JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de março de 1968

Ano LXXVII — N.º 295

TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 25,2. MÍNIMA: 17,0. (Mais detalhes na 6.ª pág. do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/... Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

MÃOS QUE DÃO LUCRO

Os investidores voltaram ontem à Bôlsa do Rio, e o movimento foi um dos maiores desde o começo do ano

Imprensa tcheca exige o expurgo de Novotny

A imprensa tcheca exigiu ontem a saída do Presidente Antonin Novotny dos cargos de Chefe de Estado e membro do Politburo, em nome das seções provinciais do Partido Comunista que, nas últimas 72 horas, agravaram a campanha contra os velhos stalinistas que ainda se mantêm no poder.

O Comitê Central do Partido Comunista tcheco vai se reunir no fim do mês para debater a situação, acreditando os observadores que até lá o Presidente Novotny tenha renunciado. As críticas dos dirigentes comunistas também atingiram o Ministro da Agricultura da Tcheco-Eslováquia, Karel Mestek, acusado de "ter pôsto em dúvida o direito dos jornais de informarem livremente sôbre a democratização do país".

O Vice-Presidente do Conselho, Simunek, que se mostrara anteriormente partidário de Novotny, admitiu ontem que êle deveria abandonar seu cargo, alegando que, tendo em vista a situação atual, "prestará um bom serviço à República". Simunek, ex-membro do Presidium do Comitê Central do PC tcheco, falou pela Rádio de Praga.

Na Polônia, onde os principais dirigentes estão empenhados numa campanha contra os sionistas poloneses, a crise agravou-se nas últimas horas com a expulsão do stalinista Roman Zambrowski, membro do Politburo, acusado de ter "adoecido ideológica e politicamente". Segundo os observadores, que definem a atual crise como um conflito entre os intelectuais e os governantes, é possível que se convoque um pleno do PC para solucionar a questão provocada pela proibição de uma peça considerada anti-soviética. Oficiosamente, afirma-se que o Secretário-Geral do PC polonês, Vladislaw Gomulka, falará hoje à nação sôbre a agitação estudantil.

Em Pequim, o Diário do Povo afirmou que a idéia da União Soviética de convocar uma Conferência de Cúpula dos PCs de todo o mundo, no fim do ano, constitui um "presente" para as eleições presidenciais e legislativas nos EUA. (Página 12 e Editorial na página 6)

Kennedy é candidato porque política na Ásia não mudou

O Senador Robert Kennedy, terceiro democrata a postular a candidatura partidária à Casa Branca, revelou ontem que sòmente lançou seu nome depois de o Presidente Lyndon Johnson haver recusado seu ultimato para que alterasse a política norte-americana no Vietname, com a demissão de Dean Rusk e a criação de órgão de alto nível.

Kennedy afirmou em Kansas, em plena campanha eleitoral, que jamais seria o Vice-Presidente de Johnson, "caso êle se reeleja", enquanto Johnson, falando no Minnesota a agricultores, pediu a união do povo em tôrno de um programa de austeridade nacional.

— Não pretendemos deixar que certas pessoas dividam o país — afirmou o Presidente.

No Vietname, os batalhões norte-vietnamitas que há 58 dias sitiam Khe Sanh tentaram sem êxito explodir um pôsto avançado no perímetro de defesa da base, depois de intenso bombardeio, com 500 foguetes e morteiros, que se estenderam a outras bases da Zona Desmilitarizada: Dong Ha, Cam Lo, Con Thien e Gio Linh. (Páginas 8 e 9)

Bôlsa reabre com alta nas ações

A Bôlsa de Valôres do Rio reiniciou ontem suas atividades e, confirmando as previsões de seu Presidente, Sr. Marcelo Leite Barbosa, houve grande movimento. A maioria dos títulos entrou em alta, tendo o índice BV subido 2,3 pontos, em comparação com o nível de têrça-feira passada.

Também em São Paulo e Minas, o mercado de ações apresentou-se bastante ativo. O Sr. Marcelo Leite Barbosa acredita que em 10 dias o Congresso restabelecerá os incentivos fiscais do Decreto 157, impedindo que haja solução de continuidade na captação de poupanças para a formação do capital das emprêsas. (Página 16)

MÃOS QUE DÃO VOTOS

Radiofoto UPI

Do alto de um carro, Bob Kennedy cumprimenta os adeptos que o recepcionaram ao chegar ao Kansas

Ouro baixa de preço sob a pressão de dólar e libra

As decisões adotadas em Washington pelos países do *pool* do ouro tiveram como principais conseqüências, ontem, alta na cotação do dólar e da libra nos mercados estrangeiros, baixa nas ações das minas de ouro e queda no preço dêsse metal no mercado livre de Paris, onde foi vendido a US$ 40 a onça, contra os US$ 44,36 a que chegou na última sexta-feira, auge da corrida.

O Presidente Charles De Gaulle conferenciou com seus principais colaboradores sôbre a situação monetária internacional, enquanto os peritos franceses predizem que, a menos que a União Soviética e a União Sul-Africana comecem a descarregar suas reservas de ouro no mercado livre para manter a pressão sôbre o dólar, o preço flutuante do ouro terá de baixar.

O Ministro Delfim Neto disse ontem que "não se deve esperar nenhuma repercussão de importância na economia brasileira em conseqüência da decisão dos Estados Unidos e países europeus do *pool* estabelecendo duas cotações para o metal. (Página 18)

Cuba devolve ao México avião que foi seqüestrado

O avião particular mexicano, seqüestrado sábado por três negros norte-americanos durante um vôo entre Mérida e Cozumel, e forçado a descer em Cuba, regressou ontem ao México, tendo o pilôto e sua companheira, Maria Eugenia Olsen, declarado terem sido bem tratados pelas autoridades cubanas, mas reclamaram porque os americanos não pagaram os 120 dólares cobrados pela viagem.

Êste é o terceiro avião desviado em pleno vôo para Havana, neste mês. Os dois outros aparelhos tinham procedência norte-americana e colombiana. (Página 2)

Guatemala não achou ainda o seu Arcebispo

As autoridades guatemaltecas continuam a promover infrutíferas buscas em tôdas as casas da Capital e cidades vizinhas, à procura de indicações sôbre o paradeiro do Arcebispo da Guatemala, Dom Mário Casariego, seqüestrado por desconhecidos às 17 horas de domingo.

Dom Casariego, de 59 anos, está doente e sofre de perturbações da pressão arterial. O rádio e a televisão fazem reiterados apelos aos seqüestradores, indicando os medicamentos que lhe devem ser ministrados. O Govêrno decretou o estado de sítio em todo o país por 30 dias. (Página 2)

UM ADEUS ALEGRE

As crianças de Bangu, tanto quanto Paulo Borges, mantiveram o sorriso de sempre na hora da despedida

Paulo Borges joga no Bangu o Campeonato

Sòmente depois de ter a palavra do Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, de que Paulo Borges estaria no Rio dia 28 e disputaria o campeonato carioca, emprestado, é que o Presidente do Bangu resolveu vendê-lo, ontem, recebendo o adiantamento de NCr$ 300 mil como primeira prestação do total de NCr$ 800 mil.

Apesar de vendido, Paulo Borges só irá definitivamente para o Corintians no dia 13 de junho, embora o Sr. Vadi Helu e o próprio Vice-Presidente Castor de Andrade tivessem tentado convencer o Sr. Eusébio de Andrade a abrir mão do compromisso do empréstimo, considerado ponto de honra pelo dirigente carioca. (Página 28)

Jeremias faz apêlo por açucareiros

O Governador Jeremias Fontes solicitou ao Govêrno federal, ontem, em Brasília, através do IAA, que o preço do açúcar seja reajustado em níveis reais, para que possa atender às necessidades dos plantadores de cana, "pois de outro modo nós teremos de fato o caos".

A solicitação foi feita a propósito do alarma dado pelos plantadores, segundo os quais a indústria canavieira está à beira do colapso, em conseqüência dos preços irreais fixados pelo IAA. (Página 21)

Guatemala caça os seqüestradores de seu Arcebispo

Cidade da Guatemala (AFP-UPI-JB) — Apesar da intensa mobilização das autoridades, até a noite de ontem era desconhecido o paradeiro do Arcebispo da Guatemala, Dom Mário Cesariego, seqüestrado por desconhecidos às cinco horas da tarde de domingo, quando saía da Nunciatura e se dirigia para o Palácio Arcebispal.

O Ministro do Interior, Héctor Mansilla Pinto, informou que tôdas as autoridades policiais continuam mobilizadas. Patrulhas policiais e militares realizam busca casa por casa, na Capital e cidades vizinhas, na esperança de descobrir alguma pista que levem aos seqüestradores.

ENFÊRMO

Dom Cesariego, espanhol naturalizado guatemalteco, de 59 anos, encontra-se enfêrmo e sofre de perturbações da pressão arterial. As autoridades continuam lançando dramáticos apelos aos seqüestradores, pelo rádio e televisão, indicando os medicamentos e as doses em que devem ser ministrados.

Os representantes da Igreja Católica estiveram reunidos com o Presidente Méndez Montenegro, Ministros de Estado e autoridades policiais, para uma análise da situação. Centenas de católicos congregam-se diante da sede do Arcebispado, aguardando notícias. As autoridades comunicaram não ter qualquer notícia dos seqüestradores, mas pediram calma à população, a fim de evitar manifestações e desordens.

DÚVIDA

Porque Dom Cesariego condenou com igual energia os grupos clandestinos de esquerda e direita, que há tempos vêm promovendo atos de terrorismo, ninguém pode indicar se o seqüestro teria sido promovido por seguidores de uma ou de outra facção.

Em recente carta pastoral, o Arcebispo exortava os fiéis a aplicar a encíclica **Populorum Progressio**. Da mesma forma, verberou as atividades de quadrilhas secretas da direita como a "Mão Branca" e a NOA (Nova Organização Anticomunista), que executaram a ex-Miss Guatemala, Rogélia Cruz, e personalidades acusadas de simpatias esquerdistas.

Enquanto perdurar o desaparecimento de Dom Cesariego, quatro Bispos-Auxiliares e o Vigário-Geral serão responsáveis pela chefia da Igreja guatemalteca.

SITIO

O estado de sítio foi proclamado oficialmente, ontem à noite, em todo o país, pelo Govêrno guatemalteco, substituindo o alarma implantado a 16 de janeiro. Terá vigor por 30 dias.

A NOVA VÍTIMA — Radiofoto UPI

O Arcebispo Cesariego está há três dias com os terroristas

A arma do seqüestro

O seqüestro de uma pessoa adulta é uma arma ao alcance de muitos. Serve tanto para o político, para o terrorista ou **gangster** como para um simples apaixonado.

O seqüestro de crianças é mais comum. O caso de Charles Lindberg, filho do herói da travessia do Atlântico, seqüestrado em maio de 32 é apenas um exemplo. Charles tinha então 19 anos e foi roubado da casa dos pais, em Hopwel, Nova Jérsei.

No dia 12 de abril de 1960, Eric Peugeot, neto do célebre construtor de automóveis da França, era seqüestrado nas proximidades de Paris. Eric foi devolvido a seus pais dois dias depois, após o pagamento de um resgate de 50 milhões de francos antigos.

Em fins de 64, dois bandidos se apoderaram do filho de um Professor de Medicina de Marselha, reclamando 50 mil francos antigos pelo resgate. Claude de Malmejac foi encontrado pela Polícia francesa e os autores condenados a vinte anos de trabalhos forçados.

Nos Estados Unidos, os seqüestros são mais freqüentes do que em qualquer outra parte do mundo. Desde o caso Lindberg até o seqüestro de Frank Sinatra Jr. verificaram-se cêrca de 600 casos.

O maior resgate jamais pago por um pai para que lhe devolvessem o filho seqüestrado foi de 600 mil dólares, exigido em 53 pelos seqüestradores do pequeno Boby Greenlease, de seis anos, filho do milionário David Greenlease, de Kansas City.

Entre outros seqüestros célebres dêstes últimos anos estão o do automobilista Juan Manuel Fangio, em Havana, no dia 24 de fevereiro de 58, por homens de Fidel Castro que então lutavam contra o regime do Presidente Batista.

Em agôsto de 63, Alfredo Di Stefano, que tinha vindo à Venezuela com o Real Madri, era seqüestrado por um grupo de homens armados. O seqüestro de Di Stefano como o Fangio tinham apenas um objetivo: chamar a atenção da opinião pública para suas atividades políticas.

Guatemaltecos vivem sob terror

O seqüestro do Arcebispo da Guatemala é o último episódio de uma longa série de atos de terrorismo que agita o país desde 12 de janeiro dêste ano. Eis a lista dos mais importantes, desde então:

JANEIRO

12 — Os ultradireitistas assassinam Rogélia Cruz, de 26 anos, ex-miss Guatemala.

16 — O Coronel norte-americano J. Weber e o Comandante E. Monroe, ambos da Embaixada dos EUA, foram crivados de balas em plena rua. As FAR (Fôrças Armadas Rebeldes) reivindicaram a responsabilidade do crime.

No mesmo dia, um ex-deputado esquerdista do regime de Jácobo Arbénz, Alejandro Silva, e seu guarda-costas foram assassinados.

17 — Foi morto por uma rajada de metralhadora Alfonso Alejos, rico fazendeiro direitista.

No mesmo dia, um dos líderes das FAR, Leonardo Castillo, morreu durante um tiroteio com a Polícia.

18 — Estabelece-se uma censura de fato.

24 — Morrem quatro guerrilheiros, durante um combate perto da Capital.

31 — Setenta e seis pessoas foram detidas por porte ilegal de armas.

FEVEREIRO

19 — Um policial e dois civis foram feridos na Capital por elementos terroristas.

21 — Vítimas de atentados, morreram um chileno funcionário de uma companhia norte-americana e um ajudante do presidente da Côrte Suprema.

23 — De Havana, Cesar Montes, chefe das FAR, anunciou sua adesão ao Partido Comunista e a reorganização de seus guerrilheiros segundo a linha castrista. Pouco depois, anunciava sua reconciliação com outro grupo de guerrilheiros do Movimento 13 de Novembro.

24 — Batalha campal entre terroristas e a Polícia, em pleno centro da Capital: sete mortos e 12 feridos.

MARÇO

7 — Um militar morreu e outros 29 ficaram feridos quando guerrilheiros atacaram uma base ao norte da Capital.

No mesmo dia, um oficial caiu numa emboscada perto de Coban.

8 — O Comandante Maurício Paz foi morto a tiros, partidos de um automóvel em movimento.

14 — Prorrogação por 30 dias do estado de alerta.

17 — Seqüestrado o Arcebispo da Guatemala, Dom Mário Cesariego.

Colombianos votam a favor da aliança de Lleras Restrepo

Bogotá (AFP-UPI-JB) — A coligação que apóia o Presidente Lleras Restrepo venceu as eleições legislativas realizadas domingo em 906 municípios da Colômbia, assegurando 144 cadeiras na Câmara de Representantes. Embora ainda não tivessem sido fornecidos dados oficiais, até à noite de ontem, a abstenção deverá ser de 60 por cento.

A Oposição, constituída pela Aliança Nacional Popular — do ex-Presidente Gustavo Rojas Pinilla — e pelo Movimento Revolucionário Liberal do Povo, obteve apenas 60 cadeiras. Segundo os observadores, a vitória da situação desanuvia o panorama político do país, porquanto o Govêrno consolidou sua estabilidade.

COMPOSIÇAO

Comprovado o triunfo da coligação liberal-conservadora, os dirigentes políticos passaram a conjecturar a respeito da composição da nova Câmara de Representantes. De acôrdo com o sistema eleitoral colombiano, não basta ganhar numèricamente as eleições para conseguir maioria nos legislativos. A composição é determinada pela lei do quociente eleitoral, que atribui a cada província uma representação proporcional à sua população.

Assim, a organização oficial da nova Câmara sòmente poderá ser conhecida depois do encerramento da apuração pela Registraduría Nacional del Estado Civil, incumbida da organização eleitoral do país.

NÚMEROS

A apuração realizada em 70 por cento dos municípios indicava os seguintes números: Coalizão Frente Nacionalista: Liberalismo — 710 220 votos; conservadorismo unionista — 378 120. Oposição: Aliança Nacional Popular — 281 mil; conservadores independentes — 126 500.

O Partido Comunista, que votou com os revolucionários liberais, esperava obter 30 mil votos em todo o país e, com base nesse resultado, conquistar três cadeiras na Câmara. A Oposição teria, portanto, 42 representantes da ANAPO, os conservadores independentes 15, e os comunistas 3, num total de 60.

A representação situacionista teria a seguinte distribuição: liberais 93 e União Conservadora 51, num total de 144 cadeiras, ou seja, mais de dois têrços da Câmara.

Cuba devolve ao México avião seqüestrado sábado

Mérida, México (UPI—JB) — O avião particular mexicano, seqüestrado sábado por três negros norte-americanos durante um vôo entre Mérida e Cozumel, e forçado a descer em Cuba, regressou ontem ao México, tendo o pilôto e sua companheira, Maria Eugenia Olsen, declarado terem sido bem tratados pelas autoridades cubanas, que lhe forneceram gasolina para a volta, mas reclamando que os americanos não pagaram os 120 dólares cobrados pela viagem.

Os três negros, entre os quais uma mulher, alugaram, sábado pela manhã, o avião, para se dirigirem a Cozumel. Pouco mais de uma hora de vôo, quando o aparelho sobrevoava a Ilha Mujeres, obrigaram o pilôto Raymundo Barrera Argaez a seguir para Cuba. O avião aterrissou na base de San Julián, província de Pinar del Rio.

PRAXE DISPENSADA

Muito embora o *Granma* tivesse informado que o avião deixaria Cuba "uma vez cumpridos os trâmites de praxe", um funcionário da Embaixada do México, em Havana, afirmou que ficariam sem efeito os regulamentos que dispõem sôbre o pagamento de combustível e serviços de aeroporto aplicados aos aviões norte-americanos recentemente seqüestrados. Atribuiu a dispensa à amizade cubano-mexicana e ao fato de o bimotor não pertencer a nenhuma emprêsa comercial.

O avião é do tipo Bonanza, modêlo B-50, registrado com as siglas XB-AEC. Com o pilôto Argaez viajava Maria Eugunia Oslon, ambos mexicanos. Os passageiros eram um casal de negros norte-americanos com seus dois filhos e outro homem da mesma nacionalidade e raça.

Satélite procura furacões

John Noble Wilford
do New York Times

Nova Iorque — Com a aproximação da estação dos furacões, um satélite americano está focalizando suas câmaras sôbre formações de nuvens suspeitas, num esfôrço especial de pesquisa para determinar como essas tormentas destrutivas se originam.

Na semana passada, o satélite ATS-3 já tirou uma série de fotos de nuvens possivelmente capazes de gerar furacões. Do exame dessas e de outras fotos, os cientistas esperam aprender a prever furacões com dias ou semanas de antecedência.

Se a experiência fôr bem sucedida, ela poderá levar a projetos para usar rêdes de satélites destinadas a êsse fim.

O satélite, em forma de aranha, lançado a 5 de novembro último, está a cêrca de 35 mil quilômetros sôbre o equador, na altura da foz o Rio Amazonas no Brasil.

Devido à essa altitude específica, sua órbita está sincronizada com a rotação da Terra, o que faz êle ter sempre a mesma posição em relação a um ponto da superfície terrestre.

De sua vantajosa órbita estacionária, o ATS-3 é capaz de fotografar formações de nuvens sôbre o hemisfério norte, cada 15 minutos. Satélites anteriores não eram capazes de realizar essa quase contínua cobertura.

Nos dias em que as tormentas estejam se fundindo, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) enviará instruções de rádio à câmara do satélite para fotografar a América do Norte, a intervalos de 15 minutos, durante as horas do dia.

Os cientistas esperam preparar filmes a partir das fotos, para ver se situações geradoras de furacões podem ser identificadas de outros movimentos de nuvens.

As fotos estão agora sendo analisadas por cientistas.

Os furacões são considerados os mais violentos tipos de tormentas. Êles ocorrem mais freqüentemente em abril, maio e junho, nos Estados Unidos. Na última década, uma média de 605 furacões atingiram território norte-americano cada ano.

Aparentemente, êles são causados pela interação de ventos de grande velocidade, a grandes altitudes, com ar quente e úmido que se levanta do solo.

Desde que esta combinação de fôrças nem sempre produz um furacão, disse Vincente Oliver, da ANAE, o experimento do ATS-3 se destina a descobrir padrões distintos, nos movimentos de nuvens, que sejam capazes de produzir furacões.

O projeto é dirigido pela agência espacial ESSA e pela Universidade de Wisconsin.

Cary Grant vai ficar no hospital

Nova Iorque (UPI-JB) — O ator Cary Grant que na quinta-feira passada sofreu um acidente de automóvel quando se dirigia ao aeroporto internacional John F. Kennedy, nessa cidade, em companhia da baronesa Gratia Von Fuerstenberg, continua ainda em observação no hospital Saint John, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos.

Grant cortou o lábio, machucou a cartilagem do nariz, sofreu escoriações na face e uma forte pancada no peito, mas revelou-se que não sofrerá deformação nenhuma. O artista ontem reclamava de novas dôres no peito e de "algumas manchas azuis e roxas", enquanto que a baronesa sòmente apresentava uma fratura na perna, embora continue também no sanatório.

Advogado de Pequim nega que Wei-chen tenha traído seu país durante prisão no Rio

O advogado da Missão Comercial da China Popular no Brasil, Sr. Danilo Guilhermino Santos, desmentiu ontem que o jornalista Wang Wei-chen — detido em Pequim pela Guarda Vermelha e acusado de traição — tenha assinado um questionário denunciando seus companheiros, quando estêve prêso no Rio, logo após a Revolução de 31 de março.

— Apesar da pressão do Coronel Gustavo Borges, então Secretário de Segurança, e de dois agentes da Embaixada de Formosa no Brasil — disse o Sr. Danilo Santos —, nenhum dos nove chineses assinou qualquer confissão contrária a seu país.

TORTURAS

O advogado informou que tanto o Coronel Gustavo Borges como os representantes de Formosa prometeram aos chineses facilidades para sua permanência no Brasil, Formosa ou mesmo Estados Unidos em troca da repulsa ao regime de Mao Tsé-tung.

– Quatro dos chineses, inclusive o jornalista Wang Wei-chen, foram torturados pelos policiais brasileiros. Depois de sua libertação, Wei-chen estêve em tratamento em Pequim, tendo recebido um elogio do Presidente Mao Tsé-tung por sua fidelidade à causa comunista — acrescentou o Sr. Danilo Santos.

Segundo o Sr. Danilo Santos, as acusações ao jornalista Wang Wei-chen são improcedentes e partem de um dos muitos grupos e subgrupos que integram a Guarda Vermelha.

Para o advogado brasileiro, que estêve duas vêzes em Pequim nos últimos anos, Wang Wei-chen foi correspondente da Agência Nova China em Hanói antes de ser designado para o Rio de Janeiro, onde permaneceu até a Revolução.

O Sr. Danilo Santos informou também que Wang Wei-chen é casado e tem três filhos: dois rapazes e uma môça.

— Todos são membros da Guarda Vermelha e apóiam a Revolução Cultural de Mao Tsé-tung.

UMA RECEPÇÃO COMPENSADORA

De volta a Pequim, depois da prisão no Rio, Wei-chen foi carregado pelos colegas da Agência Nova China

"Frente" não crê em ação do Govêrno contra comício em São Caetano no dia 23

O comando da *frente ampla* não acredita que o Govêrno Costa e Silva venha a adotar qualquer medida de represália por causa do comício de sábado próximo em São Caetano, no interior paulista, mas se houver represália ela atingirá, antes da *frente ampla*, ao MDB, que patrocina a reunião pública do dia 23.

Os *frentistas* assinalaram que o Presidente da República, em suas falas no dia 15, a pretexto da comemoração do primeiro aniversário do Govêrno, "evoluiu, preferindo tomar conhecimento da *frente ampla*". Acham que o movimento tem obtido importantes êxitos nos últimos dias e que, por isso, não é possível a sua minimização.

APROXIMAÇÃO

No entender de alguns dirigentes frentistas "o Presidente Costa e Silva está se chegando, e por mais que se tenha recusado no passado, será levado ao debate aberto com a Oposição".

A vinculação do MDB com a frente ampla, a partir do comício em São Caetano, será na opinião dêles, um fato de relevância incontestável.

Indiretamente a frente ampla está sendo sondada porque a tendência dos líderes mais importantes do Partido oposicionista é de adesão ao movimento.

Convites para Lacerda falar passam de 50

O Sr. Carlos Lacerda, que já conta com mais de 50 convites para visitar diferentes pontos do Norte e Sul do País, deverá fazer nôvo pronunciamento político, sexta-feira, no Painel de Debates da Assembléia Legislativa de São Paulo, e sábado estará em São Caetano do Sul, numa grande concentração popular onde a frente ampla terá o seu primeiro teste no meio operário.

Os dirigentes da frente ampla, incluindo os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, mostram-se eufóricos com os resultados obtidos no pronunciamento do Governador Valadares, sobretudo com a recepção tributada ao ex-Governador da Guanabara. Segunda-feira da próxima semana, dia 25, o ex-Governador fará novos pronunciamentos em Campinas e Piracicaba.

TESTE RURAL

No dia 29 o Sr. Carlos Lacerda estará em Londrina e no dia seguinte será homenageado com um banquete, entre Londrina e Maringá. Em seguida, viajará para Maringá, onde a frente ampla realizará o seu primeiro teste de mobilização das massas rurais com uma grande concentração popular comandada pelo ex-Governador.

Ainda na próxima semana, o Sr. Carlos Lacerda escolherá um dia vago no seu programa para fazer uma visita à Campos, no Estado do Rio, atendendo a convite que vem de ser feito. Ao mesmo tempo, já marcou para os primeiros dias de abril uma visita ao Município de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, atendendo a outro convite.

A Câmara Municipal de Olinda vem de enviar ofício ao Secretário-Executivo da frente ampla comunicando que o Sr. Carlos Lacerda foi homenageado com o título de Cidadão da cidade. Segundo o Sr. Renato Archer, há inúmeras Câmaras Municipais, em vários pontos do País, onde tramitam requerimentos conferindo títulos de Cidadão ao ex-Governador. Assinala que, se o Sr. Carlos Lacerda quisesse e tivesse condições, poderia passar todo êste ano viajando pelo País.

Negrão apóia Presidente na sua crítica indireta ao ex-Governador Lacerda

Goiânia (Correspondente) — "O Presidente tem razão: os democratas de hoje são aquêles que queriam, ainda ontem, empregar a fôrça contra o resultado das urnas e o pronunciamento da maioria do eleitorado", disse ontem, nesta Capital, o Governador Negrão de Lima, referindo-se aos comentários indiretos do Marechal Costa e Silva a propósito do Sr. Carlos Lacerda.

O Governador da Guanabara chegou ontem à tarde a Goiânia a fim de participar das solenidades de inauguração da Usina de Cachoeira Dourada. Êle nega ao Sr. Carlos Lacerda qualquer autoridade para fazer reivindicações em nome da democracia.

ELOGIO

Ao atestar a validade das observações formuladas pelo Marechal Costa e Silva, o Sr. Negrão de Lima lembrou que, na sua opinião, é do atual Presidente da República o maior trabalho de preservação do regime democrático no País, "pois êle se pôs ao lado do povo, quando os falsos democratas queriam destruir o resultado das urnas".

DESMENTIDO

O Governador Negrão de Lima desmentiu ontem, através de porta-voz, no Rio a especulação segundo a qual ingressaria nos quadros da ARENA, e afirmou que "conta com a colaboração da maioria do MDB e de parte da ARENA, na Assembléia Legislativa, e com o prestígio do Marechal Costa e Silva no plano federal".

A notícia do iminente ingresso do Sr. Negrão de Lima na ARENA foi adiantada, por dedução, por alguns jornais, a partir do fato de que o Governador estêve em Brasília durante a homenagem prestada pela ARENA e governadores arenistas ao Presidente da República, pela passagem do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva.

Álvaro Mota toma posse na Câmara

Natal (Correspondente) — Em virtude da licença por quatro meses obtida pelo Deputado Jessé Pinto Freire, Presidente do Diretório da ARENA no Rio Grande do Norte e também da Confederação Nacional do Comércio, viajou ontem para Brasília, na qualidade de primeiro suplente da bancada federal dêste Estado, o Sr. Álvaro Mota.

O Sr. Álvaro Mota é irmão do Vice-Governador Clóvis Mota, que estará presente à sua posse, amanhã, na Câmara dos Deputados. Já está em exercício o suplente Luís Barros, devido à licença do Senador potiguar Francisco Duarte Filho.

Crime em plena feira de Pinhão

Aracaju (Correspondente) — Outro incidente político, desta vez ocorrido no Município de Pinhão, resultou num morto e num ferido, em plena feira pública, perante numerosas pessoas que, até agora, se recusam a fornecer informações mais precisas.

O sargento João Batista dos Anjos e os soldados Carlos Defensor Santos e Júlio Pereira de Almeida, do destacamento de Pinhão, declaram-se autores de disparos que mataram o filho de João Belém e feriram outro membro da família, o qual está internado no hospital. Os militares encontram-se detidos no Quartel da Polícia Militar.

Congresso recebe êste mês o projeto das sublegendas

O Govêrno deverá enviar, antes do fim do mês, ao Congresso, projeto dispondo sôbre a instituição da sublegenda, segundo informou ontem o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger. A elaboração do projeto recebe os retoques finais da parte do Chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, em estreita colaboração com as lideranças do Govêrno na Câmara e no Senado.

Elementos governistas revelaram que se registra uma tendência no Partido oficial para prever a concessão da sublegenda, não seis meses antes da eleição, como fixava o anteprojeto que foi entregue ao Sr. Rondon Pacheco, mas um ano antes da realização do pleito. O Líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, defende o ponto-de-vista de que a sublegenda poderia ser concedida dois anos antes da eleição.

VANTAGEM

O Senador Daniel Krieger disse ainda, que a Oposição tem o direito de bater às portas do Supremo Tribunal Federal pedindo a decretação de inconstitucionalidade da sublegenda, no caso da sua aprovação pelo Congresso. Observou que vivemos sob um regime democrático em que o Judiciário tem importante papel a exercer, sendo, portanto, direito da Oposição representar junto ao Supremo.

No entanto, o Presidente da ARENA considera a sublegenda perfeitamente constitucional, lembrando que, além do Partido oficial, a própria Oposição dela se beneficiou em alguns Estados, no último pleito, inclusive na Guanabara, onde os Srs. Mário Martins, Danton Jobim e Benjamin Farah candidataram-se através de sublegendas.

O Senador Daniel Krieger não concorda, no entanto, com o voto vinculado total, mas apenas para deputados federais e estaduais e para prefeitos e vereadores, o que, provàvelmente, inscreverá o projeto do Govêrno. Se a maioria da ARENA já firmou ponto-de-vista favorável à sublegenda, segundo seus líderes, o voto vinculado não consegue provocar uma decisão da maior parte dos arenistas, havendo divergências quanto à sua oportunidade.

DEFESA

O Senador Daniel Krieger contesta a versão do comando do MDB, segundo a qual a instituição da sublegenda liquidará com a Oposição no Brasil. Acha ao contrário, que só com a sublegenda se evitará a ditadura partidária em vários Estados, onde a maioria liquidaria as minorias.

Informou-se que o projeto oficial a ser enviado ao Congresso não exigirá, para a concessão da sublegenda, um têrço de votos da Convenção, o que impediria a concessão de mais de duas sublegendas. A tendência dominante é para a exigência de 20 por cento dos votos para a obtenção de uma sublegenda.

Recurso da Oposição será inútil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Cícero Dumont, da ARENA, que é também Ministro do Tribunal de Contas do Estado, afirmou ontem que o líder do MDB, Deputado Mário Covas, não lograrà êxito na Justiça para derrubar a sublegenda, se ela fôr instituída, porque a Constituição não a proíbe.

Disse o Sr. Cícero Dumont que o líder Mário Covas teria razão em tentar derrubar a sublegenda, e para tanto conseguiria êxito se se tratasse de um Partido dentro do outro, o que não ocorre. A sublegenda, no seu entender, tem a marca da transitoriedade.

Salientou ainda que a sublegenda não pode ser confundida com Partido político. Êste permanece intato e a prova é que os eleitos pelas sublegendas devem obediência à orientação partidária.

O Sr. Cícero Dumont anunciou para o dia 13 de maio próximo a edição de sua "constituição mineira comentada", afirmando que se trata de um trabalho inédito. Naquele dia a Constituição mineira completará um ano de existência.

O líder do MDB, Deputado Sílvio Menicucci, não vê maior interêsse no propósito do Sr. Mário Covas, porque a sublegenda é fato consumado e tem a finalidade apenas de resolver problemas da ARENA, sendo absolutamente desinteressante para a Oposição.

Vinculação pode vir com emenda

Brasília (Sucursal) — O projeto das sublegendas deverá ser remetido ao Congresso sem qualquer dispositivo sôbre vinculação, mas na bancada majoritária se considera pouco provável que não seja apresentada emenda nesse sentido, inclusive estabelecendo a vinculação entre senadores e governadores.

Segundo as mesmas informações, o Marechal Costa e Silva entende que deve ser estabelecida essa vinculação, porque considera o Senado uma verdadeira praça forte do Govêrno, em que deve ser preservada uma maioria tranqüila, já que na Câmara muitas vêzes esta segurança é ameaçada por divergências ocasionais.

MOTIVOS POLÍTICOS

O Presidente da República concordou com o projeto das sublegendas sem vinculação, contrariando os seus pontos-de-vista pessoais, a fim de não retardar por mais tempo o seu encaminhamento.

No decorrer da tramitação do projeto, entretanto, poderá ser tentada a vinculação e, no que diz respeito às eleições para senadores e governadores, o entendimento é de que, sendo de um modo geral muito cotados os candidatos da ARENA aos governos estaduais, vincular os dois pleitos será o melhor caminho para assegurar a eleição de um maior número de senadores.

CONSULTA

A Comissão de Justiça deverá pronunciar-se hoje sôbre a consulta formulada pelo Deputado Francelino dos Santos (ARENA-MG) sôbre a vigência ou não do dispositivo do Ato Complementar 37 que estabeleceu as sublegendas. Considera o parlamentar que, tendo a Constituição, em seu Art. 173, mantido "os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução", entre os quais se incluem os atos institucionais e complementares, a sublegenda poderia ser considerada, hoje, uma instituição sobrevivente. E, nestas condições, restaria agora, quando muito, disciplinar a sua aplicação.

Daí a consulta formulada, que tem como relator o Deputado Amaral Sousa (ARENA-RS).

Ex-UDN de Minas se organiza

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira sublegenda da ARENA mineira será formada com o grupo da ex-UDN, partidário do Sr. Magalhães Pinto, que está sendo aguardado amanhã nesta Capital, dependendo do restabelecimento de Dona Berenice de Magalhães Pinto, ou no próximo dia 29, segundo informaram ontem os Deputados Jorge Vargas e Mílton Sales.

Os correligionários do atual Ministro das Relações Exteriores estão preparando uma agenda a ser discutida com o Sr. Magalhães Pinto, tendo como tema central a formação da sublegenda, que possibilitará o lançamento de um candidato à sucessão do Sr. Israel Pinheiro — talvez o do próprio Chanceler.

Os deputados mineiros que foram a Brasília para as comemorações do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva comentavam ontem, na Assembléia, a habilidade do Sr. Rondon Pacheco, que reuniu todos êles em seu apartamento, em Brasília, para uma feijoada.

— O Sr. Rondon Pacheco — dizem êles — fêz questão de não falar em política, mas habilidosamente sondou a todos, assim como quem não quer nada, num jeitinho bem mineiro.

Para êsses deputados, o Chefe da Casa Civil da Presidência está nas preliminares para o lançamento do seu nome à sucessão do Sr. Israel Pinheiro, e começa, portanto, o trabalho de aproximação, com os políticos, aos quais, no momento oportuno, revelará claramente o que pretende.

Faria Lima é da ARENA em abril

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, deverá ingressar na ARENA até o próximo dia 15 de abril, quando espera esteja aprovado o projeto que institui as sublegendas e que deverá, segundo informações colhidas na área federal, por seus assessôres, estabelecer a vinculação de votos para as candidaturas a prefeito e vereadores, "numa primeira etapa".

Em outra fase — as eleições de 1970 — a vinculação deverá ampliar-se, atingindo as candidaturas de governadores, deputados federais e estaduais. Numa análise com sua assessoria, o Sr. Faria Lima interpretou sua estada em Brasília como "um grande êxito" do ponto-de-vista político. Quinze pessoas por êle convidadas para a viagem, a qualquer momento, o Prefeito teve uma entrevista com o Presidente da República, o qual tratou de diversos assuntos. A posse de Sodré, para um balanço da participação de ambos nas várias solenidades.

O General Souto Malan, Chefe do Departamento de Engenharia do Exército, visitou ontem, a convite do Prefeito, diversas obras da administração municipal. Em seguida, o Sr. Faria Lima ofereceu-lhe um almôço, do qual participaram o General Henrique Carlos de Assunção Cardoso, Chefe do Estado-Maior do II Exército; César Montagna de Sousa, Comandante da Artilharia Divisionária do II Exército; e Júlio Maximiniano Olivier Filho, Comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, além do Deputado Rafael Baldacci Filho (MDB-SP) e do Secretário de Finanças da Prefeitura, Sr. Quintanilha Ribeiro.

EMFA terá nôvo Chefe no dia 29

O General Adalberto Pereira dos Santos tomará posse na Chefia do Estado-Maior do Exército, no próximo dia 29, quando já estará nomeado seu substituto no comando do I Exército, cujo nome deverá ser escolhido na reunião do Alto Comando marcada pelo Ministro Lira Tavares para o próximo dia 22.

Assumirá hoje, às 15 horas, o cargo de Diretora do Pessoal Civil do Ministério do Exército, a Sr.ª Adail Teixeira Castelo, em cerimônia que será presidida pelo General Antônio Carlos de Andrade Murici, Chefe do Departamento-Geral do Pessoal. A nova diretora substitui a Sr.ª Ana Maria de Morais Paiva, recentemente falecida.

Jeremias vai advertir os Secretários

Niterói (Sucursal) — Numa reunião do seu secretariado, que convocará ainda esta semana, o Governador Jeremias Fontes vai reiterar aos seus auxiliares diretos que "nenhum dêles poderá usar os cargos públicos para fazer política pessoal", e explicará à sua liderança na Assembléia que o encontro foi provocado "por alguns secretários de Estado que já são candidatos a às eleições governamentais de 1970".

Deputados ligados ao Governador esclareceram que êle vai falar, em tom enérgico, com os secretários, "porque não deseja dividir o comando político do Estado com ninguém". A idéia do Sr. Jeremias Fontes é a de ponderar aos Secretários "mordidos pela môsca azul da sucessão", que podem sair em campanha eleitoral, desde que abandonem os cargos que exercem.

Caiado já preside Assembléia

Goiânia (Correspondente) — Por 25 votos contra 1 dado ao líder da Oposição, Olímpio Jaime, e 14 em branco, o Deputado Elcival Caiado (ARENA) foi eleito ontem à tarde Presidente da Assembléia Legislativa para o exercício parlamentar de 68, depois de ter derrotado na prévia arenista, por 13 a 12, o candidato Ornelo Machado.

O nôvo Presidente da Assembléia goiana, já empossado no cargo, é remanescente da família Caiado, destronada do poder em Goiás pela Revolução de 30 e reelentada na vida pública estadual a partir da Revolução de 64, com a vitória eleitoral da UDN, o seu partido, através da candidatura Otávio Laje ao Govêrno.

Versão sôbre escolha de Castelo é negada

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Cerdeira, disse ontem que a versão do Sr. Carlos Lacerda a respeito da escolha do Marechal Castelo Branco à Presidência da República "é mentirosa, pois ao contrário do que afirmou, a indicação do nome do ex-Presidente foi feita pela maioria dos governadores, segundo relato, na época, do Sr. Ademar de Barros, que participou da reunião".

O ex-Governador de São Paulo teria dito ao parlamentar que os governadores indicaram o Marechal Castelo Branco "porque representava um denominador comum e eliminava rivalidades entre alguns governadores civis que pretendiam ser presidentes". Posteriormente, o Presidente teria recebido carta branca dos governadores para a escolha de seu Ministério segundo seus critérios.

JÂNIO VETA LACERDA

O Sr. Carlos Lacerda não deverá participar do "painel de debates" marcado pela bancada estadual do MDB para o próximo dia 22, na Assembléia Legislativa de São Paulo, pois diversos deputados — os que se filiaram à ARENA brevemente, a maioria dos quais ligados ao Sr. Jânio Quadros — se opuseram à idéia. No dia posterior, entretanto, deverá participar de comício promovido pelo gabinete municipal do MDB em São Caetano do Sul.

Francelino vê imagem do Govêrno se firmar

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA — Minas) afirmou ontem, na Câmara, que o encontro do Governador Valadares, considerado simultâneamente com a reunião de Brasília, "demonstra que o Govêrno está efetivamente decidido a compor a imagem política do País dentro dos quadros democráticos".

Isto prova que há uma coexistência política no Brasil, que exclui a necessidade de qualquer união ou pacificação nacional e que representa, mais do que nunca, depois da Revolução, o passo mais decisivo a ser conquistado para a redemocratização do País.

DEMOCRACIA

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Último de Carvalho, felicitou o MDB "pelo êxito obtido em Governador Valadares, onde tôdas as franquias democráticas foram oferecidas à êste movimento".

Ressaltou que a Oposição deve reconhecer e fazer justiça ao Govêrno mineiro, "que proporcionou o clima de tranqüilidade e segurança para que se pudessem aquelas manifestações, ao ponto de o ilustre líder Juscelinista Carlos Lacerda chamar o Presidente da República de mentiroso".

— Não sei se êste insulto vai chegar ao conhecimento do Presidente da República, mas os jornais noticiaram, portanto, devemos ficar satisfeitos, nós da ARENA, em pleno minoritário, porque, no Brasil, o Presidente da República e o Govêrno asseguram o clima de livre manifestação de pensamento, mesmo quando êsse pensamento seja contrário ao Presidente da República e a seu govêrno, felizmente, êste País. Estamos de parabéns, maioria e minoria, porque está de parabéns o regime democrático.

REPORTAGEM

O Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) fêz uma reportagem da visita do Sr. Carlos Lacerda a Governador Valadares, salientando que "a comitiva da frente ampla foi recebida com carinho, simpatia e seus membros, aplaudidos calorosamente".

— Governador Valadares — concluiu — representou a cordialidade do Estado de Minas Gerais e a simpatia de todo o Brasil pelo movimento pacífico, ordeiro e democrático da frente ampla.

OUTRO CONVITE

Fortaleza (Correspondente) — A Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade requerimento apresentado pelo líder do MDB, Sr. Luciano Magalhães, convidando o ex-Governador Carlos Lacerda para proferir conferência, na Casa, no mês de abril.

O Sr. Carlos Lacerda deverá, assim, estender, a Fortaleza, sua viagem, até agora prevista para o Recife, onde participará, com outros líderes do movimento, inclusive o Sr. Osvaldo Lima Filho, de uma Semana de Redemocratização.

DESARQUIVAMENTO

O Deputado Federal Martins Rodrigues, do MDB, chamou, em carta, a atenção da bancada do Partido na Câmara Municipal de Fortaleza para que o Presidente da Legislatura, Vereador Barros de Alencar, despache seguinte requerimento aprovado há quatro meses de convite ao Sr. Carlos Lacerda para conferência.

"Premier" da Tailândia vem em abril

O Itamarati anunciou ontem que o Primeiro-Ministro da Tailândia, Marechal-de-Campo Thanon Kittikachorn, aceitou convite para visitar o Brasil, entre 27 de abril e 1.º de maio. O convite ao Marechal Kittikachorn foi inicialmente feito pelo Marechal Costa e Silva quando, como Presidente eleito, visitou Bancoc em janeiro de 1967.

Depois de empossado, o Presidente reiterou o convite que, agora, foi oficialmente aceito. O Brasil e a Tailândia mantêm relações diplomáticas desde 1959, sendo o atual Embaixador o Sr. Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva.

Mauro nega articulação sucessória

O Deputado Mauro Magalhães negou, ontem, haver realizado reunião em seu escritório a fim de preparar o lançamento da candidatura do Senador Mário Martins, do MDB, ao Govêrno do Estado, com o apoio dos integrantes da frente ampla.

Em nota distribuída à imprensa, o parlamentar frisou nada ter contra o Sr. Mário Martins, a quem, inclusive, apoiou para o Senado. No entanto, a escolha do nome do Sr. Negrão de Lima deverá ser feita oportunamente, pois ainda é cedo para isso.

Coluna do Castello

"Frente ampla" quer ter uma estrutura

Brasília (Sucursal) — A frente ampla deve realizar esta semana no Rio uma reunião informal de cúpula. O tema é a conveniência ou a necessidade de dar ao movimento uma estrutura, uma organização, através da qual possam ser capitalizados os êxitos conquistados, extraindo dêles o rendimento possível. Constata-se que, até aqui, as arremetidas da frente se dissolvem depois de dois ou três dias de repercussão, não deixando outro lastro senão o de uma expectativa que logo se frustra.

A técnica da agitação poderia dar rendimento, segundo o raciocínio crítico que se desenvolve entre os correligionários do Sr. Carlos Lacerda, se as condições do País possibilitassem uma solução a curto prazo dos problemas equacionados pela frente ampla. Como tudo indica que a resistência do regime não será abalada por ataques espasmódicos, conclui-se que algo deve ser feito no sentido de uma arregimentação organizada e persistente, que dê densidade às ofensivas esporádicas, articulando-as num vigoroso sistema de pressão.

O Govêrno, na semana das comemorações do seu aniversário, enfrentou com relativo êxito no terreno publicitário e de manifestações públicas a presença da frente ampla, que até então monopolizava a produção de fatos políticos para efeito externo. Isso terá servido de advertência à Oposição, a qual terá também extraído ensinamento do fechar de portas que representou o discurso do Marechal Costa e Silva, proferido em Brasília perante os governadores. A frente sempre jogou com alternativas, a do combate para intimidar e, se possível, destruir, e a da abertura de contatos para, se possível, compor-se, infiltrar-se e mudar o rumo dos acontecimentos na área do Govêrno. O Presidente da República contra-atacou a campanha pública e opôs uma negativa às sondagens discretíssimas que se têm feito no sentido da negociação.

Tudo isso impõe à frente ampla o reexame de sua estratégia e de suas táticas, em favor do aprofundamento e do melhor rendimento da sua ação brilhante mas pouco eficaz.

Entendem, por outro lado, frentistas influentes que, ainda que uma crise emergente pudesse abrir perspectivas de êxito a curto prazo, o movimento, tal como está, sem estrutura, sem organização, sem bases, pouco teria a fazer de um êxito que terminaria por lhe escapar das mãos para cair sob o contrôle das fôrças organizadas que existem no País.

Como se sabe, até aqui os correligionários dos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart têm considerado inadequada a formalização do movimento, quando nada para fugir a sanções que alcançariam uma entidade que se propõe politicamente a mudar o regime e que inclui entre seus dirigentes políticos cassados. Êles agora pensam em conciliar essa conveniência com outra, a da estrutura, considerada indispensável para uma ação eficaz. Fala-se na formação de células ou núcleos que se espalhariam por todo o País e por tôdas as classes. Haveria células nas universidades, nos sindicatos, nos Partidos, nas cidades etc. Essa é uma hipótese que está em exame.

Quanto à idéia de transformar a frente num Partido, que seria a única forma objetiva de interessar nela políticos que não perdem de vista a eleição, asseguram os frentistas que não pode a mesma ser considerada por enquanto. Pelo menos até que se defina a questão das sublegendas ou que a Justiça Eleitoral baixe as instruções para constituição dos novos Partidos. O Partido poderá ser a conseqüência, mas não será desde já o alvo da estrutura que se imagina poder dar ao movimento pròximamente.

Eleição impugnada

O Sr. Ernâni Sátiro, sob pressão, concordou com o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, e com o Presidente da República em promover a eleição de um certo número de vice-líderes da ARENA na Câmara, reservando para si o direito de indicar apenas dois vices. Obtida a concordância do líder, convocada a eleição, vai se verificando que a bancada, ao contrário do que se fazia crer, não se interessa por escolher os companheiros de liderança do Sr. Sátiro. Um documento com cem assinaturas foi entregue no Rio pelo Sr. Arnaldo Cerdeira ao líder do Govêrno pedindo que reúna a bancada para examinar o assunto antes de realizar a eleição. O Sr. Cerdeira impugna o processo e entende que os vice-líderes não podem deixar de ser da confiança do Govêrno e do líder, embora devam ser escolhidos na base de critérios que atendam à composição da bancada por regiões e áreas de influência partidária.

A reunião deverá realizar-se, portanto, antes do dia 21, data inicialmente marcada para o pleito. Até ontem já havia 22 candidatos inscritos, agora com sua postulação dependente do exame da preliminar pelo conjunto da bancada.

Autoritarismo

Diz o Sr. Martins Rodrigues que a frase mais importante pronunciada pelo Marechal Costa e Silva na semana passada foi aquela em que diz que a Constituição, "que todo o mundo quer mudar mas que eu não quero" etc.

— Êsse "eu não quero", — acrescenta o Sr. Martins —, define mais do que qualquer outra coisa o caráter autoritário dêsse Govêrno.

Sodré procura Carvalho Pinto

O Governador Abreu Sodré procurou em Brasília melhorar suas relações com o Senador Carvalho Pinto, abaladas durante a operação de conquista do Brigadeiro Faria Lima para a ARENA. O Sr. Sodré disse ao Senador que é favorável à sublegenda.

Carlos Castello Branco

Grupo militar procura entendimento para articular civil à Presidência

Segundo emissário categorizado que acaba de chegar do Rio Grande do Sul, onde comanda importante unidade, um grupo de militares está disposto a se empenhar por um entendimento com os políticos, "acima de correntes políticas, pelo qual seja possível preparar, desde já, o trabalho de escolha do sucessor do Marechal Costa e Silva, seria preconizada a eleição, pelo Congresso, de um nome civil, admitindo-se a melhor hipótese, ou seja, a de chegar-se a 1970 num quadro de normalidade".

O mesmo emissário, que se dispõe a passar dez dias em conversações entre o Rio e Brasília, com líderes da ARENA e do MDB "que se disponham a um diálogo franco e aberto sôbre os problemas nacionais", afirma que os coronéis dêsse grupo estão convictos de que o Brasil não pode mais continuar sujeito à escolha de Ministros da Guerra como sucessores naturais do Poder, e indicam "a eleição de nome civil jovem como o caminho mais lógico para o problema sucessório".

O FUNDAMENTAL

Numa exposição para um pequeno grupo de repórteres políticos, êsse emissário militar dos coronéis afirmou que "já não temos nenhum elemento de identidade com o Sr. Carlos Lacerda, em face das alianças espúrias que êle celebrou", embora pondere que seus integrantes poderiam, perfeitamente, subscrever a metade do que afirma o ex-Governador da Guanabara.

No entanto, acham, antes de tudo, que os Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek representam um passado que já está inteira e definitivamente sepultado pela Revolução de 31 de março, a qual não pode ser ignorada nem pelo ex-Governador nem pelos seus aliados.

Deploram os coronéis "a ação irreal de alguns elementos da Oposição que, ao invés de se preocuparem com a formulação e equação dos grandes problemas fundamentais do País, perdem-se nos chavões, nos mitos e nos preconceitos, como se fôsse possível discutir a irreversibilidade do movimento de 31 de março".

DISPOSIÇÃO

Assinalou o mesmo informante que seus correligionários estão dispostos a conversar com "os patriotas da Oposição" que reconheçam a existência de uma revolução e se disponham a trabalhar pela implantação de uma verdadeira democracia no Brasil, através da solução dos problemas fundamentais do País e do povo, "pois a democracia não é um fim em si mesma".

Insistindo na tecla da revisão do sistema instituído com a Carta de 27 de janeiro de 67 e na anistia para os proscritos pelo movimento de abril, a liderança oposicionista estará dificultando a busca de uma saída para o impasse político brasileiro e, segundo o mesmo elemento, contribuindo para agravar o quadro nacional.

Êsse emissário, que veio credenciado por seus companheiros do Rio Grande do Sul, está decidido a conversar com as lideranças políticas no Rio e em Brasília, para onde viajará ainda esta semana. O principal objetivo de sua missão é mostrar aos líderes políticos que o Congresso pode se preparar para atuar com soberania na eleição indireta do sucessor do Marechal Costa e Silva em 1970.

SUGESTÃO

Acham que ninguém tem condições de pressionar o Congresso comprometendo suas prerrogativas, se seus membros procurarem prestigiar as instituições a que pertencem e se agirem com coragem e decisão nos momentos oportunos. Para tanto, acham que não só a opinião pública como o próprio Exército aí estará para garantir a intocabilidade da instituição.

No entanto, aconselham que, ao invés de se preocuparem "com mitos e preconceitos, que têm marcado o debate político dos últimos tempos", os nossos homens públicos, mesmo os da Oposição, devem se preocupar urgentemente em formular os grandes problemas brasileiros e oferecer ao Govêrno e ao País críticas construtivas e alternativas válidas.

Viana considera útil encontro com Passos

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, antes de embarcar ontem para Salvador, declarou-se "otimista com os entendimentos que manteve em Brasília, em função da pacificação nacional", e classificou de "muito útil" o encontro com o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, a respeito de seu projeto de harmonização política.

O Governador baiano se esquivou de comentar os contatos que houve em Brasília, limitando-se a dizer que conversara com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e com o Prefeito paulista, Brigadeiro Faria Lima, discutindo novamente o assunto. Ambos concordaram em colaborar na elaboração de um programa capaz de orientar e viabilizar a tese da pacificação nacional.

Em Brasília, ao que se soube, o Sr. Luís Viana Filho expôs ao Senador Oscar Passos todos os seus pontos-de-vista e, particularmente, os temores de que a falta de entrosamento na classe política leve o País a um verdadeiro beco sem saída e, com isso, o regime democrático fique em perigo.

Identificou a presença de fôrças de pressão, de conteúdo político radical, em organização, e outras já em operação, buscando influenciar a conduta do Govêrno Costa e Silva. A definição da classe política se torna necessária, a partir da harmonização dos grupos que a compõem, a fim de que se crie um verdadeiro dique de proteção das conquistas democráticas.

No Rio, falando a alguns correligionários, o Governador Luís Viana Filho declarou acreditar que a Oposição reunida no MDB evolua no rumo da tese da pacificação. Afirmou que "a tramitação inicial da idéia foi muito boa" e, ao que se sabe, o Senador Antônio Balbino, autor e entusiasta do projeto, está tratando de convencer as áreas menos radicais do seu Partido, o MDB. Os moderados da Oposição — advindos do antigo PSD — concordam, em princípio, com a pacificação.

CARTAS

O Sr. Luís Viana Filho não cogita retornar tão cedo ao Rio, de acôrdo com o que disse a amigos seus, ontem. Manterá correspondência com diversas personalidades. Escreverá cartas aos Srs. Abreu Sodré e Faria Lima e, em caso de necessidade, mandará emissários a São Paulo.

Segundo o Governador baiano, a pacificação que pretende "não se destina a produzir efeitos imediatos" e nem é para "solucionar questões imediatas e imediatistas".

— Aspiro uma pacificação duradoura e acho que as suas sementes estão lançadas e germinarão — disse aos seus amigos. Frisou que "a harmonização política que tenciono poderá durar além do ano dois mil".

SEM DEFINIÇÃO

Brasília (Sucursal) — A pregação em prol de uma "pacificação nacional", promovida pelo Governador Luís Viana Filho, foi objeto de discursos, ontem, no Senado, dos Srs. Aurélio Viana e Argemiro Figueiredo, ambos do MDB, notando que muito já se falou em pacificação sem que, no entanto, ninguém tenha, até hoje, definido em que consiste essa pacificação.

Afirmou o Sr. Argemiro Figueiredo, explicando posição que já expôs por duas vêzes no Senado, que seria frontalmente contrário a qualquer pacificação que tivesse por finalidade o silêncio da Oposição, como não admite "barganhas" políticas, daí a necessidade de uma prévia definição do que querem os que falam em pacificação.

CERTO

Reiterou o Sr. Argemiro Figueiredo sua opinião de que, se o Presidente da República desejasse estabelecer um diálogo com tôdas as fôrças políticas da nação, visando a solução dos graves problemas do País, poderia êle contar com a colaboração e boa-vontade de todos, pois a realização de tais metas constitui o alvo do sentimento nacional.

Bancada da ARENA se reúne amanhã

O Deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, comunicou na tarde de ontem ao Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, haver recebido requerimento subscrito por cem deputados do Partido, pedindo a convocação de uma reunião da bancada para debate dos critérios que deverão presidir a eleição para escolha dos onze vice-líderes do Govêrno na Câmara.

O requerimento de convocação da reunião tem como primeiro subscritor o Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA paulista. Ficou combinado entre o Senador Daniel Krieger e o Deputado Ernâni Sátiro que a reunião será realizada amanhã à tarde, na Comissão de Orçamento da Câmara.

ELEIÇÃO

O Sr. Ernâni Sátiro pediu ainda ao Senador Krieger que presida a reunião de amanhã. Com a apresentação dêsse requerimento, ficou automàticamente cancelada a decisão tomada anteriormente para que a eleição dos vice-líderes fôsse realizada depois de amanhã. Em seu requerimento, os cem deputados pedem que após a reunião a eleição para escolha dos vice-líderes só se processe dentro de dez dias.

Esta é a primeira reunião de bancada da Câmara realizada pela ARENA, desde a sua constituição como Partido. Nos círculos políticos da ARENA já começaram a ser feitas especulações em tôrno dessa reunião, admitindo-se que o Deputado Arnaldo Cerdeira, ao apresentar êsse requerimento, tenha percebido que, usando como motivo a eleição dos vice-líderes, poderia provocar o debate de outros problemas políticos. Entretanto, há vários dias que o Deputado Ernâni Sátiro vinha advertindo os jornalistas de que estava disposto a convocar uma reunião da bancada.

Dos 13 vice-líderes do Govêrno na Câmara, dois passarão a ser da indicação direta do líder do Govêrno, e os demais eleitos pela bancada. O Sr. Ernâni Sátiro deixou no seu gabinete um livro para que os deputados se inscrevam como candidatos à vice-liderança. O número já se eleva a 16.

Jurema contesta Beltrão

Brasília (Sucursal) — Ao contrário do que afirmou na reunião de governadores o Ministro Hélio Beltrão, o Deputado Aderbal Jurema (ARENA-PE) disse que o Orçamento Plurianual alterou as dotações aprovadas no ano passado pelo Congresso. Por isso, considera o projeto inconstitucional.

O deputado pernambuco é relator na Comissão de Orçamento da Câmara do setor de Educação e Cultura, e criticou, ainda, o excesso de recursos para o reequipamento dos gabinetes ministeriais, das reitorias de universidades e pela não criação de nenhuma escola técnica ou superior.

EMENDAS

O Deputado Virgílio Távora (ARENA-CE), relator do Ministério das Minas e Energia, lamentou a exigüidade dos quantitativos destinados à energia nuclear, "ignorando assim o Govêrno a responsabilidade que temos com as gerações futuras". Vários deputados, à frente os Srs. José Maria Ribeiro (MDB) e Souto Maior (ARENA), apresentaram emenda, para que seja possível discriminar os valôres referentes aos exercícios de 1969 e 1970 do plurianual na votação do orçamento anual, respeitando-se os programas e subprogramas.

Já o Deputado Garcia Neto (ARENA-MT) anunciou que vai emendar o projeto do orçamento plurianual, para que se reduzam verbas não reprodutivas para a metade e que se aplique pelo menos NCr$ 300 milhões na integração da Amazônia. Disse êle que no projeto em exame existem recursos enormes para obras não reprodutivas, como reequipamento de gabinetes ministeriais, do Presidente da República e mesmo dos podêres Legislativo e Judiciário — cêrca de NCr$ 600 milhões.

O ex-ministro da Viação, Deputado Clóvis Pestana (ARENA-RS) denunciou a falta de dotações no plurianual para a ferrovia Roca Sales—Passo Fundo, para a ligação da região com Pôrto Alegre. Acha que a promessa de conseguir financiamento externo para o empreendimento "é uma desculpa ingênua".

DCT mostra a rapidez de seu serviço ao inaugurar a agência de Vila Isabel

A inauguração da Agência ZC-11 do Departamento de Correios e Telégrafos, em Vila Isabel, contou com a presença de representantes das diversas associações do bairro, de dois Secretários de Govêrno — Serviços Públicos e Turismo —, dos Diretores Geral e Regional do DCT e do Marechal Odilo Denis, que foi o alvo de atenções durante a meia hora em que permaneceu na solenidade.

Embora contivesse uma mensagem triste — a comunicação de um falecimento para uma pessoa moradora no Andaraí —, o telegrama 005 chegado à nova agência foi mostrado com orgulho pelo Diretor-Geral do DCT, General Rubem Rosado, pela rapidez de seu recebimento: foi expedido de Portugal às 10h20m e chegou às 10h40m.

O PRIMEIRO

No mesmo momento em que o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, descerrava a primeira placa comemorativa da inauguração contendo os dizeres de praxe, era recebido o telegrama 001, expedido na Agência Ipanema (também nova), de congratulações aos novos colegas.

Uma segunda placa foi descerrada pelo General Rubem Rosado, de agradecimento do Lions Clube de Vila Isabel ao Diretor-Geral, e um retrato do Presidente Costa e Silva também foi inaugurado e descerrado pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

A nova agência do DCT tem 20 funcionários, 50 carteiros, seis mensageiros, e como chefe o Sr. Amarílio dos Santos. A bênção foi dada pelo padre Pedro Pereira, da Paróquia Nossa Senhora de Lurdes, e o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, embora convidado, não pôde comparecer, tendo mandado como representante o General Barros Nunes.

Os funcionários deram um presente "de agradecimento pelo empenho despendido para a construção da agência", ao Diretor Regional do Departamento de Correios e Telégrafos, Sr. Cirio Simões Pires, e o Diretor-Geral do DCT fêz um discurso.

Firma J. Madruga vence a concorrência pública para alargamento da B. Ribeiro

As obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro serão executadas pela firma J. Madruga Construtora e Pavimentação Ltda., que venceu a concorrência pública, ontem, apresentando um orçamento 12,7% menor do que a base fixada pela Secretaria de Obras, de NCr$ 342 677,00.

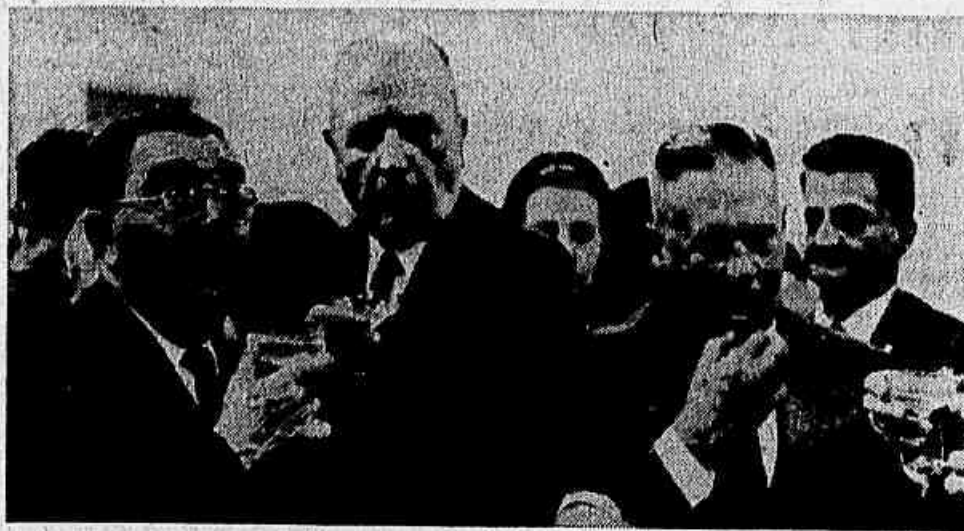
A ser iniciada logo após a assinatura do contrato — em um mês, provàvelmente —, a obra será concluída em seis meses, dando à Barata Ribeiro a largura contínua de 14 metros. O único problema é a remoção de postes e árvores, pois o alargamento diminuirá apenas as calçadas, não exigindo nenhuma desapropriação.

TRÁFEGO

O plano não prevê se a rua será totalmente interditada ou se poderá ser utilizada em meia pista, mas presume-se que, em alguns trechos, por causa das câmaras no subsolo, o tráfego será temporàriamente interditado. A decisão depende da Light e da Sociedade Anônima do Gás.

Com a remoção dos postes, a rua deverá ficar às escuras, mas a firma J. Madruga garante que a obra não prejudicará a iluminação dos apartamentos ou do resto de Copacabana, pois não exigirá cortes de luz, gás e água.

O orçamento não prevê o replantio das árvores, que ficará a cargo do Departamento de Parques da Secretaria de Obras.

FESTA REÚNE MILITARES

O Mar. Denis (ao centro) e o Gen. Raul Albuquerque prestigiaram a festa do Gen. Rosado (à esquerda)

— Qual será a motivação tropicalista que o Sr. enviará ao exterior para atrair turistas?
— Meu retrato!

(charge de LAN)

Santa Cruz é o ponto de melhor infra-estrutura para o aeroporto supersônico

Os técnicos do Ministério da Aeronáutica que acompanham os estudos do Hidroservice, consórcio que decidirá sôbre a localização do aeroporto supersônico brasileiro, disseram ontem que, apesar da topografia desfavorável, Santa Cruz é o ponto de melhor infra-estrutura para receber os aviões do tipo Concorde, Boeing 747 e TU-144, a serem empregados nas rotas da Europa e dos Estados Unidos.

Segundo um trabalho do Ministério, o Rio e Campinas apresentam as mesmas vantagens operacionais em relação ao aeroporto supersônico (custo: cêrca de NCr$ 250 milhões), pois, devido à proximidade do mar, neutralizam melhor o rompimento da barreira do som, ao contrário de Brasília, prejudicada pela altitude.

RENDIMENTO

Explicam os técnicos que Santa Cruz e Campinas preenchem as condições técnicas exigidas para a construção do aeroporto, inclusive a decolagem em raio compreendido entre 50km e 150 km do mar, em conseqüência do rompimento da barreira do som.

— Os inconvenientes operacionais aumentam sôbre as superfícies sólidas. São Paulo é favorecido por questões topográficas — informou um oficial.

Segundo os que consideram a construção do aeroporto um imperativo das necessidades da aviação internacional, "que exigem atualmente três campos supersônicos na América Latina — costa do Pacífico, Argentina e Brasil", mais importante que o local são as condições de operação. O Rio de Janeiro tem duas desvantagens: topografia desfavorável e alto custo dos terrenos, embora apresente uma infra-estrutura melhor que São Paulo, prejudicada também pela maior altitude.

O técnico Aldo Pereira, consultor do Sindicato Nacional dos Aeronautas, afirmou que o triângulo Rio—Brasília—São Paulo, eixo da disputa pelo aeroporto supersônico, poderá pesar em decisão política, mas tècnicamente a cidade de Comendador Viana, em Minas, eqüidistante das três Capitais, reúne condições ideais.

— Comendador Viana, ou mesmo Curvelo, a 500 quilômetros do Rio, São Paulo e Brasília, fica numa altitude inferior à de Brasília e o passageiro da Europa ou dos Estados Unidos poderia atingir qualquer Capital em 50 minutos, voando em Caravelle. Há uma luta regionalista, provinciana mesmo, em tôrno do aeroporto supersônico. O aeroporto não será planejado no Brasil e, dificilmente, os técnicos nacionais terão ingerência na sua construção, determinada por motivos supranacionais. Como membro da Organização de Aviação Civil Internacional, órgão das Nações Unidas, o Brasil é obrigado a atender aos requisitos técnicos.

E finalizando:

— Para o operador do aeroporto supersônico não interessa o local, mas as condições de operação.

Rio–Niterói continua em estudos

Ainda não foi escolhido o tipo de estrutura para a Ponte Rio—Niterói, pois a comissão encarregada do problema decidiu prorrogar por mais dez dias o exame das soluções apresentadas pela emprêsa encarregada do projeto.

O edital de concorrência para a construção deverá ser expedido até abril próximo, segundo adiantou o Presidente da Comissão Executiva da Ponte Rio—Niterói, Sr. Rafael Fleuri, e a construção será iniciada no segundo semestre dêste ano. O prazo exigido para o término da obra será de três anos.

Gávea e V. Isabel sem luz

Quatro ruas da Gávea ficarão sem energia elétrica hoje, entre 6h30m e 17 horas, e cinco de Vila Isabel, das 6 às 12 horas, devido aos trabalhos de manutenção, ampliação da rêde e segurança do pessoal.

As ruas da Gávea são Marquês de São Vicente, Duque Estrada, Embaixador Carlos Taylor e Parque Proletário. As ruas de Vila Isabel são Pereira Nunes, Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva, Hipólito da Costa e Av. 28 de Setembro.

NILÓPOLIS TAMBÉM

A Light realizará obras também em Nilópolis, onde ficarão sem luz, das 6 às 17 horas, as seguintes ruas: Teodorico Mesquita, Manuel Sena, Getúlio Vargas, São Gonçalo, Eliseu de Alvarenga, Alm. das Neves, Ilton Lima, Rajaú, Prof. Alfredo Gonçalves Figueira, João Pessoa, Ernesto Cardoso, Itapema, Vitória, Otávio Aecoli, Tancredo Lopes, Pracinha Wallace Pais Leme, Sargento Pinto, Santos Molinário, Augusto dos Anjos, Mirandela, Evita, Duque de Caxias, Comandante Ari Barreiros, Belo Horizonte, Otávio Vitória, Coronel Azevedo Júnior, Dr. Manuel Duarte, Napoleão Laureano e Teresópolis, a Av. Getúlio de Moura e as Travessas Machado de Assis, Maria Borges, Sofia, Suruí e Helena.

Táxis querem aumento de 65 por cento

Os motoristas de táxis encaminharão ao Governador Negrão de Lima, manifesto solicitando aumento de 65% sôbre as tarifas atuais. A reivindicação será apresentada às 17h de hoje ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, pelo Presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio.

Diplomata do Senegal visita o Rio

A convite da Swissair, chegou na manhã de ontem ao Rio o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores do Senegal, Sr. Oumar Velo, que ficará até sexta-feira, aproveitando para manter contatos com o Itamarati sôbre assuntos de interêsse dos dois países.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Abono de emergência

"A Previdência Social não sofrerá nenhum prejuízo com o projeto de lei do Senado n.º 80/67, (abono de emergência), pois, consoante determina o seu Artigo 3.º, "a importância do reajuste salarial previsto nos artigos anteriores, incluindo o suplemento de emergência, não será considerada para efeito de contribuições de empregados e empregadores relativos ao INPS, INDA, SESC, SESI, SENAC, SENAI, salário-família, salário-educação, FGTS e seguro de acidente do trabalho, assim como de encargos sociais trabalhistas relativos a aviso-prévio e indenizações por rescisão de trabalho.

Isso significa, parece-me claro, que o projeto em nada prejudicará a Previdência Social, pois não alterando sua arrecadação nem seus encargos atuais, permanecerão tôdas as contribuições e responsabilidades ao nível dos salários anteriores.

José Carlos do Amaral Vieira — assessor do Senador Carvalho Pinto, São Paulo, Capital".

Fiscalização em barreiras

"A nossa experiência (e lutas) nos autorizam a dizer — em relação às reportagens sôbre fiscalização através de barreiras publicadas na edição de domingo do JB, página 14 — que isso tudo é autêntico e muito mais poderia ter sido contado. A longa série de dados não deixa, no entanto, de constranger e revoltar quem dêles tem conhecimento, pois o despreparo intelectual e moral é nota constante. A Secretaria de Finanças do Estado do Rio tem culpa por dar cobertura a tudo isso que ocorre. É triste. É uma pena.

Amauri Gusmão da Rocha Bastos — Presidente da Associação Nacional dos Concursados de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro, Rio, GB".

Operosidade na administração

"Auspiciosa a notícia de que o Diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, Sr. Romero de Barros, se dispõe a acelerar a marcha dos processos na repartição a seu cargo, simplificando-os, reduzindo os prazos, organizando o serviço de contrôle, vista e remessa, atualizando sua tramitação burocrática.

Houve ainda sensível mudança na Superintendência de Seguros Privados, desligada do Ministério da Indústria e do Comércio e ora constituindo uma autarquia.

Generalizando-se êstes exemplos, o ritmo funcional de nossas repartições dará melhor rendimento e atuará como núcleos de resistência e reação ao colonialismo e à desintegração nacional. E onde ainda opera a "volúpia da ineficiência" virá em tempo a renovação irretutável e avassaladora.

Leonardo Carneiro — Rua Lauro Müller, 116, Botafogo, Rio, GB."

Reparos a editoriais

"A respeito do editorial **Armas Latino-Americanas**, publicado no dia 22 de fevereiro, gostaria que o JB fizesse justiça a gastos das Fôrças Armadas do Brasil, que realizam serviços de imenso valor para o desenvolvimento do País.

Quanto ao editorial **Projetos Complementares**, publicado no dia seguinte, lamento que o JB — depois de elogiar os estudantes universitários do Projeto Rondon e falar dos Ministérios do Interior e da Educação — tenha-se esquecido de citar a Marinha de Guerra, que foi quem transportou, alojou e alimentou os estudantes pela Amazônia a dentro, a bordo de seus navios.

Antônio Luiz Porto e Albuquerque — Oficial de Marinha, 1.o Tenente — Av. Afrânio de Melo Franco, 125, ap. 101, Leblon, Rio, GB."

Biblioteca

"A brilhante redatora transformou uma conversa informal, apressada, em entrevista objetiva sôbre a Biblioteca Estadual, que tenho a honra de dirigir. Devo dizer-lhe que a matéria, publicada com tão grande destaque, constituiu uma divulgação significativa de uma parte da obra que o atual Govêrno do Estado realiza através da Secretaria de Educação e Cultura.

Consuelo Chermont de Brito — Diretora da Divisão de Bibliotecas e Documentação, Secretaria de Educação".

Crescimento populacional

"Acabo de folhear o Suplemento Econômico do JORNAL DO BRASIL. Um trabalho de fôlego, ainda que excessivamente "ufanista". Fique surprêso, no entanto, ao não encontrar qualquer referência à explosão demográfica brasileira, processo corrosivo que anula — como é sabido pelos economistas responsáveis — qualquer surto econômico.

Alinhar números de habitações pré-fabricadas ou de navios construídos é insuficiente. Tudo isso é anulado por um índice de crescimento anormal de população.

Algum país do mundo está progredindo "realmente" com 3,5% de índice de aumento populacional?

Roberto Pôrto — Praia do Flamengo, 88, Rio, GB."

Justiça Sumária

Em outubro do ano passado o País ouviu com alguma incredulidade inicial as primeiras notícias do inquérito que o Ministério do Interior mandara instaurar no antigo Serviço de Proteção aos Índios. Houve depois um silêncio longo, que levou êste Jornal a reclamar a publicação protelada do inquérito. Finalmente, em meados da semana passada, chegou aos jornais uma espécie de resumo do inquérito. E todo o horror que se anunciava era de fato bem menor do que a realidade. Recentes administrações do SPI — e principalmente a do Major-Aviador Luís Vinhais Neves — cometeram contra os índios, que são tutelados da Nação, os mais hediondos crimes: os índios foram destruídos a dinamite e inoculados de varíola, assassinados a fuzil e a paulada. E não se trata da loucura súbita de um administrador. Os crimes foram executados em mais de uma administração do SPI e o móvel que os determinou foi simplesmente o dinheiro. Os índios foram sacrificados para desocuparem terras que a Constituição lhes garante e que, naturalmente, têm um preço. O preço é o despejo dos índios e a maneira de despejá-los é matá-los.

A selvageria dos civilizados contra os selvagens deixou o País estarrecido. A única compensação, diante de relatos que envergonham o Brasil inteiro, é a coragem com que o Ministério do Interior apurou seus fatos em 15 mil quilômetros das florestas brasileiras e começou a publicá-los.

Agora, porém, é hora de mandar o inquérito na íntegra aos jornais. O Ministro Albuquerque Lima promete que não haverá piedade para com os monstros torturadores de índios. "Êles serão punidos, sejam quem forem". Como não se punem tais facínoras com pura demissão do Serviço Público, o Ministro promete ação penal rigorosa contra todos. Entre os culpados, no entanto, há um ex-Governador de Estado, que também foi Ministro, e outros militares, além do Major-Aviador que mencionamos.

O brasileiro é um povo cansado de ouvir dizer que inquéritos serão publicados e criminosos punidos "doa a quem doer". No fim das contas não dói a ninguém, ou só aos que figuram no segundo escalão. Não existe mais nenhuma razão para que a imprensa não tenha acesso ao inquérito honradamente feito pelo Procurador Jader Figueiredo, com todos os nomes de todos os implicados. O Ministro do Interior declara, com razão, que tais homens não podem ser apenas demitidos ou mesmo apenas processados e presos: precisam sobretudo ser apontados à execração pública. O crime covarde de assassinar crianças — pois a isto corresponde o assassínio e até o genocídio de selvagens — deve levar criminosos ao pelourinho. Êles precisam servir de exemplo. O caso é para justiça a mais sumária possível. Felizmente não existe no Brasil a pena de morte. Se existisse, num caso como êsse do SPI podia ser aplicada sem ofender os sentimentos de ninguém.

O Ministério do Interior não pode protelar de um dia a entrega do texto completo do inquérito. Para diminuir a vergonha do Brasil diante dos povos do mundo só nos resta uma arma: a de um repúdio indignado, a de uma justiça fulminante para êsses monstros que nos incluíram, por dinheiro, entre os povos genocidas. Não têm sequer a atenuante da paixão. Não merecem piedade alguma.

Desenvolvimento Global

Nas comemorações do primeiro aniversário da Administração, o Presidente da República e seus auxiliares do primeiro escalão timbraram em acentuar repetidamente que a tônica do Govêrno continua sendo a retomada do desenvolvimento. Ao mesmo tempo em que assim se reiteravam programas formulados há um ano — que eram o resultado da consciência de que o Brasil não poderia continuar parado para pôr a casa em ordem, sob risco de um colapso de nossa economia — a determinação em prosseguir, de maneira inflexível, no combate à inflação, foi também reafirmada da maneira mais inequívoca.

Louvando-se na experiência do passado, sopesando os riscos do desenvolvimento ainda que à custa da inflação e a depressão desalentadora do combate à inflação sem desenvolvimento, o Govêrno procura um ponto difícil e crítico de equilíbrio, que pode ser a chave do problema brasileiro. E parece não estar muito longe de chegar à formulação da dosagem adequada para continuar aplicando as amargas poções antiinflacionárias, adicionando-lhes, entretanto, os estimulantes necessários para manter a expansão em um ritmo que corresponda à fôrça centrífuga mínima, capaz de assegurar a dinâmica indispensável à preservação da saúde do organismo econômico da Nação.

A julgar-se pelos dados e estatísticas divulgadas por ocasião do aniversário do Govêrno, tanto na exposição do Presidente da República perante os Diretores de jornais, como em entrevistas concedidas por Ministros de Estado, o Govêrno está seguro de jogar com os têrmos do binômio desinflação-desenvolvimento, de maneira a decifrar a equação que é hoje o grande problema dos países em via de desenvolvimento. Dentro do Govêrno pode-se dizer que os Ministros Delfim Neto, da Fazenda e Mário Andreazza, dos Transportes, personificam as duas grandes fôrças que procuram impulsionar a economia brasileira nessas duas direções. O Ministro da Fazenda fêz declarações confiantes, em grande parte confirmadas pelos fatos, de que estamos mais próximos do que nunca do contrôle definitivo da inflação. O Ministro dos Transportes, em entrevista concedida a êste Jornal, expôs os seus planos para 1968, que representam, sem dúvida, um conjunto de medidas cobrindo a vasta gama de problemas ligados à sua Pasta, que, se levado a cabo, significará uma grande contribuição em investimentos públicos para que o Brasil volte à trilha da confiança no seu futuro. O plano de ação do Ministro Andreazza, que inclui setores há muito abandonados e extremamente carentes de imediata atenção governamental, como o aproveitamento de nossas hidrovias e o reaparelhamento de nossos portos, além de um programa objetivo e realista no terreno rodoviário, é de molde a suscitar esperanças de uma continuidade promissora no esfôrço do Govêrno para a volta aos caminhos do desenvolvimento.

Será, entretanto, difícil atingir a meta do desenvolvimento econômico racional, balizado dentro das linhas que nos separam da areia movediça da inflação, sem a motivação e o acionamento total do esfôrço privado. E é isso que está faltando em todos os planos e programas alvissareiramente anunciados no aniversário do Govêrno. Sem a colaboração das potencialidades da emprêsa privada o esfôrço dos capitais públicos cairá no vazio. A retomada do desenvolvimento tem que ser a obra do Brasil inteiro. Jamais será o resultado de um simples passe de mágica dos podêres públicos.

Racismo Socialista

O Partido Comunista da Polônia resolveu propor oficialmente que todos os judeus sejam excluídos de suas fileiras e depostos no Govêrno, numa confirmação flagrante de anti-sionismo. É exatamente pelo anti-sionismo que começa o anti-semitismo.

Não é um problema nôvo o anti-sionismo na Polônia, cujas raízes se entrelaçam à perseguição aos judeus na Rússia tzarista e na Europa Central, mas comprova que por trás de encenação ideológica nos Estados socialistas permanece inalterado o resíduo anti-semita, capaz de inflamar-se ao menor protexto.

Apesar de ser o sionismo um movimento predominantemente sentimental, de sentido religioso e cultural, cuja finalidade é promover a volta dos judeus a Israel, existe desde o século passado um documento apócrifo que serve de base à difusão da suspeita de uma conspiração dominadora por parte dos judeus no mundo inteiro. Com base no documento comprovadamente falso, repete-se a denúncia, sempre como técnica para despertar sentimentos anti-semitas e justificar providências violentas, como os massacres que se repetiram, até o apogeu de crueldade desencadeada pelo nazismo.

A revelação dos pesadelos que foram os campos de concentração e extermínio arrefeceu o anti-semitismo, mas nem nos países socialistas foi erradicado o preconceito, que retorna agora na Polônia, sob a forma de discriminação política. A Polônia, aliás, não está sendo original, pois na última fase do período de Stalin na URSS houve também por parte de Laurenti Béria a denúncia de uma conspiração de médicos judeus para eliminar o ditador. Como ficou sobejamente provado, tudo não passou de encenação na luta interna pelo poder soviético. O famoso relatório-denúncia de Kruschev, em 1956, apontou esta e outras formas de anti-semitismo militante na União Soviética. Hungria e Tcheco-Eslováquia também pagaram sua quota à discriminação antijudaica, sob o regime socialista.

Agora explode na Polônia o secular anti-semitismo, que é apenas o primeiro passo e não consegue esconder a sobrevivência de formas estúpidas de preconceito, pois não é racional pretender que uma Nação com as proporções de Israel possa aspirar à dominação mundial.

No fundo, esta ressurreição é apenas para servir à luta pelo poder, onde o anti-sionismo é desenterrado das cinzas de uma grossa impostura, repetindo o nazismo que se justificou e encontrou adeptos por fôrça da sobrevivência do preconceito contra os judeus.

Os países socialistas costumam apresentar-se com a vanguarda do protesto contra a existência de focos de preconceitos e discriminação racial, desde que nos Estados Unidos ou na África do Sul. Os de anti-semitismo no socialismo são ignorados pelas câmaras de eco, as máquinas comunistas nos países democráticos.

Coisas da Política

Presidente do MDB confia no esfôrço de pacificação

Brasília (Sucursal) — Das conversações havidas entre o Sr. Luís Viana Filho e o Senador Oscar Passos resultou assentado que o Governador da Bahia voltará a procurar o Presidente do MDB no momento em que tiver condições de debater objetivamente a elaboração do programa administrativo destinado a ensejar o congraçamento das fôrças partidárias.

Há, porém, uma preliminar para a evolução do diálogo. Adverte o Senador ser necessário que o Govêrno passe a respeitar a Oposição, tratando-a em pé de igualdade com o Partido oficial.

Nessa preliminar se resume a única reivindicação apresentada pelo Presidente do MDB. Exige êle que o seu Partido possa discutir de igual para igual e que o Govêrno, como prova inicial de lealdade, comece por afastar do projeto sôbre as sublegendas qualquer tipo de preceito discriminatório contra a Oposição, particularmente renunciando à idéia de ampliar a faixa do voto vinculado.

O Governador baiano considerou legítima essa preocupação do Senador e ficou de trabalhar no sentido de que êle seja atendido.

Equívoco

A atitude do Sr. Oscar Passos facilitou as coisas para o Sr. Luís Viana Filho, mas é provável que venha a aumentar as dificuldades dentro do MDB.

Julga o Senador que no terreno político a colaboração não é mesmo possível, até porque o Govêrno não precisa do MDB para resolver os problemas políticos. No terreno da política, as duas partes deverão apenas respeitar as respectivas posições, compreendendo o MDB que a Revolução não deseje conceder anistia e restaurar a eleição direta, por exemplo, enquanto o Govêrno compreenderia que o MDB não pode arriar suas bandeiras. Já no campo administrativo, pensa o Senador que se poderá realizar a colaboração, com grande proveito para o País, notadamente no que concerne ao esfôrço para superar os problemas econômico-financeiros e retomar o processo de desenvolvimento. O respeito mútuo contribuiria desde logo para o alívio político, o qual tenderia a se consolidar e alargar na medida do sucesso administrativo que se alcançasse pela via da colaboração.

O Sr. Luís Viana Filho ficou muito contente com essa formulação. No entanto, ela é considerada equívoca e perigosa por uma área do MDB que não se restringe ao grupo ligado à frente ampla. Observa-se que hoje, sem qualquer compromisso, o Partido aprova tôdas as propostas do Govêrno que julga convenientes ao interêsse do País. Caso se comprometesse, perderia a liberdade de combater, como vem fazendo, as que considera nocivas ou inconvenientes. Pior ainda se o compromisso viesse a integrar o MDB no Govêrno, sem que suas aspirações políticas fundamentais fôssem atendidas.

Argumenta-se, por outro lado, que o Marechal Costa e Silva tem tôdas as condições para administrar o País, desde que dispõe de um dispositivo de apoio parlamentar incontrastável. Não é por falta de apoio que peca a administração. O problema do Govêrno seria exclusivamente político, pois, apesar da expressão majoritária do sistema oficial, não consegue inspirar confiança e sequer estabelecer comunicação com o povo.

Confiança

O Senador Oscar Passos relatará quinta-feira aos seus companheiros da Executiva Nacional do MDB as conversas que teve com o Sr. Luís Viana. Mostra-se convencido de que obterá o apoio da maioria moderada da Executiva, com o que estaria bem amparado para defender sua posição perante o Diretório Nacional.

O Diretório está convocado para o dia 17 de abril, mas o Senador anuncia o propósito de antecipar sua reunião para o dia 4, a fim de que os frentistas possam comparecer. "Como li a notícia de que a frente ampla programou uma reunião para o dia 17, no Recife", disse o Senador, "cuidarei de antecipar a reunião do Diretório, para que não possa haver dúvida quanto à deliberação que se tomar".

O Secretário-Geral, Deputado Martins Rodrigues, diz que a antecipação é impraticável a essa altura, mas informa que a frente ampla deverá adiar de uma semana sua manifestação do Recife.

O Senado e sua decisão

L. G. Nascimento Silva

"No Estado... há necessidade de uma instituição que una a estabilidade à liberdade"

(*O Federalista*, n.º LXIII, em defesa da instituição do Senado Federal.)

A decisão do Senado Federal negando aprovação ao decreto-lei que prorroga pelo exercício de 1968 a vigência dos Decretos-Leis ns. 157 e 238 surpreendeu a Nação e recebeu pronta e unânime condenação pública. Troquemos em miúdos a questão. O Govêrno Castelo Branco baixou os dois decretos-leis acima referidos autorizando os contribuintes do Impôsto de Renda a deduzirem no exercício de 1967, do montante de seus recolhimentos, 10% quanto às pessoas jurídicas, e 5% com relação às físicas desde que aplicassem essas percentagens na aquisição de ações e debêntures emitidas por emprêsas de idoneidade financeira. Visava com isso objetivos vários, todos da maior oportunidade: fornecer recursos financeiros às emprêsas, atendendo a uma real necessidade da produção na atual conjuntura de combate à inflação; concorrer para a democratização do capital dessas companhias, finalidade social e politicamente desejável; favorecer a "abertura das emprêsas brasileiras, introduzindo em sua estrutura fatôres corretivos novos pela presença de acionistas estranhos ao capital controlador; reforçar nosso incipiente mercado de títulos, numa função pedagógica de dirigir a poupança para atividades produtoras; ainda beneficiar as Bôlsas de Valôres e o sistema financeiro do País, pois tôdas as aplicações se fazem através dêle; finalmente, aliviar o escorchado contribuinte, convertendo uma percentagem de seu impôsto em investimento, que lhe proporcionará lucros e dividendos. Eis algumas das razões por que a inovação, que demonstra a um tempo criatividade e realismo, revelou-se adequada, tanto que o Govêrno Costa e Silva baixou decreto-lei prorrogando vigência para mais um exercício fiscal.

Haverá na novidade tributária algum inconveniente não visível a justificar a atitude do Senado, opondo-se à sua prorrogação? A rigor só se pode enxergar um único; um decréscimo na arrecadação. Mas, se é o próprio Govêrno que propõe a medida, certamente ponderando bem essa diminuição da receita em contraste às vantagens que lhe advirão do refôrço da economia privada? Estará o Senado defendendo o erário contra êle próprio? Não, infelizmente a explicação de sua decisão é menor: reflete o temor dos representantes do Norte e Nordeste de que, criando-se estímulos fiscais para aplicações indiscriminadas em todo o território nacional, possam surgir ameaças de extinção dos privilégios reservados à SUDENE e à SUDAM. É quase incrível a explicação. Infelizmente é a única. Note-se, para acentuar-se a estranheza, que os Decretos-Leis ns. 157 e 238 não revogaram, nem diminuíram, os favores que gozam duas entidades, pois, com a redação dada pelo Decreto-Lei 238, admitem êles o acúmulo dos 50% destinados ao Norte e ao Nordeste, com as percentagens de 10% ou 5% de aplicações sem determinação de área. A gravidade dos efeitos da decisão senatorial pode ser bem aquilatada pela necessidade que tiveram as Bôlsas de Valôres de suspender imediatamente seus trabalhos, evitando, dessa forma, que se insinuasse um pânico financeiro no mercado de ações.

Não escolhi, porém, o tema para engrossar o côro dos críticos à infeliz atitude do Senado. Quero dêle extrair conseqüências outras dentro da linha de análise do nosso sistema constitucional que venho fazendo. Que ficou claro com o acontecimento? Que o Poder Legislativo conserva o contrôle absoluto do processo de feitura de leis, tanto que pode rejeitar qualquer decreto-lei emanado do Executivo. O exemplo não poderia ser mais flagrante; a matéria é de caráter fazendário, dentro, portanto, da área de competência que a Constituição reserva à ação legislativa do Executivo. Não se tratava de aumentar tributos, mas, ao contrário, de aliviar o contribuinte, transformando parcela de impôsto em investimento. A urgência da medida indicava a adoção do meio mais expedito de legislar, uma vez que o exercício fiscal já está em curso, e até abril deverão ser apresentadas as declarações de rendimentos da maioria dos contribuintes.

Pois bem: o Senado por um mero sic volo pôde rejeitar a lei, cuja conveniência parece irrecusável, mostrando assim que a reserva de área de competência para atuar pode se converter fàcilmente em arbítrio.

Outra conseqüência, talvez de maior gravidade, reponta do acontecimento. Estará o Congresso aparelhado para aferir as conseqüências econômico-financeiras das mudanças legislativas nesse setor? Ser-lhe-á possível apreender, no simples debate parlamentar, o alcance de medidas que se devem inserir numa política econômica de duração e permanência? Vem-me à mente a advertência de Laski, em sua hoje já velha **Grammar of Politics**, de que os corpos meramente políticos não podem produzir o tipo de legislação, a "qualidade" de leis requerida pela complexidade da atuação do Estado em nossos dias. A característica técnica da maior parte da legislação atual, a pronta avaliação de seus efeitos diretos e indiretos são dificilmente atendidas por assembléias apenas políticas. Estas são insuperáveis e insubstituíveis na vigilância das liberdades públicas, na defesa do indivíduo contra a prepotência estatal. Mas, no tocante às questões técnicas, às medidas de repercussão econômica, a heterogeneidade da composição dessas assembléias, sua característica de representação de interêsses locais e de situações presentes, as leva a um comportamento inorgânico, à adoção de medidas tópicas, à defesa de interêsses constituídos, o que pode significar a perda da longa visão e da análise prospectiva.

Quis errar o Senado? Certo que não. Não faltam a seus membros espírito público e patriotismo a inspirar suas decisões. Mostrou-se, porém, desorientado para extrair da legislação submetida a seu exame suas reais conseqüências. Refletiu, em sua decisão, aspectos de regionalismo, infundados temores de grupos econômicos locais, e condicionou-se à defesa de seus representantes imediatos.

Nas discussões sempre renovadas sôbre as vantagens do bicamaralismo, a idéia da manutenção de um senado prevalece como sendo a inserção no processo legislativo de um corpo de maior equilíbrio a temperar as impaciências das assembléias de deputados. À ancianidade, que deve predominar na Câmara Alta, correspondem ponderação e prudência. Eis por que a decisão do Senado causou tanta estranheza, que ela seja um solus peregrinus, um ato isolado, e que não falta à Nação o bom conselho e a prudente decisão dos nossos senadores.

Ponte e encontro serão elementos de integração entre Brasil e Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — O Ministro dos Transportes, Comunicações e Turismo, Sr. Justino Carrere Sapriza, considerou, ontem, o próximo encontro dos Presidentes do Brasil e do Uruguai, "um nôvo passo na integração latino-americana".

O Ministro Sapriza aludia à entrevista do Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco, com o Presidente Costa e Silva, provàvelmente no dia 1.º de abril, quando inaugurarão a ponte ligando Artigas e Quaraí, sôbre o Rio Quaraí.

BENEFÍCIOS

Entrevistado pela UPI, o Ministro Sapriza, que participará do encontro dos dois presidentes, disse que em sua opinião "o contato pessoal de governantes sempre redunda em recíprocos benefícios e por certo aquela ocasião não será uma exceção".

— A integração latino-americana é um objetivo perseguido com afinco por todos os países do continente — acentuou — já que passou a época de viver isolado. Estamos agora na época dos blocos econômicos.

Ainda segundo Sapriza, um dos meios de alcançar "a busca da integração é melhorar e construir novas pontes e estradas que nos unam cada vez mais".

Enquanto isso, pessoas bem informadas revelaram que o Presidente Pacheco Areco já está preparando o discurso que pronunciará na ocasião da inauguração da ponte, durante o qual defenderá a necessidade da integração dos países da América Latina através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

Os informantes indicaram, também, que "provàvelmente" os dois presidentes darão a conhecer uma declaração conjunta, após a entrevista.

Cachoeira Dourada começa a fornecer hoje mais energia para todo o Brasil Central

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, afirmou ontem que o Govêrno compreendeu o alto significado econômico de Cachoeira Dourada para todo o Brasil Central e apressou a construção da segunda etapa daquela hidrelétrica, contribuindo com 84,2% do custo total da obra.

Acrescentou o Ministro que está em elaboração o projeto de construção de uma terceira casa de fôrça, com três unidades de 80 kW cada, ao lado da casa de fôrça da segunda etapa, que será inaugurada hoje pelo Marechal Costa e Silva.

POTENCIAL

Os dois novos geradores a serem inaugurados hoje aumentarão o potencial energético instalado de Cachoeira Dourada em 104 000 KW, devendo esta segunda etapa encerrar-se em dois anos, com a instalação de outra unidade com 52 000 KW, cuja compra já foi determinada à Eletrobrás.

Em sua exposição sôbre a inauguração de hoje, com a presença do Presidente da República, de Ministros de Estado e do Governador Otávio Laje, o Sr. Costa Cavalcânti disse que a segunda etapa foi iniciada em 1961 e acelerada a partir de 1964, após a Revolução.

PARTICIPAÇÃO DO GOVÊRNO

Do orçamento total da obra — cêrca de NCr$ 136 milhões — o Govêrno federal contribuiu com NCr$ 114 milhões e 492 mil, cabendo ao Govêrno de Goiás uma participação de .... NCr$ 21,5 milhões, cêrca de 15,8%:

— Quando inteiramente concluída — concluiu o Ministro das Minas e Energia —, Cachoeira Dourada fornecerá à região Centro—Oeste mais de 400 000 KW de energia elétrica, já interligados à região Centro-Sul, através da linha de transmissão existente entre a Hidrelétrica de Peixoto e Cachoeira Dourada.

O PROGRAMA

O Marechal Costa e Silva parte de Brasília às 8 horas para cumprir o programa de inaugurações no Triângulo Mineiro e no interior de Goiás, inaugurando dois trechos de asfalto na BR-50 (Santos—Brasília), Araguari—Catalão e Araguari—Uberlândia. O Presidente visitará a nova Faculdade de Medicina de Uberlândia e verá funcionar a segunda turbina da segunda etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, no Município de Itumbiara.

Durante a viagem, o Presidente vai encontrar-se com os Governadores Abreu Sodré, Israel Pinheiro e Otávio Laje, participando com êsse último de grande almôço em Cachoeira Dourada. O regresso a Brasília está previsto para o fim da tarde.

Os trechos de asfalto a serem inaugurados — num total de 30 quilômetros — reduzirão em 178 quilômetros a ligação entre Santos e Brasília.

RECUPERAÇÃO NO SUL

A Eletrobrás concedeu ontem um crédito adicional de NCr$ 5 milhões e 272 mil, que será aplicado na recuperação energética do Rio Grande do Sul, inclusive com a interligação dos sistemas da Companhia Estadual de Energia Elétrica com os da Termelétrica de Alegrete, que entrará em operação em maio próximo.

Está previsto para o dia 3 de abril, com a presença do Presidente da República, o início dos testes operacionais da Termelétrica de Alegrete, cabendo ao Marechal Costa e Silva acender a caldeira da nova usina gaúcha.

A USINA

A Usina de Alegrete, localizada na margem direita do Rio Ibiraquitã, petence à Termelétrica de Alegrete S. A., emprêsa subsidiária da Eletrobrás. Ela tem dois grupos geradores de 33 mil kW cada e está equipada com caldeiras que permitem a queima de óleo ou carvão pulverizado. Quando em operação, a Usina de Alegrete irá injetar no sistema da CEEE mais de 17 milhões de kWh/ano.

O início da operação comercial de Alegrete está previsto para maio e a área de influência da usina abrange 14 municípios, atualmente servidos por pequenos sistemas termelétricos. A escolha de Alegrete para a localização da usina — que recebeu o nome de Osvaldo Aranha — decorreu do fato de tratar-se de centro gravitacional da zona, principal centro consumidor, ponto-chave das vias de comunicação e de dispor de água abundante.

Ministério do Trabalho tem estudo sôbre uma política de imigração para o Brasil

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho informou à Câmara que o Govêrno tem um "magnífico estudo" para ser encaminhado ao Congresso Nacional, preconizando a criação de um Conselho Nacional de Política de Imigração. O nôvo órgão será subordinado ao Ministério do Trabalho, com a representação dos órgãos federais interessados na disciplina e no contrôle da imigração e da emigração.

Respondendo a requerimento formulado pelo Deputado Levi Tavares (MDB-SP), o Ministro Jarbas Passarinho acrescentou que àquele Conselho caberão a elaboração do plano nacional de migração e tôdas as providências normativas quanto à seleção, o transporte, a recepção e o cadastro de estrangeiro. Cuidará ainda da evasão de mão-de-obra nacional e estrangeira radicada no País, "que está sendo atraída, pelo mercado de trabalho internacional, com melhores salários e maiores incentivos".

POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO

O Ministro do Trabalho esclareceu que o Departamento Nacional de Mão-de-Obra está interessado na adoção de uma política de imigração orientada, que consistirá na suplementação da mão-de-obra nacional, com a atração de técnicos estrangeiros, bem qualificados, para o preenchimento da demanda existente no mercado de trabalho do País.

Essa política orientada vem sendo corporificada com as seguintes providências: levantamento mensal das admissões e dispensas de empregados no mercado de trabalho nacional, para a verificação das tendências de emprêgo-desemprêgo, por regiões e atividades econômicas: pelo registro de oferta e procura de mão-de-obra, por intermédio das agências de colocação instaladas em várias delegacias regionais do trabalho, pelo qual se verifica a demanda existente no mercado, em referência a determinadas profissões qualificadas; a alteração da lista de mão-de-obra permanente, segundo a procura do mercado de trabalho, para ser remetido às embaixadas e repartições consulares, por intermédio do Itamarati; na adoção de uma declaração de mão-de-obra estrangeira, já remetida ao Ministério das Relações Exteriores, para o contrôle da imigração dirigida e da imigração espontânea.

SEM DESPESA

O Coronel Jarbas Passarinho confirmou que, na falta de operários nacionais especializados em determinadas técnicas, qualquer firma idônea poderá solicitar a vinda de um ou mais técnicos estrangeiros, procedentes da Europa ou do Japão, sem quaisquer despesas de seleção e transporte dos candidatos.

Inquérito sôbre SPI pára à espera das comissões que continuarão investigações

Os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura as irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios encontram-se parados por ainda estar em estudo o nome das pessoas que comporão as 12 futuras comissões que continuarão as investigações. Oficialmente, ainda não se conhece o nome do ex-Governador e do ex-Ministro envolvidos no processo administrativo.

O Presidente da Comissão de Inquérito, Procurador Jáder de Figueiredo Correia, por estar doente, não compareceu, ontem, ao Ministério do Interior. Informou-se, extra-oficialmente, que a demora na revelação dos nomes implicados no inquérito, deve-se a pressões políticas que vem sofrendo o Procurador.

DEPOIMENTO

O Sr. Noel Nutels, ex-Diretor do SPI, prestou esclarecimentos sôbre os seus 24 anos de convivência com os índios.

— Fiquei seis meses na direção do SPI, e se ficasse 10 anos, não resolveria o problema — disse. Minha experiência, como administrador, foi pequena, mas deu para conhecer as irregularidades.

Conta que sempre foi procurado por políticos e grandes fazendeiros, para que tomasse medidas que prejudicariam os índios.

— O nosso indígena sempre foi considerado um invasor — esclarece. — Era constantemente procurado por pessoas pedindo que tirasse os índios de uma determinada área, para que pudessem criar gado, plantar milho ou aproveitá-la para outra atividade qualquer.

Quanto ao extermínio dos índios, declarou:

— Isto já vem acontecendo há muito tempo. Desde o início da construção da rodovia Madeira—Mamoré que se mata índio no Brasil.

Observou, ainda, que a causa dêste extermínio está nos interêsses econômicos que envolveu o indígena brasileiro.

Segundo o Sr. Noel Nutels, a experiência mais positiva que já foi feita com os índios, no Brasil, foi a do Parque Nacional do Xingu.

Índios do R. G. do Sul também foram dizimados

Pôrto Alegre (Sucursal) — A aldeia indígena existente no município de Cacique Doble, no noroeste dêste Estado e distante 78 quilômetros da cidade de Lagoa Vermelha, também sofreu devastação, por causa dos desmandos de administradores e funcionários do Serviço de Proteção aos Índios.

Segundo jornais desta Capital, os 300 mil pinheiros que existiam nos 5 400 hectares da aldeia, que é habitada por índios guaranis e kaicangues, foram devastados, e maus tratos, fome e doenças dizimaram a população indígena nestes últimos 20 anos, ficando os guaranis reduzidos a 23 pessoas e os kaicangues a 207.

RESPONSÁVEL

Durante algum tempo, segundo os índios, quem mandou na aldeia foi uma mulher, Sra. Juraci Batista, espôsa do funcionário do SPI conhecido apenas por Batista, e ela ficou célebre pela frase que repetia a todo momento: "Remédio para doença de índio é cemitério".

No inquérito promovido na aldeia, visando a apurar arbitrariedades de funcionários do SPI, uma mestiça kaicangue, Paulina Vieira, disse aos membros da comissão que a única aspiração dos índios era que "fôsse encontrada e degolada Juraci Batista".

A derrubada dos pinheiros em Cacique Doble, segundo afirmaram os índios, começou há 20 anos, e foram instaladas serrarias operadas por assalariados brancos, para beneficiamento da madeira. Hoje, na reserva florestal de 300 mil pinheiros não há madeira sequer para construir casas para os índios que sobraram.

Bento Manuel Antônio, o atual chefe dos kaicangues e que era menino quando começou a derrubada dos pinheirais, recorda que muitos índios morreram e outros fugiram para evitar maus tratos nas celas construídas especialmente para aprisioná-los.

Leia Editorial "Justiça Sumária"

Estado impede coleta de assinaturas na Central contra contenção salarial

Agentes da Secretaria de Justiça e um choque da Polícia Militar interditaram ontem o pôsto para coleta de assinaturas contra a política de contenção salarial do Govêrno, instalado na Central do Brasil pelos sindicatos cariocas, levando todo o material utilizado — faixas, cartazes, mesas e cadeiras — e um manifesto que estava sendo distribuído.

Enquanto os agentes da Secretaria de Justiça alegavam que é proibida a instalação de faixas nas ruas, o tenente que comandou o choque da PM informou que cumpria ordens da Secretaria de Segurança, a qual determinou o fechamento do pôsto por considerar o movimento ilegal e o manifesto subversivo.

MDB AUSENTE

Ao contrário do que havia sido decidido na reunião realizada sábado último entre os dirigentes sindicais cariocas e os representantes das bancadas federal e estadual do MDB, nenhum parlamentar do Partido oposicionista compareceu à Central do Brasil para a instalação do pôsto de coleta de assinaturas, conforme haviam prometido ao declarar que dariam cobertura total ao movimento.

Os dirigentes sindicais chegaram à Central às 14 horas, instalaram as mesas e as cadeiras, colocaram as faixas nos postes e iniciaram a coleta de assinaturas e a distribuição dos manifestos.

Meia hora depois a administração da Central do Brasil, chamou o responsável pelo pôsto, Sr. Roberto Percinoto, do Sindicato dos Bancários, advertindo-o que a sua instalação ali era proibida e que a banca devia ser levada para outro local, fora das dependências da Estrada.

Enquanto se providenciava a mudança do pôsto para outro local, surgiu uma viatura da Secretaria de Justiça, cujos agentes, que não se identificaram, ordenaram a suspensão do movimento, "porque não é permitido colocar faixa nem cartaz nas ruas sem autorização prévia do Govêrno".

Foi dado então um prazo de dez minutos para que as faixas fôssem recolhidas e cessado o movimento de colêta de assinaturas bem como a distribuição dos manifestos. Cêrca de 100 assinaturas já haviam sido tomadas.

CHEGA A PM

Enquanto os responsáveis pelo movimento dos sindicatos procuravam justificar que a campanha nada tinha de ilegal, porque já tinha sido feita na Cinelândia sob as vistas de agentes do DOPS, apareceu um choque da Polícia Militar, comandado por um tenente, que deu ordens para que todo o material fôsse recolhido.

As quatro mesas, juntamente com as cadeiras, as faixas e os cartazes foram colocados no carro da Secretaria de Segurança e levados para o depósito na Praça da Bandeira.

O Comandante do choque pediu a seguir que os trabalhadores e os líderes sindicais ali presentes se dispersassem, informando que a Secretaria de Segurança havia solicitado à PM a interdição do pôsto e o recolhimento dos manifestos, considerados de conteúdo subversivo.

VOLTAM HOJE

Os dirigentes sindicais reuniram-se ontem à noite no Sindicato dos Bancários e decidiram continuar o movimento contra a política de contenção salarial, por considerar que êle é legítimo e nada tem de ilegal colhêr assinaturas dos trabalhadores nas ruas, para enviá-las ao Congresso Nacional pedindo a revogação da legislação salarial.

Segundo os líderes do movimento, a ação da Secretaria de Segurança foi mais de intimidação, já que outro pôsto que funcionava ontem, em frente à ABI, instalado pelo Sindicato dos Jornalistas, colheu normalmente mais de mil assinaturas.

NA ASSEMBLÉIA

O Deputado Alberto Rajão (MDB), na Assembléia Legislativa classificou a apreensão do material como "mais uma violência praticada contra o trabalhador que luta em favor de melhores salários, tanto mais grave porque o movimento nada tem de subversivo e é totalmente pacífico".

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB — Guanabara) afirmou ontem na Câmara que todos os democratas do País apóiam o movimento dos sindicatos cariocas.

— Com as panelas vazias em casa, sem possibilidade de alimentar e vestir seus filhos, os homens arrochados em seus salários saem às ruas numa tentativa heróica de apêlo à razão e à sensibilidade dos que conduzem êste País — frisou.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Sr. Frederico Brandão, considera "bem-vindo o apoio do MDB à luta contra o arrôcho", mas advertiu que saberá "recusar a aliança com os que só querem benefícios próprios ao apoiar uma causa justa".

AS ALTERAÇÕES DO DIA

Êste é o nôvo esquema no Corte e Epitácio Pessoa

Desvio de tráfego ameaça engarrafar Voluntários tôda

A mão única de direção no Corte do Cantagalo, no sentido Pompeu Loureiro-Lagoa, que passou a vigorar hoje, e a interdição do trecho próximo da Avenida Epitácio Pessoa poderão provocar o congestionamento total da Rua Voluntários da Pátria na hora do *rush*, quando os carros que saem do Túnel Rebouças rumo a Copacabana e Ipanema terão de escolher entre essa rua ou a Avenida Borges de Medeiros.

O Departamento de Trânsito tentará solucionar o problema invertendo a mão da Rua Mena Barreto, cujo tráfego correria então no sentido do Largo do Humaitá-Praia de Botafogo, o que, entretanto, depende de alterações das linhas de trólei na Praia de Botafogo. Se isso não fôr possível, talvez o Túnel Rebouças seja fechado, por ora.

JARDIM BOTÂNICO

Em virtude das obras da CEDAG que estão sendo realizadas na Rua Jardim Botânico, o trecho desta rua que vai de Lopes Quintas a Pacheco Leão passará hoje a ter também mão única, no sentido de quem vai de Botafogo para o Jóquei.

O Departamento de Trânsito determinou, por isso, que os ônibus que desciam a Jardim Botânico no sentido da Praça Santos Dumont para a bôca do Túnel Rebouças desviem seu itinerário logo depois do Jóquei, entrando na Rua General Garzón e seguindo pela Avenida Borges de Medeiros até Frei Leandro, de onde voltarão à Rua Jardim Botânico.

A conclusão das obras que estavam sendo realizadas no Méier, na Rua Camarista Méier, entre Dias da Cruz e Maria Paula, determinou ontem a desinterdição do referido trecho.

Ministro inglês vê questão sanitária da exportação de carnes bovinas pelo Brasil

O Ministro Adjunto da Agricultura da Grã-Bretanha, Sr. John Mackie, estêve reunido ontem, no Itamarati, com funcionários da Chancelaria e do Ministério da Agricultura do Brasil, para examinar a questão sanitária da carne brasileira exportada para a Inglaterra.

Nos próximos dias chegará ao Rio uma missão técnica britânica com o objetivo de acertar com as autoridades brasileiras medidas do interêsse comum dos dois países na questão da exportação de carne.

ANTECEDENTES

No fim do ano passado a Inglaterra suspendeu a importação de carne de qualquer espécie proveniente da América Latina, tendo em vista a epidemia de febre aftosa que dizimava os rebanhos britânicos. Há alguns dias o Govêrno inglês restabeleceu a importação de carne bovina continuando proibida a de carne de carneiro, que o Brasil não exporta para lá.

A viagem do Sr. John Mackie à América do Sul prede-se ao exame político do problema com as autoridades da Argentina, Uruguai e Brasil, ficando para a missão técnica tratar o assunto mais especìficamente, acertando medidas práticas para diminuir a incidência de aftosa na carne procedente dêsses países.

Participaram da reunião o Ministro Vítor Silveira, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, interino; o Diretor do Departamento de Defesa Sanitária do Ministério da Agricultura, Sr. José Freire de Farias; um representante do Govêrno do Rio Grande do Sul e *Sir* John Russel, Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil.

Mourão diz na posse de Gueiros que denunciar é fácil e julgar difícil

Ao saudar ontem o Sr. Eraldo Gueiros Leite como nôvo Ministro do Superior Tribunal Militar, o General Olímpio Mourão Filho, Presidente daquela Côrte de Justiça, disse que "Vossa Excelência verificará daqui por diante que, na troca de posições, perdeu a vantagem do jôgo fácil de denunciar, substituindo-o pela difícil, quase impossível, missão de julgar".

— De fato, senhor Ministro, para denunciar, além de ser bastante simples, é muito mais próprio para agradar ao Poder, principalmente nos conturbados dias atuais, do que a missão de julgar, quando Vossa Excelência verá que absolvendo quem não deva ser condenado, não raro provoca descontentamento — disse o Presidente do STM.

A SOLENIDADE

Compareceram à posse do Sr. Eraldo Gueiros Leite o Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares; o Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho; o representante do Sr. Negrão de Lima, jornalista Luís Alberto Bahia, e outras altas autoridades civis e militares, que superlotaram o plenário daquela Côrte de Justiça.

O Sr. Eraldo Gueiros Leite, ex-Procurador do STM, foi empossado na vaga do Ministro Orlando Ribeiro da Costa, falecido no ano passado. O nôvo Ministro foi introduzido no plenário pelos seus colegas Alcides Carneiro e Sílvio Moutinho, recebendo então as saudações do professor Heleno Fragoso, em nome do Instituto dos Advogados Brasileiros, e do Procurador-Geral do STM, Sr. Nélson Sampaio Barbosa, que exaltaram suas qualidades de jurista.

CRIME SEM POLÍTICA

O General Mourão Filho disse ainda que "o drama do penalista moderno é que êle sabe e a estatística demonstra que o crime não é uma causa política, mas sim um efeito que tem dimensões específicas com a organização social, e que a pena toma o caráter alarmante para as almas bem formadas, de uma simples vingança social. E a causa é a atual forma de Govêrno que vimos praticando desde 1889, quando, afastado um monarca respeitável, o Brasil entrou na chave das republiquetas de várias revoluções sem fim e nem nexo".

— A trincheira para ganhar a batalha definitiva contra a subversão nem sempre coincide com a Justiça. Não se combate ideologia com penalidade. Sabemos que, como todos os que aqui se acham investidos da sagrada missão de julgar em última instância, Vossa Excelência não precisou sacrificar sua dignidade para galgar êsse alto e terrível pôsto.

O GRANDE AUSENTE

Em seu discurso de agradecimento, o Sr. Eraldo Gueiros Leite disse que "não há código, nem texto, nem norma, nem rito, nem uso, costumes que nos fale mais alto na hora de um julgamento do que os nossos próprios sentimentos, motivados pelas realidades ocorrentes. Julgarei, portanto, com a ajuda de Deus e os ditames da minha consciência".

O Sr. Eraldo Gueiros Leite agradeceu ao "saudoso homem público e honrado Presidente Castelo Branco, por se haver lembrado de minha modesta pessoa para as funções de Procurador-Geral da Justiça Militar, numa hora difícil da vida nacional.

Depois de creditar ao seu Estado, Pernambuco, as honras e homenagens a êle tributadas, dedicou homenagem especial à memória do Ministro Orlando Ribeiro da Costa. Por último, e emocionado até às lágrimas, o Sr. Eraldo Gueiros referiu-se ao seu filho Cláudio Gueiros Leite, falecido em março do ano passado vítima de um desastre de automóvel, dizendo que êle era "o grande ausente nesta festa, meu filho, minha alegria, minha vida, a quem rendo as homenagens de um pai cá na terra, sempre triste".

Pimentel demite Secretário de Saúde que fêz denúncias contra o INPS regional

Curitiba (Correspondente) — O Secretário de Saúde Pública do Paraná, Sr. Dálton Paranaguá, foi ontem exonerado de suas funções pelo Governador Paulo Pimentel, porque suas denúncias contra o Instituto Nacional de Previdência Social em Londrina não ficaram comprovadas no inquérito então aberto, ontem dado a público pelo Superintendente Regional do INPS, Sr. Hiran Guiraud.

O Sr. Guiraud, ao dar a público ontem os resultados do inquérito administrativo (n.º 1 223 340/67, com 2 122 páginas em nove volumes), disse que o Sr. Paranaguá fêz as denúncias sem nenhuma prova e "com lances de vedetismo, não imaginando que nelas estavam envolvidos seus amigos particulares e categorizados colegas da Associação Médica de Londrina".

ENGANOU-SE

— Se seu objetivo era desmoralizar o Superintendente do INPS do Paraná, enganou-se — continuou o Sr. Guiraud —, pois bem antes da sua denúncia eu já havia requerido o referido inquérito, que hoje dá a público os esclarecimentos devidos ao povo e aos segurados.

Concluindo, o Sr. Hiran Guiraud apresentou também o expediente dirigido à Inspetoria Geral do Instituto, no Rio de Janeiro, "da lavra de dois Inspetores daquele órgão que, alertados pelo Superintendente Regional, haviam investigado fatos que pareciam ser irregulares na assistência médica de Londrina e que mereceram a pronta atenção dos órgãos superiores do Instituto. Esse expediente data de 10 de junho de 1967 e traz ocorrências confirmadoras em data anterior à denúncia que o Sr. Dálton Paranaguá indevidamente alega ser sua".

CONCLUSÕES

Segundo despacho do Presidente do INPS, Sr. Francisco Luís Tôrres, são as seguintes as conclusões a que chegou a Comissão de Inquérito:

"Ficou evidenciado no processo ter sido o INPS antes vítima de abusos de terceiros do que promotor das alegadas irregularidades que estariam ocorrendo na área da sua Superintendência Regional no Estado do Paraná, segundo denúncia pública e escandalosa do Sr. Dálton Paranaguá, quando Presidente da Associação Médica de Londrina, foi bem sucedido agente de pressão contra aquilo que os Institutos de Previdência Social visavam a instituir justamente para coibir as práticas abusivas que afinal vieram a configurar-se".

TELEGRAMA NO RIO

No Rio, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, e o Presidente do INPS receberam telegrama de protesto dos principais líderes classistas da região de Londrina, pedindo a pronta intervenção das autoridades na Associação Médica daquela cidade.

Segundo os sindicatos de trabalhadores de Londrina e de todo o Paraná que assinam o telegrama através de seus presidentes, a Associação Médica de Londrina proibiu os médicos locais de atenderem os segurados da previdência social urbana e rural, o que está revoltando os trabalhadores, que ali só contam com os serviços da Santa Casa de Londrina.

Niterói (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres disse ontem ao JB que ainda esta semana solicitará audiência especial ao Ministro do Trabalho a fim de protestar contra a exoneração do ex-Prefeito de Petrópolis, Sr. Rubens Bontempo, do cargo de médico do SAMDU, através "de uma medida arbitrária do INPS, que o enquadrou no Ato Institucional n.º 2, embora êste dispositivo não vigore desde 15 de março de 1967".

No encontro com o Coronel Jarbas Passarinho, o senador vai solicitar, além da reintegração funcional do ex-prefeito, a punição das autoridades do INPS, que, "deixando muito mal o Govêrno federal, resolveram aplicar em fevereiro dêste ano dispositivos de um ato cuja caducidade está mais do que declarada".

NA JUSTIÇA

Em Niterói, servidores atingidos pelo AI-1, animados com a decisão das Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, que reintegrou nas funções de Defensor Público o ex-Secretário de Segurança do Govêrno Badger Silveira, Sr. Herval Basílio, demitido com base naquele ato, resolveram impetrar, também, mandados de segurança pleiteando seu retôrno aos cargos que ocupavam.

Nas últimas 72 horas, seis novos mandados deram entrada no Tribunal de Justiça, encabeçados por um impetrado pelo ex-Delegado de Polícia Alédio Américo dos Santos, exonerado com quase 30 anos de serviço. O ex-policial sustenta no recurso que "foi vítima de ação de inimigos que fêz ao longo de uma carreira espinhosa, que me acusaram, sem provas, de beneficiário da corrupção".

Em Brasília, aguarda-se para qualquer momento a publicação de acórdão do Supremo Tribunal Federal reintegrando em suas funções o Juiz Hélio Albernaz Alves, de Caxias, demitido pelo ex-Governador Paulo Tôrres com base no AI-1. O juiz alegou em sua defesa que o ato de demissão não observou o ritual previsto e que foi punido sem provas.

Após a publicação do acórdão, o Tribunal de Justiça terá de providenciar a reintegração do Sr. Hélio Albernaz, agora no cargo de desembargador, e de oficiar à Secretaria de Finanças para que esta lhe pague vencimentos atrasados desde 1964.

O AUGE DOS PROTESTOS

Radiofoto UPI

Os choques foram mais violentos em frente à Embaixada dos Estados Unidos em Londres

VIOLÊNCIA GERA VIOLÊNCIA

Radiofoto UPI

Dois policiais arrastam um manifestante pela Praça Grosvenor

Fracassa ataque vietcong contra a base de Khe Sanh

Saigon (AFP—UPI—JB) — As tropas norte-vietnamitas que cercam Khe Sanh há 58 dias tentaram, na manhã de ontem, sem êxito, explodir uma parte do sistema externo de defesa da base, arrastando-se pelas trincheiras e conseguindo chegar até um pôsto avançado defendido por *rangers* sul-vietnamitas, para ali colocar torpedos *bangalroe*, bastões de bambu cheios de trinitrotolueno.

A tentativa foi feita na escuridão que precede o amanhecer, após um pesadíssimo bombardeio sôbre a base, durante tôda a madrugada, com morteiros, foguetes e artilharia pesada. Foram destruídos um depósito de munições e as antenas de um sistema de rádio, e os norte-vietnamitas controlam agora a extremidade da pista de aterrissagem de Khe Sanh, onde *marines* não se aventuram nem de noite nem de dia.

Nas cinco províncias que rodeiam Saigon, onde as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas prosseguem, desde o dia 11, na Operação-Quyet Trang (Determinação de Vencer), foram encontrados 767 cadáveres de guerrilheiros vietcongs e capturados mais 150. A operação se destina a afrouxar a pressão em tôrno da Capital sul-vietnamita.

Mais um caça Intruder foi derrubado pela artilharia antiaérea do Vietname do Norte, quando em missão de ataque sôbre Haiphong, e sua tripulação de dois homens é considerada perdida. Os seis F-111 chegados à base da Tailândia (trata-se do melhor bombardeiro tático do mundo) ainda não entraram em ação na guerra.

Os Estados Unidos já perderam, no Vietname, três vêzes mais aviões e helicópteros que na guerra da Coréia. Até fins da semana passada, foram abatidos ou destruídos em terra 3 487, no valor de US$ 4 bilhões.

VIOLÊNCIA EM KHE SANH

A base de Khe Sanh sofreu um duplo assalto, que se iniciou às 4h45m da madrugada de domingo para ontem, prolongando-se por uma hora. Além dos violentos bombardeios com 500 foguetes, morteiros e artilharia pesada, cêrca de 400 norte-vietnamitas se lançaram contra as posições de um batalhão de *rangers*, tentando fazer explodir as defesas do perímetro externo. Ao despontar o dia, retiraram-se, levando mortos e feridos.

O Comandante da Marinha Jerry Hudson declarou: "O inimigo está agora à distância de um tiro de granada dos *rangers*". Assumiram o contrôle da extremidade da pista de aterrissagem de Khe Sanh, na borda de um vale profundo, onde escondem metralhadoras de 50 mm e morteiros, para disparar contra os raros aviões que ainda abastecem a base.

Os aviões norte-americanos, que intensificaram maciçamente os bombardeios contra as concentrações norte-vietnamitas, atacam em picada o vale, lançando napalm, bombas e foguetes. Os norte-vietnamitas buscam refúgio próximo às linhas norte-americanas, porque os aviões não se atrevem a atacar tão perto da base, e, em suas trincheiras profundas, estão cada vez mais ao abrigo do fogo.

EMBOSCADA EM DONG HA

Tropas norte-vietnamitas e vietcongs entrincheiradas numa aldeia rural, ao sul da Zona Desmilitarizada, surpreenderam uma patrulha de fuzileiros, com fogo cruzado, provocando violenta batalha. Os viets ameaçavam Dong Ha, centro de abastecimentos para Khe Sanh e outras posições aliadas junto à fronteira. Entrincheiraram-se na aldeia há cêrca de uma semana, quando do ataque contra a base de apoio naval de Cua Viet, a leste de Dong Ha.

OFENSIVA EM TÔRNO DE SAIGON

Na noite de domingo, travou-se nôvo combate entre os viets e os soldados americanos que participam da Operação Quyet Thang, na região a 31 quilômetros ao norte de Saigon, morrendo cinco guerrilheiros.

As baixas norte-americanas e sul-vietnamitas, desde o dia 11, quando se iniciou a ofensiva — dirigida pessoalmente pelo General Westmoreland — foram de 31 mortos e 263 feridos. Os aliados se apoderaram de 263 armas individuais, 24 foguetes, dois morteiros e um canhão, ao descobrirem um depósito escondido, dos viets.

ATAQUE A KONTUM

Nas mesetas centrais, os fuzileiros da 173.ª Brigada Aerotransportada enfrentaram 50 vietcongs que atacaram a zona de Kontum, atingindo, com foguetes, a capital provincial, a pista de aviação e a chefatura da 24.ª Zona Tática do Exército sul-vietnamita.

Nessa região, onde também houve uma operação de limpeza, durante dois dias, foram mortos 596 soldados inimigos. apenas um norte-americano morreu e 16 ficaram feridos.

Nas ações mais ao sul, no Delta do Mekong, 378 norte-vietnamitas e viets foram mortos, contra 25 americanos.

HANÓI-HAIPHONG SOB FOGO

Entra em nova fase a guerra no Vietname do Norte, com a chegada, à base americana na Tailândia, dos F-111, o bombardeiro mais mortífero do arsenal dos Estados Unidos.

Embora ainda não estejam em ação, intensificaram-se os ataques contra as zonas povoadas de Hanói e Haiphong. A Capital, desde o início do mês, sofreu 14 bombardeios e o pôrto de Haiphong foi atacado, êste fim de semana, 59 vêzes. Entre os objetivos atingidos estão: dois trechos da ponte de Kie Nan e os entroncamentos ferroviários de Yen Vien.

A Catedral de Nam Dinh, cidade situada a 80 quilômetros ao sudeste de Hanói, foi atingida pelas bombas que lançaram os aviões norte-americanos sexta-feira passada, soube-se ontem em Hanói. O Vigário-Geral foi morto e seis pessoas sofreram ferimentos. Além da Catedral, uma das maiores do Vietname do Norte, também foram alcançadas pelas bombas as casas próximas.

A PROVA DE FOGO

Radiofoto UPI

Os jatos F-111 começam, esta semana, o teste de batalha real

Nova arma para a velha guerra

Os americanos acabam de enviar seu primeiro esquadrão de aviões F-111 para o Vietname, e como nas vêzes anteriores, quando entraram em serviço de novos modelos, afirmam que foi finalmente encontrada a solução para os problemas operacionais daquele tipo de guerra.

Isto certamente é exagêro, mas o F-111 merece o título de o avião de guerra mais revolucionário do mundo, e isto por uma enorme lista de razões: É o primeiro dotado de asas de geometria variável, que toma a melhor posição para cada tipo de velocidade; é o primeiro capaz em combate de voar desde o nível do solo até 20 000 metros de altura; o primeiro capaz de atacar com qualquer tempo, de dia ou de noite, e com absoluta segurança; o primeiro avião de guerra onde qualquer avaria pode ser descoberta em menos de 15 minutos; etc. Mas é também um avião de país rico, tão caro que a Inglaterra, por economia, cancelou os 50 exemplares que tinha encomendado.

AS DIFICULDADES DO INÉDITO

A história do F-111 é antiga. Começou no início da década de 1960 quando alguns engenheiros mais ousados começaram a pensar sèriamente nas asas de geometria variável. A asa do avião sempre foi uma das grandes dores de cabeça dos projetistas. Se são retas permitem boa capacidade de manobra a baixas velocidades, mas não servem aos vôos velozes. Se são flechadas o aparelho manobra bem a altas velocidades mas não pode pousar em qualquer campo, exigindo longas pistas. E assim por diante. A asa variável, que pode ser inclinada para trás segundo as necessidades de momento, seria a solução, mas para torná-la uma realidade foram necessários seis anos de trabalho. Existem modelos soviéticos e franceses, de asa variável, mas nenhum dêles está ainda em estado operacional.

Ao fabricar o F-111 (até recentemente conhecido apenas pela sigla experimental TFX) procurou-se fazê-lo ao mesmo tempo um planador e um bólido bissônico, um caça ligeiro e um bombardeiro de longo alcance, um incursor de vôo rasante e um interceptador capaz de subir à altitude de vôo dos mais modernos bombardeiros do mundo. E, por incrível que pareça, conseguiu-se reunir tudo isso num único avião.

SEGURANÇA

No F-111 pilôto e navegador vão sentados lado a lado, e a fuzelagem foi desenhada para refletir de modo irregular os sinais de radar do inimigo. Além disso, é pintado com uma tinta que absorve as ondas de radar. Seu motor possui post-combustor, para as arrancadas de emergência, mas tem também o sistema turbofan, que possibilita voar econòmicamente. Isto faz com que o sôpro dos dois jatos seja tão frio que dificilmente atraia o sistema infravermelho dos mísseis lançados pelo adversário. Quando apesar disso êles se aproximam, uma descarga de combustível é ejetada para trás e incendiada. A bola de fogo resultante atrai o míssil para longe do avião, fazendo-o explodir sem causar dano. Se o míssil fôr dirigido pelo radar será automàticamente baralhado e desviado pelos sistemas de defesa eletrônica de bordo, que atrapalha também os radares de terra, usados para apontar canhões a mísseis terra-ar.

Camboja é contra a escalada

Cingapura (UPI—JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, declarou ontem que se opõe firmemente a uma escalada da guerra no Sudeste asiático e, se os Estados Unidos enviarem soldados ao Camboja, suas fôrças contra-atacarão, tornando irreparável o atrito entre os dois países.

O Camboja, com uma população de 6 milhões e meio, tem um exército de 35 mil homens, equipados com armas inclusive de fabricação soviética. Norodom afirmou que não autorizou, nem o fará, a penetração de soldados norte-americanos em território cambojano, para perseguir os viets e norte-vietnamitas, mas que não enviará suas tropas para enfrentá-los, se fizerem uma pequena incursão dentro do Camboja em perseguição ao inimigo.

FRONTEIRAS

Ao que parece, Sihanouk permitirá a incursão dos soldados americanos apenas algumas milhas em território cambojano e se não causarem danos à população e à região. Se assim acontecer, e se não obtiver uma satisfação por vias diplomáticas, então está disposto a combater as fôrças americanas.

O Comando militar em Saigon vem mostrando uma preocupação crescente com a infiltração de armas e suprimentos para o inimigo, através do Camboja. Ela se faz abertamente pelo pôrto de Sihanoukville e acusa-se também o Camboja de refugiar norte-vietnamitas e vietcongs.

A isso, Sihanouk replica que, se algumas unidades penetraram em seu território, foi contra os desejos do Govêrno, e poderá ser uma futura área de atrito, uma vez que a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) e a República Democrática do Vietname prometeram respeitar as fronteiras cambojanas.

A inevitabilidade dos acontecimentos

James Reston
do New York Times

Washington — *Há uma certa lógica, até mesmo uma espécie de inevitabilidade, nos acontecimentos convulsivos dos últimos dias. A guerra estava progredindo contra nós, o sistema monetário em situação de dificuldade crescente, o problema racial tornando-se horrível demais, e a ansiedade na opinião pública desenvolvendo-se perigosamente, de modo que tudo levava a crer que os Estados Unidos não escapariam de uma crise de maior envergadura.*

A única coisa surpreendente é que todos êsses problemas sérios tenham eclodido com maior intensidade nos últimos dias. O relatório da Comissão Kerner sôbre a situação nas cidades, o pedido do General Westmoreland para mais 206 mil homens no Vietname, a revolta na Comissão de Relações Exteriores do Senado, a arrancada de McCarthy em New Hampshire e, finalmente, a notícia da candidatura de Robert Kennedy, todos têm um ponto em comum: é a crise de confiança na política do Presidente Johnson, nos Estados Unidos e no exterior, que deverá terminar pela remoção do Presidente, pelos acontecimentos ou pelo povo, nas urnas, em novembro.

É mais do que certo que os acontecimentos serão o fator decisivo. O mais importante agora não é saber se Kennedy está concorrendo, ou o que êste fato representa para McCarthy e para Johnson, mas sim, o que acontecerá aos problemas que possibilitaram o aparecimento de Kennedy e de McCarthy, de agora em diante e até a Convenção Nacional de Chicago, e, finalmente, até as eleições pròpriamente ditas.

Se Westmoreland conseguir novamente a iniciativa dos combates e o Presidente mostrar que é capaz de progressos substanciais no encaminhamento de uma solução para a guerra até meados do próximo verão; se a corrida do ouro fôr contida; e se um conflito racial de grande importância puder ser evitado, neste mesmo verão, mesmo a combinação de fôrças entre McCarthy e Kennedy não poderá impedir a escolha da candidatura Johnson pelos democratas, em Chicago.

Se, entretanto, a nação continuar pulando de crise em crise, isto poderia produzir um tal sentimento de desconfôrto no país que haveria uma revolta na Convenção democrata. Isto poderia acontecer, mesmo que a reeleição nunca tenha sido negada a um Presidente zeloso dos negócios nacionais, desde 1884, se êle assim o quisesse. Se acontecer, não terá sido por causa da ação de McCarthy ou de Kennedy, mas por fôrça de acontecimentos nunca vistos.

McCarthy e Kennedy podem apenas dramatizar nossa atual dificuldade e fornecer uma alternativa para os democratas, em Chicago. Será uma campanha suja e árdua, mas trará as soluções, e embora possa atacar os nervos de muita gente, não precisará ser necessàriamente nefasta para o país.

TÁTICA E SOLUÇÃO

As políticas de luta contra duras crises têm sua utilidade. Os problemas da guerra, das minorias raciais e do dólar têm estado presentes para quem quisesse vê-los, mas foi necessária a ofensiva do Tet, no Vietname, os distúrbios nas cidades, o fechamento do mercado do ouro, e o desafio de McCarthy e Kennedy para que êsses problemas fôssem colocados para o julgamento severo da opinião pública em geral.

O fator mais importante, portanto, não são a tática de campanha mas as soluções apresentadas nessas campanhas. Johnson e sua política são e sempre foram o tema central. Agora, tudo isto poderá ser abertamente julgado por todos, e a crise já fêz aparecerem Kennedy, McCarthy, e talvez Rockefeller, para que a nação tenha uma mais ampla capacidade de optar, entre homens e soluções.

A primeira conseqüência da anunciada candidatura Kennedy é, provàvelmente, a garantia de que o Presidente continuará concorrendo. Talvez nunca tenha havido uma possibilidade de êle renunciar, embora alguns de seus amigos mais íntimos não estivessem tão certos disso. Esta é a segunda vez que um Kennedy o desafia, e isto não é o tipo de coisa que Johnson deixe de enfrentar.

Não é justo dizer, como estão fazendo alguns partidários de McCarthy, que a entrada de Kennedy na briga só veio dividir os votos de seu opositor. Em primeiro lugar, êle traz mais vigor para a campanha. Êle duplicará a publicidade e propaganda para a Oposição. Êle acrescentará uma equipe jovem, dinâmica e altamente talentosa, que é a sua. E, naturalmente, êle trará mais luta e talvez mais divisão para o Partido Democrata, se é que isto ainda é possível. Mas isto não é problema da nação, e sim do Partido.

O problema principal é saber para onde caminhamos com Johnson. Os que gostam da atual orientação poderão continuar com êle, se quiserem, ou acompanhá-lo por novos caminhos, se êle conseguir encontrá-los. Mas os eleitores, como um todo, têm uma opção bastante ampla para argumentar e debater todos os problemas, dentro do sistema político estabelecido.

Violência em Londres gera debate

Londres — Paris (AFP-UPI-JB) — A Câmara dos Comuns iniciou ontem um debate sôbre as acusações de que a Polícia aplicou violência desnecessária durante a grande manifestação de domingo contra a guerra no Vietname, da qual participaram cêrca de 20 mil pessoas e cujos choques deixaram um saldo de 25 feridos, hospitalizados com ferimentos graves, mais 86 feridos levemente e 300 detidos.

Em Southampton, o ex-Primeiro-Ministro Sir Anthony Eden, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, onde manteve conversações com o Presidente Johnson, fêz um apêlo para a abertura de negociações sôbre a paz no Vietname, declarando que as partes envolvidas devem concentrar seus esforços nesse sentido.

VIOLÊNCIA

A acusação de que os policiais abusaram da violência, usando cassetetes, foi apresentada pelo trabalhista M. P. Jackson, que está disposto a interpelar o Ministro do Interior, James Callaghan.

Os choques se registraram na Praça Grosvenor, diante do edifício da Embaixada americana. Dois mil policiais (Polícia Montada) guardavam o prédio, formando linhas ombro-a-ombro para isolar a parte mais próxima da praça. Os manifestantes se defenderam com pedras, pacotes de farinha e paus.

A manifestação foi considerada a maior das demonstrações antiguerra já realizadas em Londres. Muitos manifestantes conduziam cartazes, que utilizaram como armas. "Fora do Vietname", "Proíbam a bomba" e "Ianques, fora" eram os gritos que se ouviam durante os distúrbios, que duraram cêrca de hora e meia.

Um jovem de 21 anos, Michael Colin Brown, um dos primeiros detidos a serem julgados, foi condenado a dois meses de prisão. Três tribunais julgarão os demais presos, nos próximos dias; alguns foram libertados sob fiança.

A imprensa britânica descreveu a manifestação como a maior erupção de violência desde os distúrbios entre comunistas e fascistas, antes da Segunda Guerra Mundial.

EXPLOSÕES

Três atentados com bombas ocorreram, domingo, contra dois bancos norte-americanos e uma emprêsa aérea americana em Paris, danificando sèriamente as fachadas dos três edifícios: o Chase Manhattan Bank, o Banco da América e a agência da Transworld Airlines.

Segundo a Polícia, as cargas explosivas eram de bombas plásticas de potência média. Não há pistas quanto à identidade dos autores dos atentados. A explosão na agência da Transworld foi a mais potente, destruindo a fachada do prédio e fazendo voar até o passeio, do outro lado da rua, fragmentos de metal.

Suécia, neutra mas não tanto

Departamento de Pesquisa

A onda de protestos contra a participação americana na guerra do Vietname atingiu tal importância na Suécia, que o Embaixador dos Estados Unidos em Estocolmo, William W. Heath, foi chamado a Washington para dar seu testemunho pessoal sôbre os fatos. Além da queima da bandeira, apredrejamento da embaixada americana e dos grupos de manifestantes aos gritos de "Johnson é assassino", tem-se verificado ùltimamente a participação direta de alguns membros do Govêrno nas demonstrações. No mês passado o Ministro de Comunicações, Aloof Palme, organizou um comício antiamericanista no qual compareceu o Embaixador do Vietname do Norte em Moscou. Delegações de Hanói têm sido levadas a Estocolmo e aclamadas, enquanto um representante de Saigon foi há poucos dias impedido de falar em público pela multidão.

O Govêrno americano já fêz sentir às autoridades de Estocolmo sua preocupação pela "crescente violência dirigida contra funcionários e propriedades americanas na Suécia". No entanto, oficialmente, nenhuma medida foi tomada para diminuir o número de manifestações. O que se tem observado é um estreitamento de relações entre a Suécia e os países comunistas implicados no conflito. A Suécia retirou sua representação diplomática de Saigon enquanto procura contatos com Hanói através da China Comunista.

FIM DA NEUTRALIDADE?

Observadores têm indagado se isto seria o fim da tradicional neutralidade política da Suécia. Depois de 150 anos sem problemas de guerra, embora mantenha 12 mil homens a serviço da ONU em Caxemira, Gaza, Coréia, Congo e Palestina, nos últimos anos tem se notado uma maior participação do povo sueco nos problemas internacionais, principalmente os relacionados com a Guerra do Vietname. Isto, em parte, se deve à interferência mais concreta da esquerda radical na vida política do país. A propósito das eleições de 1964, observou o *The Economist*: "Outros países têm terremotos. A Suécia derrotou os socialistas democráticos: o Partido democrático depois de 34 anos de poder perdeu as eleições para Governos locais".

A Suécia, depois do Canadá, está se transformando no país preferido pelos jovens desertores americanos. Já existe ali uma organização funcionando com 30 membros e com o *slogan*: "Deserte e venha para a Suécia". Estima-se que até o fim do ano tenha 2 mil membros.

Segundo o *US News & World Report* desta semana, um comitê composto de líderes sindicais e personalidades políticas de todos os Partidos, exceto dos conservadores, está colhendo assinaturas para um documento a ser entregue ao Primeiro-Ministro Erlander, pedindo o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação e a condenação dos Estados Unidos pela agressão no Vietname.

Nas eleições presidenciais na Suécia em setembro, o Vietname será assunto decisivo, uma vez que, como assinala um observador em Estocolmo, "a política interna, com debates sôbre produção, reformas sociais e impostos não chegam a ser assuntos que emocionem o eleitorado". Daí ter o Partido Trabalhista sueco aceitado o desafio da esquerda radical e adotado suas teses para evitar que ela atinja o poder ainda que isto custe um desgaste nas suas relações tradicionais com os Estados Unidos.

Johnson rejeitou ultimato de Bob sôbre o Vietname

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Senador Robert Kennedy lançou um ultimato ao Presidente Johnson para que mudasse sua política em relação ao Vietname, demitindo o Secretário de Estado Dean Rusk e criando uma comissão de alto nível com podêres para resolver o problema vietnamita, caso contrário se lançaria às eleições pela candidatura do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos.

A notícia foi amplamente divulgada pela televisão e imprensa americana e confirmada pelo assessor de imprensa de Kennedy, Frank Mankiewicz. Bob Kennedy disse ontem, no Estado de Kansas, que jamais seria o Vice-Presidente de Lyndon Johnson, caso êsse fôsse reeleito.

ULTIMATO

Theodore Sorensen, assessor de Bob Kennedy e ex-conselheiro do falecido Presidente John Kennedy, conversou com Johnson, há dias. Êste o aconselhou a procurar o Secretário de Defesa, Clark Clifford, juntamente com Robert Kennedy, para que lhe fôssem expostas as idéias do Senador quanto a uma solução para o Vietname.

Segundo a confirmação do fato, dado a conhecer ontem pelo assessor de imprensa de Kennedy, Frank Mankiewicz, o Senador propôs ao Secretário de Defesa a criação de uma comissão de alto nível composta de: Edwin Reischauer, ex-Embaixador americano no Japão; Kingman Breswster, reitor da Universidade de Yale; Roswell Gilpatric, ex-Subsecretário de Defesa; Mike Mansfield, Senador democrata; George Aiken e John Sherman Cooper, Senadores republicanos; os ex-Generais Lauris Norstad e Matthew Ridgway; e o próprio Robert Kennedy (segundo algumas versões).

A comissão se incumbiria de estudar a melhor forma de acabar com o conflito no Sudeste asiático, através de negociações pacíficas. Kennedy informou então ao Presidente Johnson que não concorreria no pleito para a escolha do candidato do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos caso Johnson aceitasse criar a comissão e reformular sua política no Vietname. O Presidente não aceitou a proposta e fêz saber, por seus assessôres, que considerava o ato "a pior espécie de chantagem política".

ESTILO DE LUTA

— O que se deve firmar no pensamento dos delegados e no pensamento do povo — disse Kennedy, ontem, em entrevista a uma cadeia de TV — é que não temos necessàriamente que ajustar-nos à política que estamos seguindo nestes momentos, e se o Presidente mantiver esta política que eu acho catastrófica vai perder as eleições.

— Sou leal ao Partido Democrata — disse — porém o sou mais ainda aos Estados Unidos e à humanidade em geral. Acredito seja de meu dever fazer oposição à política de guerra do Presidente Johnson, porque esta poderia levar a uma terceira guerra mundial.

Perguntado sôbre se sua candidatura não iria ajudar os republicanos a vencerem as eleições, Kennedy declarou: "A atuação do Senador Eugene McCarthy, nas eleições primárias do New Hampshire, demonstrou que existe profunda divisão no Partido Democrata e no país, a qual nada tem a ver comigo".

— Creio que nós dois juntos podemos lograr mais do que individualmente — disse Kennedy, referindo-se a McCarthy. — Ninguém perde por discutir abertamente. Não creio que o povo norte-americano perca, e tampouco que o Partido Democrata perca.

Los Angeles (AFP-JB) — O Pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, declarou que "os Senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy são homens muito capacitados competentes e abnegados. Espero que os democratas que são contra a guerra do Vietname apóiem êstes homens".

— O Presidente Johnson está tão ocupado em salvar as aparências — disse Luther King — que será preciso um nôvo Govêrno para que esta guerra do Vietname termine.

POPULARIDADE

A popularidade do Senador Robert Kennedy está caindo entre os democratas, segundo revela uma pesquisa de opinião, feita pelo Instituto Louis Harris, que a revista Newsweek publicou ontem.

A revista opina que, tendo em vista os resultados da pesquisa, feita às vésperas das eleições primárias de New Hampshire, parece que Kennedy não poderia derrotar atualmente o Presidente Johnson, se a questão vietnamita fôsse a única em pauta.

RESULTADOS

De acôrdo com a pesquisa, 40% do eleitorado democrata estão a favor de uma reeleição de Johnson (contra 32% em outubro) e 40% também estão a favor de Robert Kennedy (contra 52% em outubro). Os 20% restantes não manifestaram sua opinião.

Nos Estados de Oregon e Califórnia, no entanto, o Senador continua mantendo uma vantagem de 53% contra 33% frente ao atual Presidente. Duas das próximas eleições primárias irão desenrolar-se nesses dois Estados do Oeste.

Entretanto, se 38% do eleitorado democrata aprovam a política vietnamita de Johnson, sòmente 29% se declaram favoráveis à posição de Robert Kennedy sôbre o mesmo problema. Nove por cento não aprovam nem um nem outro e 24% não têm opinião.

Kennedy propõe novas soluções para os EUA

Washington (UPI-JB) — Foi o seguinte o texto, na íntegra do discurso do Senador Robert Kennedy anunciando sua candidatura à Presidência:

"Anuncio hoje minha candidatura à Presidência dos Estados Unidos. Não competirei à Presidência meramente para me opor a qualquer homem, mas para propor uma nova política. Concorro porque estou convencido de que êste país está seguindo um caminho perigoso e também porque tenho tal certeza a respeito do que deve ser feito que sou obrigado a fazer tudo que posso. Concorro para procurar novas soluções políticas — soluções para aproximar negros e brancos, ricos e pobres, novos e velhos, nesse país e em todo o mundo. Concorro à Presidência porque quero que o Partido Democrata e os Estados Unidos defendam a esperança e não o desespêro, a reconciliação dos homens em vez do risco crescente de uma guerra mundial.

Concorro porque, sem qualquer probabilidade de êrro, é claro agora que podemos modificar êsses desastres, mudar a política sòmente pela substituição dos homens que a fazem. Pois a realidade dos recentes acontecimentos no Vietname tem sido dourada pela ilusão. O relatório da comissão que estudou os distúrbios raciais tem sido ignorado em grande escala. As crises do ouro, das cidades, do campo e dos guetos, tôdas têm sido tratadas com pouca atenção e muita demora.

Ninguém que sabe o que eu sei sôbre a extraordinária dedicação que a Presidência requer pode ter certeza de que qualquer mortal possa corresponder a ela adequadamente. Mas minha atuação no Conselho de Segurança Nacional durante a crise dos mísseis de Cuba, a crise de Berlim e as negociações no Laus e a elaboração do Tratado de Proibição dos Testes Nucleares ensinou-me alguma coisa a respeito do uso e da limitação do poder militar, sôbre o valor das negociações com os aliados e inimigos, sôbre as oportunidades e perigos que esperam nossa nação nos vários cantos do mundo pelos quais tenho viajado. Como membro do Gabinete e do Senado tenho visto a privação indesculpável e horrível que faz as crianças morrerem de fome no Mississipi, cidadãos negros se revoltarem em Watts, índios jovens cometerem suicídios em suas reservas e famílias orgulhosas e numerosas gastarem suas vidas em completa inatividade em Kentucky. Tenho conversado com a juventude de nosso país e sentido sua ira contra a guerra à qual é enviada para lutar e o mundo que irá em pouco, herdar. Em encontros particulares e em público tenho, em vão, tentado alterar nossa ação no Vietname antes que ela solape nosso espírito e nossas reservas humanas, antes que ela aumente os riscos de uma guerra mais ampla e destrua o país e o povo que devia salvar.

Não posso permanecer à margem do pleito que decidirá o futuro de nossa nação. A admirável campanha de New Hampshire do Senador Eugene McCarthy provou quão profundas são as divisões dentro de nosso partido e de nosso país.

Até que fôsse pùblicamente evidente, minha presença no páreo teria sido vista mais como um choque de personalidades do que de idéias. Mas agora que a luta é sôbre a política que venho há muito combatendo, devo entrar no páreo. A luta está apenas começando e acredito que possa vencê-la.

Comuniquei prèviamente minha decisão ao Presidente Johnson e ontem à noite meu irmão, Senador Edward Kennedy (Mass.), viajou a Wisconsin para comunicar minha decisão ao Senador McCarthy. Deixei claro ao Senador McCarthy que minha candidatura não seria em oposição à dêle, mas em harmonia com ela. Minha idéia é de apoiar e ampliar sua valente campanha definida em seu pronunciamento de 30 de novembro. É importante agora que êle atinja a maior votação em Wisconsin, no próximo mês, bem como em Pensilvânia e Massachusetts, nas eleições primárias. Apóio com todo empenho seus esforços nesses Estados e peço a meus amigos para lhes darem seus votos. Ambos estaremos encorajando os democratas que também pensem assim em todos os Estados para selecionar delegados à Convenção Nacional de Chicago que possuam o mesmo ponto-de-vista, pois nós dois queremos acima de tudo uma convenção democrática em Chicago, livre para decidir um nôvo rumo para nosso Partido e nosso País.

Para ter certeza de que êsse esfôrço ainda estará em vigor em junho, sou levado a permitir agora a inclusão de meu nome nas eleições primárias da Califórnia, que terão lugar naquele mês; e ajo dessa maneira acreditando que as fôrças do Senador McCarthy e as minhas serão capazes de trabalhar juntas de uma forma ou de outra. Meu desejo não é dividir a potencialidade dessas fôrças tentando uma oportunidade, mas aumentá-la.

De acôrdo com a legislação de Oregon e Nebraska, esta decisão requer que o Secretário de Estado coloque meu nome na urna. Mas em nenhum Estado meu esfôrço será dirigido contra o Senador McCarthy. Ambos somos concorrentes para dar às nossas fôrças e ao nosso Partido uma oportunidade de permanecer o mais forte possível para as eleições de novembro. Para assegurar isso, minha candidatura deve ser testada agora, cinco meses antes da convenção e não depois da realização das eleições primárias.

Finalmente, minha decisão não reflete nenhuma animosidade ou desrespeito ao Presidente Johnson. Êle serviu ao Presidente Kennedy com a mais perfeita lealdade e foi extremamente amável comigo e minha família durante os meses difíceis que se seguiram aos acontecimentos de novembro de 1963. Tenho freqüentemente comentado seus esforços nos setores de Saúde, Educação e em outras áreas; e tenho profunda simpatia pelos encargos que tem hoje. Mas o problema não é pessoal; reside em nossas profundas divergências sôbre o rumo que estamos seguindo.

Eu não deixo de reconhecer os perigos e dificuldades de desafiar um Presidente; mas os nossos não são dias comuns e esta não é uma eleição comum. O que está em discussão não é simplesmente a liderança de nosso Partido ou mesmo de nosso País — é nosso direito à liderança moral nesse planêta".

Presidente pede união para enfrentar crise

Minneapolis (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson pediu ao povo norte-americano que se una em tôrno de um programa de austeridade, para fazer face ao que classificou de "perigo nacional", referindo-se à guerra do Vietname e aos outros dois candidatos à nomeação para representar o Partido Democrata nas eleições presidenciais.

"Não pretendemos deixar que certas pessoas dividam o país, disse o Presidente Johnson, num momento de perigo nacional. Chegou a hora". Johnson chegou a Minneapolis de surprêsa, procedente de sua fazenda no Texas, para assistir à Convenção Nacional do Sindicato dos Agricultores. A exemplo do que tem feito ùltimamente, Johnson bateu com os punhos na tribuna e fugiu do texto do discurso para improvisar.

APELO

— Chegou o momento em que o vosso Presidente deve pedir união em tôrno de um esfôrço nacional total para ganhar a guerra, ganhar a paz e completar os trabalhos dentro do nosso país. Peço a união em tôrno de um programa de austeridade nacional, para ter certeza de que nossa economia estará em prosperidade e que a nossa posição financeira será boa — disse o Presidente dos Estados Unidos.

Apesar de muito aplaudido no recinto da Convenção, Johnson foi recebido na rua por manifestantes — cêrca de 50 — que empunhavam cartazes pedindo o seu impeachment e apoiando a candidatura/do Senador Eugene McCarthy.

Dando socos na tribuna, Johnson afirmou que é um perigo alguém dar ao Vietname do Norte a impressão de que os comunistas poderiam ganhar a guerra.

— É perigoso que os norte-vietnamitas pensem, por um só momento, que podem provocar aqui uma fermentação tal que o povo norte-americano tenha ouvidos surdos para com seus dirigentes — disse o Presidente.

Johnson acentuou a necessidade do Congresso aprovar um aumento geral dos impostos "para assegurar a existência de um país mais forte".

Disse que não deseja ampliar a guerra, mas sòmente conseguir a paz, mas afirmou que esta não será obtida enquanto os comunistas pensarem que podem conseguir algum resultado minando a posição do Govêrno dos Estados Unidos.

— Ganharemos a paz no campo de batalha. Não procuramos a vitória da conquista, mas o triunfo da justiça — disse Johnson.

O Presidente americano pediu também o apoio do povo para "nossos homens que estão levando o pêso da luta no Vietname".

— Peço-vos que suporteis esta carga no interêsse de uma nação mais poderosa — disse.

Informe JB

Iniciativa

Nega o Sr. Nélson Mufarrej fundamento à notícia de sua candidatura à sucessão carioca de 70.

O trabalho político a que se dedica é restrito à ARENA, onde já está decidida a realização de um esfôrço para dignificar a Assembléia Legislativa, através da seleção de nomes capazes de levantar aquela Casa no conceito do eleitorado.

* * *

Para 70, a ARENA vai eleger uma bancada com nomes de respeito e conceito nacionais. Já está apelando para figuras do porte dos Srs. Sá Freire Alvim, Alim Pedro e João Carlos Vital, para evitar que à última hora apareçam os excedentes de sempre, constrangendo os bons nomes a se retraírem.

Nélson Mufarrej está dedicado exclusivamente ao projeto.

Trigo e soja

No Rio, em missão da economia da região onde serve, o Coronel Rui Castro conta que tem hoje uma visão mais assentada e real dos problemas que afligem Ijuí, na região serrana do Rio Grande do Sul.

Os problemas apresentam-se sob a forma de falta de financiamento e de assistência técnica, para recuperação e melhoria do solo. Portanto, nada de nôvo, mas de crônico.

* * *

O Coronel Rui Castro trouxe do Rio Grande do Sul uma série de reivindicações, que o levam a manter contatos com o Banco Central: trata de conseguir moratória para os produtores de soja e trigo da região.

A produção de trigo ali êste ano será de 1 milhão e 200 mil toneladas, e embora pequena, deve ser incrementada. A produção de soja terá um prejuízo de 40 por cento. Por isso, veio assentar providências de escoamento com o Ministro Mário Andreazza e conseguir uma colher de chá com o Sr. Ernane Galvêas, no Banco Central.

Pioneirismo lacustre

Na Lagoa de Marapendi, hoje protegida pela Reserva Biológica do Estado da Guanabara, só existe uma indústria: é a exploração de conchas e ostras fossilizadas, de que sobram milhões de toneladas no leito da lagoa.

Trata-se de atividade extremamente curiosa e que produz calcáreo puríssimo, indispensável ao preparo de rações. A exploração é feita por um autêntico pioneiro, que ali se estabeleceu muito antes de ser criada a reserva, e, como só se ocupa e preocupa em extrair as conchas que deixaram de viver há milhões de anos, em nada prejudica os objetivos da Reserva, que se limitam a proteger a fauna e a flora da região da Praia da Barra da Tijuca.

Candidatos a vice

Está melhor explicado o motivo que levou o líder Ernâni Sátiro a deixar à porta de seu gabinete na Câmara um livro para coleta de nomes de deputados.

A intriga de corredor informou que se tratava de um livro para pedidos de audiências de liderados com o líder, mas na verdade é de inscrição de candidatos às treze vagas de vice-líderes na bancada da maioria.

* * *

Será amanhã, aliás, a reunião da bancada para estabelecer critérios e data da escolha dos vice-líderes, que são ao todo 15: treze eleitos e dois indicados pelo líder.

Empreitada

Os presidentes das associações de empreiteiros de obras públicas reúnem-se no Rio, durante três dias a partir de amanhã, tendo em vista debater a situação do mercado de obras e tomar uma posição relativamente ao sistema que está em implantação, sob a denominação de Esquema 68.

* * *

São esperados para participar dos trabalhos os presidentes das entidades de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, engenheiros Renato Albuquerque, Cássio Macedo e Carlos Feet Paiva. Terão hoje os primeiros contatos com o presidente da Associação Brasileira, Sr. Fernando Petrucci Conceição.

* * *

O equilíbrio no Orçamento federal tem sido buscado na parcela relativa a investimentos, por sinal a única passível de cortes e reduções. Apesar do empenho governamental, os investimentos no setor de obras públicas estão aquém das necessidades do País e não dão para aproveitar as disponibilidades de homens e máquinas das firmas empreiteiras.

Òbviamente, a capacidade ociosa onera o custo das obras. A situação afeta o País de modo geral e os empreiteiros de modo particular.

* * *

Para tentar uma solução, a ABEOP quer pôr em prática o denominado Esquema 68, cujo objetivo principal é a ampliação do mercado, o estabelecimento de uma política empresarial e o autofinanciamento para as obras.

Terceira posição

Já que os assuntos econômicos tornaram-se cansativos, os economistas ficam interessantes pelas outras atividades. É o caso de Mário Henrique Simonsem, que recusou o Banco Central e escreve uma peça de teatro, apoiado na opinião animadora de Pascoal Carlos Magno.

* * *

A, B, K e Q, e mais a parte coral, compõem uma história ousada com um fim otimista: um grupo de 14 crianças invade o palco e canta àlacremente.

Pelas ramas, o que se sabe é que o autor procura propor uma nova alternativa ética fora do sistema bipolar do bem e do mal, em vigor no mundo religioso e no universo político.

* * *

A terceira posição ética, encaminhada pelo engenheiro-economista, baseia-se numa estrutura terciária da fisiologia humana, isto é, o homem, a mulher e outra fórmula perfeitamente definida e sem qualquer coisa em comum com as alternativas existentes.

* * *

Simonsen deixa-se levar, com divertimento, diante da perplexidade do mundo em relação às situações terciárias no campo da moral e do sexo. Em vez da simples e usual fórmula homem-mulher, virtude-pecado, etc., um terceiro caminho para a escolha de todos e de cada um.

* * *

Entre esta estrutura e o título de **A Colher**, cabe uma explicação. Quando lhe perguntam por quê, êle responde: "Por nada. Por que é que você se chama João ou Herculino? Por que a colher se chama colher? Eu sou o pai da peça e tenho o direito de lhe dar o nome que bem entender".

Amazônia nossa

Para elaborar o seu plano trienal a SUDAM dirigiu-se a vários setores do Govêrno. Ao Ministério dos Transportes, por exemplo, indagou sôbre a programação completa de estradas para a região amazônica.

* * *

O Ministério dos Transportes mandou um plano completo de estradas que serão feitas. Depois que a SUDAM tinha elaborado todo o seu programa de investimentos, inclusive rodoviários, verificou então que os recursos do Ministério dos Transportes eram exatamente oriundos da SUDAM.

* * *

Pelo visto, o choque de interêsses nacionais já é superior ao confronto com os interêsses externos na região. A cobiça política nacional já é muito maior do que o ôlho gordo dos estrangeiros sôbre a Amazônia.

Lance-livre

- O Ministro das Minas e Energia vai hoje de Brasília para Cachoeira Dourada, onde inaugura a usina hidrelétrica como um dos itens do programa de comemoração do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva, na área do Ministério das Minas e Energia.
- O Sr. Costa Cavalcânti foi ontem para Brasília e, no domingo, recebeu como homenagem um churrasco na Usina Piabanha, em Alberto Tôrres, Estado do Rio. Além de quadros dirigentes do MME estiveram presentes o ex-Ministro Mauro Thibau, os presidentes da Petrobrás, do Conselho Nacional de Petróleo e da Eletrobrás.
- O Sr. Paulo Pimentel, Governador do Paraná, sustenta posição antiamericana em relação ao problema do café solúvel. Diz que sòmente o apoio governamental a essa indústria poderá canalizar recursos de cuja escassez se ressente a área cafeeira. As opiniões são manifestadas a propósito da realização do II Congresso Nacional do Café, em Curitiba, de 3 a 6 de abril.
- A CAMDE (Campanha da Mulher pela Democracia) informa que desde o dia 12 está enviando aos jornais manifesto no qual protesta contra as violências sofridas pelos estudantes poloneses, em explosão de protesto.
- José J. Veiga aparece com uma série de contos, num livro intitulado **A Máquina Extraviada**, Editôra Prelo. "Misto de horror, mistério, sobrenatural, aceitação fatalística de acontecimentos os mais estranhos e terríveis" é como M.A.H. define a atmosfera do livro, e assinala ainda ao mesmo tempo "uma nota de ternura, delicadeza e lirismo". Veiga é considerado um dos autores góticos do presente.
- **Os Caminhos da Integração Nacional** são apresentados num folheto de boa capacidade visual e comunicabilidade fácil, bem como informações coordenadas, para dimensionar a participação do Exército no esfôrço de estreitamento dos laços da unidade nacional. Foi editado pela Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército.
- **O Impôsto sôbre Serviços e a Engenharia** será tema de conferência e de debates hoje no Clube de Engenharia: às 18 horas falará o diretor do departamento de impostos sôbre serviços na Guanabara, Sr. Heitor Brandon Schiller. Comparecerá acompanhado de assessôres para trocar em miúdos o tributo.
- O Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, presidente da Ação Comunitária do Brasil, oferece dia 21 um coquetel a figuras do Govêrno e homens de emprêsa, para mostrar os resultados da ação comunitária.
- O Colégio Brasil começa dia 26 um curso de sete aulas sôbre **O Jornalismo de Hoje**, de caráter extracurricular, para alunos de jornalismo e interessados em geral.
- O historiador paulista Aureliano Leite resolveu candidatar-se à vaga de J.C. de Macedo Soares na Academia Brasileira de Letras.
- Se não é promoção para reativar o interêsse do público, então é mesmo reação do espectador: um cidadão da platéia subiu ao palco para agredir o ator Heleno Prestes, na segunda sessão de sábado no espetáculo **Roda Viva**. A platéia não gostou da agressão. Os atôres entraram na cena real, para apartar.
- Os Srs. Leonardo Alkmim e Aristóteles Drummond almoçaram ontem com o Sr. Anísio Teixeira, no próprio gabinete do presidente do IRB, onde o assunto predileto e exclusivo foi o antigo PSD, como filosofia e ação política.
- A Academia Teresopolitana de Letras apresentou no domingo a **Primeira Explosão Atômica do Mundo**, de autoria de Hugo Victor Vieira, editado pela **REPER**. Na apresentação o livro esclarece que os personagens são fictícios e que a história é uma hipótese.
- O presidente do Senegal, Leopold Sénghor, foi reeleito por unanimidade: num total de 1 929 227, todos foram mesmo a seu favor. Em Minas já aconteceu um caso oposto: um candidato único a prefeito de uma cidade do interior perdeu. Entre os muitos motivos, estava o de que pretendia separar-se da mulher.

Estudo dirá onde usina atômica fica

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem no Palácio do Planalto, depois do seu despacho semanal com o Presidente Costa e Silva, que até o final dêste ano o Govêrno terá concluído os estudos preliminares sôbre a exata localização e o tipo da primeira usina de energia nuclear a ser instalada no Brasil, na Região Centro-Sul.

Trigueiro vê ensino em Moscou

O Professor Dumerval Trigueiro, membro do Conselho Federal de Educação e docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vai representar a América Latina num simpósio a realizar-se em Moscou, sob o patrocínio da UNESCO, para estudar a comparabilidade e equivalência entre os cursos realizados nos diversos países. O encontro reunirá 10 técnicos educacionais de todo o mundo.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"O Silêncio não tem Asas"

Ely Azeredo

O choque e o efeito brilhante são armas válidas, como — em princípio — tudo, na construção de um filme. Armas válidas e antigas como o próprio cinematógrafo. Mas as diversas nouvelles vagues *subalternizaram tais armas. Em* O Silêncio Não Tem Asas (Tobenai Shimoku), *produção japonêsa já da fase final da Mostra Internacional do Cinema Nôvo, os efeitos de choque e os pequenos* shows *de "vanguarda cinematográfica" consomem quase todo o esfôrço criativo do diretor-autor Kazuo Kuroki, e, em conseqüência, esterilizam o trabalho fotográfico de Michio Suzuki — êste, sem dúvida, com preciosidades de antologia.*

De um cineasta como Kuroki, pode-se esperar futuras surprêsas agradáveis (êle tem audácia, exprime-se visualmente com agilidade, foge a todo recurso não cinematográfico), mas também o pior. Porque êle recorre sem nenhum pudor, sem temor do ermetismo que acaba por isolá-lo do não connoisseur, *a um pesado arsenal de simbolismo, impressionismo, piruetas de câmera. É mais uma estréia (na longa metragem) de cineasta que, embora participante nos objetivos, cria apenas um objeto-filme esquisito e bom tema para dias de falta de assunto em cineclubes.*

A história é inenarrável, pois, a rigor, não constitui assunto no filme. Kuroki, muito influenciado por Resnais procura expressar, através de uma série de ocorrências, fragmentàriamente, o horror da guerra, da deterioração dos sentimentos, do efêmero do amor. O homem é um animal destruidor que poetiza o mal sob a falsa alegação de pretender exorcizá-lo. Kuroki talvez seja uma vítima daquilo que parece condenar. Um cinegrafista da fotogenia abstrata das chagas.

Otão assume na vaga de Guimarães

O Conselho Federal de Cultura iniciou ontem mais um período de sessões, dando posse a seu nôvo membro, Irmão José Otão, Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, recentemente nomeado para a vaga aberta com a morte do escritor Guimarães Rosa.

No decorrer da sessão o Presidente do órgão, acadêmico Josué Montelo, congratulou-se com a eleição do Ministro Tarso Dutra para a Presidência do Conselho Interamericano de Assuntos Culturais da OEA, integrado por todos os Ministros da Educação do Continente, solidarizando-se com a homenagem que será prestada ao titular do MEC no próximo dia 14 de abril.

Mina árabe mata criança israelense

Telaviv, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Um aluno e o médico de uma escola morreram e 20 outras crianças ficaram feridas, sendo que oito gravemente, quando explodiu uma mina à passagem de um ônibus escolar, ontem à tarde, ao norte de Elath.

Três ônibus cheios de crianças regressavam a Telaviv pela estrada de Timna, depois de uma excursão organizada pela própria escola, quando ocorreu a explosão da mina, 19 quilômetros ao norte de Elath, sob as rodas do primeiro. Os feridos em estado grave foram transportados de avião para os hospitais da Capital.

General Harkabi refuta os árabes

Jerusalém (NYT/JB) — Um analista militar israelense rejeitou uma das explicações favoritas dos árabes para a derrota da guerra de junho, a vantagem científica e tecnológica de Israel.

O Brigadeiro General Yhoshafat Harkabi antigo chefe do serviço secreto israelense, diz que a derrota árabe não decorreu apenas do fracasso no campo de batalha, mas foi igualmente caracterizada por dois fatôres: a fraqueza dos laços sociais entre os árabes e a maneira pela qual encaram a verdade e a realidade.

RESPONSABILIDADE

A análise chega a algumas conclusões semelhantes aos resultados de um estudo de prisioneiros egípcios feito durante seus sete meses de cativeiro em Israel. Diz Harkabi, cujo trabalho foi publicado no **Jerusalém Post** e reproduzido na revista **Orbis**, da Universidade de Pensilvânia, que a noção de responsabilidade mútua incutida nos soldados de Israel e de outros países não existe entre os árabes.

Um estudo psicológico dos soldados norte-americanos, citado por Harkabi, revela que poucos dêles são motivados pelo ódio ao inimigo e que a maioria tem motivos "associativos" ou a necessidade de cumprir obrigações para com os companheiros.

O soldado árabe, diz Harkabi, reflete o ponto-de-vista, encontrado em estudos não militares, de que há maior grau de reserva, suspeita e hostilidade entre os árabes do que entre indivíduos de outros grupos étnicos.

"Em lugar de se tornar parte da equipe, o soldado árabe torna-se um indivíduo solitário e isolado — afirma o analista israelense. — O soldado israelense está convicto de que não será abandonado; os soldados árabes, ao que parece, têm freqüentemente pressentimentos dêsse tipo. Uma vez que os laços sociais são fracos, a estrutura formal que mantém junta a unidade rompe-se sob a pressão da batalha."

A vida militar tende a desfazer as barreiras sociais entre os soldados israelenses, cujas famílias representam origens grandemente variadas, diz Harkabi, mas entre os egípcios tem acontecido o contrário.

A doutrina militar israelense exige que os oficiais encabecem os soldados rumo à batalha, o que foi ressaltado pelo índice surpreendentemente alto de baixas entre oficiais. Embora os oficiais egípcios tenham instruções para fazer o mesmo, "o seu cumprimento depende do meio social", afirma o analista.

O General Harkabi diz que a adulação pública do Presidente Nasser representa a admiração geral por êle, mas não necessàriamente um sinal de coesão nacional.

As falhas ligadas a uma fraqueza de integração podem não se apresentar no árabe como indivíduo, uma vez que é tão bem dotado quanto outro qualquer, diz Harkabi, mas são "uma fraqueza coletiva ou cultural".

Chanceler Eban recebe Jarring

Telaviv, Beirute (AFP-JB) — O Enviado Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas, Gunnar Jarring, recebido ontem pela manhã em Jerusalém, entrevistou-se com o Ministro do Exterior, Abba Eban, continuando as suas gestões para levar árabes e israelenses a uma negociação sôbre a crise do Oriente Médio.

Em Beirute, Líbano, houve sete feridos e um morto num conflito entre partidários de dois candidatos, quando três indivíduos armados de metralhadoras dispararam contra um grupo de adversários políticos que havia rasgado retratos do seu candidato. Foram prêsas 12 pessoas, mas os assassinos fugiram sob a proteção de suas armas.

Em Niamey, Nigéria, informou-se ontem que 11 nigerianos e argelinos morreram de sêde e esgotamento no deserto de Tenera, no centro do país, e que outras sete pessoas das mesmas nacionalidades são consideradas desaparecidas, em face das declarações feitas pelos dois únicos sobreviventes, encontrados por uma patrulha militar.

Rebeldes negros invadem a Rodésia vindos de Zâmbia

Salisbury, Rodésia (UPI-AFP-JB) — Fôrças do Govêrno racista da Rodésia entraram ontem em combate com 200 guerrilheiros africanos vindos de Zâmbia, matando nove homens e ferindo um. Através do rádio e de alto-falantes instalados nos cinemas de Salisbury, o Govêrno de Ian Smith convocou todos os militares permissionários para que regressem aos quartéis.

Os guerrilheiros, segundo o Govêrno rodesiano, teriam atravessado a fronteira entre Zâmbia e Rodésia, no Lago Kariba. Esta é a primeira vez, desde que se acirraram as relações entre os dois países, que um movimento nacionalista africano bem armado desafia o Govêrno da minoria branca de Rodésia para a luta aberta.

As autoridades rodesianas não deram qualquer indicação da envergadura dos combates, nem de sua localização exata, embora tenham admitido que os guerrilheiros penetraram vários quilômetros no interior da Rodésia, pegando as fôrças rodesianas desprevenidas.

Segundo o comunicado oficial rodesiano, os guerrilheiros presos usavam armas de fabricação chinêsa, e atravessaram o gigantesco Lago Kariba em canoas. "As fôrças de segurança estão perseguindo o resto da fôrça terrorista", acrescenta o comunicado.

A SOMBRA BRITANICA

Em 1965, quando a Rodésia ameaçava desligar-se da Comunidade Britânica e declarar-se independente por conta própria, sob a direção de Ian Smith, à frente de um Govêrno de brancos, a Inglaterra anunciou que venderia armas e aviões a Zâmbia, país fronteiriço da Rodésia e que já havia conquistado sua independência, da Commonwealth pelos caminhos legais, em 1964.

É provável que essas armas tenham sido entregues ao Govêrno do Presidente Kenneth Kaunda, sem alardes, talvez prevendo o que aconteceria pouco depois. Ian Smith realizou o que ameaçava. Fêz da Rodésia um país independente, à fôrça, com um Govêrno racista branco, minoritário, e mantendo a maioria negra sob terror, graças ao nível de instrução baixíssimo em que se encontrava a maioria da população.

Se a Inglaterra previu certo ou não, pouco importa. Acontece que no limiar de um nôvo movimento de guerrilhas na África, os inglêses ainda têm campo de ação para dialogar, tanto com a Rodésia, quanto com Zâmbia. E a luta pela erradicação do nôvo *apartheid* surgido na Rodésia nasceu dos próprios africanos e não de medidas britânicas, como queriam as jovens nações africanas, quando Ian Smith declarou a Rodésia independente.

O Govêrno da Rodésia, que quase consegue irritar as nações de todo o mundo por não atender aos pedidos para que poupasse a vida de negros africanos que havia condenado à morte, enforcando-os, não deixaria passar essa oportunidade de denunciar à opinião pública mundial um ataque de seu tradicional e mais próximo inimigo, Zâmbia, caso os duzentos homens que atravessaram ontem o Lago Kariba fôssem soldados regulares do Presidente Kaunda.

Isto faz supor que os chamados "terroristas" são rodesianos, que vinham há muito tempo sendo treinados na arte de fazer guerrilha, em solo de Zâmbia, com as armas emprestadas pela Inglaterra, em 1965, quando Ian Smith apenas ameaçava tornar a Rodésia independente à fôrça.

Bonn quer aproximação com Polônia

Nuremberg (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha, Willy Brandt, defendeu ontem a necessidade de uma reconciliação com a Polônia, propondo ao Govêrno de Bonn o reconhecimento da linha Oder-Neisse como a fronteira germano-polonesa, até a assinatura de um tratado de paz entre os dois países.

Falando ao Congresso do seu Partido, Social-Democrata, na sala de Meistersinger, em Nuremberg, Brandt disse que 40% dos poloneses residentes nos antigos territórios alemães situados ao leste da linha de Oder-Neisse nasceram ali, daí a necessidade do reconhecimento, ou, pelo menos, respeito a esta linha.

CONCESSAO

Ao dizer que Bonn precisa se reconciliar com o povo polonês, Brandt acentuou que as atuais fronteiras européias não devem ser mudadas pela fôrça e que a República Federal está pronta a estipular acôrdos a êste respeito. "Todos os povos devem viver seguros de que suas frotneiras não serão modificadas contra a vontade", garantiu o Ministro.

A resposta de reconhecimento da linha constitui uma mudança de posição da República Federal, que sempre sustentou que a Polônia havia se apropriado dos territórios alemães situados ao leste do Oder-Neisse, violando o Tratado de Potsdam, e que a fixação de uma fronteira definitiva dependia de um tratado de paz geral, capaz de solucionar todos os problemas.

Brown explica demissão

Londres (AFP-JB) — George Brown declarou ontem, ao explicar sua renúncia à Secretaria do *Foreign Office*, que a maneira de tomar decisões no interior do atual Govêrno britânico constitui uma ameaça à democracia, dando a entender que o poder de todo o Gabinete passou para as mãos de um de seus ministros.

Ao criticar o funcionamento do Govêrno, perante a Câmara dos Comuns Brown disse: "Se o objetivo é restaurar a autoridade do Govêrno, devem ser modificadas as bases sôbre as quais são tomadas as decisões e é preciso melhorar fundamentalmente as relações de ministro para ministro.

"Não pedi demissão para passar da gravidade da situação, mas justamente porque a situação era grave. Em tais momentos, é essencial que o gabinete governe. Também em tais momentos é maior a tentação de se afastar dêste método. O poder passa fàcilmente de todo o gabinete para um de seus ministros, e, a seguir, para as fôrças que se encontram livres de qualquer contrôle político", afirmou o ex-Ministro do Exterior.

Referindo-se ao incidente de quinta-feira que o levou a apresentar a demissão na sexta-feira, Brown contou: "quando soube que o Primeiro-Ministro e outros dois estavam no Palácio de Buckingham, depois de terem tomado suas decisões, senti uma inquietação suficiente para reunir vários colegas e protestar contra aquêle procedimento. Meu protesto foi repelido, com o protesto de que eu também agia de forma irregular. Então conclui que era hora de abandonar o Govêrno.

De Gaulle sob ameaça comunista

Paris (AFP — JB) — Reunidos na Córsega, 120 parlamentares que integram a maioria degaullista na Assembléia Nacional chegaram à conclusão que, pela primeira vez em 10 anos, pesa uma séria ameaça sôbre o Govêrno do General De Gaulle, em virtude do acôrdo que o Partido Comunista e a Federação de Esquerda Democrata e Socialista firmaram há três semanas.

O parlamento francês (487 deputados) compõe-se atualmente de 200 degaullistas e 44 republicanos independentes (dirigidos pelo ex-Ministro da Economia, Valéry Giscard D'Estaing) que formam a maioria, 121 deputados da Federação, 73 comunistas, 41 centristas (Progresso e Democracia dirigido por Jacques Duhamel) e oito não inscritos em nenhum Partido.

A maioria degaullista, portanto, é apenas a mínima necessária, a metade mais um, e existe graças à aliança com os republicanos independentes.

Uma ação conjunta de federados e comunistas que trouxesse alguns deputados sem Partido poderia significar o revés da maioria, sua conversão em minoria.

Segundo qualificados observadores, a opinião manifestada pelos 120 deputados citados (mais da metade dos degaullistas) é compartilhada pela imensa maioria dos representantes do Partido no poder.

Não resta dúvida, afirmam aquêles, de que, ao cabo de três dias de deliberações, êsses deputados, reunidos na Córsega para prepararem a reabertura do Parlamento, a 2 de abril próximo, irão pedir ao Govêrno novas medidas no campo social, e, em particular, na construção de moradias e o mercado de emprêgo.

PC polonês inicia processo de expurgo dos stalinistas

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista da Polônia anunciou ontem a expulsão de Roman Zambrowski, membro do Politburo antes e durante a era stalinista, acusando-o de instigar as recentes manifestações estudantis em Varsóvia e em outras cidades e de ter adoecido "ideológica e politicamente".

A seção do PC de Varsóvia sugeriu ao Comitê Central que deixe os operários se decidirem a respeito de Dziady, peça clássica polonesa censurada por ter sido utilizada para "a organização de manifestações anti-soviéticas", segundo resolução do Comitê Central aprovada no dia 2 mas só divulgada ontem.

EXPURGO

Os jornais poloneses continuam exigindo um expurgo no funcionalismo público e no Partido para afastar "os sionistas, liberais e velhos stalinistas" que estão instigando os estudantes. A imprensa também dá a entender que jornalistas e altos funcionários dos Ministérios do Comércio e do Exterior serão demitidos.

Notícias não confirmadas indicam que o Secretário-Geral do Partido, Wladislaw Gomulka, fará um discurso hoje sôbre as manifestações estudantis desencadeadas com a proibição da peça, rompendo mais de duas semanas de absoluto silêncio.

Cêrca de três mil estudantes se reuniram ontem na Universidade de Varsóvia, onde há 10 dias lutaram contra a Polícia, a fim de apresentar suas reivindicações ao representante do Comitê Central, que havia sido convidado mas que não apareceu, sem dar motivos.

Um porta-voz dos estudantes informou que os companheiros expulsos da Universidade de Varsóvia por participarem das passeatas da semana passada foram convocados e incorporados ao Exército. Nos protestos realizados nas províncias, mais de 100 estudantes foram detidos e 40 submetidos à ação judicial.

Em Cracóvia, os universitários continuam em greve, pelo quarto dia consecutivo, apesar da ameaça de expulsão. Não houve manifestações nesta cidade, nem em Poznan, onde reina uma calma aparente.

PARECER DOS OPERARIOS

Para os comunistas de Varsóvia uma maneira de solucionar o problema da peça Dziady, seria deixar os operários assisti-la, para que pudessem discuti-la com Dejmek, o produtor. A peça trata dos sofrimentos dos poloneses sob a dominação russa.

A resolução do CC proibindo-a confirma os aplausos dos estudantes da Universidade de Varsóvia aos textos que diziam: "Moscou só nos manda idiotas, ladrões e espiões", acusando o produtor de ter selecionado os textos mais "tendenciosos" do autor.

Quando a censura interrompeu a exibição da peça, os escritores de Varsóvia aprovaram um documento condenando a censura e os estudantes realizaram uma manifestação. Cinco universitários foram detidos e outros dois expulsos da Universidade. Seguiram as manifestações de protesto, que não cessaram totalmente até agora.

A maioria dos observadores em Varsóvia acredita que a Polônia e o Partido Comunista estão atravessando, há 10 dias, a crise mais grave dos últimos 12 anos. Sua solução se torna mais difícil enquanto os estudantes não derem a última palavra. Por outro lado, a situação interna do Partido é mantida em absoluto sigilo, sendo, portanto, impossível prever o que acontecerá.

As autoridades estão denunciando os sionistas, revisionistas e imperialistas e despertando antagonismos sociais, lembrando o stalinismo e as possíveis funestas conseqüências de uma revisão dos laços com a URSS. A campanha poderá acarretar resultados contraproducentes para o próprio Govêrno.

Trata-se na realidade, afirmam os observadores, de um conflito entre intelectuais e governantes. Os acontecimentos precipitaram uma evolução de anos. A ala intransigente aproveitou a oportunidade para liquidar o que restava da ala moderada, já desintegrada por uma ação prolongada e contínua. A tendência liberal que se havia esboçado no início da década dos 60 deu lugar a um refôrço de seu contrário e os partidários da linha-dura dominam novamente o Partido.

Judeus são de nôvo perseguidos

Os principais fatos que marcaram a nova onda de perseguição aos judeus na Polônia são os seguintes:

Dia 12 — Porta-vozes do Govêrno polonês acusam os sionistas de responsáveis pelas manifestações de rua dos universitários de Varsóvia.

Dia 13 — O jornal *Tribuna Ludu*, órgão do PC polonês, culpa os sionistas pela extensão dos protestos estudantis a mais quatro cidades.

Dia 14 — A imprensa de Varsóvia responsabiliza os sionistas e os "supostos liberais" pelas manifestações de protesto.

Dia 15 — A embaixada polonesa em Viena recusa-se a receber um documento da União dos Estudantes Judeus que protestava contra "os pronunciamentos anti-semitas do Govêrno de Varsóvia a respeito das manifestações estudantis".

Os estudantes judeus de Viena acusaram o Govêrno polonês de estar utilizando os alunos da Universidade de Varsóvia "para enganar a opinião pública sôbre suas dificuldades internas" e de "usar agora os poucos judeus restantes na Polônia como bodes expiatórios".

O documento conclui lembrando que o povo polonês assistiu ao extermínio de milhões de judeus de tôda a Europa durante a II Guerra Mundial e está obrigado a combater qualquer tipo de anti-semitismo.

Dia 18 — O PC polonês, através da *Tribuna Ludu*, pede que sejam expurgados de suas fileiras e do Govêrno os organizadores do movimento sionista e os responsáveis pela crise estudantil que tomou conta de Varsóvia e de outras cidades. "Sabemos quem são e por que demonstram intranqüilidade, e esperamos que sejam castigados severamente", acrescenta o comunicado do Partido.

PC exige renúncia de Novotny

Praga (AFP-JB) — A imprensa tcheca, inclusive o órgão oficial do Partido Comunista, publicou ontem declarações de vários PCs municipais exigindo a renúncia de Antonin Novotny à Presidência da República.

Na evolução atual da situação política tcheca, a negativa do Presidente em dar uma satisfação à opinião pública, manifestada pelo seu silêncio ante os pedidos de renúncia, parecem indicar que pensa poder contar com algum apoio.

Êste apoio poderia se manifestar na próxima reunião do Comitê Central do Partido, marcada para fins de março, que deverá tomar uma decisão, caso até lá o Presidente não tenha aceitado abandonar voluntàriamente suas funções.

Os observadores políticos consideram da maior importância para os partidários da democratização da Tcheco-Eslováquia que esta questão fique resolvida antes da reunião do Comitê Central. Se o problema tiver de ser levado à reunião, corre-se o risco de fazer reviver a atmosfera da sessão de janeiro, que culminou na deposição de Novotny da chefia do Partido.

De acôrdo com a constituição tcheca, o Presidente é responsável perante a Assembléia Nacional, pelo exercício de suas funções. Tem o poder de convocar a Câmara em sessão ordinária, mas basta que a têrça parte dos deputados o solicitem para que o Parlamento se reúna em sessão extraordinária.

Para esta convocatória seria necessário um motivo válido, e isto explica que se espere, com grande interêsse, os resultados do informe da Comissão encarregada pelo Comitê Central de investigar as circunstâncias da fuga do ex-General Jan Sejna para os Estados Unidos, da qual Novotny é acusado.

Do anti-sionismo ao anti-semitismo

John Kearnes

Especial para o JB

Jerusalém — os meios israelenses se mostram mais do que interessados nas declarações anti-semitas de dirigentes poloneses. A preocupação principal é a seguinte: até que ponto levarão os poloneses a decisão de responsabilizar os judeus pelo que está ocorrendo no país. Depois de Hitler os israelitas aprenderam a acreditar no valor das ameaças. Além do mais, os comunistas, em tempos recentes, não tiveram um comportamento em face do fenômeno do anti-semitismo que os distinga daqueles que com mais fanatismo perseguiram os judeus.

Nos últimos dias de Stalin, por exemplo, houve brutal perseguição dos judeus na Rússia, cujas vítimas não foram apenas os poucos médicos que atendiam ao ditador do Kremlin. O processo Slanski, pelo qual Novotny veio a assumir o poder na Tcheco-Eslováquia que agora está perdendo, também teve entonações anti-semitas.

O anti-semitismo na Europa Oriental sempre foi agressivamente violento. Na própria Polônia, até o início da última guerra os judeus tinham os campos de suas atividades restringidos por fôrça de lei. Foi ali, em suas terras, que Hitler construiu alguns de seus maiores campos de extermínio. Dos três milhões de judeus poloneses, sobreviviam, ao fim da guerra, bem poucos. Hoje, não mais de vinte mil israelitas vivem na Polônia. É mais do que evidente que não têm condições de agitar o país, como querem os homens de Gomulka.

Os observadores locais estão convencidos de que o recurso ao anti-semitismo só indica a gravidade da crise interna polonesa. As manifestações estudantis que ocorrem no país não são um protesto contra a censura pelo fechamento de uma peça teatral, são movimentos de reivindicações mais amplas e profundas.

As apresentações da peça foram suspensas, como já se sabe, porque esta continha uma frase em que se dizia que "os russos só nos mandam espiões, bêbados e ladrões". A obra é do século passado. Mas o público polonês reagiu como se contivesse referências diretas ao momento presente.

A crise na Polônia é um reflexo da luta entre aquêles que querem independência total em relação a Moscou e os que a temem. Êstes últimos estão na minoria, porém, controlam os meios do poder.

Poucos são os povos que tanto odeiam os russos quanto os poloneses. Êles não esquecem os anos em que estiveram sob o domínio dos tzares e, muito menos, o pacto Ribbentrop-Molotov, pelo qual o Partido Nazista de Hitler e o Comunista de Stalin concordaram em dividir a Polônia entre êles. O que as atuais manifestações demonstram, na opinião dos observadores, é a hegemonia das tradições e dos sentimentos nacionalistas sôbre idéias recentes de fraternidade. O que os poloneses querem é ser donos de seu próprio destino, decidir segundo o interêsse nacional.

Fenômeno semelhante de revolta contra o predomínio soviético está ocorrendo em outros países da área socialista. As reformas na Tcheco-Eslováquia não têm apenas um sentido de liberalização interna, visam, também, reduzir a presença moscovita. Os dirigentes húngaros encaminham-se no mesmo sentido. A atitude atual dos romenos é mais do que conhecida.

Esta revolta contra os senhores de fora não implica em que se pretende um retôrno ao sistema capitalista. Aparentemente, o socialismo foi suficiente e profundamente implantado em todos aquêles países. Ela significa, porém, que êles querem seguir o seu próprio caminho para o socialismo, utilizando os recursos nacionais em benefício próprio.

As acusações anti-sionistas dos poloneses confirmam, também, informações de que a opinião pública nos países socialistas era contrária à linha pró-árabe adotada por Moscou. A idéia de Israel como um país progressista estava por demais enraizada naqueles países para ser substituída pela nova imagem que os russos procuram impor de "país expansionista e imperialista". A opinião pública parece não aceitar que sejam apoiados os regimes reacionários árabes e que Israel, com dois e meio milhões de habitantes, tenha intenções imperialistas contra países com populações cinqüenta vêzes maior em número.

A inquietação popular nos países socialistas está preocupando aos russos que se concentram, agora, na realização da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas. Não existem, no momento, condições para uma repetição do que fizeram na Hungria. As medidas internas de defesa que cada país terá de adotar serão de representar ou uma aceitação das reivindicações que as massas fazem ou uma conciliação de linhas.

Leia Editorial "Racismo Socialista"

Paraná mostra ao Brasil o seu avanço agropecuário

Mais de um milhão de brasileiros, ao chegarem ao Parques Castelo Branco — onde se realizam até o dia 24 a Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel e a Exposição de Animais e Produtos Derivados de Curitiba — verão no portão de entrada, escrita em letras garrafais, a expressão que define o estado de espírito dos paranaenses:

"O futuro do Paraná é agora".

Na cerimônia de inauguração das exposições, sábado passado, o Governador do Estado, de improviso sob frio e chuva, disse que "o Paraná pode orgulhar-se hoje de ser o maior produtor do Brasil de café, milho, feijão e algodão". Na opinião unânime dos paranaenses, "a redenção da lavoura e pecuária do Estado começou há apenas sete anos".

As exposições

No Parque Castelo Branco, local onde se realizam as exposições, funciona a Estação de Criação do Canguiri, órgão do Departamento de Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Paraná, responsável pela revolução realizada na pecuária paranaense nos últimos anos, que colocou o Estado entre os melhores rebanhos bovinos do País.

Entre os 1 600 animais apresentados na exposição, vindos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Guanabara, além do Paraná, a Secretaria de Agricultura apresentou cêrca de 100 animais. Da raça Holandês, 27 puros de origem e por cruza foram levados aos leilões; da raça Charolês, sete, e um da raça Aberdeen-Angus.

Os leilões, iniciados ontem pela manhã, prosseguem hoje e serão encerrados amanhã. Além dos 35 animais citados, o Estado promoverá a venda de vários espécimes de Guzerat, Gyr e Indiano. Para se ter idéia do valor dos animais expostos êsse ano, basta dizer que o proprietário do Reservado de Campeão Júnior da raça Nelore — um macho de 29 meses, filho de pais importados, chamado Chinez VR — recusou NCr$ 30 mil à vista pelo animal, antes de começarem os leilões.

— Êsse ninguém leva, nem por cinqüenta milhões — disse êle ao candidato a comprador.

O Parque

A cêrca de 20 quilômetros do centro de Curitiba, o Parque tem 22 mil m2 de passeios asfaltados, uma arquibancada para 20 mil assistentes, em frente ao picadeiro onde se realizam os desfiles dos animais. Ao longo de suas alamedas, foram erguidos quase 200 **stands** de emprêsas particulares ligadas à agro-pecuária, além de outras indústrias que gastaram mais de NCr$ 2 milhões para promover seus produtos.

O gerente de uma dessas emprêsas disse que sua firma havia gasto mais de NCr$ 20 mil para montar o **stand**. Na sua opinião "a feira e tudo que está exposto nela ficam gravados muito tempo na memória do público. Êsses NCr$ 20 mil que gastamos aqui são um grande investimento".

A afluência

No domingo, mais de 100 mil pessoas estiveram visitando o Parque Castelo Branco. Uma fila de automóveis e ônibus com quase 20 quilômetros de extensão formou-se no longo da auto-estrada Curitiba—São Paulo, durante todo o dia. Em frente aos portões de entrada, cêrca de três mil veículos de todos os tipos ficaram estacionados. Uma linha de ônibus especial levou para o Parque mais de 50 mil pessoas, só no sábado, segundo revelou um dos funcionários da Estação Rodoviária.

Os hotéis de Curitiba estão pràticamente lotados. As emprêsas de ônibus que comunicam a Capital com o Interior do Estado transportaram só no domingo, mais de oito mil passageiros. Tôda a Cidade está enfeitada com o distintivo do Govêrno Paulo Pimentel, um grande quadro branco com uma bola verde no centro. Ao alto está escrito "Paraná", em grandes letras verdes. Sob a bola uma afirmação quase agressiva: "Aqui se trabalha".

Exposição dá a Curitiba muitos dias de alegrias

Ao longo de 1 800 metros, que separam a estrada de Curitiba—São Paulo do portão principal do Parque Castelo Branco, milhares de balões coloridos e bandeiras com o distintivo das exposições — a cabeça de um touro —, dão um ar de festa que contagia a todos que chegam. Além dos *stands*, há um vasto programa de diversões especialmente para as crianças.

Um parque de diversões com roda gigante, chicote queimado, o homem-bala, palhaços, tiro ao alvo, pescaria e outras atrações funcionam paralelamente ao programa oficial que incluiu um *show* de Roberto Carlos e sua Jovem Guarda, na noite de ontem.

Dois restaurantes, duas churrascarias, quarenta e quatro lanchonetes e dezenas de pequenas cigarrarias espalhadas pelo Parque resolveram o problema de alimentar os milhares de visitantes diários. Uma equipe médica que dispõe de uma ambulância equipada com rádio, em comunicação constante com o maior hospital de Curitiba, garante a rápida assistência aos visitantes. Até ontem, a equipe só se movimentou para atender a um ou outro que bebeu um pouco além da conta.

Estilo do Oeste

As exposições-feiras estão divididas em 14 galpões. Um pertence à Secretaria de Agricultura, outro às emprêsas pertencentes ao Govêrno, onde estão também alguns *stands* de firmas particulares, e os restantes abrigam os animais expostos. Os pavilhões estão abertos à visitação pública durante todo o tempo.

Os vaqueiros que cuidam dos animais não arredam pé das proximidades e se constituem uma atração à parte, com suas bôtas, grandes bombachas, o chimarrão que corre de mão em mão. Há os contadores de "causos", com intermináveis conversas nas rodas que se formam, às vêzes com a participação das crianças a reclamarem de seus pais, que são forçados a ir embora antes do fim de uma história.

OS "STANDS"

Ao lado do galpão da Secretaria de Agricultura, está o *stand* da Companhia de Habitação do Paraná — COHAPAR — que montou uma unidade das casas que financia em 20 anos para as famílias que tenham renda mensal inferior a NCr$ 200,00, com prestações de NCr$ 30,00.

À porta, os visitantes são recebidos pela garôta-propaganda de televisão Nadair Rodrigues, que com seu marido, Sr. Daniel Rodrigues, afirmam a todos que "a casa é ideal para um casal como nós, que temos um filho". Construída em alvenaria; a casa tem 37m2 de área, com sala, dois quartos, cozinha, com pia e fogão a gás e banheiro equipado com chuveiro elétrico. Recentemente, 50 casas dêsse tipo foram entregues em Curitiba.

No galpão da Secretaria de Agricultura, estão montados os *stands* do Departamento de Ensino Agrícola, que anuncia um aumento, nos últimos três anos, de 799 alunos para 1 323. Em frente, o Departamento de Economia Rural prevê, para a safra de 67-68, 309 318 toneladas de algodão, 221 905 de feijão das águas, 2 865 275 de milho, 364 492 de café em grão e 5 654 de café solúvel.

O Departamento de Produção Vegetal mantém cinco estações experimentais para produção de sementes, de algodão e especialmente de milho híbrido. Durante sua visita à Exposição, acompanhado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o Governador Paulo Pimentel disse:

— Eu acho que vocês estão lembrados — antigamente no Paraná só se plantava o milho branco. Hoje em dia só se planta milho híbrido.

Além das estações experimentais, o Departamento de Produção Vegetal cuida do reflorestamento do Estado e é responsável por vários parques florestais.

TELEX E COMPUTADOR

Equipado com telex, o *stand* do Serviço de Informação Agrícola dá aos produtores uma visão imediata dos preços, condições e cotações do mercado para suas mercadorias, facilitando as transações e evitando qualquer tipo de exploração.

Além dêsses, há, ainda, os *stands* do Departamento de Extensão e Fomento, que cuida de aprimorar as técnicas de cultivo, o do Instituto de Defesa do Patrimônio Natural, que protege a fauna e a flora do Paraná contra as depredações.

O funcionamento do acôrdo entre a Secretaria de Agricultura do Paraná e o Ministério da Agricultura, para a classificação dos produtos, funciona com computadores eletrônicos expostos à visitação, em frente ao *stand* do Departamento de Produção Animal, que cuida das modernas técnicas de inseminação artificial e do aprimoramento do rebanho bovino do Estado.

Há, também, o Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, que dá assistência aos criadores, e a Companhia Agropecuária de Fomento Econômico (CAFE do Paraná), que trata da venda de sementes aos agricultores e da comercialização da safra do café, além de providenciar o fornecimento de máquinas agrícolas.

O crédito ao homem do campo é feito através da ACARPA, uma associação de crédito que já entregou aos agricultores, para execução de projetos específicos, NCr$ 1 440 mil. Através dos Clubes 4-S, a ACARPA ensina melhores práticas agrícolas e a tornar mais confortável e mais fácil a vida do homem do campo.

Todo o complexo de emprêsas do Estado e que constituem a infra-estrutura da administração é mostrado no galpão seguinte. Há o *stand* da COPEL — responsável por todo o complexo sistema energético do Paraná — e o da Companhia de Desenvolvimento do Paraná, (CODEPAR), que financia até 60% das inversões totais na indústria, a juros baixos. Além dêsses, há muitas mostras de emprêsas particulares.

O *stand* do Instituto Brasileiro do Café, em apenas dois dias, serviu mais de 20 mil cafèzinhos gratuitamente. Nos galpões onde estão alojados os animais que participam das exposições, o que desperta maior atenção é o da raça Charolesa. Há um box do reprodutor *Ricardo*, um grande animal, orgulho dos paranaenses, que recebe mais visitas.

O touro *Ricardo*, pai da maioria dos produtos de raça criados pelo Departamento de Produção Animal na Estação do Canguiri, é chamado carinhosamente pela população de Curitiba de "Ricardo, o pai de todos". Às vêzes, o funcionário encarregado de cuidar de *Ricardo* concorda em levar o touro para passear pelas alamêdas do Parque, acontecimento que faz a alegria das crianças e de muitos adultos que não se cansam de acariciar o animal. *Ricardo* pesa atualmente 1 150 quilos, mas é um dos mais dóceis animais expostos.

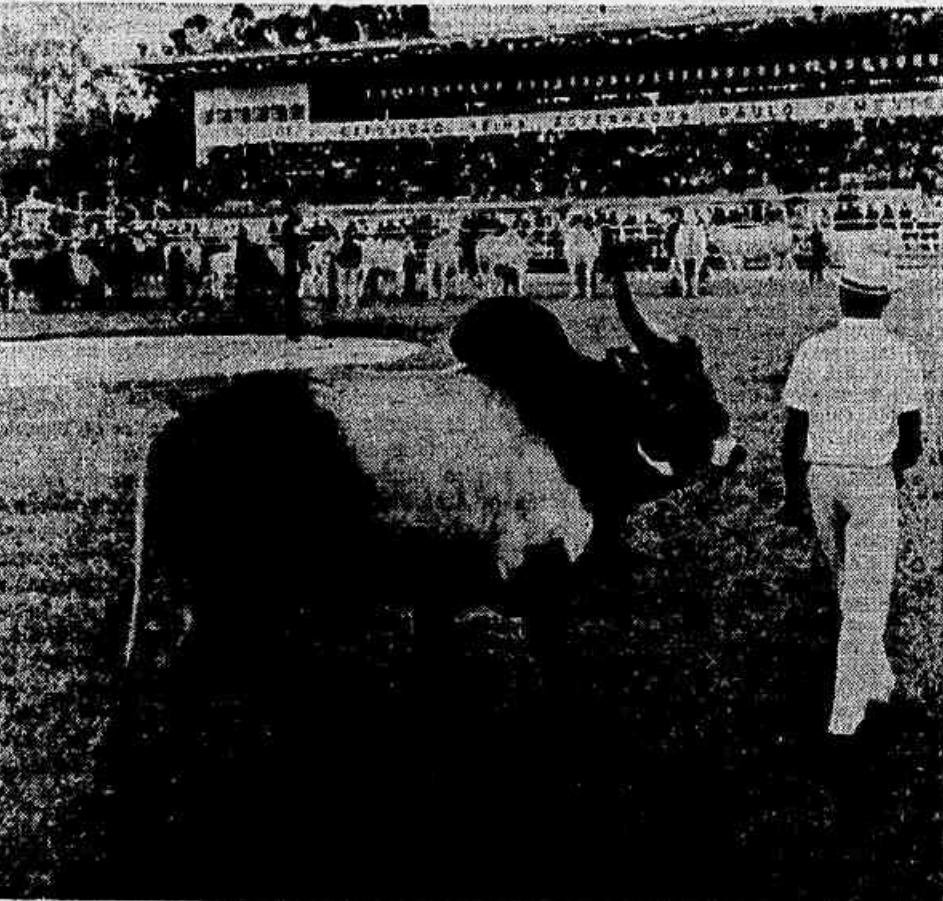
Um criador carioca, o Sr. José Sílvio Magalhães, apresentou 15 animais da raça Holandesa Vermelha e Branca e conseguiu os seguintes prêmios: Reservada de Campeã Bezerra, com o animal *François Mag's*; Campeã Novilha, com o animal *Ema Mag's*; e Campeã entre as vacas adultas, com *Dorita Mag's*.

O REI DA FESTA

O touro Ricardo — com muito mais de uma tonelada de pêso — é muito pacífico e aceita a brincadeira infantil

O COMÊÇO DA FESTA

Ao lado de sua mulher, Dona Ivone, e do Ministro Ivo Arzua, o Governador Paulo Pimentel deu por aberta as exposições

A FÔRÇA DA RAÇA

Êsse representante dos Gyr provou que sua raça é uma das melhores

A FESTA DA VONTADE

Nada há que afaste as crianças da mostra

A FESTA DE TODOS

No primeiro dia, mais de 30 mil foram ao Parque Castelo Branco para ver o desfile dos animais premiados

REPRISE

A Censura não mudou, os artistas voltam ao protesto, no Municipal

Artistas voltam às ruas em movimento contra a Censura

Os artistas de teatro voltaram ontem às escadarias do Teatro Municipal, onde divulgaram um manifesto em defesa da liberdade de expressão e armaram acampamento, recolhendo assinaturas, dando continuidade ao movimento de protesto contra a Censura.

Hoje à noite, o Teatro Jovem apresentará **Barrela**, peça de Plínio Marcos que se encontra interditada, para um grupo de diretores de jornais do Rio. Em seguida a êste ensaio, os artistas se reunirão em assembléia, convocada para o estudo da continuação da campanha contra a Censura.

VOLTA À ESCADA

As 14 horas, era grande o número de artistas que se encontrava reunido na Cinelândia, enquanto Norma Bengell, Odete Lara e Tônia Carrero conseguiam a licença necessária para a concentração, com o Secretário de Segurança, Gen. Dario Coelho.

Quando elas retornaram com a permissão, faixas e cartazes foram empunhados e os artistas se dirigiram para as escadarias do Teatro, onde logo foi distribuído o manifesto, que afirmava: "Êles dizem que nós queremos mostrar obscenidades e praticar pornografias. Isto é absolutamente falso. A nossa luta é bem maior e mais importante do que uma vulgar campanha pelo palavrão. Estamos nas ruas porque acreditamos que o homem deve ser livre para dizer o que pensa e na rua permaneceremos até que a alta missão da arte e da cultura possa ser ampla e livremente exercida no Brasil".

Entre os artistas presentes, estavam Hugo Carvana, Cláudio Marzo, Cléber Santos, Gilda Grilo, Cecil Thiré, Anamaria Magalhães, Flávio Sabag, Oduvaldo Viana Filho, Dias Gomes, Joana Fomm, Emílio de Biasi.

Os cartazes diziam: "não defendemos o palavrão"; "arte livre"; "abaixo a censura"; "queremos falar"; "estamos proibidos de exercer nossa profissão, por isto protestamos" etc.

MOVIMENTO PACÍFICO

— Tornamos a vir pacìficamente, disse Tônia Carrero, não para lutar pela liberação da obscenidade, mas para dar à criação artística uma livre manifestação. Nós não queremos fazer teatro condenável, mas sim aquêle que o público quer ver.

Acrescentou que "o Ministro da Justiça, desde o primeiro encontro que tivemos, está levando o problema em consideração pois é uma pessoa culta e lúcida para verificar a sinceridade de nossas reivindicações".

Felice Pirro, diretor da peça **João da Silva**, recentemente proibida em todo o território nacional, disse que ela foi interditada "só porque viram a palavra revolução, que no texto significa revolução interior, do indivíduo e não luta armada".

— **João da Silva** é a primeira experiência em teatro concreto na América do Sul — continuou Felice Pirro — pois não conta com o cenário, mas apenas projeção de **slides**, complementada com música eletrônica. Como se pode ver, a peça tinha que ser interditada, pois os censores "nada entendem de teatro concreto".

O autor de **João da Silva**, Emanuel de Morais, enviou anteontem uma carta ao Presidente Costa e Silva, pedindo reconsideração do ato da Censura Federal. Na carta, Emanuel lembra ao Presidente que seu pai, o recém-falecido jurista Justo de Morais, o protegeu quando era tenente, na Revolução de 1922.

Mantido corte em "Cara a Cara"

Brasília (Sucursal) — O *Diário Oficial* que circulou ontem publicou o despacho pelo qual o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, acolhe parcialmente a decisão do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, que censurou o filme *Cara a Cara*, de Júlio Bressane.

No processo em que o produtor pedia a revisão do ato da autoridade policial, escreveu o Ministro: "Após assistir à parte do filme que focaliza a cena de amor, que foi objeto de censura, não posso deixar de acolher, em parte, o ato da autoridade, resolvendo que o corte, a ser feito pelo próprio produtor, exclua as cenas de contato sexual. Com isto, não prejudicará o contexto do filme".

Niterói (Sucursal) — O Serviço de Censura do Estado do Rio de Janeiro desmentiu que houvesse vetado por subversão a peça *Édipo Rei*, que seria encenada pelo grupo amador Viriato Correia, em Três Rios, nos dias 24, 25 e 26.

O Diretor do Serviço de Censura, Sr. Celso Saraiva, declarou que a peça não foi proibida pelo motivo alegado, visto que a Censura estadual não tem autoridade para tanto, "sendo mais um órgão fiscalizador, não podendo fazer cortes nem julgar o conteúdo das peças. A proibição veio em face de o grupo teatral não possuir a documentação legalizada para liberação da peça". Acrescentou que o grupo teatral não apresentou sequer o certificado prévio, "fornecido pela Censura federal, sem o qual é impossível a exibição de qualquer espetáculo em território nacional.

SORTEIO NO RIO

Amanhã, às 15 horas, será realizado o sorteio do Teatro Estadual Gláucio Gil, devendo ser escolhidas as duas companhias teatrais que utilizarão êste ano (uma em cada semestre). O sorteio será feito na Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, no Salão Anchieta.

Oito companhias estão concorrendo: Roberto Seabra, Tônia Carrero, Paulo Autran, Luís Linhares, Luís de Lima, Ziembinski, Fernanda Montenegro e TUCA. As peças apresentadas pelos grupos de teatro são mantidas em sigilo até a hora do sorteio, quando poderão então ser divulgadas.

Jurista quer ver cinema livre

— O cinema de arte não pode ser tutelado pela Censura — disse ontem o presidente do grupo de trabalho formado pelo Ministro da Justiça para reformular a Censura, jurista Clóvis Ramalhete.

Informou que o grupo de trabalho "deverá apenas estudar certos princípios e recomendações ao legislador, porque o resultado de seu esfôrço será uma orientação da Censura, emanada dos diversos grupos das artes brasileiras".

OBJETIVIDADE

— A Comissão criada pelo Ministro da Justiça — disse o Sr. Clóvis Ramalhete — foi dividida em cinco subcomissões para abreviar o tempo dos seus trabalhos. Na minha opinião a Censura deve merecer critérios adequados para cada setor da arte, pois cada um atinge de maneira diversa o público. Primeiramente, temos a radiodifusão, compreendendo o rádio e a televisão, que atingem mais diretamente o público, pois penetra nos lares, depois, o cinema, o teatro, que é o setor que menos atinge o público: é uma arte reclusa, vai lá quem quer e quem pode, assim como também o cinema de arte, que não pode ser tutelado pela Censura.

SUGESTÕES

— Defendo ardorosamente a liberdade de expressão — continuou o Sr. Clóvis Ramalhete —, mas também há que se respeitar e resguardar o direito do espectador de assistir o espetáculo que êle deseja. Nesse sentido é que a Comissão trabalha, tentando conciliar dois direitos: o do escritor e o do espectador.

As subcomissões têm um prazo até o dia 30 de março para fazer os estudos separados de cada setor: teatro, cinema, radiodifusão, direitos autorais e jurídico. Após o dia 30 deverão se reunir conjuntamente para a conclusão dos seus trabalhos.

— Já tenho umas duas ou três sugestões para serem apresentadas na reunião final — concluiu o Sr. Clóvis Ramalhete — no que respeito ao direito de livre expressão do autor e a sua limitação para com o público.

Corte em peça gera um comício

Brasília (Sucursal) — A intervenção da censura federal, realizando cortes no espetáculo, não impediu que as últimas apresentações em Brasília de **Oh! Oh! Oh! Minas Gerais**, pelo Teatro Experimental de Belo Horizonte, fôssem transformadas pela platéia em manifestações políticas de caráter anti-revolucionárias e simpáticas ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

A tradicional música mineira **Peixe Vivo**, que deveria ser executada no palco durante a leitura da carta que JK remeteu de Nova Iorque para sua irmã e que foi cortada pela censura, sob o pretexto de que fazia lembrar a figura do ex-Presidente, foi cantada pela platéia que compareceu às quatro últimas sessões, realizada no final da semana.

REVOLUÇÕES E JK

As leituras pelos atôres do **Manifesto dos Mineiros** (de 1943 e contra a ditadura de Getúlio Vargas) e da histórica declaração do Barão de Cocais (feita em 1830, quando êle presidia Minas Gerais e êste Estado se declarou contrário ao Govêrno de Dom Pedro I), pelo caráter antiditatoriais que possuem, foram intensamente aplaudidas pelo público.

As frases de Juscelino Kubitschek, ditas no palco sem menção ao seu nome, foram identificadas pela platéia que aplaudiu longamente, principalmente as que se referiam à nova Capital da República. Outras frases pronunciadas pelos atôres, nas quais se poderia encontrar mensagens contra a atual situação política do País, também foram aplaudidas.

No final do espetáculo, quando se abordou a revolução de 1964, o público que em tôdas as sessões se manifestara contrário ao movimento, aplaudiu de pé os atôres, que por várias vêzes retornaram ao palco.

A Fundação do Distrito Federal forneceu ao Grupo de Teatro Experimental Mineiro um documento atestando que **Oh! Oh! Oh! Minas Gerais**, de Jonas Bloch e Jota Dângelo, entre atôres as peças apresentadas até hoje no Teatro Martins Pena, em Brasília, foi a que mais público levou à casa, durante uma temporada que durou uma semana.

Mais teatro no "Caderno B"

Brasil assina contrato em Londres para a compra de 2 BAC-1-11 presidenciais

O contrato de compra de dois aviões BAC-1-11, destinados ao transporte do Presidente da República, foi assinado ontem em Londres pelo Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra, Coronel-Aviador Alberto da Costa Matos, e o representante da British Aircraft Corporation.

O BAC-1-11 é um jato puro com duas turbinas Rolls-Royce/Spay na cauda e desenvolve a velocidade média de 750 km/h. Um tanque extra de combustível o permite cruzar o Atlântico. Na versão presidencial, o BAC-1-11 — que pode operar no Aeroporto Santos Dumont — comporta 30 passageiros e tem uma cabina para o Presidente e outra para despachos.

MIRAGE X F-5

Brasília (Sucursal) — A oficialidade da FAB aguarda, com crescente ansiedade, que o Govêrno se decida quanto ao tipo de jato de combate que deve ser adquirido no exterior, tendo em conta os estudos já encaminhados à Presidência da República pelo Ministério da Aeronáutica.

Êsses estudos, depois de selecionar dois tipos — o caça-bombardeiro F-5 (americano) e o caça interceptador Mirage IV (francês) —, favorecem a escolha do último como o que mais atende às conveniências da FAB, coincidindo também essa orientação com a preferência da maioria dos pilotos e especialistas da Aeronáutica.

CAPACIDADE DA FAB

O programa de trabalho do Ministério da Aeronáutica para o corrente ano sublinha como meta primordial o aumento da capacidade operacional da FAB, para que ela possa de fato cumprir sua missão constitucional como fôrça armada e executar o Correio Aéreo Nacional. E acentua que tal esfôrço envolve, além da substituição do equipamento obsoleto, em sua maioria com mais de 20 anos de uso, a formação e o adestramento do pessoal militar.

Será incrementada a construção da nova Escola de Aeronáutica, em Pirassununga, para atender à formação de oficiais tanto da ativa quanto da reserva e fazer face à carência de oficiais subalternos e à acentuada demanda de pilotos civis no mercado de trabalho. Será também desenvolvida a substituição das instalações provisórias, tendo em vista que na situação em que se encontram as bases aéreas, em sua maioria construídas durante a Segunda Guerra Mundial, constituem pesado encargo para o Ministério da Aeronáutica.

RÊDE DE INTEGRAÇÃO

Inscrita também no programa de trabalho para o corrente ano, a reformulação da Rêde de Integração Nacional (RIN) representa o instrumento pelo qual o Ministério da Aeronáutica espera aliviar as emprêsas privadas do custo social que a realização de certas linhas de fraquíssima ou nula densidade de tráfego acarreta. Conta-se que a medida, articulada com a reformulação das linhas do Correio Aéreo Nacional (CAN), virá permitir a realização daquele objetivo, bem como a redução das subvenções diretas.

O Ministério procurará, ao mesmo tempo, vitalizar os aeroclubes e escolas de aviação civil como centros formadores de pessoal técnico necessário ao mercado de trabalho. Por outro lado, os auxílios e subvenções diretas, em 1968, correspondem pràticamente à metade do dispêndio com o reequipamento da FAB.

AEROPORTOS

A modernização e a tecnificação das operações nos aeroportos é uma preocupação que estará nos programas do Ministério da Aeronáutica a partir dêste ano, como meio de responder aos impactos que o desenvolvimento técnico tem provocado sôbre o Plano Aeroviário Nacional.

Os recursos para êsse trabalho virão, principalmente, da cobrança da taxa aeroportuária, recentemente instituída e que cria, de imediato, a perspectiva de adaptar-se ou construir-se um aeroporto internacional para as operações das grandes aeronaves a jato, bem como a de ampliar ou construir nôvo aeroporto em Manaus, fruto lógico do aumento da densidade de transporte aéreo gerado pelo estabelecimento da Zona Franca naquela Capital.

PROTEÇÃO AO VÔO

Além de operar 24 horas por dia o sistema de aerovias federais, empregando cêrca de um têrço do efetivo militar da FAB, o Ministério da Aeronáutica investirá êste ano em instalações e equipamentos do Serviço de Proteção ao Vôo pràticamente metade do que despende com as obras nas bases aéreas e unidades da FAB.

Êsse investimento impõe-se para atender à necessidade do constante aperfeiçoamento do sistema de aerovias federais, seja pela melhoria da rêde de comunicações a fim de adequá-la à velocidade das modernas aeronaves em tráfego, seja pela instalação de auxílios básicos à navegação aérea e dos sistemas de aproximação por instrumentos. Tal esfôrço se desenvolverá, paralelamente, no âmbito dos Serviços de Meteorologia, de Busca e Salvamento, de Informação e Cartografia e de atualização Técnica, que são complementares do sistema de proteção ao vôo.

FOMENTO À INDÚSTRIA

Nada menos de um têrço do que gastará com a importação de aeronaves para a FAB será investido pelo Ministério no corrente ano em projetos de pesquisa e desenvolvimento e no fomento à indústria aeronáutica. Nesse setor, alguns protótipos de aviões já foram desenvolvidos no Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento de São José dos Campos. O Instituto acelera, no momento, os estudos de um avião turbo-élice — o Bandeirante — para transportes executivo e táxi aéreo, que tem pela frente boas perspectivas no mercado nacional.

Pesquisas no campo da química e da metalúrgica dos não-ferrosos, a par das que se referem ao desenvolvimento eletrônico e aeroespacial, constituem outros programas que o Ministério realizará no corrente ano para abrir caminho à definitiva implantação da indústria aeronáutica no País.

Também será enfrentado em 1968 um dos pontos de estrangulamento da indústria aeronáutica: a falta de pessoal técnico de nível médio. Espera-se que o Colégio Industrial, a ser criado em São José dos Campos, venha atender a essa finalidade, sem prejuízo dos esforços que o Ministério aplica na formação de pessoal técnico de nível superior, no Instituto Teconológico de Aeronáutica, localizado na mesma cidade.

Autor de "Cristo de Lama" acusa seleção de desonesta e levará o filme a Cannes

O cineasta Wilson Silva, diretor de *Cristo de Lama*, acusou de desonestos alguns dos membros da comissão de seleção de filmes para o Festival de Cannes, com cujo julgamento não concorda, e disse que levará seu filme de qualquer maneira para o festival, por considerá-lo muito superior aos que foram escolhidos para representar o Brasil.

— Comigo aconteceu o mesmo episódio vivido por Gláuber Rocha, no ano passado, quando seu filme *Terra em Transe* foi preterido por *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos de Oliveira. Agora, *As Amorosas*, de Válter Hugo Khoury, e *O Homem Nu*, de Roberto Santos, passaram meu filme para trás. O filme de Gláuber foi a Cannes como convidado do festival, não representando o Brasil, e ganhou três prêmios.

JULGAMENTO

O resultado da seleção foi divulgado sexta-feira. Concorreram sete filmes, sendo escolhidos dois para representar o Brasil em Cannes: *As Amorosas* e *O Homem Nu*. A Comissão foi integrada por representantes do Departamento Cultural do Itamarati, Ministro Porcela; do Sindicato dos Produtores, Sr. Luís Carlos Barreto; do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Jorge Ileli, e dois críticos, Paulo Vanderlei e Carlos Fonseca.

— Esta foi a primeira vez em que a escolha do representante brasileiro para o Festival de Cannes foi feita por uma comissão de seleção fora do Itamarati, disse o Sr. Wilson Silva, condenando o resultado "que já era do conhecimento de todos antes mesmo da conclusão dos filmes concorrentes".

Acrescentou que o seu filme, o único dos sete coloridos, tinha a preferência de três dos cinco jurados, um dos quais, entretanto, teria votado a favor dos vencedores, apesar de considerar *Cristo de Lama* melhor que os outros.

Quanto ao representante do Itamarati, o Sr. Wilson Silva não tem qualquer queixa a fazer. Com relação ao membro do Sindicato dos Produtores, o diretor faz uma ressalva, apesar de saber que seu voto foi para **Cristo de Lama**: Luís Carlos Barreto, embora jurado, concorreu com o filme **Capitu**, que participou da seleção.

As maiores acusações, entretanto, são para os três jurados seguintes, o representante do INC e os dois críticos:

— Carlos Fonseca, funcionário do INC, diz-se crítico, mas não escreve em jornal algum, a menos que atribuir bolinhas e estrelinhas em um Conselho de Cinema seja exercer crítica.

— Paulo Vanderlei é o famoso diretor do passado que, entre outras obras, assinou **Balança, mas não Cai** e **Carnaval de Caxias**, êste produzido por Jorge Ileli, o representante oficial do INC, que possui ligações e interêsses comerciais com um dos atôres de um dos filmes escolhidos.

O Sr. Wilson Silva acrescentou que, devido ao resultado da seleção, o representante do Sindicato dos Produtores, Sr. Luís Carlos Barreto, resolveu pedir demissão da comissão.

Albicocco e Claudine Auger seguem para Europa depois de passar 24 horas no Rio

Seguirão hoje para a Europa o diretor de cinema Jean Gabriel Albicocco e a atriz francesa Claudine Auger — companheira de James Bond no filme *007 Contra a Chantagem Atômica* —, depois de uma permanência de 24 horas no Rio, onde vieram descansar após o Festival de Mar del Plata.

Os dois aproveitaram o dia de ontem para ir à praia e fazer pequenas compras, entre elas um topázio para a mãe de Claudine e discos de música popular brasileira. Albicocco vai dirigir *Le Clown*, em Paris, e Claudine vai filmar a comédia *Escusame, Facciamo L'Amore*, em Roma.

EXPERIÊNCIA LATINA

— Foi uma experiência importantíssima para mim ter trabalhado na América Latina. O fato de já ter vindo 15 vêzes demonstra claramente quanto fiquei ligado à América, principalmente ao Brasil, onde tenho grandes amigos — declarou Albicocco.

A' ligação do diretor francês com a América do Sul começou em 1964, quando filmou no Chile e no Paraguai a produção de Henri Deutschmeister, *Le Rat d'Amérique*. Nas sete vêzes em que veio ao Brasil, Albicocco tornou-se amigo de Nélson Pereira dos Santos, Rui Guerra, Luís Carlos Barreto e Gláuber Rocha, de quem destaca a obra *Terra em Transe*.

Sôbre o seu próximo filme, afirmou que é muito difícil explicar o que pretende *dizer* com êle, indicando Rui Guerra como a pessoa que melhor pode fazê-lo.

Claudine Auger, vestida com sapatos, meias, saia, blusa e capa pretos, de óculos escuros e sorrindo muito, enquanto escolhia discos de carnaval e samba numa loja em Copacabana, qualificou apenas "interessante" a experiência de trabalhar ao lado de James Bond. Falou com mais entusiasmo do sol e do mar das Baamas, que constituem um "mundo maravilhoso", e do carnaval que pretende passar no Brasil no próximo ano.

Depois de fazer o filme na Itália, no qual contracenará com Pierre Clementi e Edwige Feuillère, Claudine pensa fazer um outro na França, no qual fará o papel de uma viciada em ópio.

Jean-Gabriel Albicocco começou sua carreira com seu pai, que era *cameraman*. Produziu seu primeiro longa-metragem em 1961, *A Garôta de Olhos de Ouro*, que provocou enorme polêmica. É casado com a atriz Marie Laforêt, que trabalhou em seu primeiro filme.

AS ATRAÇÕES

Claudine Auger, em Copacabana, escolhe discos de carnaval e sambas para levar para a França

Turismo é criticado na Câmara

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da ARENA, Deputado Geraldo Guedes, criticou ontem na Câmara as atuais condições do turismo no País, e propôs a elaboração de um Plano Diretor do Turismo Nacional.

Dentro dêsse plano, deveria ser realizado um levantamento cadastral de tôdas as emprêsas de turismo e agências de viagem que operam no País, bem como o registro de tôdas elas na EMBRATUR.

GUIAS

Essas emprêsas, nos têrmos da proposta do Deputado Geraldo Guedes, seriam obrigadas a manter, em convênio com a EMBRATUR, um quadro de assessôres ou guias, que deveriam ter conhecimentos básicos, a fim de acompanhar as excursões de turismo por todo o território nacional.

Nos portos de desembarque, seria feita a indicação de pessoas capazes de encaminhar os turistas aos principais centros comerciais e industriais das cidades e em tôdas as atividades turísticas haveria sempre um representante do Ministério do Exterior.

A EMBRATUR seria encarregada de fazer a promoção do programa das viagens e excursões e, finalmente, seria instituída uma moeda turística de circulação exclusiva entre os países que desejassem fazer um acôrdo com o Brasil, nesse sentido.

Prefeito foi prêso por estar bêbedo

Fortaleza (Correspondente) — Por embriaguez, desordem e desacato à autoridade foi prêso ontem o Prefeito do Município de Russas, o médico José Martins Santiago, segundo informou à Secretaria de Polícia do Estado, o Delegado de Polícia daquela cidade, firmando que o prefeito foi prêso em flagrante e enquadrado no Artigo 331 do Código Penal e sôlto oito horas depois, mediante pagamento de fiança.

Dizendo-se "chocado com o incidente" o Prefeito José Martins Santiago não quis fazer qualquer pronunciamento, afirmando, entretanto, que "houve excesso de autoridade" por parte dos oficiais da Polícia que o detiveram.

CONHECIMENTO

O Deputado Jeová Costa Lima, da ARENA e correligionário do prefeito, disse que levará o caso ao conhecimento do Governador do Estado, e já é admitido o afastamento do Delegado de Polícia de Russas, Coronel Raimundo Pinheiro, embora o Secretário de Polícia, Edilson Moreira da Rocha, esteja disposto a prestigiar o ato de seu sobordinado.

Delegado cai por ofender os deputados

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, enviou ofício, ontem, ao Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio, comunicando que afastou o Delegado Rui Dourado da 3.ª DD, substituindo-o pelo Delegado Hermes Machado.

Motivo do afastamento: há dias, quando tentava estacionar seu carro particular em local destinado aos deputados e ao ser interpelado por um agente de segurança da Assembléia, o Delegado Rui Dourado afirmou que a Assembléia era uma casa de ladrões.

CPI

O incidente foi comunicado na sexta-feira ao Secretário de Segurança, que no mesmo dia afastou o Delegado Rui Dourado de suas funções, enquanto a Assembléia Legislativa aprovava por unanimidade a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as responsabilidades do fato.

Indústria química vai a Delfim

A Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados enviou ontem memorial ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, reivindicando a proibição da importação de produtos químicos norte-americanos com similares de fabricação nacional.

Alega a indústria química que o preço final do produto estrangeiro pôsto no Brasil é menor do que o mínimo que as fábricas nacionais podem oferecer, em vista de custos de produção muito elevados.

ÍNDICES

Justificando o alto preço dos produtos químicos nacionais, o memorial destaca que alguns fatôres tem seus preços condicionados pelo próprio Govêrno, como o álcool etílico (índice 100 em 1962 e 931 em 68), o sal (índices 100 e 1 207), a energia elétrica (índices 100 e 2 374), os combustíveis e lubrificantes (índices 100 e 944, em 1962 e 1968).

A indústria química apresenta ainda outras reivindicações ao Ministro Delfim Neto, tôdas de ordem econômico-financeira.

VOLTA AO PREGÃO

Paralisada desde quarta-feira última, a Bôlsa do Rio voltou a funcionar com o pregão movimentado

Bôlsa de Valôres reabre com maioria dos títulos subindo

Exatamente às 10h05m de ontem, a campainha da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou a soar, após permanecer em silêncio desde quarta-feira passada, reabrindo o mercado de ações da Guanabara. Em menos de um minuto, sob a expectativa de corretores e compradores de títulos, o primeiro negócio foi fechado, com as ações da Brahma cotadas a 1,53 (alta de dois pontos), cotação maior do que a verificada na têrça-feira passada, último dia de pregão.

O reinício das atividades da Bôlsa de Valôres — interrompidas porque o Senado rejeitar o Decreto 157, que prorrogava os incentivos fiscais concedidos aos compradores de ações — deveu-se à decisão do Govêrno de fechar questão em tôrno da aprovação da emenda por êle enviada, que restabelece aquêles incentivos, o que deverá ocorrer, no máximo, nos próximos dez dias.

MERCADO EM ALTA

Tão logo começaram os pregões — transações dos títulos —, verificou-se a tendência altista do mercado, com mais compra do que venda, tomando a Bôlsa o seu aspecto habitual: negociações aos gritos, corretores se comunicando com seus escritórios pelos telefones e diversos investidores assistindo à evolução das transações. Volta e meia, um corretor vinha confabular com os investidores, separados do recinto por uma grade, e voltava ao salão para completar um negócio.

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, logo após o início das atividades, afirmou que "a abertura do mercado foi como previamos: estável, com uma pequena oscilação para cima, o que comprova que as medidas adotadas pelo Ministro da Fazenda deram os resultados que previamos".

Mais tarde, em seu gabinete, declarava que a Bôlsa havia reaberto "com certo nervosismo, mas o mercado reagiu. As negociações se processam com tôda a normalidade e no primeiro resultado verificamos a alta de 0,6 no índice BV". Esta alta, no fechamento das operações se elevava a 2,3 pontos.

— Isso indica — acrescentou — que as nossas previsões se realizaram e que as medidas adotadas pela Bôlsa no sentido de fender os pequenos investidores foram alcançadas. Daqui para o fim da tarde, o mercado deverá se normalizar mais ainda, e acredito que o volume de negócios hoje (ontem) supere a média da semana passada, que foi de um milhão de cruzeiros novos por dia.

DECRETO
QUESTÃO FECHADA

Para o Sr. Marcelo Leite Barbosa, isso se deveu "à rapidez com que o Govêrno atendeu à solicitação da Bôlsa no sentido de ser mantido o Decreto 157".

Informou que o Govêrno fechou questão em tôrno da aprovação da emenda que restabelece os incentivos fiscais aos investidores, prorrogando o Decreto 157, que hoje deverá estar no plenário da Câmara para aprovação. Em seguida, irá para o Senado, onde também deverá ser aprovado sem demora.

— O Decreto 157 — disse — é a primeira iniciativa do Govêrno no sentido de desenvolver o mercado de ações. No próprio Plano Trienal que o Govêrno irá apresentar dentro em breve constam várias sugestões de incentivos ao mercado de ações. Esperamos que nesses próximos dias algumas daquelas sugestões ali apresentadas sejam postas em vigor.

O Presidente da Bôlsa de Valôres declarou ainda que "o ano de 1968 virá marcar com certeza a implantação definitiva do mercado de ações, o único caminho para atender às necessidades de desenvolvimento do País, que é a formação de novos capitais de giro e a ampliação da nossa indústria, a qual, êste ano, vem revelando uma recuperação maior daquela prevista pelo próprio Govêrno".

PONTOS POSITIVOS

Segundo o Sr. Marcelo Leite Barbosa, as medidas adotadas pelo Govêrno apresentam "dois pontos positivos para o mercado de ações", que são a formação da pequena poupança e a formação de novos capitais, "não só necessários ao desenvolvimento das emprêsas existentes, como também à criação de novas emprêsas, trazendo como benefício imediato não só a maior arrecadação de impostos, como também a criação dos novos empregos de que tanto necessitamos".

SÃO PAULO DUPLICA

São Paulo (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de São Paulo reabriu ontem os pregões de títulos e ações de companhias particulares, suspensos desde a última quarta-feira, verificando-se, como decorrência da paralisação parcial dos negócios, uma duplicação no movimento habitual.

Sem que se verificassem oscilações anormais nas cotações dos títulos particulares, a Bôlsa negociou ontem cêrca de NCr$ 800 mil em títulos particulares — sendo NCr$ 350 mil em ações das emprêsas — e NCr$ 1 070 mil em títulos públicos — dos quais NCr$ 666 mil em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

NORMALIDADE EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas não apresentou qualquer anormalidade no pregão de ontem, pelo contrário, confirmando as previsões de corretores oficiais feitas na semana passada, foram negociados 54 961 títulos particulares, o que significa um comportamento normal. Os corretores prevêm para esta semana um movimento bom porque acreditam nas promessas do Ministro Delfim Neto.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,20
Venda	3,22

LIBRA

Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94560	2,96311
Libra	7,61344	7,67712
Marco Alemão	0,80302	0,81166
Florim	0,88044	0,89680
Franco Belga	0,064464	0,065027
Franco Franç.	0,64883	0,65449
Franco Suíço	0,73738	0,74410
Lira	0,005140	0,005180
Coroa Dinam	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44430	0,44919
Coroa Sueca .	0,61654	0,62200
Xelim Aust	0,123320	0,125002
Peso Argent.	0,009000	0,009060
Peseta	0,045696	0,047501
Escudo Port.	0,111302	0,113933
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6008813	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust. .	0,118	0,127
Pêso Urug. .	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,66	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

Reiniciando ontem suas atividades, suspensas desde quarta-feira última, o movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem bastante ativado. A maioria dos papéis estêve em alta e o índice BV subiu 2,3 pontos, fixando-se em 163,4 pontos. Foram negociadas ações num total de 1 181 978, representando NCr$ 1 463 181,69. As maiores altas foram registradas nas ações da Petrobrás-pref. (+ 8,3), Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 4,1), Arno (+ 3,7), Alpargatas (+ 2,9) e Petrobrás-ord. (+ 2,6). As que mais baixaram: America Fabril (— 2,9), Belgo Mineira (— 1,5), Banco do Brasil (— 1,2) e Brahma-ord. (— 0,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-3-68	12-3-68	11-3-68	4-3-68	Março de 1967
5755	5727	5715	5856	4079

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	20 100	1,17
ALPARGATAS	13 400	1,44
AMÉRICA FABRIL	27 900	0,35
ANT. PAULISTA ..	2 500	1,20
ARNO	9 600	0,84
BANCO DO BRASIL	22 469	6,50
BELGO-MINEIRA .	259 600	0,65
BEMOREIRA, Pref.	120	0,45
BORGHOFF	10 625	0,40
BRAHMA, Pref. ...	103 600	1,53
BRAHMA, Ord.	17 800	1,43
BRAS. E. ELETRICA	8 300	0,84
BRAS. DE ROUPAS	21 000	0,63
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref. ...	6 600	0,50
C. B. U. M.	2 700	0,32
CIMENTO ARATU	700	3,40
D. INDUSTRIAL ..	2 000	0,37
D. DE SANTOS ..	86 345	1,30
D. ISABEL, Pref.	7 300	0,70
D. ISABEL, Ord. ..	800	0,62
DOMINIUM, Pref., S/D 67	4 000	0,64
DOMINIUM, Ord., S/D 67	6 000	0,65
ESTRÊLA, Pref. ..	6 100	1,45
ESTRÊLA, Ord. ...	100	1,10
F. BRASILEIRO ..	13 600	0,86
F. E LUZ DE M. GERAIS	1 200	0,76
HIME	23 600	0,44
KIBON	9 100	2,00
L. AMERICANAS .	24 400	4,45
MAGNESITA, PRD, Port.	3 913	0,90
SIDER. MANNESMANN, Pref. ...	6 300	0,68
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 700	0,68
MESBLA, Ord., Ex/ Bon., 4%	400	0,90
MESBLA, Pref., Novas	32 800	0,85
MESBLA, Ord., Novas	22 000	0,35
MESBLA, Pref., C/ Bon., Ex/Dir., 4%	38 100	0,00
MESBLA, Ord., C/ Bon., Ex/Dir., 4%	13 600	0,90
M. FLUMINENSE .	2 200	1,00
N. AMERICA, Port.	22 900	1,01
P. DE F. E LUZ	34 800	0,78
PETROBRAS, Pref.	114 170	1,49
PETROBRAS, Ord.	52 526	1,20
SAMITRI	5 200	0,94
PETR. IPIRANGA, Ex/Bon., Ord. ..	1 500	1,03
SOUSA CRUZ	34 800	2,46
SIDER. NACIONAL, Port.	40 100	0,70
V. RIO DOCE, Port.	34 000	3,13
V. RIO DOCE, Nom.	610	3,08
WHITE MARTINS, Novas	5 000	3,25
WILLYS, Pref.	500	0,60
WILLYS, Ord.	17 700	0,64
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	240	0,30
LEI 303	9 495	0,80
LEI MUNICIPAL, GB — 1931	500	0,16
T. PROGRESSIVOS		11 485,00
IDEM		16 460,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	846,28	854,25	836,28	840,09	+ 2,34
20 FERROVIAS	218,35	221,75	217,69	219,59	+ 1,64
15 CONCESSIONARIAS	123,37	124,30	121,49	122,41	— 0,70
65 AÇÕES	295,33	298,39	292,20	294,15	— 0,94

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 777 000; Ferrovias 137 400; Concessionárias de Serviços Publicos 126 100; Total 1 040 500

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 141,37.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	18	Col Gas	26-3/8	Int Nick	111-1/2	Rey Tob	41-1/2	U S Steel	39-1/8
Allied Chem ...	35-1/4	Con Ed	32-5/8	Int Tel & Tel .	47-7/8	Sears	60-1/4	U S Gypsum ..	69-3/4
Allis Chal	31-5/8	Cant Can	47	Johns Manville	59-3/8	Sinclair	77	Union Royal ...	46
Am Can	49	Cant Stl	40	Kennecott	42-5/8	Southern R	46-1/2	U S Smelting ..	60-1/4
Am Mot Cl	43	Cord Pd	37	Kroger	26-1/4	Std O Ind	52-5/8	Warner Bros ..	20-1/4
Amer Stl	32	Crown Zell	42-3/4	Lehman	23-1/8	Std O Cal	59-7/8	West Air Br ...	43-1/8
Amer Smel	72-1/4	Curtiss W	22-1/4	Lockheed	42-1/2	Std O N J	68-3/4	Woolwth	22-1/2
Am T & T	49-1/2	Du Pont	152	Loews Thea ...	54	Stand. Brands .	37-1/2	Westg El	64-3/4
Amer Tob	31-1/4	East Air L	29-1/2	Lonestar Cem ..	18	Stude Worth ..	52	Allien Inc	22-1/2
Anaconda	44-5/8	Eastman	136-1/2	Mobil Oil	45-7/8	Swift	26-1/8	Ark La Gas	36-1/4
Armour	34-7/8	Election Spc ..	29	Mont Ward	26-5/8	Tech Mat	11-3/4	Brit Pet	8-1/2
Atlan Rich	100-3/4	Ford	50	Nat Cash R ...	110-1/4	Texaco	74-3/8	Creole P	36-1/4
Atlas Corp	5-1/2	Gen Ele	87-1/2	Nat Dist	37-1/4	Texas Gulf	120-5/8	Espey Mfg	14-1/2
Bendix	37-7/8	Gen Foods	69	Nat Lead	60-1/2	Textron	45	Giant Yell	12-1/8
Beth Stl	29	Gen Motors ...	75-1/8	Pac G El	32-7/8	Timken	36-1/2	Husky Oil	17-7/8
Can Pac	52	Gillete	49-1/8	Pan Am	20-1/4	Un Carbide ...	41-3/4	Sreman	10-1/4
Case J I	14-1/4	Goodyear	48-3/8	Penn N Y Cen	60-3/8	Union Pacific ..	33-3/4	Syntex	53-3/4
Cerro	43-1/4	Grace W R ...	35	Phillips P	55-3/8	United Aircr ...	69-1/4		
Ches & Oh	62-3/4	IBM	590-3/4	Pub S E G	30-1/2	Utd Fruit	47-7/8		
Chrysler	55-3/8	Int Harv	317-3/8	RCA	47-7/8	United Gas	75		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Cidade, ontem:

Dólar canadense	0,9225	Lira (oficial)	0,001604
Libra	2,4030	Cruzeiro	0,3140
Franco francês	0,2034	Pêso argentino	0,0029
Marco	0,2510	Escudo chileno	0,3140
Escudo português	0,0350	Pêso uruguaio	0,0053
Peseta	0,0145	Bolivar	0,2230

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço anterior de NCr$ 5,30 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável e inalterado, tendo chegado 12 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 42 595 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e firme, registrando-se a entrada de 202 fardos e saída de 200. Em estoque permaneceram 1 041 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	18/3/68 GUANABARA	18/3/68 SÃO PAULO	18/3/68 MINAS	18/3/68 PARANÁ	18/3/68 R. G. DO SUL
ARRÔZ (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	42,00 a 44,00	37,00 a 44,00	42,00 a 44,00	35,00	39,00 a 41,00
Agulha Especial	40,00 a 41,00	35,00 a 38,50	39,00 a 40,00	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00	37,00 a 38,00	38,00	x x x	36,00 a 38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	31,00 a 32,00	36,00 a 37,00	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	28,0 a 33,00
Prêto	20,00 a 21,00	10,00 a 21,00	23,00 a 25,00	18,50 a 19,50	20,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	19,00 a 21,50	23,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg) ..	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,50 a 12,00	15,00 a 16,00	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grande	34,00 a 35,00	x x x	37,00	37,00	36,00 a 38,00
Médio	33,00 a 34,00	x x x	36,00	36,00	34,00 a 36,00
AVES (p/quilo)	x x x	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,25 a 1,35	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	7,50 a 8,00	8,40 a 8,50	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	9,50 a 10,00
Amarelo híbrido	8,00 a 8,50	8,50 a 8,60	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	x x x
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,00 a 6,00	6,00 a 9,00	7,50 a 8,00	x x x	x x x
Comum especial	8,00 a 10,00	3,00 a 6,00	8,00 a 10,00	2,00 a 8,00	12,00 a 12,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. fraco
Extra	8,00 a 11,00	x x x	x x x	8,00 a 10,00	6,00 a 8,00
Especial	6,00 a 8,00	x x x	x x x	5,00 a 9,00	6,00 a 6,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00	2,00	8,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne — p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	1,10 a 1,15	

Norte-Nordeste acha o Govêrno indiferente

Os Secretários das Regiões Norte-Nordeste, em reunião paralela à dos Centro-Sul no Banco do Estado da Guanabara, expressaram "sua estranheza à Comissão de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda pelo fato de o projeto do Govêrno federal não ter incorporado as sugestões aprovadas pelos Secretários de Finanças de todo o País, na reunião da Guanabara, em novembro último.

O Secretário de Finanças do Amazonas pediu uma explicação à Comissão de Reforma Tributária, enquanto o Secretário da Paraíba, Sr. Otacílio Silveira, presidindo a reunião Norte-Nordeste, sugeriu uma articulação com os Secretários da Região Centro-Sul no sentido de que fôsse tomada uma posição global "uma vez que não era admissível participar de uma reunião com a mesma Comissão governamental, desde que ela insistisse em não tomar conhecimento das decisões unânimes dos Secretários de Estado de tôdas as regiões do País".

POSIÇÃO

Diante de tal situação, decidiram os Secretários da Região Norte-Nordeste adotar as seguintes normas:

1) fixar posição contrária a qualquer alteração da legislação do ICM;

2) solicitar à Comissão de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda explicações por que as sugestões de todos os Secretários de Finanças do País foram rejeitadas na feitura do nôvo projeto;

3) reexaminar aquelas sugestões para verificação da necessidade de alterações ou da apresentação de novas proposições.

Goiás não eleva ICM e rompe com convênio

Goiás não elevará a alíquota do ICM para 18%, mantendo-a em 15%, por decisão do Governador Otávio Laje, o que equivale a um rompimento do Convênio com os Estados da Região Centro-Sul, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Sr. Jorge Geyer, após regressar de Goiânia.

Afirmou, ainda, que o Governador de Goiás considerou desnecessário o aumento do ICM e prejudicial à economia do Estado. Comunicou, também que, ao passar por Brasília, tomou conhecimento de que a administração do Distrito Federal seguirá o exemplo de Goiás, mantendo a atual alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

PREPARATIVOS

Em Goiânia, o Sr. Jorge Geyer participou de uma reunião do Conselho Diretor do Clube dos Lojistas do Brasil, que tratou dos preparativos da IX Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se realizará entre os dias 8 e 14 de setembro, na Capital de Goiás, para tratar de problemas "eminentemente técnicos".

Os Secretários de Finanças do Centro-Sul aprovaram ontem a isenção do ICM para as saídas de navios dos estaleiros em que foram construídos, e discutirão, com a presença do Ministro Delfim Neto, a isenção dos bens, equipamentos e matéria-prima a serem empregados na indústria de construção naval, para todo o território nacional.

Enfatizou o Sr. Orlando Barbosa, do Sindicato da Construção Naval, que o problema merecia toda a atenção dos Secretários de Finanças, porque "a indústria de construção naval foi a responsável pelo soerguimento da economia do Japão no após-guerra, e isso só foi possível graças ao total apoio que recebeu do Govêrno japonês".

SÃO PAULO NEGA

Os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina negaram ontem isenção do ICM para bens e equipamentos destinados à construção naval e puseram em dúvida até mesmo a validade legal do Decreto-Lei 244, que concedeu essa isenção como ato do Govêrno Federal, visando ao rebaixamento dos custos de produção dos estaleiros para que êstes ajustem seus preços à política dos demais países exportadores de navios.

Excepcionalmente, os três Estados concordaram com a isenção do ICM quanto às entregas dos navios como produtos acabados.

SAÍDA MINEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — O comércio e a indústria de Minas Gerais deverão pagar o Impôsto de Circulação de Mercadorias na base de 15%, depositando em juízo, a partir de 1.º de abril próximo, quando entrará em vigor o aumento do tributo para 18%, enquanto as entidades que os representam ingressam na Justiça com ação declaratória, pedindo seja aquela majoração considerada inconstitucional e ilegal.

Secretários fazem acôrdo para não receber multa na barreira

Os Secretários de Finanças da Região Centro-Sul aprovaram ontem um compromisso estabelecendo que as barreiras fiscais não mais poderão receber multas nos produtos circulantes entre os vários Estados e que êstes deverão trabalhar em conjunto fornecendo informações detalhadas sôbre seus cadastros, inclusive microfilmes, para evitar sonegações e facilitar o sistema de arrecadações.

Os Secretários de Finanças estarão reunidos ainda hoje para tratar de vários assuntos ligados à Região, principalmente a redação das sugestões ao Ministro da Fazenda para que constem do projeto a ser apresentado ao Presidente da República, alternando o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

PELA MANHÃ

A primeira reunião dos Secretários, marcada para às 10 horas de ontem, só se iniciou ao meio-dia, devido à ausência dos Secretários de Finanças dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Santa Catarina e São Paulo. A reunião teve início com a presença de representantes dos Secretários.

Os dois primeiros assuntos da pauta, referentes à Indústria de Construção Naval e às Operações Interestaduais, devido à ausência dêsses Secretários não foram discutidos e o assunto a seguir, Fiscalização de Mercadorias em Trânsito, tomou conta dos debates, até a sua suspensão, às 14 horas.

MULTA DISCUTIDA

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Melo Franco Alves, Presidente do encontro, frisou que os assuntos em discussão eram de profundo interêsse para os Estados e para a União, "pois visam a conter o processo inflacionário e a melhorar o poder aquisitivo do povo, através de medidas que virão a baratear o preço de produtos essenciais à sobrevivência".

O Sr. Márcio Melo Franco Alves propôs, de saída, a extinção completa das barreiras fiscais, intermunicipais e interestaduais, a exemplo do que ocorre em São Paulo, mas o assunto não foi aceito por nenhum dos participantes.

O representante do Secretário de Santa Catarina, Sr. Antônio Uchôa, argumentou que seu Estado não poderia abrir mão da fiscalização por meio de barreiras porque isso acabaria por levar o seu Estado a um total descontrôle dos dados estatísticos.

O Secretário do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Renato Tinoco disse que o seu Estado está estudando atentamente o assunto e que nas últimas semanas já se decidiu proibir a apreensão de mercadorias, mas que as barreiras não podem deixar de existir devido ao grande número de documentos falsos e que uma das coisas que se poderá fazer é a fiscalização conjunta, através do fornecimento de uma guia assim que a mercadoria passar pela primeira barreira do seu Estado e que deverá ser apresentada na primeira do outro Estado a que ela se destinar ou que tiver que passar, em trânsito.

O representante de São Paulo, Sr. Roberto Sebastião Peternell, explicou que a eliminação das barreiras em seu Estado foi adotada antes de surgir o ICM e que o sistema foi substituído pelo de fiscalização móvel ou de *incerta*. "O principal é que nos baseamos na boa fiscalização exercida pelos Estados limítrofes ao nosso".

O Secretário do Paraná, Sr. Luís Van Der Broock, defendeu a necessidade das barreiras, sejam elas fixas ou móveis e o Secretário do Rio Grande do Sul, Sr. Nicanor Kraemer da Luz, defendeu a mesma tese, adiantando que isso diz respeito a cada um dos Estados, que quando muito poderão abolir as barreiras intermunicipais.

INSISTÊNCIA DE MÁRCIO

O Secretário Márcio Melo Franco Alves, sempre que possível, defendia a extinção pura e simples das barreiras, mas acabou por aceitar a tese dos demais. Anunciou, entretanto, que tão logo haja a reunião de Brasília com o Ministro da Fazenda, o Governador Negrão de Lima assinará decreto extinguindo as 16 barreiras do Estado da Guanabara.

Foi vencedor, entretanto, na tese de que o órgão executor das multas não poderá ser o mesmo que irá arrecadá-las. O representante do Estado do Rio, Sr. Renato Tinoco, disse que seu Estado já se prepara há algum tempo para se enquadrar nesse sistema.

O Secretário da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Wilson Miranda, aprovou a tese e adiantou que o sistema de cooperação mútua está dando excelentes resultados entre o Estado de Goiás e o Distrito Federal e o Secretário Márcio Melo Franco Alves finalizou reconhecendo ser impossível para todos os Estados a extinção das barreiras, mas frisou que o problema principal é a cooperação entre os Estados, "pois o problema não está na falta ou irregularidade da documentação que acompanha as mercadorias e sim na existência de documentação sem mercadoria que aparece em grande escala, numa maneira fraudulenta de obtenção de créditos.

— Devemos nos organizar — frisou — fornecendo informações um ao outro e o Govêrno federal já está gastando NCr$ 1.5 bilhão para a melhoria das comunicações e disso nos devemos aproveitar facilitando o exame dos cadastros de todos os Estados.

Jeremias vai investigar fiscais corruptos

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes convocou o Secretário de Finanças, Sr. Renato Faria Tinoco, para uma reunião esta manhã, quando lhe determinará providências urgentes para apurar as irregularidades existentes na barreira fiscal de Itatiaia, denunciadas em reportagem do JORNAL DO BRASIL, enquanto na Assembléia Legislativa o Deputado Paulo Hervé, do MDB, reclamava punição para os fiscais corruptos.

Da reunião de hoje o Secretário de Finanças poderá sair disposto a promover, de imediato, um rodízio dos agentes fiscais, o que amenizaria a situação, pelo menos. As denúncias levantadas pelo JB movimentaram ontem os Departamentos de Fiscalização e de Rendas da Secretaria de Finanças, onde se reuniram muitos agentes fiscais.

QUADRO FRACO

Cêrca de 300 agentes fiscais integram os quadros da Secretaria de Finanças e nenhum dêles foi nomeado mediante concurso público. Poucos fizeram, pelo menos, cursos periódicos de aperfeiçoamento, promovidos pelo Govêrno, figurando no quadro inclusive alguns agentes que mal sabem assinar o nome.

Chegar a agente fiscal no Estado do Rio, até a promulgação da nova Constituição, que impede nomeações sem concursos, sempre foi um grande prêmio político, conquistado geralmente por parentes e amigos pessoais dos governadores.

O atual Secretário de Finanças, Sr. Renato Faria Tinoco, sentiu ao assumir a Pasta, em princípios do ano, que a divisão das multas nas barreiras — metade para o Estado e metade para o agente fiscal — colocava em risco as relações do Govêrno com a iniciativa privada, levando o funcionário a procurar multar sempre mais e sem critério.

"Barreira do Inferno" é funil da Rio-São Paulo

Sem a fama da Barreira do Inferno, o pôsto fiscal de Suruí, no Km 4,5 da Estrada Rio—São Paulo, também vem sendo objeto de reclamações dos transportadores, que acusam os fiscais sobretudo de inventar multas sôbre caminhões que transportam gêneros perecíveis. O motorista, embora revoltado, acaba pagando, temendo que a mercadoria se estrague.

Os fiscais se defendem dizendo que "apenas cumprem a lei". O chefe do pôsto disse que os 50% da multa a que os fiscais têm direito não dão em média mais de NCr$ 200,00, por mes a cada um. No próprio livro de registro do pôsto está anotado, no entanto, que um dêles chegou a fazer NCr$ 670,00 em uma semana apenas.

O GOLPE

A principal reclamação dos transportadores referem-se a um golpe que é o mais freqüente: os fiscais amedrontam os motoristas dizendo que a multa que a firma terá de pagar será muito elevada. Propõem então um acôrdo: enquadrarão a firma numa infração mais simples, geralmente o fato de o caminhão não parar no pôsto; o motorista pensando que fêz um bom negócio, acaba pagando os NCr$ 50,00, correspondente ao valor da multa.

Os fiscais dizem que tudo é mentira, "pois os transportadores reclamam porque sempre frustramos as suas manobras ilegais, sobretudo as notas-frias, falta de documentação e o fato de a carga não conferir com a nota".

— Realmente já houve casos de fiscais que aplicavam multas irregulares, no pôsto de Engenheiro Passos — comenta o chefe do pôsto, Sr. Antônio Lisboa —, mas êles foram punidos e depois dêste fato, que ocorreu há quatro anos, não ocorreram mais abusos nas barreiras.

Muitos fiscais conseguem perfazer por mês mais de NCr$ 2 mil só em multas. Mesmo os funcionários menos eficientes conseguem fazer em média NCr$ 800 por mês, nos períodos mais fracos. Os vencimentos dos 31 funcionários do pôsto, incluídas as gratificações, são em média de NCr$ 620,00 mensais.

— Os que conseguem ganhar mais de NCr$ 2 mil por mês na participação das multas são advogados, e portanto é natural que sejam mais eficientes, pois são profundos conhecedores da lei — tenta explicar o chefe do pôsto, um pouco embaraçado, e mostrando ao mesmo tempo as anotações das participações de outros funcionários "mais humildes" que só ganharam NCr$ 21,00 numa semana.

PROTESTO

O movimento pela manhã está calmo. Nenhum motorista reclama e nenhum caminhão foi apreendido.

— Está vendo? É sempre assim — diz um funcionário.

— Nosso pôsto está sempre assim, tranqüilo. O que vocês deviam fazer era dizer as condições em que nós trabalhamos — e apontou para o prédio, um velho barraco de madeira, e para a sujeira.

As carimbadas nas notas fiscais apresentadas pelos motoristas são dadas em questão de segundos, com extrema rapidez. Ao lado do repórter o fiscal dá uma rápida olhadela e logo despacha a nota.

— A grande reportagem que deveria fazer é sôbre a disparidade entre os preços que vêm nas notas fiscais e os que são cobrados no varejo. Constatamos na maioria das vêzes lucros de quase 100% nos produtos alimentícios essenciais — concluiu o chefe do pôsto fiscal de Suruí, mostrando uma nota fiscal de venda de frangos comprados pelo comerciante do Rio por NCr$ 1,40, o quilo, e que está sendo revendido ao consumidor, nos principais estabelecimentos, por NCr$ 2,80.

São Paulo quer experiência da técnica israelense para planificar sua agricultura

Com a finalidade de planificar a produção agrícola para baratear os custos e elevar a renda familiar das populações rurais, o Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, está interessado em contratar os trabalhos da Sondotécnica-Tahal, consórcio brasileiro-israelense, especialista em projetos integrados de irrigação e aproveitamento de terras.

Para isso, designou ontem um Grupo de Trabalho, sob a chefia do agrônomo José Bertoni, do Instituto Agronômico de Campinas, e formado por técnicos de diferentes órgãos da Secretaria de Agricultura, que terá a responsabilidade de analisar alguns trabalhos já realizados pelo consórcio brasileiro-israelense, entre os quais o do Rio Grande do Norte e o do Ceará.

O PLANO FAMOSO

Logo após reunir-se com o Secretário Herbert Levi, o Diretor da Sondotécnica-Tahal, Sr. Dov Quastler, esclareceu que a firma que dirige é uma entidade estatal do Govêrno de Israel, que realizou 92% do "mundialmente famoso plano executado nas terras israelenses, transformando regiões áridas do deserto de Neguev em férteis, onde hoje se produz com abundância".

— A firma — esclareceu — possui em seus quadros mais de trezentos engenheiros especializados em água e duzentos outros em técnica para obtenção de maior produtividade da terra.

Nova sede para o Banco Português

São Paulo (Sucursal) — Foi inaugurada a nova sede do Banco Português do Brasil — atualmente com NCr$ 163 milhões em depósitos e que ontem festejou o seu 50.º aniversário de fundação. O edifício José da Silva Gordo, nome do Presidente do Banco, está localizado na Avenida Paulista e tem 18 pavimentos, onde estão, entre outras dependências, três caixas fortes e um cérebro eletrônico.

À solenidade de inauguração estiveram presentes, além de mais de dois mil convidados, o Prefeito Faria Lima e o Deputado Henrique Turner, representando o Governador Abreu Sodré. Falando na ocasião e referindo-se ao símbolo do banco, o seu Presidente assinalou que "a caravela que era uma esperança, agora é uma certeza".

Ouro com nôvo mercado não afetará o Brasil

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem que "não se deve esperar nenhuma repercussão de importância na economia brasileira em conseqüência de decisão dos Estados Unidos e países europeus membros do **pool** do ouro estabelecendo duas cotações para o metal".

As autoridades tomaram, contudo, algumas providências na área da produção e comercialização do ouro no País, determinando ao Departamento de Rendas Internas que ponha em vigor o esquema elaborado no começo do ano para cobrança do Impôsto sôbre Produtos Industrializados sôbre a faiscagem e garimpagem de ouro.

CONTRABANDO

Por outro lado, os **experts** consideram que o mercado de ouro no País poderá sofrer reflexos da alta externa de preços no mercado livre que se criará em conseqüência da resolução do **pool**. Explicam que no Brasil os preços do metal eram mais altos que os do mercado externo, mas a diferença poderá ser anulada com o encarecimento em outros países, donde o estímulo à evasão a que estaremos sujeitos.

Ontem, a fiscalização da comercialização do ouro foi objeto de discussões durante a reunião da Comissão Nacional de Planejamento da Fiscalização ao Contrabando (CONPLANC) — integrada por representantes dos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústria e do Comércio, Relações Exteriores e dos representantes das Fôrças Armadas.

OPINIÕES

Segundo o Ministro da Fazenda, "as duas cotações que o ouro terá doravante, irão divergir na medida em que a liquidez internacional reaja ao nôvo sistema", e explicou que as duas cotações serão reguladas: a) ao preço de US$ 35 por onça para transações entre autoridades monetárias membros do FMI; b) no mercado livre, de acôrdo com a lei da oferta e da procura.

Segundo informações do Ministério da Fazenda, os títulos do Tesouro norte-americano adquiridos pelo Brasil não ultrapassam hoje em valor 5 (cinco) milhões de dólares, soma que o Govêrno Costa e Silva já encontrou aplicada ao suceder à administração anterior. Ao contrário de comprar — informou-se ainda — interessa à atual administração colocar os títulos brasileiros no exterior.

NOTA OFICIAL

O Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco Central, depois de reunião mantida à noite de ontem, distribuíram nota conjunta em que, depois de se referirem aos últimos fatos na esfera internacional segundo as informações prestadas às autoridades brasileiras, afirmam textualmente:

"O Govêrno notou com satisfação a decisão da grande maioria dos países europeus de adotarem políticas fiscal e monetária que encorajassem a expansão, com estabilidade, de suas economias, permitindo-se assim um movimento para o reajuste dos balanços de pagamento, sem a criação de condições depressivas para a economia mundial como um todo, como é do interêsse dos países em vias de desenvolvimento".

EUA são vulneráveis como qualquer nação

Anthony Lewis
do *New York Times*

Londres — Na Europa, pode-se observar, em meio à incerteza e o temor quanto ao futuro do sistema monetário mundial, uma certa sombria satisfação em um ponto — a demonstração de que os EUA são vulneráveis às realidades econômicas como qualquer outro país.

O sentimento reflete uma certa dose de inveja, o que não constitui grande surprêsa. Os europeus viram suas moedas oscilarem freqüentemente, enquanto o dólar aparentemente mostrava-se inabalável, e agora está em dificuldades.

Há, porém, mais do que inveja. Entre os peritos financeiros daqui e do continente há uma forte crença de que os norte-americanos precisam aprender que há limitações no poder, até mesmo no de seu país.

Banqueiros e autoridades do Tesouro dêste lado do Atlântico, vêem, na dura lição atual, êste possível benefício para os EUA, não porque sejam antiamericanistas — longe disto. Êles acham apenas que os EUA levaram muito tempo para reconhecerem a gravidade da ameaça para as finanças mundiais e em reconhecerem sua responsabilidde para com ela.

O Sunday Times abordou o tema claramente, ainda que com certa dose de autocrítica: "A incompetência econômica britânica empalidece ao lado da indiferença norte-americana diante da ameaça ao dólar."

Em Londres e Zurique — não sòmente na inamistosa Paris — os financistas descrevem com palavras ásperas a política financeira dos EUA. Sentem-se particularmente perplexos com sua aparente indiferença, durante um longo período, ao impacto causado na confiança mundial pelo contínuo deficit em seu balanço de pagamentos e pela drenagem do ouro.

O Vietname representa, individualmente, a principal causa de preocupação na comunidade financeira européia. O sentimento é de que os EUA nunca analisaram realisticamente o custo da guerra.

Decorreram dois anos, depois do início da maior escalada em 1965 — assinalam os financistas —, até que o Presidente Johnson solicitasse um aumento de impostos. Estão perplexos com o fato de os EUA continuarem aumentando a escalada, sem majorar impostos nem conter o mais profuso consumo doméstico na história mundial.

Mesmo agora, em plena crise monetária, os europeus não têm certeza de que o Presidente e seus assessôres estão suficientemente conscientes dos efeitos da opinião dos meios financeiros sôbre o que estão fazendo no Vietname.

A decisão presidencial em favor de "um aumento moderado" no nível das tropas norte-americanas — talvez de 35 a 45 mil homens — foi noticiada agora, provocando aqui certa inquietação. Pois o custo desta escalada poderia eliminar — em têrmos de confiança — os benefícios dos drásticos cortes de despesas e do aumento de impostos, se o Presidente conseguir, no final de contas, sua aprovação no Congresso.

Mas a preocupação aqui a respeito da atitude dos EUA em relação ao desenvolvimento da crise financeira não se limita ao Presidente Johnson, estendendo-se ao próprio povo norte-americano.

A impressão é de que os norte-americanos queriam acreditar que poderiam continuar vivendo melhor do que qualquer outro povo na história; que o dólar jamais seria desentronizado; que as regras da disciplina monetária não se aplicavam aos EUA.

Se isto é verdade, a experiência da semana passada, talvez produza, a longo prazo, o efeito benéfico de acabar com ilusões. Ou pelo menos assim se espera na Europa.

Pois, agora, de repente, o dólar todo-poderoso é visto pelos norte-americanos como igual às outras moedas — apenas tão forte quanto a confiança inspirada pela economia em que se apóia. Os turistas norte-americanos que não conseguiram converter em dinheiro os seus cheques de viagem em Londres ou Paris, neste fim-de-semana tiveram uma demonstração inesquecível desta verdade.

Preço do ouro sofre queda em Paris com decisões do "pool"

Paris, Londres e Washington (UPI-AFP-JB) — As medidas adotadas pelos sete países do **pool** tiveram como principais conseqüências, ontem, alta na cotação do dólar e da libra nos mercados estrangeiros, baixa nas ações das minas de ouro e queda no preço dêsse metal no mercado livre de Paris, onde foi vendido a US$ 40 a onça, contra os US$ 44,36 a que chegou na última sexta-feira, auge da corrida.

Em Nova Iorque a Bôlsa de Valôres reagiu favoràvelmente às decisões do **pool**, agora considerado pràticamente extinto pelos peritos. Todavia, os investidores aparentemente mudaram de opinião, pois nas últimas horas do pregão começou uma onda especulativa que diminuiu as altas anteriores. As ações de minas de ouro foram muito atingidas, principalmente a Dome Mines, que baixou 8 pontos.

TENDÊNCIA

Sob a vigilância de reforços policiais, para manter a ordem, o mercado de ouro de Paris, situado no edifício da Bôlsa, viu pela primeira vez nos últimos dias as ofertas de venda superarem as de compra. Os especuladores passaram então a vender o metal acumulado, procurando garantir lucros altos ante o temor de que os países do **pool** adotem medidas mais radicais para manter o preço do produto.

Círculos financeiros franceses predizem que a menos que a União Soviética e a União Sul-Africana, em aberto desafio aos Estados Unidos, comecem a descarregar suas reservas de ouro no mercado livre para manter a pressão sôbre o dólar, o preço flutuante do ouro terá de baixar.

Interpretaram a crise dizendo que o dólar norte-americano ganhou apenas uma primeira batalha e levantaram a possibilidade de novas pressões especulativas contra o ouro.

O Presidente Charles De Gaulle conferenciou com seus principais colaboradores sôbre a situação monetária internacional. As conversações se realizaram enquanto, no País e no exterior, se criticava duramente a decisão unilateral da França de manter aberto, sexta-feira última, o mercado do ouro, enquanto os demais fechavam suas portas. Fontes do Govêrno informaram, porém, que as autoridades francesas pretendem participar da campanha internacional para restaurar a normalidade no sistema monetário internacional.

OPINIÃO INGLÊSA

O Ministro Inglês de Finanças, Roy Jenkins, manifestou, nos Comuns, a esperança de que as medidas tomadas em Washington pelos membros do **pool** produzam satisfação em Londres. Ao referir-se ao fechamento do mercado do ouro em Londres até primeiro de abril, Jenkins disse: "Estou certo de que era uma medida necessária para voltar as condições normais". O Ministro, contudo, reconheceu que isso causaria certas dificuldades.

Opinou que o acôrdo de Washington significava um êxito. "Os estoques de ouro foram conservados para usos monetários e, por outro lado, criou-se uma possibilidade para desenvolver o sistema de modo ordenado e sôbre uma base mais racional", especificou.

DIREITOS DE SAQUE

O Sr. Pierre-Paul Schweitzer, Diretor do Fundo Monetário Internacional, afirmou que a decisão do **pool** de cessar os suprimentos de ouro das reservas monetárias ao mercado de ouro de Londres "é fàcilmentêe compreensível como um meio de conservar o estoque de ouro monetário, que tem sido recentemente objeto de vultosa drenagem em conseqüência de operações no mercado londrino".

A decisão, naturalmente, não envolver modificação na obrigação dêstes países de manter o valor *par* de suas moedas, estabelecido perante o FMI. Os países que aderiram aos artigos do Acôrdo do Fundo propõem-se a colaborar com o Fundo no sentido de promover a estabilidade de câmbio e manter acôrdos de câmbios regulares entre si. É da maior importância que as autoridades monetárias de todos os países-membros continuem a realizar transações em ouro em obediência a êste princípio e que cooperem sinceramente no sentido de conservar o estoque de ouro monetário. Tal conduta se constituirá numa importante contribuição para o funcionamento do sistema monetário internacional.

Acrescentou que "a longo prazo, a simples conservação de reservas globais não será suficiente. A êste respeito, deve-se assinalar que o trabalho no sentido de estabelecer-se os "direitos especiais de saque" continua de acôrdo com o programa. É de esperar-se que êste instrumento entrará em vigor o mais cedo possível, a fim de que possa suplementar as reservas existentes na proporção e na oportunidade em que se fizer necessário".

AS DECISÕES DO "POOL"

As principais decisões aprovadas pelo *pool* do ouro podem ser sintetizadas em seis pontos: 1) Manutenção da paridade atual entre as sete moedas (dos membros dos *pool*); 2) Vendas de ouro exclusivamente em operações oficiais e ao preço de US$ 35 por onça; 3) Suspensão dos fornecimentos de ouro ao mercado de Londres e aos demais mercados; 4) Suspensão das aquisições de ouro nos diversos mercados; 5) Suspensão da venda de ouro às autoridades monetárias que tenham transações com mercados privados; e 6) Abertura de crédito no valor de US$ 1 bilhão à Grã-Bretanha.

Mundo aprova medidas adotadas

As medidas decididas pelo clube do ouro, no último domingo, em Washington, foram recebidas com satisfação nos principais mercados internacionais segundo os telegramas das agências UPI e AFP, sendo que o alívio registrado provocou alta na maioria das Bôlsas de Valôres. De acôrdo com o consenso geral, os maiores beneficiados com a recente crise de ouro, foram os produtores do metal.

O jornal de Johanesburgo, da África do Sul — que produz 8% de todo o ouro do mundo ocidental — declara que o país "está fadado a sair ganhando em todos os terrenos" e no Japão, a Companhia Suminoto, resolveu inciar, em abril, a exploração de uma mina de ouro na Ilha de Sado, 27 anos depois de ter parado os seus trabalhos "pois o preço do metel, não justificava, a extração do mesmo".

A REPERCUSSÃO NO MUNDO

Londres — Às vésperas de ser divulgado o orçamento nacional, que se espera seja muito duro, a Grã-Bretanha recebeu mais um crédito de US$ 1 bilhão, o que eleva a US$ 4 bilhões seu direito de retirada. O mercado de ouro ficará fechado até inícios de abril, prazo que os inglêses consideram suficiente, para que os norte-americanos possam adotar as medidas fiscais e monetárias necessárias ao impulso do seu sistema bancário. Acredita-se que o resultado da crise tenha melhorado, junto à opinião pública, a imagem do gabinete trabalhista no Govêrno. Registrou-se ontem à tarde uma avalanche de vendas de títulos auríferos, com baixas sensíveis de 15 a 20% nas minas de ouro. Observaram-se enormes oscilações na cotação da libra esterlina.

Paris — Valery Giscard D'Estaing, ex-Ministro da Fazenda, e única personalidade francesa a comentar a crise, disse que as medidas transitórias adotadas em Washington são justificadas e devem ser admitidas. Considerou "razoável" a criação do mercado livre do ouro. Afirmou, finalmente, que a única região do mundo a estar hoje em condições políticas e técnicas para esboçar as linhas de um nôvo sistema monetário é a Europa.

Zurique — A abertura do mercado livre do ouro ocorreu ontem, à tarde, sem febre. O preço da onça de metal fino oscilou entre 38 e 43 dólares.

Bruxelas — O lingote de ouro foi tratado hoje entre 64 000 e 67 000 francos belgas, mas os bancos aceitaram sempre com reticências as ordens, para impedir a acentuação do desequilíbrio do mercado.

Banco Real aumenta seu capital

São Paulo (Sucursal) — Assembléia-Geral Extraordinária do Banco Real de Investimento S. A., realizada a 9 do corrente, aprovou o aumento de capital de NCr$ 5 000 000,00 para NCr$ 25 000 000,00, o que o torna o banco de investimento de maior capital em todo o Brasil.

A mesma assembléia aumentou o número de diretores daquele estabelecimento de crédito, elegendo diretor o banqueiro Joaquim Peixoto Rocha, personalidade amplamente conhecida nos meios financeiros do País pela sua capacidade de liderança e organização.

Perkin-Elmer demonstra no Rio a espectrofotometria para indústrias e Govêrno

Espectrofotometria de absorção atômica — técnica eletrônica para determinar a presença de metais em líquidos ou sólidos, em partes de milhão ou bilhão — está sendo demonstrada para indústrias privadas e técnicos de órgãos públicos, desde ontem, no Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura, pelo Professor Enrique A. Quino, da Perkin-Elmer norte-americana.

Trata-se de um aparelho que, por absorção dos átomos, pode determinar, em 30 segundos, a presença de cêrca de 60 componentes metálicos no material analisado. Substitui testes de laboratório que exigem entre três e quatro dias e tem especial aplicação nos campos da medicina, bioquímica, mineralogia, agronomia e indústria de alimentos.

QUALIDADE

Contrôle de qualidade — explicou o Sr. Rui Borges da Silva, da Ciental, Importação e Comércio, firma brasileira que promove as demonstrações — é uma das principais finalidades dessa nova técnica, que no Brasil já é utilizada pela CEDAG, no Rio, para determinação da presença de metais na água potável; pela SUDENE para investigação de solos e pesquisas minerais; e pela Secretaria de Agricultura do Paraná, no seu programa de implantação de pastagens.

Disse ainda o Sr. Rui Borges da Silva que "a pesquisa da presença de metais é muito importante, tanto para a ciência como na indústria". Na agricultura, determina a presença do alumínio, que em terras destinadas ao trigo faz as fôlhas crestarem, prejudicando a colheita, e nas pastagens, influi na qualidade do leite.

Na indústria têxtil mostra a presença do silício, que compromete a qualidade do nylon. Também fixa o índice admissível de cobalto na cerveja, que determina o volume de espuma e o sabor. Na medicina, quando da análise do sangue, permite constatar a presença de elementos tóxicos. O Hospital da Cruz Vermelha, em São Paulo, já utiliza êsse método.

DEMONSTRAÇÕES

No Brasil já estão em funcionamento cêrca de 20 dêsses aparelhos, adquiridos por emprêsas privadas e órgãos públicos. A Ciental já realizou na Universidade de São Paulo demonstrações como as que estão sendo feitas no Rio, e vai fazê-las também no Recife.

No Rio de Janeiro as explicações técnicas estão sendo dadas no Instituto de Óleos, do Ministério da Agricultura, desde ontem até sexta-feira, em aulas teóricas e práticas, que estão sendo ministradas pelo Professor Enrique A. Quino, da Perkin-Elmer, dos Estados Unidos, fabricante dos aparelhos. Participam dessas demonstrações representantes de emprêsas como a Petrobrás, Tintas Ipiranga, Fábrica Nacional de Motores, Usiminas.

Os responsáveis pela Ciental disseram que o emprêgo da espectrofotometria, além de permitir um maior contrôle de qualidade, em diversos setores industriais, técnicos e científicos, representará um grande avanço tecnológico para o Brasil.

Salientaram que o custo dos aparelhos é relativamente baixo. O tipo grande, mais completo, 303, custa nos Estados Unidos 8 mil dólares, enquanto a máquina menor, a 290-B, apenas 3 mil dólares. As taxas de importação são baixas, porque se trata de aparelhos sem similar nacional.

— A aceitação no Brasil está sendo muito grande — disse o Sr. Rui Borges da Silva —, mas o índice atual de emprêgo da espectrofotometria, em relação aos Estados Unidos, é ainda de 1 para 2 mil. Êsse método, pelo seu custo baixo e facilidade de operação — basta um auxiliar de laboratório com pequeno treinamento —, deverá em breve estar sendo utilizado em vários setores da produção no Brasil.

COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Sede: Rua dos Caetés, 745 — Belo Horizonte — MG — Caixa Postal 426

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes N.º 17.197.385

EXERCÍCIO DE 1967

29.º da Companhia

EXTRATO DO RELATÓRIO DA DIRETORIA

Indenizações pagas a Segurados e Beneficiários em 1967

Ramo Vida	NCr$	5.505.736,86
Acidentes do Trabalho	NCr$	5.673.767,69
Ramos Elementares	NCr$	1.874.223,82
T O T A L	NCr$	13.053.728,37

Impostos recolhidos aos cofres públicos em 1967

NCr$ 849.429,20

Carteira de Seguros de Vida em Vigor em 31-12-1967:

794.436 vidas seguradas por NCr$ 1.211.090.376,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

A T I V O			P A S S I V O		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGÍVEL**		
Imóveis	8.248.399,79		Capital	5.000.000,00	
Móveis, máqs., utens., veículos	391.745,19	8.640.144,98	Reserva Legal	339.711,99	
REALIZÁVEL			Outras reservas e fundos	3.141.977,20	8.481.689,19
Títulos e Ações	3.285.003,30		**RESERVAS TÉCNICAS**		10.726.226,41
Empréstimos	594.060,96		**EXIGÍVEL**		
Imóveis s/promessa	66.021,94		Impôsto do Sêlo a recolher	50.202,44	
Apólices em Cobrança	7.873.946,39		Dividendos e perc. est.	503.740,89	
Outras Contas	1.421.676,71	13.240.709,30	Fundo de Bonif. e Grat.	652.003,47	
DISPONÍVEL			IRB, C/C e outras contas	1.863.285,22	3.069.232,02
Caixa e Bancos		2.026.249,18	**PENDENTES**		1.633.028,27
PENDENTES		3.072,43			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		8.571.605,75	**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		8.571.605,75
T O T A L		32.481.781,64	T O T A L		32.481.781,64

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1967

D É B I T O		C R É D I T O		
DESPESAS COM SEGUROS		**OPERAÇÕES DE SEGUROS**		
Lucros, resgates, comissões, inspeção, resseg., cancelamentos etc.	15.024.951,38	Prêmios de seguros, diretos de retroc., de resseg. aceitos e cosseg. aceitos	35.216.796,23	
DESPESAS COM SINISTROS		Comissões de resseg e outras	1.464.804,59	36.681.600,82
Indenizações pagas a Segurados e Benef.	12.451.611,99	**RECUPERAÇÃO DE SINISTROS**		615.941,56
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.911.834,80	**RENDAS DE INVERSÃO**		490.892,80
RESERVAS TÉCNICAS		**RECEITAS DIVERSAS**		12.062,37
Constituídas no exercício	9.858.148,00	**RESERVAS TÉCNICAS**		
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	145.842,41	Revertidas do exercício anterior		7.161.683,00
EXCEDENTE	2.569.791,97			
T O T A L	44.962.180,55	T O T A L		44.962.180,55

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1967

A DIRETORIA

José Oswaldo de Araújo
Eduardo Catão de Magalhães Pinto
Alberto Oswaldo Continentino de Araújo

Aggêo Pio Sobrinho
José Carneiro de Araújo
Celso Falabella de Figueiredo Castro

Alfredo Alves de Farias — M.I.B.A.
Atuário

Orfeu Delucca — CRC/MG — 876
Contador Geral

(P

CTB recebe equipamento da Standard

O primeiro lote do equipamento destinado à estação telefônica do Flamengo, incluída no Plano de Expansão, será entregue amanhã pela Standard Elétrica à Companhia Telefônica Brasileira, em ato marcado para as 9 horas, na Rua Dois Irmãos.

A estação do Flamengo terá, em sua primeira fase, 10 mil terminais, sendo equipada com aparelhos Crossbar-Pentaconta, e deverá estar funcionando até o fim do ano. Na semana passada a Standard, que vem fornecendo com regularidade o material encomendado, entregou a CTB o equipamento para a estação da Praça Tiradentes, que foi fabricado na Guanabara.

Seminário de meteorologia obteve êxito

Dentro de uma série de iniciativas que visam ao aprimoramento de seu pessoal técnico e de especialistas de outros setores interessados, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura promoveu, durante os meses de janeiro e fevereiro, o 1.º Seminário sôbre Análise e Previsão das Condições Meteorológicas na Troposfera, do qual participaram também representantes dos Ministérios da Marinha e Aeronáutica.

O órgão promotor contou com a importante colaboração dos Professôres Miguel Ballester e Antônio Costa Malheiros, especialistas da Organização Meteorológica Mundial, órgão da ONU, que se encontram no Brasil lecionando Meteorologia Dinâmica e Meteorologia Sinótica.

CONVITE ESPECIAL

O diretor de O Grande Maulnes, Jean-Gabriel Albiccoco, recebeu um convite especial para apresentar o seu filme no Festival de Cinema de Mar del Plata, e na foto aparece também a atriz Macha Merril, integrante da delegação francesa ao festival

Princípios de Direito moderno sôbre menores infratores (I)

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho

Característicos do Nôvo Direito

1 — O principal objeto da modificação do Direito Penal moderno tem sido relativamente ao regime a ser dado aos menores acusados de praticar ato previsto na lei penal.

A nova legislação principiou por excluir êsses menores do próprio Direito Penal; e, em seguida, como vamos ver, tende modernamente a subverter o próprio Direito Penal vigente, dando-lhe um nôvo caráter, análogo ao atribuído aos menores, a fim de substituir o antigo sistema da pena.

No início do século passado, segundo os princípios da escola clássica, todo menor que demonstrasse "discernimento" era punível como se fôsse adulto.

O advento da teoria humanitária ou correcional fêz com que se desse a êsses menores uma prisão especial denominada reformatório (lei francesa de 9 de agôsto de 1850), que visava transformar a prisão-pena em prisão-educação. Na realidade, entretanto, tais reformatórios constituíam verdadeiras prisões.

Evaristo de Morais lembrou, a êsse respeito, as decisões do Juiz Magnaud e do Tribunal de Chateau-Thierry, de 1898 a 1900, negando-se a mandar menores a tais casas, por êles denominadas "écoles de démoralisation et de préparation à des crimes ou delits ultérieurs" (Criminalidade da Infância e da Adolescência, página 70).

A reação contra êsse estado de coisas começou quando, em 1869, em Boston, nos Estados Unidos, foi criado o cargo de state agent, incumbido da curatela dos menores de 17 anos, quando processados, podendo o juiz suspender o processo, diante das informações dêsse state agent (hoje probation officer) e submeter o menor à vigilância dêsse agente durante um período de prova (probation), em vez de o mandar para o reformatório.

Surgiu, desde então, e desenvolveu-se, a idéia de que se deveria atribuir a juízes especiais o encargo de submeter os menores infratores a medidas educativas, inteiramente alheias à pesquisa do discernimento e da aplicação de pena ou castigo.

Constituiu-se, assim, atualmente, um nôvo ramo de direito, que se poderia denominar Direito Recuperativo ou Reeducativo dos Menores, fundado nos seguintes princípios:

1.º) TRIBUNAIS ESPECIAIS DE MENORES

2 — O primeiro dêsses princípios consiste na organização de Tribunais Especiais de Menores. Instituído em Chicago pela lei de 21 de junho de 1899, passou êsse Tribunal Especial para a Inglaterra em 1905, com a criação do Tribunal de Birmingham, seguido do Children Act, em 1908. Em 1911, foi adotado em Portugal pela lei de proteção à infância, na Bélgica e na França em 1912, na Espanha em 1918, e no Brasil em 1921.

2.º) ELEVAÇÃO DA IDADE DA IRRESPONSABILIDADE PENAL DO MENOR

3 — Se se tem em vista a proteção ao menor, o lógico seria estender a assistência do Juiz de Menores a todos aquêles que estivessem em menoridade civil, visto a lei os presumir incapazes.

Entretanto, a tendência das legislações é reduzir essa idade-limite a 18 anos. Segundo quadro publicado pelas Nações Unidas, em 1955, sôbre 40 países, 22 fixam em 18 anos essa idade, sendo que na Europa tal ocorre na Áustria, Dinamarca, Finlândia, França, Itália, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Suíça e Iugoslávia (Eurico Serra. Os Tribunais de Menores e a Sua Jurisdição, pág. 81).

Em Portugal, embora, em princípio, se limite à competência dos Tribunais Tutelares quanto a menores de 16 anos (Art. 17 do Decreto-Lei 44 288, de 10 de abril de 1962), estende essa competência até 21 anos no caso de menores indisciplinados (Art. 21).

3.º) EXCLUSÃO DA PESQUISA DE DISCERNIMENTO E DA APLICAÇÃO DA PENA

4 — Se a função do Juiz de Menores é meramente educativa, não lhe poderia caber a aplicação de penas mas apenas a de alguma medida educativa, substitutiva da pena.

Devemos, entretanto, observar que, em regra, as legislações ainda continuam a admitir ter o direito de, em face das circunstâncias de periculosidade do menor, transferir a decisão do caso para a jurisdição criminal comum (binding over da legislação americana) ou mesmo impor ao menor uma condenação criminal (Art. 2 da lei francesa de 24 de maio de 1951).

A lei portuguêsa acima citada também permite que, se os menores com mais de 18 anos se mostrarem inadaptáveis aos institutos de reeducação, poderão ser transferidos para prisão escola (Art. 22).

Pensamos que tais anomalias na legislação sôbre menores resulta na dificuldade prática de se firmar o princípio de sua irresponsabilidade penal absoluta e cessarão tão logo tenha o juiz de menores à sua disposição os meios disciplinares necessários em relação aos casos excepcionais de menores incorrigíveis.

4.º) MULTIPLICAÇÃO DAS MEDIDAS APLICÁVEIS AOS MENORES

1 — Vimos, na parte precedente dêste trabalho, que a moderna legislação sôbre menores infratores funda-se sôbre determinados princípios fundamentais, dos quais já examinamos três, a saber: 1) Tribunais Especiais de Menores; 2) Elevação da idade da irresponsabilidade penal do menor; 3) Exclusão da pesquisa de discernimento e da aplicação da pena.

Prosseguindo nesse estudo, examinemos o quarto dêsses princípios, ou seja, o da enumeração e multiplicação das medidas especiais aplicáveis aos menores, para o fim de sua assistência, prevenção ou recuperação.

O admirável decreto-lei português n.º 44 288, de 10 de abril de 1962, enumera a série de medidas que o juiz tutelar de menores está autorizado a aplicar, sem maiores pesquisas de textos de lei, individualizando, em cada caso, o tratamento a dar ao menor, conforme a sua personalidade, podendo ainda alterar a aplicação da providência no correr de sua aplicação: "O que se procura na jurisdição tutelar (escreveu excelentemente o Relatório do citado decreto-lei português), não é a repressão da conduta do jovem, por mais pervertido ou indisciplinado que êste se revele, mas defender ou melhorar os menores, combater nêles ou no ambiente que os rodeia as causas que os arrastaram ao fôro tutelar" (Relatório, n.º 18).

Essa indicação taxativa das medidas de prevenção criminal, num corpo de leis, como observam Américo de Campos Costa e J. de Seabra Lopes, impõe-se como "salvaguarda dos direitos civis dos menores e de sua família" (Organização Tutelar de Menores, pág. 193).

Tôdas elas têm como característico comum o de evitar o caráter intimidativo ou de reprovação e visarem apenas a proteção, a defesa e a educação do menor.

Tais são:

a) Admoestação do menor, no sentido duma advertência benévola e não duma repreensão com o caráter de pena;

b) Entrega do menor aos pais ou responsáveis por sua guarda, sob uma das seguintes modalidades: 1) entrega sem condições; 2) entrega sob recomendação de cuidados especiais à pessoa a quem o menor é confiado; 3) entrega com a imposição da obrigação de informar periòdicamente o Tribunal sob o comportamento do menor; 4) entrega sob a condição de garantir, mediante caução em dinheiro (caução de bom comportamento), por período não excedente de dois anos, mas prorrogável por períodos anuais, o bom comportamento do menor, e a sua freqüência regular à escola, oficina ou outro local de trabalho (Art. 21 letra b comb. com Art. 26 do citado decreto-lei);

c) liberdade assistida. O decreto-lei português substituiu a designação de liberdade vigiada por liberdade assistida, "a fim de distinguir a verdadeira finalidade reeducativa desta medida". (Rel. cit., n.º 18);

d) caução de boa conduta a ser prestada pelo próprio menor que exerça qualquer atividade remunerada e consistente em depósito através do produto do seu próprio trabalho (Artigo 27);

e) desconto nos rendimentos, salário ou ordenado do menor;

f) colocação em família adotiva, caso em que "o Tribunal fixará os deveres a que o menor fica especialmente sujeito em matéria de instrução, preparação profissional e utilização do tempo livre e definirá as obrigações das pessoas a quem êle é confiado (Art. 28);

g) colocação em regime de aprendizagem ou de trabalho em emprêsa particular ou em instituição oficial ou privada, sob as mesmas condições acima descritas;

h) internamento em estabelecimentos oficiais ou particulares de educação ou de assistência;

i) recolha em centro de observação, por período não superior a quatro meses;

j) colocação em lar de semi-internato; sòmente "em relação aos menores que revelem tendências criminosas ou acentuada propensão para a mendicidade, vadiagem, prostituição, libertinagem ou indisciplina e para os quais o próprio internamento em estabelecimento de assistência se mostre insuficiente" (Art. 24);

k) internamento em Instituto Médico-Psicológico, para recuperação dos menores mentalmente deficientes ou irregulares; sendo que os irrecuperáveis devem ser internados em estabelecimento psiquiátrico;

l) internamento em Instituto de Reeducação;

m) lares de semiliberdade, como transição entre o internato e a liberdade (Art. 155);

n) lares de patronato, destinados a recolher, temporàriamente, os antigos internados (Art. 158);

o) suspensão do processo, sem aplicação de nenhuma medida, em que o Tribunal adia seu julgamento, em expectativa do futuro comportamento do menor (Art. 33);

p) suspensão da medida, ficando o menor sujeito ao regime da liberdade assistida (Artigo 32);

q) limitação do pátrio poder, dentro do limite estritamente necessário à execução de qualquer medida de prevenção criminal (Art. 31). O decreto-lei português que estamos comentando contém a inovação de evitar quanto possível a suspensão ou inibição do pátrio poder, porquanto "as mais recentes aquisições do direito criminal juvenil aconselham que, durante o cumprimento das medidas, se revigorem e fortaleçam os laços com a família" (Relatório cit., n.º 20).

Além dessas medidas aplicáveis diretamente ao menor, há outras correlatas a serem aplicadas aos pais ou à família do menor, que veremos mais adiante (infra §§ 8 e 9).

Prosseguiremos no estudo dos princípios que norteiam o Direito Recuperativo dos Menores. (Segue).

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. — BCN

FUNDADOR: FRANCISCO CONDE
Carta Patente n.º 2168, de 11-12-1939
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.898.723 - São Paulo
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 228 - SÃO PAULO

AGÊNCIAS:

• SÃO PAULO:
URBANAS:—
ÁGUA RASA - Av. Álvaro Ramos, 1724
BARÃO DE LIMEIRA - Al. Barão de Limeira, 49
BELÉM - Av. Celso Garcia, 1509
BOM RETIRO - Rua da Graça, 39
BRÁS - Rua do Gasômetro, 299
BUTANTÃ - Rua Butantã, 162
IPIRANGA - Rua Silva Bueno, 1546
MOOCA - Rua da Mooca, 2346
PARI - Av. Carlos de Campos, 69
PARAÍSO - Av. Bernardino de Campos, 197
PENHA - Rua Cap. João Cesário, 79
PINHEIROS - Rua Teodoro Sampaio, 2067
SETE DE ABRIL - Rua 7 de Abril, 167
VILA MARIANA - Rua Domingos de Morais, 830
VILA PRUDENTE - R. Cap. Pacheco Chaves, 942
CAMPINAS: Av. Francisco Glicério, 1265
GUARULHOS: Rua Felicio Marcondes, 206-A
JUNDIAÍ: Rua do Rosário, 271
PÔRTO FELIZ: Rua José Bonifácio, 135
SALTO: Rua José Weissohn, 124
SANTOS: Rua Cidade de Toledo, 29
SANTO ANDRÉ: Rua Campos Sales, 124

• GUANABARA:
OUVIDOR - Rua do Ouvidor, 70-A
DEBRET - Rua Debret, 23-E
ACRE - Rua do Acre, 29
COPACABANA - Av. N. S. Copacabana, 462-B
SÃO CRISTÓVÃO - Rua Figueira de Melo, 435

• ESTADO DO RIO:
PETRÓPOLIS - Av. 15 de Novembro, 810
NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Amaral Peixoto, 130

BALANCETE REALIZADO EM 5 DE MARÇO DE 1968, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	3.285.916,14	
Banco do Brasil S/A. — Conta Depósitos	5.446.539,21	8.732.455,35
REALIZAVEL		
EMPRÉSTIMOS		
À Produção:		
Agrícola	2.757.035,05	
Animal	595.459,44	
Industrial	33.271.395,34	
À Cooperativas de Produção	1.376.344,85	
Ao Comércio:		
De Produtos Agrícolas	2.536.242,23	
De Produtos de Origem Animal	29.217,95	
De Produtos Industriais	5.369.310,79	
Não Especificados	1.054.532,20	
À Atividades não Especificadas	6.549.498,29	
	53.539.036,14	
OUTROS CRÉDITOS		
Banco Central — Recolhimentos Compulsórios	7.623.107,63	
Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio	2.900.714,85	
Títulos e Créditos a Receber	216.137,95	
Créditos em Liquidação	61.960,00	
Acionistas — Capital a Realizar	29.293,50	
Correspondentes no País	1.207.226,67	
Correspondentes no Exterior — em Moeda Estrangeira	772.962,57	
Departamentos no País	12.386.372,15	
Cheques a Compensar	22.423,28	
Outras Contas	746.461,67	
	25.966.660,27	
VALÔRES E BENS		
VALÔRES		
Banco do Brasil S/A. — Títulos à ordem do Bancentral	2.615.160,78	
Títulos Federais, Estaduais e Municipais	364.326,28	
Ações e Obrigações	1.969.038,99	
Valôres não Especificados	591.032,77	
BENS		
Imóveis não Destinados a Uso	193.395,00	
	5.732.953,82	85.238.650,23
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	424.240,03	
Reavaliação de Imóveis de Uso	536.617,06	
Móveis e Utensílios	1.292.881,05	
Almoxarifado	289.466,19	
Instalação da Sociedade	—,—	2.543.204,33
RESULTADOS PENDENTES		2.156.828,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		91.034.823,39
		189.705.962,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital:		
De Domiciliados no País	4.950.300,00	
Fundo de Reserva Legal	550.000,00	
Fundo de Previsão	920.000,00	
Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	459.790,72	
Fundos de Reservas Especiais	1.640.000,00	
Correção Monetária do Ativo	114.503,38	
Fundos de Indenizações Trabalhistas	15.387,56	8.649.981,66
EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
Do Público:		
Populares	9.989.668,06	
Sem Limites	26.843.836,56	
De Instituições Financeiras	1.175.243,73	
De Aviso Prévio	1.045.270,26	
Vinculados	4.572.881,30	
Saldos Credores em Contas de Empréstimos	638.321,29	
	44.265.221,20	
De Entidades Públicas:		
Governos Estaduais	182.011,07	
Governos Municipais	609.206,41	
Autarquias	5.225.723,25	
Sociedades de Economia Mista	5.446,28	
	6.022.387,01	
a médio prazo:		
Do Público:		
A Prazo Fixo	1.803.728,00	
A Prazo, com Correção Monetária	944.432,63	
	2.748.160,63	53.035.768,84
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Ordens de Pagamento	27.963,60	
Correspondentes no País	173.666,37	
Correspondentes no Exterior — em Moeda Estrangeira	433.105,54	
Departamentos no País	11.784.216,78	
Outras Contas	8.317.753,88	
	20.736.706,17	
OBRIGAÇÕES (Especiais)		
Recebimentos por conta do Tesouro Nacional	182.734,31	
Redescontos	2.124.393,65	
Obrigações Contraídas c/ Instituições Financeiras Oficiais	2.681.720,90	
Obrigações em Moedas Estrangeiras	3.787.249,50	
Provisão para Pagamentos a Efetuar	421.446,77	
Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.	2.777.595,53	
Impôsto s/ Operações Financeiras	91.426,61	
	12.066.567,27	32.803.273,44
RESULTADOS PENDENTES		4.182.114,87
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		91.034.823,39
		189.705.962,20

VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Dr. Rubem de Mello
a) Estevam Margutti
a) Affonso Giaffone

DIRETORES:
a) Dr. Antonio Crisi — Diretor Presidente
a) Dr. Pedro Conde — Diretor Superintendente
a) Dr. Arlindo Conde — Diretor Tesoureiro
a) Dr. Armando Conde — Diretor Secretário

(a) ANAEL E. A. GIOIA — Tc. CRC. n.º 52.151 (SP)
São Paulo, 13 de março de 1968.

BANCO ANCHIETA S.A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
MATRIZ: Rua Líbero Badaró, 477 - São Paulo
Carta Patente N.º 2941, de 12.12.1950 - Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição N.º 61.542.668.

AGÊNCIAS:
SÃO PAULO
AROUCHE - Rua do Arouche, 84
TATUAPÉ - Rua Antônio de Barros, 249
GEN. OSÓRIO - Rua Gen. Osório, 435
JOSÉ BONIFÁCIO - R. José Bonifácio, 292
MARÍLIA - Av. 9 de Julho, 1284 (SP)
CURITIBA - Rua Marechal Deodoro, 222

BALANCETE REALIZADO EM 5 DE MARÇO DE 1968, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	333.794,33	
Banco do Brasil S/A. — Conta Depósitos	673.661,40	1.007.455,73
REALIZAVEL		
EMPRÉSTIMOS		
À Produção:		
Agrícola	582.175,00	
Animal	264.856,98	
Industrial	2.494.945,11	
Ao Comércio:		
De Produtos Agrícolas	153.243,18	
De Produtos de Origem Animal	2.650,00	
De Produtos Industriais	1.653.159,11	
Não Especificados	288.935,81	
À Atividades não Especificadas	3.112.176,34	
À Entidades Públicas:		
Governos Municipais	6.000,00	
	8.558.141,53	
OUTROS CRÉDITOS		
Banco Central — Recolhimentos Compulsórios	1.579.043,75	
Banco Central — Conta Subscrição de Capital	2.138,75	
Créditos em Liquidação	463.105,01	
Correspondentes no País	35.638,57	
Departamentos no País	753.356,83	
Cheques a Compensar	835.929,53	
Outras Contas	235.048,09	
	3.904.260,53	
VALÔRES E BENS		
VALÔRES		
Banco do Brasil S/A. — Títulos à ordem do Bancentral	411.237,88	
Títulos Federais, Estaduais e Municipais	12.999,92	
Ações e Obrigações	4.878,00	
Valôres não Especificados	5.250,00	
	434.365,80	
BENS		
Equipamentos, Veículos e Afins	10.900,00	
	10.900,00	12.907.667,86
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	182.525,30	
Reavaliação de Imóveis de Uso	30.029,20	
Imóveis em Construção	68.934,00	
Móveis e Utensílios	329.775,82	
Almoxarifado	55.127,61	
Instalação da Sociedade	255.067,43	921.459,36
RESULTADOS PENDENTES		479.604,84
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		13.793.973,95
		29.110.161,74

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital:		
De Domiciliados no País	1.895.000,00	
Fundo de Reserva Legal	44.600,00	
Fundo de Previsão	100.000,00	
Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	83.782,41	
Fundos de Reservas Especiais	256.000,00	
Correção Monetária do Ativo	58.196,75	
Fundos de Indenizações Trabalhistas	10.502,46	
Reserva p/ Incorporação ao Capital	8.409,51	2.456.491,13
EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
Do Público:		
Populares	2.838.652,51	
Sem Limites	3.965.342,58	
De Instituições Financeiras	909.750,55	
De Aviso Prévio	71.420,07	
Vinculados	48.582,65	
Saldos Credores em Contas de Empréstimos	44.147,98	
	7.907.896,34	
De Entidades Públicas:		
Governos Estaduais	2.789,07	
Governos Municipais	87.017,01	
Autarquias	137.634,05	
	227.440,13	
a médio prazo:		
A Prazo Fixo	76.500,00	
A Prazo, com Correção Monetária	1.114.470,00	
	1.190.970,00	9.326.306,47
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Ordens de Pagamento	1.557,65	
Correspondentes no País	511.634,77	
Departamentos no País	376.077,78	
Outras Contas	1.593.135,80	
	2.482.406,00	
OBRIGAÇÕES (Especiais)		
Recebimentos por conta do Tesouro Nacional	1.310,15	
Provisão para Pagamentos a Efetuar	21.097,07	
Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.	295.436,99	
Impôsto s/ Operações Financeiras	15.198,01	
	333.042,22	2.815.448,22
RESULTADOS PENDENTES		717.941,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		13.793.973,95
		29.110.161,74

(a) DR. ANTONIO GRISI — Diretor Presidente
(a) DR. PEDRO CONDE — Diretor Superintendente
(a) DR. ARLINDO CONDE — Diretor Gerente
(a) DR. ARMANDO CONDE — Diretor Gerente

(a) ANAEL E. A. GIOIA — Tc. CRC. SP. n.º 52.151
São Paulo, 15 de março de 1968.

A LIDERANÇA COLETIVA

Padre Antônio, Claudionor Lemos, Amauri Fraga e Candal da Fonseca presidiram os trabalhos na sessão de ontem

Ricardo Jafet morre nos Estados Unidos depois de uma operação no coração

Cleveland (UPI-JB) — Morreu ontem num hospital desta cidade o industrial e ex-Presidente do Banco do Brasil Ricardo Jafet, de 60 anos, que tinha sido internado no dia 4 dêste mês e pouco antes de falecer foi submetido a uma operação de coração.

O corpo do Sr. Ricardo Jafet chegará ao Rio na manhã de amanhã, num avião da VARIG (vôo 855), e será trasladado em seguida para um avião particular que o levará para São Paulo, onde será feito o entêrro.

QUEM ERA

Industrial, banqueiro e advogado, Ricardo Jafet era a principal figura de um grupo econômico que tem 70 anos de tradição. Foi êle quem fundou a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, primeira fábrica de tubos de aço sem costura da América Latina.

No segundo Govêrno Vargas, Ricardo Jafet ocupou a presidência do Banco do Brasil. Tomou posse no dia 2 de fevereiro de 1951, definindo seu programa com êste trinômio: desenvolver o crédito, estimular a produção e facilitar os negócios de interêsse do País. Em 1953 voltou a dirigir as emprêsas de seu grupo, que incluem, além da Siderurgica de Mogi, a Fiação Jafet, a Mineração Geral do Brasil, o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, a Imobiliária Bom Pastor e a Emprêsa Internacional de Transportes, pioneira no transporte rodoviário de cargas entre Rio e São Paulo.

Ricardo Jafet nasceu em São Paulo a 26 de novembro de 1907. Fêz curso secundário no Colégio Mackenzie e em 1932 veio para o Rio estudar Direito. Formou-se em 1938, pela antiga Universidade do Rio de Janeiro.

Era filho do Professor Nami Jafet e de Dona Afife Jafet. Casado, deixa viúva a Sr.ª Nelli Malluf Jafet.

Estava nos Estados Unidos desde o dia 4 de março, para tratamento de saúde.

Psicólogos e administradores procuram adaptar tecnologia

Trocar informações e produzir um **know-how** nacional, adaptando a tecnologia importada e definindo suas possibilidades de aplicação no nosso meio, são alguns dos objetivos do I Encontro de Psicólogos e Administradores, iniciado ontem de manhã, no auditório do Ministério da Fazenda, que tem como finalidade a preparação de um documento "delimitando as áreas especificas de operação das duas profissões"

O I Encontro de Psicólogos e Administradores — promovido pela Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, Associação Brasileira de Técnicos de Administração, Petrobrás, Senac e Fundação Getúlio Vargas — será encerrado sexta-feira, após uma palestra do General Artur Duarte Candau Fonseca, Presidente da Petrobrás, sôbre **Reflexões sôbre o Encontro da Psicologia com a Administração.**

A INSTALAÇAO

Instalada pelo representante do Ministro de Indústria e do Comércio, Sr. Claudionor de Sousa Lemos, a sessão de inauguração do I Encontro de Psicólogos e Administradores reúne 225 participantes do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, que assistirão a três sessões de estudo: hoje, amanhã e quinta-feira.

Sem a presença do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que enviou como seu representante o Sr. Amauri Fraga, foi iniciada a sessão, que teve como ponto principal uma exposição sôbre o Ministério do Planejamento, sua orientação e organização geral.

A PALESTRA

Interrompida várias vêzes, por defeitos do microfone e por brincadeiras do conferencista, a palestra do Sr. Amauri Fraga foi um quadro favorável da situação do País no desenvolvimento econômico.

— O Brasil vai muito bem — disse êle — falando com base nos estudos da Fundação Getúlio Vargas sôbre o crescimento e desenvolvimento do País de 1961 até agora.

— De fato houve uma retração nos primeiros meses de 67, mas logo depois foi retomado o crescimento e chegamos em dezembro a apresentar um índice de 4 por cento mais que dezembro de 66, no campo das vendas.

— Durante os primeiros anos de 60, os governos estavam interessados em divulgar fatos, quer fôssem verdadeiros ou não, sôbre o desenvolvimento. Em 1960 e 1961, a natural euforia do crescimento de Brasília deu um resultado de 6,9 e 6,7% no crescimento do País, mas já em 1962, com os problemas de Govêrno do Sr. Jânio Quadros e as agitações políticas do ano de 1963, fizeram com que êsse índice caísse a 1,3. Agora o índice do crescimento do País já alcança 5 por cento e temos que acreditar nesses dados.

O ENCONTRO

O I Encontro de Psicólogos e Administradores prosseguirá hoje com uma sessão de estudos, coordenada pelo Sr. Paulo Cavalcânti de Moura, que terá como tema principal **O Recrutamento como Processo de Localização de Mão-de-Obra Adequada.** Para expor o assunto foi convidado o Prof. Iberê Cardoso.

Para amanhã, às 8h30m, o tema da sessão de estudo será **Seleção como Processo de Ajustamento do Homem ao Trabalho**, enquanto a terceira reunião tratará de **Treinamento como Instrumento de Produtividade.**

Na sexta-feira, antes da sessão de encerramento, o Sr. Nogueira de Faria, Presidente da Associação Brasileira de Técnicos de Administração, fará uma palestra sôbre **A Atuação do Psicólogo e do Administrador para o Desafio Empresarial do Desenvolvimento.**

Jeremias pede ao Govêrno melhor preço para açúcar

Brasília (Especial para o JB) — "A solicitação que faço ao Govêrno, através do Instituto do Açúcar e do Álcool, é a de que o preço do açúcar seja reajustado em níveis reais que possa atender às necessidades dos plantadores de cana ou, de outro modo, nós teremos de fato o caos."

A afirmação foi feita, em Brasília, pelo Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, a propósito do alarma dado pelos plantadores de cana, segundo os quais "a indústria açucareira está à beira do colapso, em virtude dos preços irreais fixados pelo IAA".

DECLARAÇÕES

Dizendo que sòmente podia falar com base no que ocorre em seu Estado, e fazendo inicialmente uma análise da situação atual, afirmou o Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio:

"Primeiro, há uma consciência de que a nossa indústria, no Estado do Rio, não acompanhou a evolução nacional e, por isso, nós sofremos. Não estamos capacitados a produzir aquilo que realmente deveríamos produzir. Há, também, uma consciência de que a monocultura precisa ser extirpada, principalmente no Norte fluminense, buscando-se a diversificação da lavoura. Isto está sendo estudado não só pelo Govêrno federal, mas pelo Govêrno do Estado, com a colaboração dos usineiros e dos plantadores".

Depois, referindo-se à visita que fêz, recentemente, ao Município de Campos, onde recebeu "um apêlo candente, um apêlo aflito dos plantadores de cana", assinalou o Governador Jeremias Fontes que "a situação é caótica, adiantando acreditar que "o Govêrno, através do Instituto, há de enfrentar o problema da melhor maneira possível".

"Sei — disse o Governador, concluindo — que já estão havendo gestões, e que o Govêrno já está procurando adotar medidas, mas a solicitação que me foi feita, é a solicitação que faço ao Govêrno, através do Instituto do Açúcar e do Álcool, é a de que o preço do açúcar seja reajustado em níveis reais que possam atender às necessidades dos plantadores ou, de outro modo, nós teremos de fato o caos".

A ERICSSON INAUGUROU COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DE SUA FÁBRICA

Na foto, o Presidente Costa e Silva percorre as modernas instalações da fábrica da Ericsson, acompanhado do Governador Abreu Sodré, do General Juracy Magalhães, Presidente do Conselho Diretor da Ericsson e do Marechal Nelson de Mello, Diretor da Ericsson

Revestiu-se do mais completo êxito a solenidade com que a Ericsson inaugurou dia 8 do corrente, a ampliação de suas instalações — mais 21 000 m2 de construção — em São José dos Campos, Estado de São Paulo. O Presidente da República compareceu, acompanhado dos Chefes das Casas Civil e Militar; dos Ministros das Comunicações, Fazenda e Relações Exteriores; do Governador do Estado de São Paulo e do Prefeito da Capital paulista.

Estavam ainda presentes, o Sr. Bjorn Lundvall, Presidente da Ericsson da Suécia e inúmeros convidados. Os visitantes foram saudados pelo General Juracy Magalhães, Presidente do Conselho Diretor da Ericsson. Após o ato inaugural, o Marechal Costa e Silva, falando de improviso, exaltou a contribuição da Ericsson, num setor tão importante, como a das comunicações. O Presidente da República, durante a visita, foi presenteado com um telefone especial, com o disco em ouro e gravação do emblema da República. Na mesma ocasião, o Sr. Bjorn Lundvall foi agraciado com a comenda da Ordem do Rio Branco, a qual lhe foi entregue pelo Ministro Magalhães Pinto.

FNM montará aviões em Três Marias

Regressou ontem à Alemanha o Sr. Silvius Dornier, Diretor da Indústria de Aviões Dornier, e afirmou que a Fábrica Nacional de Motores deverá iniciar ainda êste ano uma linha de montagem de aviões do tipo DO-28 e Skyservant, para oito e dez passageiros, caso o Ministério da Aeronáutica e a SUDENE autorizem a instalação de uma fábrica em Três Marias, Minas Gerais.

O Sr. Silvius Dornier revelou que os contatos que manteve com o Presidente Costa e Silva e com o Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, para a instalação da fábrica de montagem de aviões foram muito proveitosos, e que logo que o Govêrno brasileiro aprove o projeto, os aviões poderão ser fabricados no Brasil, com 50% de material nacional.

EXCELENTE

A iniciativa do Diretor da Aviões Dornier de instalar uma fábrica no Brasil de aparelhos do tipo Executive e decolagem e pouso em espaço limitado, se deve ao fato de êle considerar "o Brasil um excelente mercado".

— Se levarmos em conta que a indústria automobilística é um exemplo vitorioso no Brasil, criando uma infra-estrutura fundamental, os seus fornecedores poderão também atender com material para uma indústria aeronáutica, concluiu o Sr. Silvius Dornier.

Sobrinha de Arrais leva dois tiros

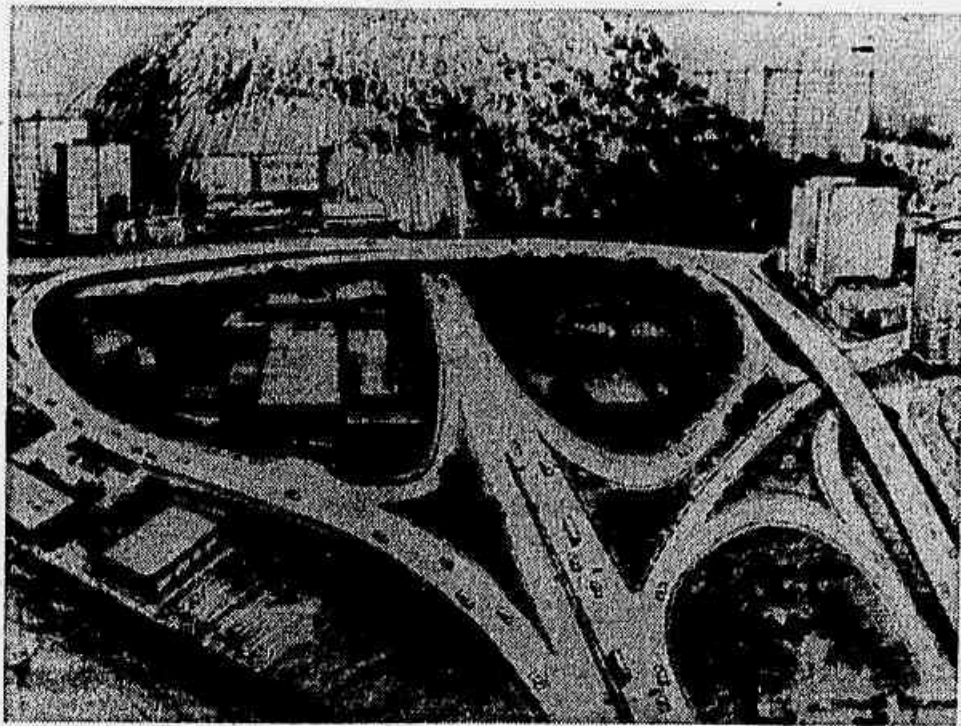
Com ferimentos no peito e na coxa direita, é grave o estado da balconista Teresa Arrais Libório, sobrinha do ex-Governador Miguel Arrais, baleada em seu trabalho — Lanchonete Chantilly, na Tijuca — pelo marido, Sr. Luís Libório, de quem estava separada há quatro meses. O casal tem quatro filhos.

Teresa (36 anos) e Luís (38) moram em Realengo e com êle, ex-funcionário da Refinaria de Manguinhos, ficaram as crianças. Ela está internada no Hospital Sousa Aguiar e a 18.ª Delegacia Distrital procura o agressor, que fugiu ràpidamente após os disparos.

Minas verá arte sacra judaica

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma exposição de arte sacra judaica e sinagogas européias dos séculos III a XX será inaugurada amanhã, no Saguão da Biblioteca Pública Estadual, em Belo Horizonte, numa promoção do Instituto Brasileiro Judaico, em colaboração com a Secretaria do Trabalho e Ação Social de Minas.

A exposição permanecerá em Belo Horizonte até o próximo dia 23, ficando aberta ao público das 20 às 22 horas. A solenidade de inauguração está marcada para as 20 horas de amanhã.

O MOURISCO DO FUTURO

Uma série de viadutos eliminará cruzamentos no fim da Praia de Botafogo

Manequinho volta breve ao Mourisco mas só fica em definitivo no fim das obras

Guardada em uma oficina no Caju, a estátua do Manequinho voltará nos próximos dias ao Mourisco — 10 metros à frente do local antigo — e ali permanecerá até o início das obras do plano viário de Botafogo. Quando tudo estiver construído, o Manequinho será instalado, para todo o sempre, a 15 metros à esquerda de seu primeiro pedestal.

O plano viário de Botafogo é formado sobretudo por um conjunto de viadutos e seu objetivo é a eliminação de uma série de cruzamentos, para facilitar o acesso a Copacabana e ao Centro, com retornos inclusive sem sinalização. A Secretaria de Obras pensa incluir no plano a construção do túnel Leme-Praia Vermelha.

NÃO SAI

Depois de garantir que o Manequinho não sairá de Botafogo — "sua estátua já está integrada na paisagem" —, o Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informou que o Manequinho voltará ao Mourisco tão logo terminem obras em realização no seu local de tradição.

AS OBRAS

O Viaduto San Tiago Dantas, parte do plano viário, começa na Rua Fernando Ferrari e elimina dois cruzamentos. Um outro viaduto será construído sôbre os cruzamentos das Ruas Voluntários da Pátria, Mena Barreto, e da Passagem com a Praia de Botafogo.

Será prolongada a pista da Avenida Pasteur que passa sôbre o Túnel do Pasmado, para acessos a Copacabana e à Rua da Passagem. O trecho em frente ao Cine Veneza será rebaixado, em conseqüência do viaduto da Praça Paraguai, que permitirá o retôrno ao Centro, via Atêrro.

Dia do Pão terá ceia a humildes

Promoção do Lar de Eneida e Margarida para a união dos homens pelas leis da caridade e do amor ao próximo, o Dia do Pão compreenderá a realização de grande ceia aos humildes, quando haverá inclusive distribuição de merendas e refrigerantes a estudantes, segundo ficou acertado em reunião de mulheres dos presidentes de diversos clubes recreativos.

No encontro, do qual também participaram representantes de serviços sociais da Regiões Administrativas, foi decidida ainda a participação de escoteiros e bandeirantes na campanha de venda de flâmulas e plásticos comemorativos do Dia do Pão, além da criação de novos postos para inscrição das músicas concorrentes ao Hino ao Pão.

Embaixador sueco vai ao Sul

O Embaixador da Suécia no Brasil, Conde Gustaf Bonde, acompanhado de sua mulher, a Condêssa Elizabeth Bonde, inicia sábado uma visita de uma semana aos Estados do Paraná e de Santa Catarina, que só agora conhecerá, em seu segundo ano servindo no Brasil.

O último pôsto do Embaixador da Suécia no Brasil foi Santiago do Chile. Durante sua estada no Sul avistar-se-á com autoridades locais em Curitiba e Florianópolis, visitando também o Pôrto de Itajaí, Londrina e Foz do Iguaçu. Nascido no campo, tanto quanto sua mulher, o Embaixador considera esta uma ótima oportunidade de contato com o interior do Brasil.

RITMO IMPRESSIONA

Curitiba (Correspondente) — Para uma visita ao Governador Paulo Pimentel, estêve ontem no Palácio Iguaçu o Embaixador da Iugoslávia no Brasil, Sr. Bogoljub Stojanovic. Durante a palestra, o Embaixador iugoslavo disse que a equipe de administradores jovens e o ritmo de trabalho no Paraná o impressionaram muito.

Disse ainda o Sr. Stojanovic que essa expansão rápida amplia as possibilidades de incrementar o intercâmbio comercial entre o Paraná e a Iugoslávia, no qual o seu país está muito interessado. Para tornar efetivo tal intercâmbio manifestou desejo de fornecer equipamentos iugoslavos, tanto aos órgãos do Govêrno quanto à iniciativa privada do Estado, que poderá se beneficiar de serviços especializados ou materiais.

Descoberto material não inflamável

Lisboa (AFP—JB) — O brasileiro Armando Giacometti, criador de um nôvo material não inflamável, mesmo que submetido às mais elevadas temperaturas, anunciou que o produto será usado em Portugal na construção de lanchas de salvamento.

Esse será o primeiro passo para a sua aplicação em construções navais da mais elevada tonelagem. Trata-se de matéria extremamente leve, fruto de uma reação termoquímica que resiste à ação mesmo de um forte maçarico.

PARA TUDO

O Sr. Armando Giacometti informou também que os mais variados materiais, inclusive madeira e papel, poderão ser utilizados na constituição da nova matéria não inflamável, a qual poderá ser empregada em diferentes setores, desde a construção civil até a instalação de rampas de lançamento de foguetes.

Aumento mínimo ainda é indefinido

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República recebeu ontem do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, os estudos sôbre os novos níveis do salário mínimo, com percentagem ainda não definida. A matéria será examinada pelo Marechal Costa e Silva com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no despacho de amanhã.

Só depois do exame das várias propostas, é que o Conselho Nacional de Política Salarial irá reunir-se para decidir sôbre a percentagem a ser concedida. Não é correta, portanto, a informação de que o aumento do mínimo será de 21 a 22%.

R. G. Norte ganha mais um açude

Natal (Correspondente) — Com a presença do Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, será inaugurado dia 31 pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas o açude público da Cidade de Pau dos Ferros e o abastecimento de água da Cidade de Jardim Seridó.

O açude de Pau dos Ferros, concluído na última semana, tem capacidade para armazenar 55 milhões de metros cúbicos de água, mas com as últimas chuvas já acumulou 15 milhões de metros cúbicos.

BANCO LAR BRASILEIRO, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 1968

Aos onze dias de março de mil novecentos e sessenta e oito, na Rua do Ouvidor n.º 98, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, sede do Banco Lar Brasileiro, S.A. cuja inscrição no C.G.C. tem o n.º 33 172 537-1, às 10 horas, presentes acionistas representando 10.062.717 ações ordinárias com direito a voto, ou sejam 92,53% do capital representado por essas ações, e presentes também acionistas representando 169.522 ações preferenciais, sem direito de voto, representando ambos 86,89% do Capital Social, como se verifica das assinaturas no Livro de Presença, às páginas 37v a 40, e achando-se preenchidas as formalidades legais, assumiu a presidência da Assembléia, nos têrmos do art. 22 dos Estatutos do Banco, o acionista e Diretor Presidente Jorge Oscar de Mello Flôres que convidou para Secretário o acionista José Willemsens Júnior. Assim formada a mesa, disse o Sr. Presidente da Assembléia que os Senhores Acionistas estavam reunidos para tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório, Balanço Geral, Contas e Resoluções da Diretoria durante o ano de 1967 e, bem assim, do Parecer do Conselho Fiscal relativo ao mesmo período, nos têrmos da Lei e dos Estatutos; fixar o número de membros da Diretoria; proceder à respectiva eleição; fixar a remuneração global dos Diretores e eleger os membros efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração, assim como resolver sôbre o destino a ser dado ao resultado da correção monetária de 1968 — tudo de conformidade com os anúncios de convocação publicados no "Jornal do Brasil" dos dias 23, 24 e 25 de fevereiro próximo passado e no "Diário Oficial" — Parte I, do Estado da Guanabara, em 29 de fevereiro, 1 e 4 de março corrente. Em seguida o Sr. Presidente da Assembléia pediu ao Secretário que passasse a ler as publicações relativas à convocação dessa Assembléia e os demais documentos que iam ser submetidos ao exame dos presentes, documentos êsses que já se achavam à disposição dos Senhores Acionistas, de conformidade com os anúncios publicados no "Diário Oficial" — Parte I, do Estado da Guanabara, de 30 e 31 de janeiro e 1.º de fevereiro dêste ano e no "Jornal do Brasil" de 26, 27 e 28 de janeiro também dêste ano, nos têrmos do art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26.9.40. O Sr. Secretário leu, então, os referidos anúncios que estão assim redigidos: — "Banco Lar Brasileiro, S.A. — Aviso aos Acionistas — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do Banco, na Rua do Ouvidor n.º 98, nesta cidade, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao 42.º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1967. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1968 — Jorge Oscar de Mello Flôres, Diretor Presidente. — Paul J. Lakers, Diretor Vice-Presidente." — "Banco Lar Brasileiro, S.A. — Assembléia Geral Ordinária — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas a reunir-se em Assembléia Geral Ordinária no dia 11 de março próximo futuro, às 10 horas, na sede social do Banco, na Rua do Ouvidor n.º 98, nesta Cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: — a) aprovação das Contas, Balanço, Atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 42.º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1967; b) fixar, de acôrdo com o previsto nos Estatutos, o número de Membros da Diretoria e proceder a respectiva eleição; fixar a remuneração global da Diretoria e eleger os Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração; c) resolver sôbre o destino a ser dado ao resultado da Correção Monetária de 1968. Os representantes legais e os procuradores de acionistas, entregarão na sede do Banco, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23 dos Estatutos). Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1968. Jorge Oscar de Mello Flôres, Diretor Presidente. — Paul J. Lakers, Diretor Vice-Presidente". Prosseguiu o Sr. Secretário fazendo a leitura do Relatório, do Balanço Geral levantado em 31-12-1967, das demonstrações da conta de "Lucros e Perdas" relativas ao 1.º e 2.º semestres de 1967, tudo compreendendo o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1967, bem como do Parecer do Conselho Fiscal assim redigido: — "Aos Senhores Acionistas do Banco Lar Brasileiro, S.A. — Examinamos, com a colaboração dos auditores independentes, para cujo relatório chamamos a especial atenção dos Senhores Acionistas, os documentos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1967 que nos foram apresentados pela Diretoria da Sociedade para os fins do artigo 127, inciso III, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940. Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas, com as considerações tecidas pelos auditores, merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. Guanabara, 23 de janeiro de 1968. — Adhemar de Faria. — Luís Annibal Falcão. — Severino Bandeira Cavalcanti Lins. — Raphael Bernardo d'Almeida Júnior. — Adalberto Nogueira Tavares". Informou em seguida o Secretário que os documentos que acabara de ler foram devidamente publicados no "Jornal do Brasil" de 23 de fevereiro próximo passado e no "Diário Oficial" — Parte I, do Estado da Guanabara, de 5 de março corrente. Leu, ainda, o Sr. Secretário o seguinte: — "Banco Lar Brasileiro, S.A. — Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: A Diretoria propõe que o resultado da Correção Monetária de 1968, no valor de NCr$ 5.152.406,19 seja mantida na conta de Reserva para Incorporação ao Capital. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1968. — Jorge Oscar de Mello Flôres, Diretor Presidente. — Paul J. Lakers, Diretor Vice-Presidente". — "Parecer do Conselho Fiscal — Aos Senhores Acionistas do Banco Lar Brasileiro, S. A. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Lar Brasileiro, S.A., tendo examinado a proposta da Diretoria, desta data, sôbre: Manutenção do resultado da Correção Monetária de 1968 no valor de NCr$ 5.152.406,19 na conta Reserva para Incorporação ao Capital, são de parecer que a referida proposta atende os interêsses da Sociedade, merecendo, portanto, a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1968. — Raphael Bernardo d'Almeida Júnior. — Adalberto Nogueira Tavares. — Luís Annibal Falcão. — Adhemar de Faria. — Severino Bandeira Cavalcanti Lins". O Sr. Presidente declara que os documentos lidos pelo Sr. Secretário se achavam em discussão e que dava a palavra a qualquer um dos Srs. Acionistas que desejassem alguma informação complementar relativa aos atos da Diretoria, neles mencionados, ou que quisessem discuti-los. Como nenhum dos presentes pedisse a palavra foi encerrada a discussão. — Submetidos à votação o Balanço, a conta de "Lucros e Perdas" dos dois semestres, o Relatório e demais documentos comprovantes que estavam à disposição e sob exame dos Senhores Acionistas, foram aprovados por unânimidade, com as abstenções legais, os ditos documentos, contas e resoluções da Diretoria, referentes ao 42.º Exercício Social do Banco Lar Brasileiro, S.A., concluído em 31 de dezembro de 1967 e ora apresentados à Assembléia Geral. O Sr. Presidente solicitou em seguida que, de acôrdo com os Estatutos, deveria a Assembléia fixar o número de Membros da Diretoria; proceder a respectiva eleição; fixar a remuneração global dos Diretores e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração, para o que dava a palavra a qualquer acionista que quisesse se manifestar. Com a palavra o acionista Sr. Albert Arthurlie Lowndes apresentou a seguinte proposição: 1.º) que seja fixado em quatorze o número de Diretores; 2.º) que para Diretores sejam reeleitos os Srs. Jorge Oscar de Mello Flôres, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Rua Garcia d'Ávila n.º 34, ap. 301, nesta cidade; Paul J. Lakers, norte-americano, casado, banqueiro, residente na Av. Ataulfo de Paiva n.º 1.460, ap. 703, nesta cidade; Paulo Affonso Poock Corrêa, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Av. Atlântica n.º 416, ap. 301, nesta cidade; Osmar Stamm, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Rua Itaipava n.º 62, ap. 203, nesta cidade; Werther Teixeira de Azevedo, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Av. Rui Barbosa, n.º 910, ap. 1.201, nesta cidade; Jayme Bulach, brasileiro, casado, economista e contador, residente na Av. Atlântica n.º 3.958, ap. 1.202, nesta cidade; Ricardo de Luca, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Rua Peixoto Gomide n.º 1.938, 7.º andar, em São Paulo — SP; Álvaro Silva Lima Pereira, brasileiro, viúvo, advogado, residente na Rua Tobias do Amaral, n.º 65, nesta cidade; João Borges Filho, brasileiro, casado, médico, residente na Rua Piratininga, n.º 126, nesta cidade; Sérgio Bezerra Marinho, brasileiro, casado, militar, residente na Av. Atlântica, n.º 3.958, ap. 1.201, nesta cidade; Adamastor Vergueiro da Cruz, brasileiro, casado, contador e economista, residente na Rua Ministro João Alberto, n.º 10, nesta cidade; Ernst Günther Lipkau, alemão, casado, banqueiro, residente na Rua Jayme Cortezão, n.º 208, Santo Amaro, São Paulo, SP; Adolf Karl Martin Stowen, alemão, casado, banqueiro, residente na Rua Capuri, n.º 66, São Conrado, nesta cidade e eleger Hans Martin Zeppelin Wohrle, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Paulo César de Andrade, n.º 296, ap. 1.002, nesta cidade; 3.º) que seja fixada em NCr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros novos) a importância global mensal dentro da qual poderão ser estabelecidos os honorários dos Diretores; 4.º) que para membros efetivos do Conselho Fiscal sejam reeleitos os Srs. Luís Annibal Falcão, brasileiro, casado, advogado, residente na Av. Rui Barbosa, n.º 310, ap. 301, nesta cidade; Adhemar de Faria, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Alvares Borgerth, n.º 15, nesta cidade; Severino Bandeira Cavalcanti Lins, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Cosme Velho, n.º 136, ap. 101, nesta cidade; Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, casado, contador e economista, residente na Rua Araújo Pena, n.º 80, nesta cidade e Raphael Bernardo d'Almeida Júnior, brasileiro, casado, contador e economista, residente na Rua Esmeraldino Bandeira, 157, nesta cidade e para suplentes os Srs. Edgard Souza Carvalho, brasileiro, viúvo, contador, residente na Rua Paissandu, n.º 344, ap. 301, nesta cidade; Adalberto Nogueira Tavares, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Desembargador Isidro, n.º 105-F, nesta cidade; Newton Avelino de Mello, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Marquês de Valença, n.º 68-F, ap. 102, nesta cidade; Waldemiro da Fonseca e Silva, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Senador Vergueiro, n.º 215, ap. 501, nesta cidade e Augusto Miranda Jordão, brasileiro, casado, atuário, residente na Rua Voluntários da Pátria, n.º 166, ap. 904, nesta cidade; 5.º) que se fixe em NCr$ 40,00 (quarenta cruzeiros novos) a remuneração mensal de cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Posta em discussão a proposta, foi a mesma aprovada por unânimidade, com as abstenções legais. À vista dêsses resultados o Sr. Presidente proclamou eleitos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal indicados na proposta. Em seguida o Sr. Presidente pôs em votação, tendo sido aprovada por unânimidade a proposta da Diretoria recomendando manter na conta de Reserva para Incorporação ao Capital o resultado da Correção Monetária de 1968, no valor de NCr$ 5.152.406,19. O Sr. Presidente consultou os Srs. Acionistas se desejavam usar da palavra. Como nenhum dos presentes pedisse a palavra e tivessem sido preenchidos todos os fins para os quais fôra convocada a Assembléia, suspendeu-se a Sessão para ser lavrada esta ata, a qual lida e aprovada depois de novamente aberta a Sessão, foi assinada pelo Secretário, pelo Presidente e demais acionistas presentes, extraindo-se da mesma cópias dactilografadas e autenticadas para os fins legais. — José Willemsens Júnior, Secretário. — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente. — Jayme Bastian Pinto. — Pela Brasilar — Administração e Participação Ltda.: — Jayme Bastian Pinto. — Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior. — Paul J. Lakers. — Sul América Capitalização, S.A.: — Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, Diretor e PP. Sylvia Pasqualini Tavares. — Álvaro Silva Lima Pereira. — João Borges Filho. — Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida: — Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, Diretor e Jean-Claude Lucas, Diretor. — Hans Martins Zeppelin Wohrle. — Adamastor Vergueiro da Cruz. — Financial e Comercial do Brasil, S.A.: — Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior. — José Maria de Ipanema Moreira. — Werther Teixeira de Azevedo. — Edgard Souza Carvalho. — PP. de Antônio Ernesto Waller, PP. de Ragna Margareta Kallgren Waller e PP. da Auxiliadora Comercial, S.A.: Albert Arthurlie Lowndes. — Albert Arthurlie Lowndes. — Walter Ulrich Haagen. — PP. do Deutsch-Südamerikanische Bank A.G.: PP. da Cotinco — Cia. de Organização Técnica, Industrial e Comercial: — Walter Ulrich Haagen. — Pierre Aristide Pouchot-Lermans. — Jayme Bulach. — Sérgio Bezerra Marinho. — Osmar Stamm. — Arthur Arthurlie Lowndes — Paulo Affonso Poock Corrêa. — Cia. Commercial do Rio de Janeiro: — Joaquim de Mello Magalhães Júnior, Diretor. — Adolf Karl Martins Stowen. — Sylvia Pasqualini Tavares. — Melzíades Bellintani. — Israel Nabuco de Freitas Guimarães. — PP. de Rosalina Coelho Lisbôa de Larragoiti, PP. de Bernard Robertet, PP. de François Robertet, PP. de Michel Robertet, PP. de Pierre Robertet, PP. de Yves Robertet, PP. de Marie France Robertet Blain, PP. de Carmen de Olózaga y Sanchez de Larragoiti e PP. de Fernando de Olózaga y Sanchez de Larragoiti: — Melzíades Bellintani. — Darwin Teixeira. — A presente é cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária do Banco Lar Brasileiro, S.A., realizada em 11 de março de 1968 e extraída do respectivo livro.

José Willemsens Júnior — Secretário.

Jorge Oscar de Mello Flôres — Presidente.

Aumento do mar territorial do Brasil será pedido ao Govêrno para evitar casos

Novos incidentes capazes de abalar as relações entre Brasil e Uruguai e a invasão de águas adjacentes ao território brasileiro, por poderosa frota pesqueira soviética, são alguns fatos que a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço está considerando para pedir ao Govêrno a imediata dilatação das águas territoriais brasileiras para 200 mil milhas marítimas.

Segundo o especialista em Direito Internacional e membro da comissão criada pela SBDAE, professor Élio Monnerat Solon de Pontes, o Govêrno federal será solicitado a resolver de forma radical e definitiva a adequada fixação do mar territorial, de modo a conciliar aspectos preponderantes do problema, especialmente "o direito de proteção dos recursos pesqueiros e de outros pelas nações marítimas".

INCIDENTES

Dos incidentes entre Brasil e Uruguai, decorrentes de invasão de águas territoriais por barcos pesqueiros, o mais recente ocorreu no último dia 12. O barco brasileiro **Millicent King**, com 11 tripulantes, foi aprisionado pelo destróier uruguaio **Artigas 7.** Embora estejam em marcha os entendimentos de soltura, a Justiça daquele país prevê que o impasse continuará.

Alguns fatos relacionados com a Argentina, por questões pesqueiras, deixarão de existir, pois foi firmado recentemente um acôrdo entre os dois governos, em têrmos de reciprocidade, mediante os quais a pesca será feita com isenção de todo gravame ou taxa, nas águas exteriores a um limite de seis mil milhas marítimas, contadas a partir das linhas de base que servem para calcular a largura do mar territorial.

O memorial, com dois anexos, será entregue pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço ao Presidente Costa e Silva, aos Ministros do Exterior, da Marinha, Aeronáutica, Indústria e Comércio, Planejamento, ao Conselho de Segurança Nacional, à Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) e às duas Casas do Congresso. Será sugerido às autoridades brasileiras a ampliação das 12 mil milhas marítimas para 200 mil e medidas multinacionais visando a interessar o Uruguai na integração das atividades pesqueiras no Atlântico Sul, além de contribuição visando à melhoria da legislação vigente.

BARCOS SOVIÉTICOS

Cêrca de 50 barcos soviéticos operam há alguns meses em águas da plataforma continental, ao sul do Continente, onde montaram, em alto mar, verdadeira fábrica de industrialização de pescados diversos, especialmente da merluza. Segundo o Professor Hélio Monnerat Sólon de Pontes, um dos defensores da ampliação do mar territorial brasileiro para 200 mil milhas marítimas, existe uma certa ameaça de invasão de águas adjacentes ao território brasileiro, por pesqueiros soviéticos, "com grave ameaça às nossas reservas ictiológicas (recursos pesqueiros), notadamente da merluza, cuja pesca vem sendo acentuada, por ser um peixe de baixo custo e conseqüentemente de maior consumo internacional".

— No Brasil ela é a base da alimentação de certas regiões do Nordeste. Em apenas seis meses, os barcos fábricas soviéticos pescaram dois milhões de toneladas, enquanto tôda a produção brasileira não ultrapassa 500 mil toneladas anuais.

Acrescentou ser importante assinalar que o Atlântico Sul abriga a mais importante reserva mundial de pesca — 10 bilhões de toneladas de merluza — e daí o interêsse de outros países em tais reservas, sobretudo na merluza, já exterminada nos outros continentes e na Europa. Quando ao método de pesca dos soviéticos, disse ser do tipo predatório citando denúncia do Sr. Nélson Correia, diretor de uma indústria de pesca no Rio Grande do Sul.

PROTEÇÃO

— A ampliação do mar territorial brasileiro — explicou o Sr. Elio Monnerat Solon de Pontes — contribuiria para conciliar três aspectos preponderantes do problema: princípio da liberdade dos mares; o direito de proteção dos recursos pesqueiros e de outros pelas nações marítimas; o entendimento entre as nações marítimas vizinhas quanto à preservação e exploração dos recursos ictiológicos.

Disse o Professor Solon de Pontes que, apesar de não se operar a pesca da merluza em águas territoriais brasileiras, o Brasil, a Argentina e o Uruguai "não podem ficar indiferentes a essa ameaça, porque ela compromete os recursos que se situam em suas adjacências marítimas".

SOLUÇÕES

Como soluções, além da ampliação do mar territorial, disse que deverá ser feito um acôrdo de reciprocidade de pesca entre as nações do Atlântico Sul e um pacto não só de solidariedade, em defesa dessas águas territoriais em sua faixa contígua, como a delimitação de áreas de quantidades e de períodos de pesca.

Perguntado sôbre o motivo que leva alguns entendidos no assunto, como o Almirante Saldanha da Gama, a se oporem à ampliação das milhas marítimas brasileiras, esclareceu que o Almirante argumenta que seria impraticável o adequado policiamento de tão larga superfície marítima. A êsse ponto-de-vista o Professor Elio Monnerat Solon de Pontes responde "que seria muito pior que deixássemos de estender as 200 mil milhas marítimas, do que exercermos, em perfeita consonância com os países vizinho, êsse ato de soberania".

O Sr. Oliveiros Litrento, membro da Sociedade de Direito Aeronáutico e do Espaço e Professor da Academia de Agulhas Negras, adota a mesma posição. Seu argumento, segundo o Sr. Solon de Pontes, embora tenha se mostrado sensível ao princípio da liberdade dos mares é o de que, a despeito do preservado direito de passagem "inocente", entende que seria violado.

— Tendo sito o limite de 12 mil milhas marítimas fixado sob o pretexto da possível efetividade de contrôle das costas marítimas por canhões embasados em terra, hoje, com o advento dos foguetes intercontinentais, ainda mais remoto e relativo se torna aquêle pressuposto original — disse o Sr. Solon Pontes.

— O argumento da incapacidade efetiva de contrôle não deve merecer acolhida do País, porque seria por diversas razões um mau precedente e um argumento que, se bem analisado, contraria outros interêsses nacionais, intimamente ligados à soberania.

DIREITO DO MAR

As Nações Unidas têm feito esforços, notadamente nas conferências sôbre o Direito do Mar, realizadas em 1958 e 1960, em Genebra, visando à uniformidade absoluta e universal na fixação dos limites para as águas territoriais. Ao admitir ser irrealizável algumas teses, por estarem teòricamente distanciadas da realidade e da relatividade dos fatos, uma conseqüência positiva decorreu, segundo o Sr. Elio Monnerat Solon de Pontes: houve o reconhecimento do direito que têm os países marítimos de preservar as reservas ictiológicas adjacentes ao seu território.

— Meu ponto-de-vista é no sentido da uniformidade relativa das águas territoriais em função das condições específicas de cada continente. Argumento que, òbviamente, não se poderia fixar um limite universal, quando, mesmo as 12 mil milhas marítimas seriam insucetíveis de serem contadas, na hipótese de existirem países excessivamente próximos e fronteiros uns aos outros.

Quanto às legislações em vigor, disse que, no momento, existem disposições que estão gerando controvérsias e preocupações entre professôres e internacionalistas brasileiros, a respeito do assunto. A controvérsia decorre: a) de haver a nova Constituição Brasileira, no Artigo 4.º, Inciso III, incluído a plataforma continental do invés de considerar como brasileira entre os bens da União, respondentes a essa plataforma; b) o Decreto 32, de 18 de novembro de 1966, declarava que o Brasil "exerce completa e exclusiva soberania sôbre o espaço aéreo acima de seu território e respectivas áreas jurisdicionais, inclusive a plataforma continental", definida com o prolongamento submerso das terras continentais e caracterizadas, entre outros fenômenos, pelo da transformação dos sais emersos do fundo do mar em planeton, sob a ação dos raios solares.

— Todavia o Decreto 232, de 28 de fevereiro de 1967, limitou o espaço aéreo brasileiro às águas jurisdicionais, eliminando a expressão "inclusive plataforma submarina". Diante dessa limitação do Decreto-Lei 234, alguns juristas sustentam que ao intérprete caberia a faculdade de entender como contáveis a partir do término da plataforma continental as águas territoriais brasileiras.

— A despeito da autoridade de alguns professôres que assim pensam, achamos que o Decreto-Lei 44, de 18 de novembro de 1966 — estabelecendo os limites do mar territorial e uma zona contígua sob a jurisdição brasileira, para a prevenção e a repressão de infrações aduaneiras, fiscais, sanitárias, imigratórias e concernentes à exploração da pesca e recursos vivos do mar — parece negar bases a essa tese. Realmente, o Parágrafo Único do Artigo 1.º determina taxativamente "que a contagem é feita a partir da linha de baixa-mar, adotada como referência nas cartas náuticas brasileiras e da linha que, transversalmente, una dois pontos opostos mais próximos dos de inflexão da costa nas baías, enseadas e reentranças, desde que tais pontos distem 12 milhas ou menos".

Explicou que a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço se interessou pela solução do problema, pela vinculação que existe entre o conceito de plataforma continental e o de soberania sôbre o espaço aéreo acima das águas territoriais jurisdicionais brasileiras, e por abrigar em seu circuito as mais altas expressões da cultura jurídica brasileira.

CENSURA VELADA

Atendendo à recomendação da Secretaria de Saúde, o Sr. José Walkin, pai de Josélia, fugiu aos jornalistas

D. Vicente pede proibição das corridas de automóveis ao falar sôbre trânsito

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo desta Capital, Dom Vicente Scherer, falou em seu programa radiofônico semanal — que intitulou *Sangue nas Ruas* — sôbre o número crescente de mortes causadas por acidentes de trânsito e pregou a proibição das competições automobilísticas.

— Parece-me que as corridas de automóvel — disse — deveriam ser interditadas sem apelação. Elas favorecem e estimulam a mania e o complexo de velocidade dos motoristas predispostos, oferecem riscos injustificáveis aos corredores que participam da competição e obedecem a meros intuitos comerciais de firmas produtoras de carros e acessórios ou órgãos de publicidade.

CAMPANHA

Salientou Dom Vicente Scherer, em defesa de seu ponto-de-vista, que 31 pessoas já morreram nesta Capital desde o dia 1.º de janeiro, como mostram as estatísticas sôbre acidentes de trânsito. Pregou a necessidade de uma campanha que mostre ao motorista sua responsabilidade e que o automóvel é um instrumento quase indispensável ao trabalho e "não um expediente provocador de emoções perigosas para o condutor e a população".

Afirmou ainda que as normas do Código de Trânsito exigem de todos a mais escrupulosa observância, como se também estivessem esculpidas nas duas tábuas da Lei de Deus.

— De fato, para a consciência cristã ali estão gravadas — citou, lembrando o preceito da caridade. Declarou que não vê solução para a questão do trânsito exclusivamente através de maior rigorismo dos exames de habilitação dos motoristas e do aperfeiçoamento das técnicas de capacidade daqueles que dirigem. Sua opinião é de que sòmente através de melhor formação moral será possível pôr fim às tragédias, "pois, sem excessão, todos os que guiam precisam sentir-se solidàriamente responsáveis pela ordem e segurança do tráfego". Chamou também a atenção dos pedestres para a necessidade de colaborarem com as autoridades.

Especialista em bouba vai para Rio Pardo de Minas a fim de combater a doença

O Ministério da Saúde informou ontem que tomou tôdas as providências para a identificação e tratamento da doença que teria atingido várias pessoas na cidade de Rio Pardo de Minas, no norte de Minas, e que já seguiu para aquela cidade um especialista em bouba.

Em contato com o DNERu, em Belo Horizonte, o Ministério da Saúde tomou conhecimento de que o Chefe daquele órgão em Teófilo Otôni, Dr. Edward Ferreira de Carvalho, seguiu para Rio Pardo de Minas com todo o material necessário para combate à moléstia.

TELEGRAMA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo de Montes Claros, Dom José Alves Trindade, enviou aos prefeitos das cidades de Espinosa, São João do Paraíso, Mato Verde, Riachos dos Machados, Monte Azul e Rio Pardo de Minas telegrama solicitando que a distribuição de víveres seja feita pelas autoridades e que, por determinação de órgãos federais e militares, deve ser feito um relatório sôbre a situação atual de cada município.

Dom José Alves Trindade pede com urgência informações sôbre as casas parcial ou totalmente destruídas, a situação das estradas, pontes e aterros destruídos, e sôbre o desvio ou venda de qualquer material enviado por aviões da FAB e da SUVALE e por caminhões do DER e do DNOCS, para responsabilizar criminalmente seus autores.

COMUNICAÇÃO

— Comunicamos, outrossim — prossegue Dom José Alves Trindade —, que solicitamos ao Presidente da República, aos Ministérios do Interior, Transportes e Agricultura a prorrogação nas Carteiras Agrícolas dos Bancos do Brasil e do Nordeste das dívidas daqueles que comprovadamente tenham perdido total ou parcialmente os produtos encarteirados, a reconstrução de casas destruídas pelo Banco Nacional da Habitação e verba do Govêrno federal para a reconstrução dos trechos rodoviários danificados pelas chuvas.

A Secretaria de Saúde de Minas, Dom José Alves Trindade enviou telegrama pedindo o envio, "com a máxima urgência, de medicamentos e vacinas remetidos pelo Ministério da Saúde, pois, segundo comunicação do Ministro Leonel Miranda, os medicamentos foram enviados através dessa Secretaria e até aqui não chegaram".

MAL ESTRANHO

São Luís (Correspondente) — A Secretaria de Saúde do Estado enviou uma equipe médica para o Município de Carutapera, onde está grassando uma estranha doença que já matou várias crianças. O prefeito do município informou que as vítimas da doença são atacadas de febre de 40 graus.

HOSPITAL DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

CONVITE

A Administração MINISTRO OSWALDO PACHECO sentir-se-á honrada com a presença dos Irmãos e Exmas. Famílias, no nosso hospital, à Rua Conde de Bonfim, 1 033, às 9 h. do dia 20 do corrente, quando será celebrada missa em comemoração ao 349.º aniversário de Fundação da Instituição, seguindo-se a inauguração dos novos e modernos aparelhos de Raios-X, importados recentemente da Alemanha.

Rio de Janeiro, março de 1968.

Secretário
Samuel Sérgio Rodrigues Pôrto

(P

Mãe de Josélia depõe e volta a responsabilizar os médicos do Miguel Couto

O grupo de médicos que vem tentando apurar as verdadeiras causas da morte da menina Josélia Walkin, de 14 anos, ouviu ontem, a portas fechadas, durante três horas, a mãe da vítima, Sr.ª Ercília Walkin, que deixou a sala visivelmente abatida e voltou a acusar os médicos do Hospital Miguel Couto, em particular o Chefe da Clínica de Ortopedia, Dr. Nova Monteiro.

A Sr.ª Ercília Walkin foi recomendada pela Secretaria de Saúde para evitar contatos com a imprensa, e no Hospital Miguel Couto os médicos e enfermeiros se negam a prestar qualquer informação, afirmando que estão proibidos de falar pela Secretaria de Saúde. O próprio Secretário Hildebrando Marinho não comenta o fato.

COMPLETO

O médico Marcos Fegies, que vem orientando as investigações, afirmou que o depoimento de Dona Ercília Walkin "foi bastante completo" e disse estar de posse da papelada utilizada pelos médicos e enfermeiras do Miguel Couto onde estão as anotações sôbre o estado de saúde de Josélia.

O resultado do inquérito dirigido pelo médico Marcos Fegies, ao contrário do que se esperava, não foi entregue ao Governador Negrão de Lima, permanecendo na esfera da Secretaria de Saúde. Antes de embarcar para Goiás o Governador Negrão de Lima recomendou ao Secretário de Saúde todo o rigor na apuração do fato.

Até agora nem a Secretaria de Saúde nem os familiares sabem qual foi realmente a causa da morte de Josélia, pois suas vísceras ainda estão sendo examinadas no labotório do Instituto Médico Legal. Alguns atendentes, que se encontravam na Sala de Emergência do Hospital Miguel Couto no dia em que Josélia foi para lá, afirmaram ontem que ouviram alguns médicos comentar que o caso "era de infecção aguda", enquanto outros afirmavam que se tratava de tétano.

Ainda esta semana os pais e a acompanhante de Josélia voltarão a ser ouvidas, bem como os médicos e enfermeiros do Hospital Miguel Couto que estão diretamente ligados ao caso.

COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Piratininga de Seguros Gerais a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social, à Rua Quirino de Andrade n.º 215 — 11.º andar, nesta cidade, no dia 29 de março de 1968, sexta-feira, às 11,00 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 29-12-67;
b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo; fixação de honorários;
c) Assuntos gerais.

São Paulo, 5 de março de 1968

Pela Diretoria,
Fernando Strachmann
Diretor Secretário

(P

COMPANHIA CEARÁ DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Ceará de Seguros Gerais a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 de março de 1968, sexta-feira, às 12,00 horas, na sede social, à Rua Quirino de Andrade, 215, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 29.12.67;
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; fixação de honorários;
c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1968

Pela Diretoria,
Fernando Strachmann
Diretor Secretário

Diretor do Trânsito do E. do Rio e mais 5 depõem sôbre a carteira do cego

Niterói (Sucursal) — Seis pessoas — incluindo o Diretor do Departamento de Trânsito do Estado do Rio, Capitão Darci Brum — foram ouvidas ontem no inquérito que apura a compra de carteiras de habilitação no órgão, que veio à tona com o documento dado ao cego Carlos Alberto Sabóia.

O depoimento do Diretor do Trânsito foi tomado sob sigilo e êle, após ser ouvido, disse à imprensa que o Deputado Nicanor Campanário pediu seu afastamento porque é amigo de um dos implicados, o despachante do Rio, Gentil Lessa.

DENÚNCIA

As pessoas ouvidas foram o despachante do Rio, Gentil Lessa, e o de Niterói, Cristóvão Viana, juntamente com o chefe da seção de Cadastro da Inspetoria de Trânsito, João Gabriel, o burocrata da Inspetoria de Friburgo, Anchises Pôrto e seu colega Ranulfo da Penha.

Gentil Lessa disse que o preço das carteiras é mesmo NCr$ 600,00 e que sua incumbência era apresentar os clientes a Cristóvão Viana. Cristóvão contou que o chefe do Cadastro de Niterói, João Gabriel, datilografou a carteira do cego, e que Anchises Pôrto, de Friburgo, falsificou a assinatura de José Peçanha no prontuário 60 018, dado ao cego e pertencente a Vitor Neves, segundo o DPT.

INOCENTES

Os acusados foram acareados, mas todos se acusavam mùtuamente, enquanto o Corregedor de Polícia considerava inocente o tabelião de Friburgo Carlos Roberto dos Santos, que reconheceu a firma de José Peçanha, chefe da 4.ª Circunscrição do Trânsito naquela cidade. Segundo o Corregedor, o tabelião reconheceu a firma por inadvertência.

Com exceção dêstes dois — e do Capitão Darci Brum — todos estão detidos, aguardando a conclusão do inquérito que está sendo feito pelo Corregedor e os Delegados Oscar Cirne Lima, José Mendes e Carlos de Sousa Lima.

O Corregedor de Polícia informou ontem à noite que o despachante Cristóvão Viana deu o nome do homem que falsificou a assinatura do Capitão Darci Brum na carteira do cego e que hoje essa pessoa deverá ser prêsa, razão pela qual mantém seu nome em sigilo.

Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Estado da Guanabara

O Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, torna público que, em sessão que se realizará em 20 do corrente, às 14 horas, na sala de reuniões plenárias, à Av. Marechal Câmara, 210 — 6.º andar, será proclamado o desagravo público pelas ofensas físicas e morais praticadas em 14 dêste mês, nas dependências da 23.ª Delegacia Distrital, por policiais a serviço da mesma Delegacia, sendo vítima o advogado MANOEL GONÇALVES FRAGA FILHO, que se achava em exercício da profissão.

Ficam convidados para a referida sessão os advogados, solicitadores, autoridades judiciais e administrativas e a imprensa.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1968

a) **Celestino de Sá Freire Basílio**
Presidente

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 5/68

Tomada de preços para compra de sacaria nova de juta

O Instituto do Açúcar e do Álcool avisa que receberá proposta firme para compra de 700.000 sacos novos de juta, de acôrdo com as seguintes especificações:

Especificação	Valor
Altura	92 cm (medidas
Largura	65 cm (internas
Ourela	3 cm
Cinta	4 cm
Urdidura	12,9 fios (por polegada
Trama	11,5 fios (quadrada
Fio	10 libras
Pêso	500 gramas
Costura	Fio duplo de algodão e/ou juta
Corte	134 cm

A entrega deverá ser realizada no período de 1 a 15 de junho do corrente ano, para pagamento no prazo de 30 dias, da data da emissão da nota fiscal. O preço se entende pôsto usinas de São Paulo, incluídos todos os impostos e taxas incidentes sôbre a mercadoria, sendo os sacos marcados e enfardados. As ofertas deverão ser entregues em envelopes fechados, às 16 horas do dia 3 de abril do corrente ano, na Divisão de Exportação do Instituto, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, ocasião em que serão abertas e rubricadas por todos os concorrentes. Os proponentes entregarão ao Instituto, com as propostas, um protótipo da sacaria a ser produzida, sendo devolvidos pelas usinas os sacos que forem fabricados em desacôrdo com as referidas especificações, sem que assista ao proponente o direito de qualquer reclamação. O IAA se reserva o direito de fiscalizar a qualidade da sacaria produzida e estocada na fábrica, isto é, antes de sua entrega às usinas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1968.

a) Ilegível
Pela Comissão Fiscalizadora

(P

Mortos e feridos na queda do avião ao sul de Minas foram trazidos para o Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — Foram levados ontem para o Rio os corpos do Capitão Ivo Duarte de Morais e de sua irmã, D. Rosa Duarte de Morais, mortos no desastre com um avião da FAB, em Liberdade, sul de Minas. Êles se dirigiam a São José dos Campos, depois de assistir em Itabira ao entêrro de um parente.

Os sobreviventes, Sr. Rui Duarte de Morais e D. Jacira de Morais, foram transferidos do hotel em que se encontravam, em Liberdade, para o Hospital do Exército, no Rio. Os feridos receberam assistência do médico carioca Vinckerman Lima, que passava as férias em Liberdade, onde não há hospital nem médicos.

OBSTÁCULO

Uma casa, perto da estação ferroviária a um quilômetro de Liberdade, foi o obstáculo encontrado pelo avião da FAB que caiu domingo, mais ou menos ao meio dia. Os moradores haviam saído e o proprietário, funcionário da estrada de ferro, chegou a ver o monomotor C-42 perder altura em direção a sua casa, inteiramente descontrolado depois de arrebentar um pinheiro.

O avião sobrevoara Liberdade e um dos passageiros acenou um SOS com uma bandeira branca. O rádio amador José Godinho comunicou-se com o Serviço de Busca e Salvamento da FAB, no Rio, e no mesmo dia chegou um helicóptero que pousou em Quatis, perto de Barra Mansa, devido ao mau tempo na região.

O RESGATE

Os feridos foram levados para o hotel da cidade, onde ficaram sob os cuidados do Dr. Vinckerman Lima. Os mortos ficaram até ontem à tarde no saguão da Prefeitura, à espera do helicóptero que foi buscá-los.

O pilôto morreu no local do desastre e sua irmã, atingida na cabeça, morreu à noite. D. Jacira quebrou um braço e uma costela. Seu marido estava passando mal ontem à tarde.

FAB tem dúvida sôbre o avião que caiu no Peru

O Ministério da Aeronáutica, que até ontem à noite não recebera qualquer comunicado sôbre o desaparecimento de um DC-3 brasileiro entre o Peru e o Chile, estranhou o prefixo do aparelho — PPSA-STZ —, porque as aeronaves brasileiras são identificadas por cinco letras e não sete.

A Diretoria de Aeronáutica Civil esclareceu que o único aparelho com prefixo semelhante é o PP-STZ, mas trata-se de um beech-bonança de Londrina. O certificado desta aeronave está vencido e, por isso, as autoridades da FAB não acreditam que êle estivesse voando.

As aeronaves brasileiras têm prefixo de cinco letras e as duas primeiras indicam a nacionalidade (PP ou PT), seguindo as demais, que indicam o proprietário. Os aviões militares não são marcados por letras, mas por números.

O Serviço de Busca e Salvamento (SAR) também estranhou o anunciado acidente porque, até ontem à noite, a Fôrça Aérea Peruana nada comunicara a respeito.

Lima (UPI-JB) — O Ministério da Aeronáutica informou ontem que foram negativos os resultados da busca ao avião comercial brasileiro DC-3, matrícula PPSA-STZ, desaparecido às 16h27m do domingo, depois de passar pelo pôrto peruano de Pisco.

Porta-voz do Ministério disse que o avião era de carga, não levava passageiros e que a tripulação era formada de quatro pessoas, das quais só se conhece o nome do pilôto, M. Young.

O plano de vôo era de Guaiaquil a Arica, de onde prosseguiria até Assunção, via La Paz. O avião estêve ontem em Lima às 15h45m e pouco depois informou sua passagem por Pisco, às 16h27m. Foi o último contato com a tôrre de contrôle do Aeroporto Internacional de Lima.

Frente fria subiu à Bahia mas as chuvas ficaram e a temperatura não se altera

A frente fria que baixou os termômetros no Rio a 17 graus já atingiu o litoral baiano, mas seus efeitos continuarão a ser notados hoje pelos cariocas, que assistirão a novas chuvas nas próximas horas. A temperatura deverá manter-se entre 19 e 25 graus.

A mínima de ontem foi registrada no Alto da Boa Vista e a máxima 25.2 — em Jacarepaguá, onde o Serviço de Meteorologia recolheu 85 milímetros durante as últimas chuvas. A maior precipitação ocorreu no Alto da Boa Vista: 124.9 milímetros.

OS RECOLHIMENTOS

Nos demais postos, o Serviço de Meteorologia acusou os seguintes recolhimentos: Bangu — 21.8 mm; Engenho de Dentro — 31.5 mm; Jardim Botânico — 47.6 mm; Laranjeiras — 55 mm; Penha — 39.8 mm; Praça XV de Novembro — 33.4 mm; Santa Cruz — 5.8 mm; Santa Teresa — 34.8 mm; e Praça Barão de Corumbá — 95.4 mm.

AS TEMPERATURAS

As temperaturas (máxima e mínima) de ontem foram as seguintes:

Postos:	*Máxima*	*Mínima*
Bangu	24.5	21.8
Engenho de Dentro	23.9	17.9
Jacarepaguá	25.2	18.5
Jardim Botânico .	23.8	19.2
Laranjeiras	23.5	19.2
Penha	24.2	19.7
P. B. de Corumbá	23.7	18.4
Praça 15	24.1	19.9
Santa Cruz	24.7	19.3
Santa Teresa	23.5	18.0
Alto da Boa Vista	21.7	17.0

Telefone é exceção na resistência às chuvas

A maioria dos bairros da Cidade amanheceu ontem sem vestígios do temporal de domingo, à exceção de algumas ruas dos subúrbios da Central e Leopoldina e de alguns trechos de São Cristóvão, Manguinhos e Ramos, próximos à Avenida Brasil. Apesar de o índice pluviométrico no Alto da Boa Vista ter sido o maior (124.9), as ruas da Tijuca não ficaram inundadas.

A Zona Sul e o Centro da Cidade nada sofreram e o tráfego de veículos foi feito sem congestionamentos. As chuvas não prejudicaram o funcionamento de um único telefone e os aparelhos que apresentam defeito em todo o Rio — cêrca de 600 —, principalmente nas estações 29 e 49, já estavam sem funcionar antes da chuva, segundo informou a CTB.

SERVIRAM PARA LIMPAR

Embora tenha chovido bastante anteontem, a Cidade não sofreu reflexos do temporal, tanto é que quase todos os logradouros das Zonas Sul e Norte e do Centro, ontem de manhã, estavam inteiramente limpos. Na Tijuca, mesmo tendo recebido grande volume dágua, sòmente nas esquinas das Ruas Uruguai e Conde de Bonfim uma turma de trabalhadores do DLU retirou um pouco da lama que sobrou e que ficou junto aos meios-fios.

O DNER informou que não houve desabamentos em nenhuma estrada e que os acidentes verificados nas rodovias Rio—Petrópolis e Rio—São Paulo, oito na primeira e quatro na segunda, foram motivados por imprudência dos motoristas, que não tomam as devidas precauções nas estradas, principalmente em fins de semana chuvosos.

Já o Serviço de Relações Públicas da Companhia Telefônica disse que as dificuldades havidas ontem nas ligações foram causadas mais pelo número elevado de pessoas que não saem de casa nos dias de chuva, utilizando-se excessivamente dos telefones.

Mateus Schmidt aproveita fim de semana para ir conferenciar com Brizola

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Mateus Schmidt, do MDB, recebeu nesta Capital a homenagem de seus correligionários por sua eleição para a Mesa do Legislativo, e aproveitou o fim de semana para ir a Montevidéu, onde "manteve longa conferência com o Sr. Leonel Brizola".

De sua entrevista com o ex-Governador gaúcho o Sr. Mateus Schmidt quase nada disse, porque "Brizola não me pediu para transmitir a conversa". O Vice-Presidente da Câmara repetiu informações trazidas por outros visitantes de que o Sr. Brizola se encontra bem disposto e informado sôbre a evolução dos fatos políticos no Brasil.

MANIFESTO

Segundo o que o Sr. Mateus Schmidt deixou transpirar, o ex-Governador anunciou para breve a divulgação de um manifesto que definirá sua posição diante da atualidade nacional.

O deputado gaúcho permaneceu sábado e domingo no Uruguai, retornando anteontem, a fim de ser homenageado pelo MDB, na Churrascaria Saci, no estádio em construção do Esporte Clube Internacional.

O Deputado federal Unírio Machado está em Pôrto Alegre para submeter à Oposição gaúcha o seu propósito de lançar um movimento nacional-trabalhista que, embora ainda sem nome, "será uma outra trincheira, com características próprias e construída na autenticidade das aspirações populares".

— O movimento visa a reforçar a luta contra o Govêrno e a reconquistar as liberdades democráticas — esclareceu o parlamentar do MDB, garantindo que sua idéia já foi exposta aos Srs. João Goulart e Leonel Brizola e que ela não pretende provocar um sistema nem a rebeldia, "pois será desdobrado dentro do próprio Partido".

Diz o Sr. Unírio Machado que os dois exilados mostraram-se receptivos à iniciativa, que poderá denominar-se Frente Nacional Trabalhista ou Frente de Resistência Trabalhista.

— Seja qual fôr o nome, o objetivo fundamental é um só: dar ênfase à doutrina trabalhista, demonstrando os princípios de Vargas e Alberto Pasqualini, não obstante a extinção do PTB — disse o Sr. Unírio Machado.

Advogado quer que Justiça interpele e processe MEC por não respeitar mandado

O advogado Cândido de Oliveira Neto solicitará à Juíza Maria Rita Soares o encaminhamento de uma interpelação ao MEC, a fim de que sejam explicadas as razões que vêm impedindo a matrícula dos 317 excedentes de Medicina de 1967, enquanto os estudantes não classificados nos vestibulares dêste ano têm vagas garantidas pelo Govêrno numa Faculdade de Vitória.

No documento em que solicitará a interpelação do MEC, o advogado Cândido de Oliveira Neto sugere à Juíza Maria Rita Soares que, caso seja confirmada a intenção do Sr. Tarso Dutra de matricular 50 excedentes de 1968 em Vitória, a pedido de D. Iolanda Costa e Silva, sejam processadas as autoridades responsáveis, pois a atitude está configurada como desobediência, no Código Penal.

CONVOCAÇÃO

Enquanto isso, os líderes do grupo de excedentes de 1967 estão preparando para amanhã a festa por um ano de ausência da faculdade, e, ao mesmo tempo, entrando em contato com diversos parlamentares, a fim de articular uma convocação do Ministro Tarso Dutra ao Congresso Nacional, a fim de serem explicadas as razões que levaram o MEC a desrespeitar uma decisão judicial.

A *comemoração* será realizada no pátio do MEC, onde os excedentes colocarão um bôlo gigantesco, com uma vela, para demonstrar ao público que, apesar de beneficiados por decisão da Justiça, não freqüentam a faculdade devido à falta de providências do MEC.

No fim da semana passada os excedentes entraram em contato com o Deputado Celso Passos que, como outros parlamentares procurados pelo grupo, comprometeu-se a fazer um pronunciamento na Câmara, convocando o Ministro Tarso Dutra para explicar a situação.

BAHIA MATRICULA TODOS

Salvador (Correspondente) — Antes mesmo de serem concluídos os exames de segunda época em várias faculdades, a Universidade Federal da Bahia, depois de ouvidas as congregações respectivas, decidiu matricular todos os excedentes, embora vários cursos estejam com seu funcionamento ameaçado em virtude do drástico corte de verbas que atingiu a Universidade, num total superior a NCr$ 2 milhões.

De acôrdo com a determinação do Reitor e decisão das congregações, já foram matriculados 30 excedentes de Odontologia, 62 de Arquitetura e 57 de Medicina. A Faculdade de Filosofia já deu ordem à secretaria para que sejam matriculados todos os que passarem em seus 14 cursos, pois considera mais fácil fazer êsse esfôrço, apesar das dificuldades, que enfrentar crise maior, que é o problema de excedentes.

S. PAULO DEMONSTRA CETICISMO

São Paulo (Sucursal) — As Faculdades paulistas receberam com ceticismo as declarações do Diretor do Ensino Superior, Sr. Deusdedith Ribeiro, no sentido de que as escolas que quiserem firmar convênios com o MEC terão verbas para matricular os seus excedentes.

Os diretores das faculdades filiadas às Universidades Católica e de São Paulo alegaram não poder acreditar nessas promessas, "porque nem mesmo as verbas prometidas o ano passado foram liberadas até agora".

Segundo o diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Sr. Enzo Azzi, "a criação de 450 novas vagas, medida efetivada antes mesmo do vestibular, prova a boa vontade da escola para com os excedentes". A comissão encarregada de estudar o problema da falta de vagas, depois de proceder a um levantamento dos recursos humanos e materiais da escola, deverá dar uma resposta definitiva ainda hoje.

Grupos de excedentes da Faculdade de Filosofia da USP, que estão acampados em frente a escola, disseram que as declarações do Sr. Deusdedith Ribeiro, "demonstram a má vontade dos diretores em resolver o nosso problema".

MEC PROMETE CONVÊNIO

Natal (Correspondente) — Os excedentes de Medicina da Universidade Federal, que haviam viajado a Brasília para buscar uma solução junto ao Govêrno federal, não conseguiram entrevistar-se com o Ministro Tarso Dutra, mas foram informados que o Reitor Onofre Lopes será chamado ao Rio nos próximos dias, quando receberá proposta de convênio para aproveitamento dos excedentes.

Os estudantes levaram a Brasília, para entregar ao Ministro, um memorial contendo 25 mil assinaturas, recolhidas em campanha realizada em Natal, pedindo mais vagas nas faculdades do Rio Grande do Norte.

NITERÓI DIZ QUEM PASSOU

Niterói (Sucursal) — Do total de 1 161 candidatos inscritos para os concursos de habilitação às 458 vagas restantes nas áreas tecnológica e de Ciências Humanas da Universidade Federal Fluminense verificou-se uma abstenção calculada de 5,5%, devendo a Reitoria apresentar hoje a relação dos aprovados nos exames eliminatórios, concluídos no domingo.

As provas, classificatórias, de Português e de língua estrangeira (Francês ou Inglês) serão feitas no dia 24, em conjunto, pelos 515 vestibulandos do grupo tecnológico e pelos 425 do de Ciências Humanas, dos quais apenas um optou pela realização da segunda etapa do vestibular no Conservatório de Música, onde existem 47 vagas.

MINISTÉRIO LIBERA VERBAS

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação e Cultura anunciou ontem, nesta Capital, a liberação de recursos da ordem de NCr$ 100 mil, para atender aos encargos de matrícula dos 40 alunos excedentes da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul, e NCr$ 143 mil destinados à Faculdade de Medicina de Londrina.

A Universidade de São Paulo recebeu também, através de outro ato do Ministro Tarso Dutra, verbas especiais que alcançam NCr$ 1 milhão para despesas com excedentes na Escola de Engenharia de São Carlos, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e na Escola de Comunicações Culturais.

EXCEDENTES INTERPELAM REITOR

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 338 excedentes da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal irão hoje cedo, acompanhados dos Presidentes do DCE e do Diretório Acadêmico, exigir que o Reitor Gérson Boson se defina sôbre as possibilidades de mais vagas e de seu aproveitamento.

Os vestibulandos querem ser aproveitados nos cursos de Psicologia, Sociologia, Jornalismo, História, Geografia, Letras e Pedagogia. Também o vestibular de Ciências Exatas tem 31 excedentes que buscam vagas nos cursos de Matemática, Química e Física.

ESTUDANTES ACAMPAM NA PRAÇA

Para defender o direito de 150 colegas que estão sem lugar para morar e estudar, os estudantes da Escola Federal de Minas de Ouro Prêto completam hoje o sétimo dia em que mantêm, no centro da Praça Tiradentes, um acampamento com barracas representando as mais famosas Repúblicas da cidade. O frio pela madrugada chega a três graus, mas os estudantes estão dispostos a continuar o movimento enquanto não fôr providenciado alojamento para todos os 452 alunos matriculados.

A esperança dos estudantes é a assembléia-escolar que se realiza amanhã e da qual participam alunos e diretores de emprêsas siderúrgicas que ajudam a manter a escola. Na ocasião poderá ser liberada uma verba de NCr$ 400 mil, para a compra de mais dez Repúblicas, pois as 25 que existem, além de velhas e completamente estragadas, não comportam todos os alunos que estão sendo explorados pelas pensões.

Ofício por McCrimmon será hoje

A família do Sr. Kenneth Howard McCrimmon, diretor da Light falecido anteontem, mandará celebrar, às 16h de hoje, na British Church, na Rua Real Grandeza, ofício religioso em intenção de sua alma. O Sr. Howard McCrimmon, que será sepultado em Kincardine, no Canadá, deixou viúva a Sr.ª Annie Gwyneth Macbeth McCrimmon com quem teve uma filha, a Sr.ª Mary McCrimmon Mill, casada com o Sr. Hugh Maxwell Mill, presidente da Sousa Cruz.

O Sr. Howard McCrimmon, nasceu em Kincardine, Canadá, em 1890. Quando da Primeira Grande Guerra ingressou como voluntário no Exército Canadense em operações na França, no pôsto de oficial de infantaria, sendo promovido a Major pela sua atuação na frente de batalha. Mereceu citações em Ordem do Dia do Comando das Fôrças Expedicionárias Britânicas e foi distinguido com altas condecorações pelo Govêrno inglês.

Ingressou na Brazilian Traction, Light and Power Company, em Toronto, de onde veio para o Brasil em 1920, para a Light do Rio. O Sr. Howard McCrimmon era membro da Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador.

Polícia terá computador em S. Paulo

Um computador B-300/500, que a Secretaria de Segurança de São Paulo adquiriu e porá em funcionamento nos próximos meses, vai facilitar grandemente o trabalho da Polícia na repressão a crimes, pois poderá fornecer, em frações de segundos, antecedentes criminais, dados dactiloscópico e forma de agir de qualquer criminoso fichado, às 43 delegacias distritais e 10 especializadas da Capital paulista.

O computador terá também a função de elaborar a fôlha de pagamento do pessoal da Polícia. Vinte funcionários da Secretaria de Segurança já fizeram curso de programador-analista, estando em condições de operar o equipamento, de acôrdo com as necessidades dos agentes policiais.

AVISOS RELIGIOSOS

MAJOR

K. H. McCRIMMON

D.S.O., C.B.E.

A família do MAJOR K. H. McCRIMMON comunica o seu falecimento ocorrido domingo, nesta Capital, e convida os seus amigos para o ofício religioso que será celebrado hoje, têrça-feira, às 16 horas, na Christ Church, na Rua Real Grandeza, 99. (P

MAJOR

Kenneth Howard McCrimmon

D.S.O., C.B.E.

A Diretoria da Light – Serviços de Eletricidade S.A., profundamente consternada, comunica o falecimento do MAJOR KENNETH H. McCRIMMON e convida para a cerimônia religiosa a realizar-se na Christ Church – Rua Real Grandeza, 99 – às 16 horas de hoje, têrça-feira. (P

MAJOR

Kenneth Howard McCrimmon

D.S.O., C.B.E.

Maurício Nabuco, Ciro Freitas Valle, Antônio Gallotti, Odilon Egydio do Amaral Souza, Euclides Aranha e George Murchie, participam o falecimento do seu querido amigo KEN e convidam para a cerimônia religiosa a realizar-se, hoje, têrça-feira, às 16 horas, na Christ Church, na Rua Real Grandeza, 99. (P

CELIO RODRIGUES DA MOTTA REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CELIO RODRIGUES DA MOTTA REZENDE, convida seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 20 do corrente, às 11 horas.

HAYDÉA DE SOUZA DUARTE

(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 19, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

HERMENGARDA VAZ DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE

(CECY)

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Cavalcanti Barreto de Almeida e Albuquerque, Octavio Vaz de Almeida e Albuquerque, espôsa, filhos, genro, noras e netos, Ney da Costa Palmeira, espôsa, filhas, genro e neto, Mario Vaz de Almeida e Albuquerque, espôsa e filhos, Aluizio Costa, espôsa e filhos, Sylvio Augusto da Matta, espôsa e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó e convidam parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 20, às 9h30m, na Igreja Porciúncula de Santana, na Avenida Estácio de Sá, em Icaraí, Niterói. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RUBEM JOAQUIM PEREIRA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 19, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista. (P

À Santa Filomena
Santa Marta
JESUS CRUCIFICADO
Agradeço graças alcançadas.
DAGMAR

São Judas Tadeu
Agradeço graça obtida. E. V.

Good Girl disparou no G.P. Costa Ferraz dominando as rivais em galope de saúde

Good Girl, pela sua grande superioridade não permitiu qualquer momento de emoção, no G. P. Costa Ferraz, pois largando muito afastada da cêrca interna em uma pista de grama quase impraticável, 300 metros depois da saída era a ponteira e daí em diante nada mais fêz do que galopar até o espelho sem nunca ser exigida pelo seu pilôto.

A segunda colocação foi mais difícil, com a companheira de Good Girl, Flanna, inicialmente lutando contra Oscina e Upa Neguinha e, mais perto do disco, resistindo à atropelada de Ambição, que nos 200 metros finais quando encontrou passagem estava extenuada pelo esfôrço inicial, embora chegasse em bom terceiro.

RESULTADOS:

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — .... NCr$ 2 000,00

1.º Seu Pedrosa, J. Queirós, ap. 55
2.º Fatorial, J. Borja, ... 56

Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 1'29"2/5 — Venc. — (6) — NCr$ 1,58 — Dupla — (34) 0,80 — Placês — (6) 0,83 e (5) 0,32.

2.º PAREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — .... NCr$ 2 000,00

1.º Inédita, F. Estêves, ... 58
2.º Inocence, F. Meneses, ... 54

Diferenças — 1½ corpo e vários corpos — Tempo — 1'16"4/5 — Venc. — (2) 0,15 — Dupla — (24) 0,37 — Placês — (2) 0,11 e (5) 0,12.

3.º PAREO — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio — ...... NCr$ 1 600,00

1.º Flora Mascarada, F. Per. F.º, ... 57
2.º Farplease, J. Pinto, ... 57

Não correu: Doce Iracema.

Diferenças — 1½ corpo e ½ corpo — Tempo — 1'04 — Venc. — (1) NCr$ 0,22 — Dupla — (13) 0,26 — Placês — (1) 0,14 e (5) 0,15.

4.º PAREO — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 3 000,00

1.º Nachma, O. Cardoso 37
2.º Happy Night, J. B. Paulielo 53

Diferenças — 2½ corpos e ½ corpo — Tempo 1'03"2/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,14 — Dupla — (22) 0,37 — Placês — (2) 0,12 e (3) 0,15.

5.º PAREO — 1 000 metros — Pista — GP. — Prêmio — NCr$ 8 000,00 — (Grande Prêmio Costa Ferraz)

1.º Good Girl, A. Ricardo 59
2.º Flanna, J. Machado 59

Não correu Velvetta

Diferenças — 1½ corpo e ¾ de corpo — Tempo — 1'03" — Venc. (1) NCr$ 0,10 — Dupla — (11) 0,20 — Placês — (1) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 39 182,00. GOOD GIRL — F. A. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Maki e Udaipur — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

6.º PAREO — 1 500 metros — Pista — A.P. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Expo 67, J. B. Paulielo .. 54
2.º Icatu, J. Machado 54

Não correram: Imperator e San Quentin.

Diferenças — 2 corpos e paleta — Tempo — 1'36"2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,35 — Dupla — (23) 0,32 — Placês — (3) 0,18 e (6) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 42 185,50. EXPO — M. C. 3 anos — R. de Janeiro — Fil. — Endymion e Castilha — Propr. — Kenneth Mc Crimmon — Treinador — Levi Ferreira — Criador — Haras Vargem Alegre.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista — AP. — Prêmio — ...... NCr$ 1 600,00

1.º Argúcia, J. Sousa, ... 58
2.º Acácia, J. Pinto, ... 54

Diferenças — Paleta e 3 corpos — Tempo — 1'25"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,50 — Dupla — (14) 0,43 — Placês — (1) 0,29 e (10) 0,25.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — ...... NCr$ 1 200,00

1.º Fuco, H. Vasconcelos, ap. 54
2.º Vandris, J. Queirós, ap. .. 54

Não correu Relicário.

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo — 1'30"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,25 — Dupla — (13) — 0,33 — Placês — (1) 0,19 e (5) 0,19.

Pacau venceu em São Paulo Clássico da nova geração e favorito Quís fracassou

São Paulo (Sucursal) — Pacau venceu com facilidade o clássico Rafael de Barros Filho, para potros da nova geração, no sexto páreo de domingo, pista de areia. O favorito Quis largou atrasado, pois ainda não se adaptou ao partidor elétrico, chegando em quarto lugar.

Baham completou a dupla, e quase perde para Simonal, que ficou com o terceiro lugar. Pacau pertence ao Haras Mato Grosso, treinado por Sebastião Garcia, e foi muito bem conduzido por Clóvis Dutra. Pacau pegou a ponta na metade da curva e atropelou forte, sem chance para seus adversários.

RESULTADOS

Os resultados em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º PAREO — 2 000 m — A.P. — 2 500,00
1.º Mindienne, J. M. Amorim 55
2.º Escobar, E. Sampaio 53
3.º Karate, A. Bolino 53

2.º PAREO — 1 500 m — A P. — 2 000,00
1.º Rolex, L. Cavalheiro 57
2.º Atticus, E. Le Mener F.º 57
3.º Montenegro, O. Nobre 54

3.º PAREO — 1 800 m — A.P. — 2 500,00
1.º Arivis, E. Amorim 58
2.º Pizarra, G. Antônio F.º .. 55
3.º Nansita, J. Alves 55

4.º PAREO — 1 000 m — A P. — 3 000,00
1.º Sabre, U. Bueno 55
2.º Ojet, J. P. Silva 55
3.º Ornato, S. Iodice 55

5.º PAREO — 1 000 m — A.P. — 3 000,00
1.º Bafejo, E. Sampaio 55
2.º Fortino, J. P. Martins .. 55
3.º Drapeau, U. Bueno 55

6.º PAREO — 1 200 m — A.P. — 6 000,00 (Clássico Rafael de Barros Filho)
1.º Pacau, C. Dutra 55
2.º Baham, E. Araya 55
3.º Simonal, J. P. Martins .. 55 (Faixa c/Pacau).

7.º PAREO — 1 200 m — A.P. — 2 000,00
1.º Ponche Ville, E. Le Mener Filho 57
2.º Iaco, J.P. Santos 57
3.º Estampado, A. Barroso .. 57

8.º PAREO — 1 400 m — A.P. — 1 500,00
1.º Quintus Ferus, S. Lôbo .. 58
2.º Kapanga, J. M. Amorim ... 58
3.º Quick Grass, A. Altran ... 55

Celestino claudica nas informações e recebe a suspensão de três meses

Embora anteriormente sòmente houvesse sido suspenso apenas o treinador Loreto Gomes, por não apresentar em perfeitas condições de saúde e treinamento o cavalo Prado, o verdadeiro treinador dêste parelheiro e mais de Taiamã, inscritos há dez dias na mesma prova, Celestino Gomes, pelas suas declarações claudicantes, causou o maior problema.

Prestando informações à Comissão de Corridas, Celestino disse que era treinador também de Prado e o fato o levou a receber a suspensão que foi dada ao irmão, com o agravante de omitir seu nome do programa oficial, enganando as autoridades e ao público, sendo por isso suspenso pelo período de três meses.

TAMBÉM LORETO

Mas, se ficava esclarecido Loreto Gomes não ser mais o responsável pelo cavalo Prado, sua penalidade, muito justamente, em vez de ser retirada passou de um para três meses a partir do dia 11 de março, pois se prestou a uma trama idealizada por seu irmão, que podia motivar prejuízos para o apostador e para o prestígio do clube.

RESOLUÇÃO

Não permitir as inscrições dos animais Concreto e Velvetta (indocilidade), sem parecer favorável do starter.

Notificar os treinadores dos animais Senza Fine, Flora Mascarada, Nikinha e Onira (indocilidade) e Afoito (balda).

Permitir a inscrição do cavalo Irerê em páreos programados para a pista de grama.

Suspender, diante das declarações prestadas pelo treinador Celestino Gomes a esta Comissão com relação ao cavalo Prado e por infração do Artigo 36 do Código de Corridas (não apresentar seu pensionista em perfeitas condições de saúde e treinamento) o referido profissional, até o dia 17 de junho próximo e, em conseqüência estender a suspensão do treinador Loreto A. Gomes até o dia 11 do mesmo mês de junho, como incurso no parágrafo 4.º, do Artigo 32 do Código de Corridas (declarar a seu cargo cavalo que de fato está sob o cuidado de outro treinador).

— Não aceitar, a partir do dia 22 do corrente, as inscrições feitas pelos treinadores Célio Tourinho, Francisco Soares de Abreu, Gilberto Lúcio Ferreira, Hélio Cunha, Júlio Carrapito, Leopoldo Benitez, Manuel de Oliveira, Manuel Tavares, Olímpio Pinto, Osmar F. Reis, Paulo Morgado e Walter Pedersem, enquanto não regularizarem suas situações junto ao INPS;

— Multar, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Jorge Pinto (Acádia e Farplease), Jorge Gil (King Madison) e Dário Moreira (Lord Cedro) em NCr$ 20,00 e Jorge Borja (Urbany), Antônio Portilho (Ucrigio) e Francisco Pereira Filho (Balsa) em NCr$ 10,00;

— Multar por infração da alínea C do Artigo 24 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista o treinador Estêvam Costa Pereira (Falucho) em NCr$ 10,00;

— Multar, por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei Antônio Ramos (Bom Destino) em NCr$ 10,00;

— Multar, por infração da alínea D, do Artigo 33 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso que deve montar) o jóquei Haroldo Vasconcelos (Afoito) em NCr$ .. 10,00;

RITMO DE FÔRÇA

Good Girl ganhou em canter *o clássico, na pista enlameada*

Binóculo

J. C. Moraes

Estafeiro correrá nas mãos do líder Albênzio Barroso

Albênzio Barroso, o menino que ficou rico em São Paulo, liderando as estatísticas de Cidade Jardim, após se firmar como profissional nas pistas cariocas, vai reaparecer quinta-feira à noite, no Hipódromo da Gávea, montando o animal Estafeiro, cabeça-de-chave da Prova Especial.

Barroso retira mensalmente da tesouraria do Jóquei Clube mais de NCr$ 3 mil, mantendo um cartaz igual aos de Virgílio Pinheiro Filho, Dendico Garcia e Luís Rigoni, há alguns anos atrás. Tem imóveis, automóveis e é sócio de alguns negócios, mas não perdeu a humildade que sempre o caracterizou.

A MAQUINA GOOD GIRL

Good Girl venceu com absoluta superioridade o GP Costa Ferraz, mandando no páreo pràticamente de ponta a ponta, sem tomar conhecimento da companheira Flanna e de Ambição, terceira colocada. Antônio Ricardo não teve trabalho com a filha de Maki, que levantou a quinta prova sucessiva, sendo a oitava de sua campanha, com prêmios de NCr$ 23 960,00. Manuel Silva não compareceu para montar Ambição, por estar acamado, com gripe, sendo substituído por J. Gil. Velvetta foi retirada nos trabalhos de alinhamento, por indocilidade.

J. PINTO MARCOU UMA

Jorge Pinto manteve a liderança dos jóqueis no prado da Gávea, por intermédio de Geiser, completando 22 pontos, na segunda vitória para o Haras São José e Expédictus, desde que passou à categoria de jóquei.

J. Queirós: 17 (Seu Pedrosa e Uvacina), mesmo como aprendiz, é o segundo na tábua de colocações, seguido de José Machado (Istambul), 16, F. Pereira Filho, 16 e Jorge Borja, também com 16, já que venceu com Hocó e Sting-Ray.

Antônio Ricardo, que começara a semana brilhando no dorso de Príncipe Valente, teve de contentar-se com a vitória clássica de Good Girl no GP Costa Ferraz, ficando com 10 pontos, ao lado de Manuel Silva e J. Pedro Filho.

RANGEL JÁ É JÓQUEI

Rangel do Carmo passou à categoria de jóquei, com os páreos vencidos na quinta-feira com Luthier e Princesa Valente. É mais um refôrço para o quadro de profissionais, criado na Escola de Aprendizes do JCB.

ERNANI, ABSOLUTO

Ernâni de Freitas foi o responsável pela apresentação de Inédita, Good Girl e Istambul, totalizando 22 vitórias na estatística de treinadores, já que Artur Araújo e Zilmar Guedes, respectivamente segundo e terceiro colocados, ganharam apenas um páreo cada um.

DE TUDO UM POUCO

C. Tarouquela declarou no Livro de Ocorrências que Resgate apresentou um corte no corvilhão, daí a sua descolocação na corrida de sábado. ° Ninon foi o vencedor do Concurso patrocinado pela ACTRJ, com um total de 10 pontos. ° Brasamora reaparece domingo, nos 2 000 metros do GP Osvaldo Aranha, prova em homenagem ao antigo estadista e fundador do Haras Vargem Alegre. ° A prova foi instituída em 1960, apresentando os seguintes ganhadores: Endymion, M. Silva, Argonaço, V. Andrade, Don Bolinha duas vêzes, com Marchant e J. Correia, Bar, P. Alves, Fólio, D. P. Silva e Maverick, D. Garcia. Em 1962, o clássico não foi realizado, pelo cancelamento de algumas provas na gestão Jânio Quadros. ° José Correia alegou que Usco não produziu o que devia, pelo fato de se ter assustado com um cachorro na raia, que o obrigou a levantar, e ainda pelos prejuízos sofridos por Innsbruck, na metade da reta final. ° Faleceu D. Zulmira Brito de Sousa, mãe do bridão Ivã de Sousa. ° Eddie é o único forfait conhecido até o momento para a corrida noturna de quinta-feira.

Estafeiro correndo muito na volta fechada marcou 2m 18s com Oraci no dorso

Estafeiro seguiu mostrando uma forma impecável no seu treinamento, tendo desta feita passado a volta fechada em 2m18s, sempre pelo centro da pista, com enorme facilidade, tendo mesmo sido sofreado pelo freio O. Cardoso no fim do exercício, para não se desgastar demasiadamente.

Sarojá, que tem a sua melhor arma na velocidade, reapareceu agora trabalhando muito bem depois de um pequeno descanso, marcando para o quilômetro 1m06s 2/5 na direção do aprendiz O. F. Silva, que não o exigiu em parte alguma do percurso.

SAROJA

Lightness (O. Ricardo) o quilômetro em 1m 06s, deixando muito boa impressão e sempre afastado da cêrca. Sarojá (O. F. Silva) vindo de mais distância, registrou para o quilômetro a marca de 1m 06s 2/5, com grande facilidade, dominando um companheiro e Gusla (D. Moreno) aumentou para 1m 11s 2/5, sem chamar muito atenção.

ENCARNA

Bela Luiza (O. F. Silva) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 09s, sem ser exigida em parte alguma. Arteira (J. M. Santos) os 1 300 em 1m 26s 2/5, agradando muito, mas acontece que floreia sempre melhor do que corre. Flora Cambucá (M. Alves) os 1 200 em 1m 20s, partindo e chegando no mesmo ritmo e Encarna (A. Ramos) trouxe para os últimos 1 200 a marca de 1m 19s 2/5, com alguma facilidade.

HAPPY SUNRISE

Happy Sunrise (R. Carmo) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 27s 2/5 os 1 300. Vanga (J. Paulielo) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 09s, com algumas reservas. La Garçone (J. Ramos) deu um passeio na pista de 1m 38s 2/5 os 1 400. Jandinha (J. Queirós) levou a melhor sôbre Virajuba (Lad.) em 1m 10s 2/5 o quilômetro. Quânia (O. Cardoso) os 1 200 em 1m 20s, com sobras e Ascurra (E. Marinho) tem para o quilômetro a marca de 1m 06s 4/5, deixando ótima impressão.

ESTAFEIRO

Estafeiro (O. Cardoso) largando pelo miolo da cancha e sem muita preocupação de melhorar a marca, mesmo assim ainda registrou para a volta fechada o tempo de 2m 18s, com 1m 47s para a derradeira milha. Dr. Kildare (J. Santana) aumentou para 2m 20s 2/5, com 1m50s para a milha final, muito contido e também afastado da cêrca. Pó de Arroz (F. Maia) deu um galope de saúde de 2m31s 2/5, com 1m56s para milha final, sempre juntinho à cêrca externa. Usurpador (A. Santos) melhorou para 2m 18s 1/5, com 1m 48s para milha, chegando com algumas reservas. Drive-In (F. Periera F.) vindo de mais longe, completou os 1 900 em 2m 06s, com 1m 44s 3/5 para a milha, deixando excelente impressão, pois vinha quase que colado à cêrca externa. Feudo (J. Borja) trouxe para os cronômetros a excelente marca de 2m 16s para a volta fechada, com 1m 44s para a milha, arrematando com muito boa disposição e pelo centro da pista. Lord Ricardo (J. Santana) tem para a volta fechada a marca de 2m 19s com 1m 49s para a milha, chegando com alguma firmeza. Mecano (R. Carmo) partindo junto com Don Risco (J. Gil) trouxe para a volta o tempo de 2m 18s, com 1m 48s para a derradeira milha, e Rei David (M. Alves) aumentou para 2m 21s para a volta, agradando alguma coisa.

DRAGON BLEU

Dragon Bleu (J. Pedro F.º) os 1 300 em 1m 27s 2/5, com grande facilidade e a mais do centro da pista. Hal Tuto (Lad.) chegou correndo muito em 1m 20s 2/5 os 1 200 e Stranger Horse (J. Tinoco) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 1m 07s, com seu jóquei muito sereno e a mais do centro da pista.

GUARAPEMA

Trempe (M. Henrique) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m 14s, não agradando. Guarapema (J. Reis) vindo de mais longe finalizou os 1 200 em 1m 21s, com facilidade. Mirolincoln (Lad.) aumentou para 1m 22s 2/5, com sobras. Gold Express (A. Alves) os últimos 1 300 em 1m 33s, muito à vontade. Strelka (A. Ramos) a milha em 1m 50s, com reservas e Nurmi (F. Meneses) os últimos 1 300 em 1m 30s, deixando muito boa impressão.

Brasamora e Estissac são os favoritos

Os dois quilômetros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha são a atração da semana na Gávea e em seu campo aparecem como prováveis favoritos, Brasamora e Estissac, que mais uma vez voltam a lutar, embora alguns rivais surjam como perigosos pelas recentes e boas atuações.

Outras provas equilibradas são o Handicap Especial de sábado em dois quilômetros e mais a eliminatória para potros no domingo, reunindo na pista de grama, nove concorrentes, em páreo de difícil prognóstico, pois os já corridos não deram impressão muito favorável.

SABADO

1 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Alma Blue 56, Mangon 56, Austin 56, Reprovado 56, Dominic 56, Umeral 56, Irado 56, Urbaneja 56 e Celiro do Samba 56.

2 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Pitis 56, Intacta 56, Blow Up 56, Holanda 56, Inocence 56, Querela 56, Chalota 53, Anik 56, Jeune Fille 56 e Venuziana 56.

3 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Blindado 56, Totian 56, Innsbruck 56, Usco 56, Sândalo 56, Nargel 56, Hu 56 e Petrogard 56.

4 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Toujour 57, Elamore 57, Miss Corintians 57, India Moema 57, Luana 57, Alles ist bier 57, Psicose 57, Rocha Negra 57, Boas Festas 57 e La Lilyss 57.

5 — 2 000 — NCr$ 2 000,00 — (Variante) — Handicap Especial — Biazon 54, Zé Boneco, 50, Deado 60, Sortile 55, Estibordo 58, Walad 55 e Falstaff 55.

6 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Upa Neguinha 50, Old Neide 53, Fairy Flower 55, Estagira 56, Cura-Leufu 52, Onira 59, Evocação 50, Happy Spring 50, Estilheira 57, Groa 52 e Sheet 51.

7 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Resgate 55, Fair River 58, Araranguá 58, Good Hound 55, Di 54, Catatau 55, Feitiço da Vila 50, Corcel 50, Happy End 53, Happy Jack 50, Rei de Monial 52, Sansoville 53, Dragão 51 Masaccio 57 e Escatoleta 52.

8 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Luluca 54, Fort Prince 54, Bebeto 54, Royal Fox 54, El Zig 58, Nosso Amigo 54, Violento 54, Querubim 54, Walad 54, Gaillard 58, Guadalquivir 58, Seu Nenê 54, Sorriso 54 e Cadenero 54.

DOMINGO

1 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Fatorial 56, Cuentero 56, Istambul 56, Biblos 56, Suez 56, Admiral 56 e Farjo 56.

2 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Mandioré 56, Inky 56, Broudy Kantor 56, Orbeniz 56, Insensatez 56, Ondata 56, Miss Dior 56, Island 56 e Cordialiscta 56.

3 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Maroñas 58, Geda 54, Tulinha 54, Suvenir 54, Gibeline 58, Flora Mascarada 54, Liza 58, Pilhada 54, Diamelita 54 e Iarapu 54.

4 — (Grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Nardozio 55, Anghay 55, Zupal 55, Ilota 55, Dark Viking 55, Príncipe Ricardo 55, Acoryllis 55, Peixe 55 e Just Now 55.

5 — Grande Prêmio Osvaldo Aranha — 2 000 — NCr$ .... 8 000,00 — Haé 54, Amarillo 56, Irerê 56, Arkansas 56, Expo 67 56, Dom Chico 56, Estissac 56, Facho 56, Brasamora 56, Fair Kino 56, Icatu 56, Mooklin 56 e Afoito 56.

6 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Forest 54, Celso 58, Kangaroo 56, Rockmoy 53, Realve 54, Mastro 54, Relicário 56, Retrospect 54, Mister Mug 54, Repoty 54, Corcel 58, Voltio 54 e Hal-Líbio 53.

7 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Doutor Tito 57, Caribu 57, Radical 57, Maret 57, Ponteiro 57, Centurião 57, Giron 57, Precioso 57, Cativante 57, Birbante, 57, Zé Faísca 57, Hannibal 57, Braddock 57, Farlod 57 e Xirol 57.

8 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Estoniana 58, Arablue 58, Jacobéa 57, Octava 56, Loirita 58, Vestal Girl 58, True Vamp 54, Neidoca 58, Secret Love 54, Princesa Valente 58 e Eaga 54.

PÁREOS DE QUINTA-FEIRA

a) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo e três em Pôrto Alegre e em Curitiba;

b) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo e três em Pôrto Alegre e em Curitiba.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 230 vencedores - Rateios NCr$ 21,94

Betting Duplo — 162 vencedores — Rateios NCr$ 32,42

Caça submarina

Yllen Kerr

Copa Ilhabela outra vez
Cabeça D'agua vira maré
Um cação sôbre a jamanta
Volcoff dorme quatro horas
Petróleo, meta submarina

No fim dêste mês, exatamente no dia 30, teremos na Ilha de São Sebastião a já tradicional Copa Ilhabela; a maior competição de caça submarina do Brasil. Graças a uma perfeita organização e a uma lista de prêmios da maior categoria, a Copa Ilhabela ganhou de todo submarinista brasileiro um conceito de alto nível. Hoje, já em seu sexto ano de vida, a grande prova paulista entra na classe de campeonato brasileiro, passando de prova aberta entre clubes a competição entre federações. A Copa Ilhabela, êste ano, ainda como uma novidade importante, terá apenas um dia de competição, valendo todos os seus troféus de posse transitória.

O Iate Clube de Angra dos Reis, vencedor da última Copa, terá êste ano a seu lado a própria Federação Fluminense, valendo a sua colocação anterior para a posse definitiva do troféu principal e do Troféu Rolex.

O ICAR, pela sua posição excepcional, foi o único clube admitido. Já estão garantidas as presenças das Federações Catarinense, Baiana, Pernambucana, Rio-Grandense do Norte, Carioca, Espírito-Santense e provàvelmente a nova Federação Cearense. O Presidente da Federação Paulista e criador da Copa Ilhabela, Mário Volcoff, tem prontos os menores detalhes da grande competição, que, como sempre, terá desde recepcionistas até a mais requintada lista de prêmios, com gasolina, hospedagem e estada por conta dos patrocinadores.

A piada carioca, que já circula com grande insistência, de que um carro Volkswagen seria o 1.º prêmio, não passa de piada mesmo. Podemos garantir, com tôda segurança, que tal prêmio é válido apenas como boa brincadeira.

A pretensão de alguns clubes, como o Canal de Cabo Frio, em ir a Ilhabela com uma ou duas equipes, infelizmente não pode ser atendida pelos organizadores. Mesmo com uma redução dos problemas externos da Copa Mário Volcoff não poderia mais ter clubes de fora entre os concorrentes, que de ano para ano foram crescendo, fazendo aumentar de modo impraticável o sistema de suporte da prova. É fácil calcular o preço de uma competição como a Copa Ilhabela, pensando-se apenas no custo da gasolina para consumo de mais de vinte equipes durante doze horas. Agora, com seis horas, a Copa tem menores problemas, mas já é alvo de interêsse internacional, como é o caso da Venezuela que escreveu aos paulistas querendo saber se poderia vir ao Brasil. Um dos pontos mais graves na organização das outras copas era a hospedagem que foi ficando mais dramática, com o crescimento dos pedidos de inscrição. Êstes são alguns dos pontos que fizeram os paulistas optarem pela prova entre federações, com um só dia dentro da água.

VARIADAS

● *A cabeça-d'água, que virou repentinamente a maré carioca, estragou o pesqueiro solitário de Domingos Castelo Branco, a célebre laje Santo Antônio em frente ao Castelinho. Têrça-feira, o conhecido mergulhador lá estêve por várias horas, retornando com uma bela fieira de peixes. Badué, como é chamado o caçador Castelo Branco, vai à laje Santo Antônio partindo a nado da praia de Ipanema. Aos menos avisados, podemos informar que o ponto branco que se vê da praia em frente ao Castelinho nada mais é do que a bóia auxiliar levada pelo mergulhador.*

● *O Torneio de Carnaval em Búzios teve passagens que variaram do cômico total aos dramas absolutos. Uma das passagens mais estranhas foi de um mergulhador que, ao ver uma jamanta com o clássico bijupirá em baixo, gritava como louco: — "Barco, barco, um cação em baixo de uma jamanta!"*

● *Uma pontada terrível, como se fôsse um ouriço dos grandes, deixou o mergulhador paulista Mário Volcoff desacordado por mais de quatro horas. A pontada foi sentida num joelho e meia hora mais tarde o caçador, com dores violentas, desmaiava. Até agora, há dúvidas sôbre o veneno, que pode ter sido de um peixe mangangá ou de alguma espécie ainda desconhecida na região de São Sebastião. O próprio mergulhador nada viu, assim como não ficaram sinais em sua pele ou na roupa de neoprene. Durante o desmaio, o pulso do mergulhador foi mantido com doses de coramina. Mesmo depois de recuperado, o caçador ainda sentia a vista turva e sensação de desequilíbrio.*

● *A temporada de meros, feita por Edilberto Ribeiro de Castro, na Barra de São João, foi das mais categorizadas. Nada mais nada menos de 43 meros morreram durante o verão com as investidas de Edilberto.*

● *Já se falava na vitória da equipe da Federação Fluminense para a próxima Copa Ilhabela, com base nos resultados do Campeonato Brasileiro. A dupla Cid Rossi-Lulu Correia de Araújo lá estaria para defender o extraordinário prestígio da FFCS, o que significava uma garantia. E agora? Quem é do ICAR e da FFCS?*

● *O mergulhador e homem de emprêsa Roberto Marinho comprou dois aparelhos autônomos de duas garrafas marca Cressi, na oficina de Eduardo Teixeira. Roberto Marinho, que há muito não era visto nos ambientes submarinos, volta assim ao mergulho, no melhor estilo da turma que prefere respirar ar comprimido.*

● *A CBD resolveu cuidar finalmente de seu Conselho de Assessôres para a Caça Submarina. Tudo foi mudado e o próprio Presidente João Harclange recebeu o Presidente da Federação Paulista — causadora principal das mudanças — durante uma hora. Mário Volcoff saiu muito bem impressionado da conversa, vendo nela um ponto certo para a organização definitiva da caça submarina no Brasil. O nôvo conselho está feito, mas ainda não foi votado por falta de dois presidentes à reunião, exatamente os da Federação Fluminense e o da Federação Carioca. Os nomes já indicados e que devem ser confirmados em reunião próxima são: Amilar Vieira, Armido Mastrogiovanni, Mário Volcoff, Magalhães Neto, Ivo Pena, Eduvaldo Lisboa e mais os representantes das Federações Catarinense, Norte-Rio-Grandense, Pernambucana e Cearense.*

● *Uma pesquisa de petróleo, ainda em caráter sigiloso, levou outro dia um pequeno grupo de mergulhadores a uma descida profunda entre Espírito Santo e a Bahia. O grupo chegou a 46 metros com água muito clara, obtendo fotografias de ótima qualidade. A descida, com aparelhos autônomos, foi a uma distância de trinta milhas da costa, em mar aberto, razão da presença de uma Cobra com ponteira explosiva na mão de um dos mergulhadores. Este mergulho deve ficar na história do petróleo brasileiro, pois é com êle que se inicia um dos pontos mais importantes na pesquisa dos fundos brasileiros. O petróleo submarino, já bastante explorado no fundo de certos mares, tem dado divisas altíssimas à França, através da famosa equipe do Comandante Ives Cousteau.*

A CHANCE PERDIDA

Demétrio Georgiadis perdeu na última rodada o título do Ranking JB

Brasil estréia no torneio pré-Olímpico

Medellin, Colômbia (UPI-JB) — Otimistas e cercados de grande favoritismo, os brasileiros estrearão no Torneio Pré-Olímpico, hoje, nesta cidade, enfrentando a seleção do Paraguai, em jôgo válido pela série eliminatória do grupo A.

A equipe brasileira realizou um treino muito leve, pela manhã, limitando-se a repousar na parte da tarde. A única preocupação do técnico Antoninho é o estado do campo, que ficou muito pesado depois das chuvas que caíram nos últimos dias, mas expressou a confiança de que o tempo melhore até a hora do jôgo.

FAVORITISMO

A imprensa local coloca os brasileiros como os favoritos, não só da partida desta tarde, como também do torneio, seguido pelos uruguaios, que estarão disputando a eliminatória na chave B. Segundo os jornais, o Brasil só perderá, hoje, se a sorte lhe faltar totalmente, pois time por time, consideram o do Paraguai bem inferior.

Antoninho declarou que a equipe está bem preparada e que todos os seus jogadores estão atravessando uma excelente fase técnica e física. O único contundido é o reserva Cláudio, que sofreu uma distensão no treino de anteontem.

— O time está preparado, mas é sempre bom ficar-se atento contra os imprevistos da estréia — disse o treinador.

O chefe da delegação, Sr. Pedro Pischetti, conseguiu novas datas para as outras partidas do Brasil: dia 24, contra a Venezuela, em Barranquilha, e dia 27, novamente em em Medellin, contra o Chile.

Pontes supera Georgiadis no fim e ganha o Ranking JORNAL DO BRASIL de gôlfe

Obtendo a segunda colocação na Taça Krane Kar — disputada domingo, nos *links* do Teresópolis — Ronaldo Pontes conquistou o título de campeão do I Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL, para a temporada de verão na Serra, com o total de 18 pontos, deixando a segunda colocação em poder de seu companheiro de clube Demétrio Georgiadis, com 17, que era considerado por todos como o favorito para ganhar a taça de prata como prêmio.

Assim como Ronaldo Pontes — que em quatro torneios ganhou três e conseguiu uma segunda colocação — o golfista Lauro de Luca, do Petrópolis, foi o que mais pontos marcou nas últimas rodadas, totalizando 10 após duas vitórias, o que lhe valeu o primeiro lugar entre os associados do clube. Como, porém, falta só a Taça Profissional, Lauro não tem mais chances de chegar ao título, porque não pode atingir os 18 pontos.

FAVORITOS PERDERAM

O êxito de Ronaldo Pontes na disputa do Ranking do JORNAL DO BRASIL não deixou de ser uma grande surprêsa, pois até êste mês, quando obteve suas três vitórias, êle não contava com um ponto sequer na contagem geral. Demétrio Georfiadis e Hubertus Von Kap-herr dominaram, desde as primeiras rodadas na Serra, as melhores colocações e, na opinião de todos, o título de vencedor do Ranking JB seria mesmo decidido entre êles.

A arrancada de Ronaldo Pontes começou no dia nove, quando venceu a Taça Roberto Fust, prosseguindo no dia seguinte com outro primeiro lugar, desta vez na Taça Polar, vitórias que lhe valeram 10 pontos. Sábado passado, então, Ronaldo voltou a vencer (Taça Sousa Cruz) e domingo, com a segunda colocação na Taça Krane Kar, ganhou finalmente o Ranking JB.

Faltando ainda a Taça Profissional — prevista para sábado, em Petrópolis — as principais colocações do Ranking JB são as seguintes: 1.º Ronaldo Pontes (Teresópolis), 18 pontos; 2.º Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 17; 3.º Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis), 15; 4.º Jennings Igel (Teresópolis), 12; 5.º Lauro de Luca (Petrópolis), 10; 6.º Guilherme Daudt de Oliveira (Teresópolis), 9 e 7.º Hélio Flôres (Petrópolis), 8 pontos.

RESULTADOS

Os resultados das competições de fim de semana na Serra foram os seguintes: Taça Krane Kar (Teresópolis) — 1.º, Ivo Zaull, 68 tacadas *net*; 2.º, Ronaldo Pontes, 72; 3.º, Angus Hiltz, 73; 4.º, empatados, Robert Fust e Hubertus von Kap-herr, 75; e 6.º, Demétrio Georgiadis, 83. Taça Presidente Montenegro (Petrópolis) — 1.º, Lauro de Luca, 70 tacadas *net*; 2.º, Stan Brooks e Paulo Goulart, 71.

A programação que encerrará a temporada esportiva, nos dias 23 e 24, é a seguinte: Teresópolis — sábado: Taça Leopoldo Appel, em memória ao antigo capitão de gôlfe do clube, já falecido; domingo: *field-day* e eleição do nôvo capitão para os próximos dois anos. Petrópolis — sábado: Taça Profissional; domingo: *field-day*, pela manhã, e às 14 horas, almôço e entrega de prêmios.

Campeonato mineiro pode ser adiado

Belo Horizonte (Sucursal) — O América mineiro, além de dispensar ontem o técnico William, alegando medida de economia, vai provocar nôvo adiamento do campeonato mineiro dêste ano, porque não se conforma com o tratamento que vem recebendo por parte da Federação, que marcou quase todos os seus jogos para as cidades do interior.

O Presidente do América, Sr. Amador de Barros, disse que "a Federação discrimina o meu time e até marcou os dois jogos de maior renda, contra o Atlético e Cruzeiro, para uma quarta-feira à noite, ao invés de domingo, como seria de se esperar". O atacante Enos, do Bonsucesso, foi comprado ontem por NCr$ 40 mil e está sendo esperado hoje em Belo Horizonte.

Botafogo negou Dimas e Cao que Almeida Braga queria comprar para o Fluminense

Reafirmando que, pelo menos no primeiro ano de sua administração não venderá jogadores, o Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra revelou que domingo, no Maracanã, foi obrigado a dar essa resposta ao Sr. Almeida Braga que, em nome do Fluminense, tentou comprar os passes do zagueiro Dimas e do goleiro Cao.

O compositor Carlos Imperial estêve ontem em General Severiano, a pretexto de levar um amigo seu para fazer experiência no quadro juvenil do Botafogo, e aproveitou para revelar que o Corintians enviará um emissário para tentar levar o goleiro Cao, por quem está disposto a gastar até NCr$ 200 mil.

TAMBEM NAO

Também ao artista o Presidente Altemar Dutra voltou a declarar que não adianta clube nenhum fazer propostas para os jogadores do Botafogo, porque não os venderá, a menos que por um dêles, seja qual fôr, o interessado pague NCr$ 1 milhão, quantia que resolveria todos os problemas financeiros do clube.

— A situação do Botafogo, no setor financeiro, não é nada boa. Mas de que adiantaria ficar sem um jogador em troca de NCr$ 300 mil ou NCr$ 400 mil, quantias que não resolveriam a situação — disse o dirigente. — Já tracei a minha política, e nem que Zagalo fôsse a favor, o Botafogo venderia jogadores, porque nossa meta é ganhar o campeonato e manter uma grande equipe.

O time vai se apresentar na tarde de hoje, quando haverá apenas um rápido individual, seguindo-se a concentração para o restante da partida contra a Portuguêsa, amanhã à tarde, em General Severiano.

CBB consegue que o Brasil enfrete URSS no Maracanã

A Confederação de Basquetebol obteve ontem a cessão do ginásio do Maracanã, para o jôgo amistoso que a seleção brasileira fará contra a União Soviética — campeã mundial —, sexta-feira à noite, após a ADEG ter constatado não necessitar mais do local para a instalação de um circo, cuja temporada sofreu adiamento.

A partida de abertura da excursão dos soviéticos no Brasil estava marcada para o ginásio do Tijuca TC, pois a ADEG já havia negado o Maracanãzinho. Agora, mesmo com a cessão autorizada, a Confederação deverá realizar obras de emergência no piso de madeira, construído há quase 14 anos e que se encontra empenado e corroído pelo cupim.

PROBLEMA DE SEMPRE

A negativa inicial do Sr. Abelard França, Presidente da ADEG, em ceder o ginásio do Maracanã, desagradou aos dirigentes da CBB, provocando as seguintes declarações do Sr. Ivã Rapôso, Vice-Presidente de Relações Exteriores:

— O Maracanãzinho foi construído para atividades desportivas, em conseqüência de exaustivo e exclusivo trabalho de dirigentes desportivos, junto às autoridades governamentais, sendo de se lamentar que sempre que ali se pretenda realizar uma competição desportiva não se possa fazê-lo, porque o ginásio ou está ou vai ser ocupado por atividades não esportivas ou, então, está ou vai sofrer obras. Em resumo, é sempre difícil conseguir-se o Maracanãzinho para o desporto amador, que também sob êste aspecto se vê desamparado.

— Agora mesmo, quase nos defrontávamos com a impossibilidade de contar com o referido ginásio, em que pêse o havermos pedido desde 13 de fevereiro, ou seja, mais de um mês e meio antes da atividade programada. O pior é que, mesmo cedido o ginásio, o seu tablado para os jogos de basquetebol encontra-se em tais condições que dificilmente poderá ser utilizado, sem que se façam reparos, em especial para um jôgo da importância do que se vai realizar, entre Brasil x URSS. Já em 1965, por ocasião do Sul-Americano Feminino, era vergonhoso o seu estado, com tábuas defeituosas, ondulado em alguns pontos, sujo e com as respectivas marcações deficientes.

O vice-presidente Jack Fontenele estêve ontem pela manhã no Ginásio do Maracanã e constatou que, para se utilizar o tablado de madeira no jôgo de sexta-feira, será necessário raspá-lo e repintar as marcações, tendo declarado que, em muitos pontos, o madeiramento está empenado e corroído pelo cupim.

GABRIEL APRESENTOU-SE

O juvenil Gabriel, o melhor jogador do Flamengo na temporada de 67, apresentou-se ao técnico Renato Brito Cunha, ontem, depois do almôço, na concentração do Tijuca T. C. Expôs novamente os seus problemas na Escola de Aeronáutica, a exemplo do que fizera sexta-feira última, ao diretor Milton Montenegro, quando da apresentação geral: só poderá treinar na parte da tarde.

Brito Cunha aceitou as explicações e Gabriel já participou do coletivo de ontem, o mesmo sucedendo com Ubiratã, que chegou no Rio domingo à tarde. Ubiratã confirmou estar passando por uma crise de fígado, tendo se submetido a exame ontem pela manhã, com o Dr. Milton Pauleto, no Hospital da Aeronáutica. Outro examinado na mesma ocasião foi Emil Rached, ainda sob os efeitos da anemia que o atacou no princípio do ano, quando defendeu o Botafogo no Mundial de Clubes. O resultado dos exames será conhecido hoje mas, tudo indica, ambos poderão atuar contra os soviéticos.

A seleção brasileira realizou dois treinos ontem, pela manhã — de 9.30 às 11.30 horas — e à tarde — de 18 às 20 horas, no ginásio do Tijuca. A prática vespertina foi mais puxada, havendo coletivo, com o aproveitamento dos onze jogadores que já se apresentaram. O quadro base, de camisa amarela, formou com: Ubiratã, Rosa Branca, Sérgio, Joi e Mosquito, enquanto os vermelhos contaram com Emil Rached, Gabriel, Scarpini, Zé Olaio, Hélio Rubens e, depois, Luisinho. A CBB resolveu o impasse para cessão do ginásio do Tijuca na parte da tarde e Brito Cunha marcou para hoje dois treinos naquele local, pela manhã, no mesmo horário de ontem, e à tarde, a partir de 16h 30m.

Dos 15 convocados pelo setor técnico da CBB, restam se apresentar Menon, Edvard, Zim e César. Êste encontra-se em Goiás e não virá mesmo; Zim reside próximo à cidade paulista de Rio Prêto e ainda está sendo aguardado; Menon só poderá participar dos jogos contra a União Soviética em São Paulo, devido aos seus estudos. Quanto a Edvard, a CBB enviou telegrama ontem ao Governador Abreu Sodré, apelando para que o libere da Escola de Educação Física de São Paulo, onde é aluno.

AGUARDADOS AMANHÃ

A delegação da União Soviética comunicou à CBB que chegará ao Rio amanhã, às 21h20m, pela VARIG, já tendo sido reservadas acomodações no Hotel Lancaster. Os basquetebolistas soviéticos, campeões mundiais, encontram-se atualmente em Montevidéu, onde enfrentaram e venceram a seleção uruguaia quatro vêzes, a última delas por 63x55.

Tanto os jogos na Capital uruguaia como os programados para o Brasil fazem parte dos preparativos dos europeus para as Olimpíadas do México. No Brasil a ordem dos amistosos é a seguinte: sexta-feira, no Maracanã; dia 25, em Curitiba, no ginásio Tarumã; dia 26, em São Paulo, no ginásio do Ibirapuera; dia 28, em Campinas. Êstes 4 jogos serão contra o selecionado brasileiro. Atuarão ainda: dia 29, no ginásio do Ibirapuera, contra a Seleção Paulista; dia 30, em São José dos Campos, contra um combinado local e, dependendo de confirmação, dia 31 ou 1.º de abril, em Belo Horizonte, contra a seleção mineira.

O elenco da União Soviética conta com oito dos doze jogadores que conquistaram o Campeonato Mundial, em junho último, no Uruguai: Zurab, Polivada, Lipso, Andreev, Tomson, Belov, Paulauskas e Volnov. Da equipe campeã mundial não virão apenas Genadi, Travin, Selikov e Nesterov, substituídos por Pogulial, Zamiste, Kribun e Petrov. Êste é um dos mais completos jogadores de basquetebol do mundo, sendo dotado de físico proporcional aos seus 2,10ms., o que o torna um pivô de excepcionais qualidades. Petrov integrou a seleção da União Soviética no Mundial de 1963, quando o Brasil sagrou-se bicampeão, e foi o cestinha do Campeonato.

O treinador da equipe visitante será o mesmo que conquistou o título mundial, o ano passado — Alexandre Gomelski. Profundo conhecedor do basquetebol e dos homens de que dispõe, êle dirige a sua seleção com tranqüilidade, operando, por vêzes, duas a três substituições num mesmo pedido de tempo, de acôrdo com as circunstâncias da partida. Para tanto, conta com um elenco homogêneo, que alia às qualidades técnicas invejável condição física.

Dos 12 jogadores que visitarão o Brasil, cinco possuem de dois metros para cima, sendo Andreev o de maior estatura, com 2,18m. O mais baixo é o novato Zamiste, de 1,86m.

PAULISTAS PREOCUPADOS

São Paulo (Sucursal) — A imprensa de São Paulo mostra-se apreensiva com os testes que a seleção brasileira fará contra a União Soviética nos próximos dias. Um jornal especializado desta Capital publicou comentário ontem, em que afirma estar o Brasil organizando uma "seleção suicida" para enfrentar os campeões mundiais. O comentário situa que os brasileiros vêm preparando uma equipe às pressas, apenas com seis dias de treinamento, além de não poder contar com todos os seus valôres, para jogar com os soviéticos, que pràticamente não pararam de treinar, desde o último Mundial, há dez meses.

Alguns dirigentes da Federação Paulista também consideram temerário expor a seleção brasileira em tais circunstâncias, especialmente agora, que estará sendo observada pelo Comitê Olímpico. Por isso, julgam melhor realizar os jogos em São Paulo apenas contra o selecionado paulista.

DO PRINCÍPIO AO FIM

Sempre no ataque, o Flamengo só não marcou mais gols, graças, sobretudo, às boas defesas que Ubirajara foi obrigado a fazer

Quem jogou e quem marcou

O gol do Flamengo foi conquistado por Silva, de cabeça, aos 40 minutos do segundo tempo. O juiz foi o Sr. Armando Marques, a renda sômou NCrS 83 549,00, e os dois times formaram assim: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha (Reyes); Almir (Néviton), César, Silva e Luís Carlos. Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Mário, Dé (Ocimar), Sanfilipo e Aladim (Jair).

Em General Severiano, o juiz José Teixeira de Carvalho interrompeu a partida entre Botafogo e Portuguêsa, aos 24 minutos do primeiro tempo, alegando a impraticabilidade do campo, em virtude das chuvas que o deixaram quase que totalmente alagado. Até êste momento, o Botafogo vencia por 1 a 0, gol conquistado por Gérson, aos 8 minutos, cobrando um pênalti de Beto em Roberto.

As duas equipes se apresentaram assim, perante o público pagante de 1 485 pessoas, com renda de NCrS 4 121,40: Botafogo — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Portuguêsa — Otávio; Bruno, Taquinho, Beto e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho.

Na preliminar de Flamengo e Bangu, o Olaria voltou a conquistar uma boa vitória, desta vez sôbre o São Cristóvão, por 3 a 0, sendo dois gols de autoria do lateral-direito Mura, respectivamente aos 28 minutos do primeiro tempo e aos 31 do segundo, cabendo a Antunes o terceiro, seis minutos depois.

Os dois times formaram assim: Olaria — Franz; Mura, Altivo, Estêves e Alfinête; Mafra e Válter (Garcia); Joãozinho, Bá, Antunes e Lino. São Cristóvão — Batista; Dair, Aílton, Moisés e Delinélson; Mansur e Domingos; Nei (Teles). Carlinhos, Dida e Buru (Enir).

NA GRANDE ÁREA

Armando Nogueira

Mérito do Flamengo na vitória chuvosa de domingo: sem ter, ainda, uma equipe de pleno valor coletivo mostrou uma personalidade, que asfixiou o rival todos os minutos da partida.

Demérito do Bangu: privado, apenas, de um grande jogador, mas, com a mesma estrutura técnica dos últimos anos, portou-se diante do time do Flamengo com espantoso sentimento de inferioridade tática e psicológica, embora seu comportamento esportivo tenha sido irrepreensível.

* * *

O nôvo Flamengo vinha jogando, sempre, pelo figurino cauteloso de quatro beques, três médios e três atacantes. É o melhor ponto de partida para qualquer equipe, sobretudo quando em formação. Pois muito bem, ao cheirar o jôgo, o time do Flamengo espalhou-se no campo para realizar um padrão de jôgo franco, diante do qual o Bangu se encolhia a cada minuto. Pena que Luís Carlos não tivesse ocupado, jamais, a sua ponta esquerda, nem Almir, a direita, deixando, assim, sua equipe sem alternativa para o reforçado bloqueio de Pedrinho (o grande jogador da partida), Mário Tito, e, mais à frente, Jaime, Fernando e Aladim, com que o Bangu resistia ao punch ***da dupla César-Silva.***

* * *

Qual o segrêdo do time do Flamengo, tal como se apresentou, domingo? De saída, leitor, dois especialistas de ataque com rara potência de jôgo — César e Silva — que vivem, ambos, uma fase atlética simplesmente esplendorosa. Foram êles, nesse jôgo, a grande arma da vitória, derrotando a defesa do Bangu pelo cansaço, assim como boxador que castiga por baixo o rival para derrubá-lo com um golpe no último assalto.

Possam os lançadores do Flamengo apurar mais o passe e veremos, êste ano, Silva e César realizarem na linha rubro-negra um papel ainda mais decisivo, na sorte de sua equipe, tal como ocorre com outras duplas de área do atual futebol brasileiro (Pelé-Toninho, Roberto-Jairzinho).

* * *

Que espécie de adversário foi o Bangu, domingo?

Simplesmente, um time grande com alma de time pequeno. Privado de Paulo Borges, o time do Bangu refletiu, plenamente, o ânimo dos que o comandam, organizando-se no campo com mêdo de perder, sem pensar, nunca, na hipótese de vencer, hipótese que só entrou mesmo nos cálculos de Mário, o único atacante do Bangu, aliás, o único extrema realmente extrema da partida.

A defesa do Flamengo não tomou e não podia tomar conhecimento de uma linha atacante composta de dois pesos-pluma: Dé e Sanfilipo. Dos dois não sei qual o mais ineficaz, se o argentino, com muita experiência e pouca perna, ou o brasileiro, com muita perna e nenhuma experiência. De Aladim não se deve falar como elemento ofensivo porque sua especialidade é defender e lançar e foi defendendo, bravamente, que êle chegou à exaustão para ser substituído por Jair. Resta Mário que exigiu de Paulo Henrique esfôrço insano.

* * *

O time do Flamengo venceu, venceu de forma empolgante, suando por todos os poros, mas nem por isso se diga que está ao ponto. Há parafusos a apertar até que a equipe encontre um padrão. Quando a equipe não precisar mais do recuo excessivo de César e Silva, que voltam para apanhar a bola a êles devida por Carlinhos e Liminha; quando Luís Carlos e Almir ocuparem seus lugares, jogando como extremas para descongestionar as avenidas de César e Silva; quando todos os jogadores perderem a pressa — quase sofreguidão — com que realizam todos os ataques, passando a alternar o ritmo, ora lento, ora picado de tocar a bola curta e longa — aí, terá amadurecido o nôvo Flamengo que, por enquanto, para meu gôsto, ainda está de vez. Como estilo, é bem verdade, porque na vontade de jogar, muito mais importante é a vitória que a simples vontade de ganhar, o time do Flamengo mostrou-se, domingo, de corpo e alma, sem disfarces, sem truques: venceu porque foi melhor que o Bangu durante 105 minutos.

(O intervalo, domingo, durou 15 minutos).

BOLAS DE PRIMEIRA

O Presidente do Bangu disse, pelo rádio, que seu time foi prejudicado pela arbitragem de Armando Marques. Ora viva, assumiu o papel antes representado pelo Vasco e Flamengo: ano passado, quando seus times perdiam, êles punham a culpa nos juízes. Agora, Vasco e Flamengo mais fortes e o Bangu se enfraquecendo, invertem-se as posições: a choradeira começa a vir do subúrbio. • *Escrevi, domingo, que o Atlético acertara uma goleada de sete a zero no Cruzeiro. Muita gente me interpelou, no Maracanã, pedindo detalhes do jôgo. O culpado do mal-entendido fui eu que não contei direito a história: o Atlético derrotou o Cruzeiro por sete votos a zero na escolha da tabela dirigida para o Campeonato Mineiro de 68.*

Paulinho ficou alegre com adiamento da rodada porque tem seus pontas machucados

O técnico Paulinho, foi quem mais ficou contente com o adiamento da partida contra o Bonsucesso para o próximo sábado, porque se ela fôsse realizada amanhã, como estava programada, o Vasco não poderia contar com seus dois extremas, Nado e Silvinho, já que ambos estão contundidos no joelho direito.

O Vasco recebeu ontem o oferecimento do Manchester United para realizar uma partida amistosa em junho no Rio, pedindo o time inglês, que tem sete jogadores de seleção, a cota de 10 mil dólares (NCr$ 32 200,00) e mais estada e o Sr. Reinaldo Reis quer aproveitar a oportunidade e programar um triangular com a participação também do Pôrto.

DANILO TAMBEM CONTUNDIDO

Nado e Silvinho apareceram ontem em São Januário com seus joelhos direitos muito inchados. O Dr. Nicolau Simão fêz uma revisão na equipe e constatou que o caso de ambos não tem gravidade, pois foi apenas uma pancada, mas não se recuperariam para enfrentar o Bonsucesso se o jôgo fôsse amanhã. Paulinho, ao ser cientificado do laudo médico, ficou muito satisfeito com o adiamento da terceira rodada do campeonato. E explicou:

— Além dos dois, Danilo também está com um pequeno estiramento no músculo da virilha direita e assim teremos tempo até sábado para recuperar todos êstes jogadores.

Ontem o Vasco realizou um individual de 40 minutos e um treino tático em seguida. Danilo, Nado e Silvinho não treinaram e Brito e Bougleux foram dispensados. O zagueiro pediu dispensa porque ficou tôda a noite acordado porque morreu um parente seu e Bougleux já tinha sido liberado no sábado, viajando para Santos a fim de tratar de assuntos particulares.

ELOGIOS A BIANCHINI

Paulinho informou ontem que realizará dois coletivos esta semana: hoje e quinta-feira. O técnico quer observar melhor a forma física de Jorge Luís, pois poderá escalá-lo no lugar de Ferreira.

O técnico do Vasco declarou que está muito satisfeito com sua equipe e elogiou muito Bianchini, dizendo:

— Ele fêz por onde ganhar uma oportunidade para voltar a jogar no quadro titular do Vasco e está fazendo tudo para não sair mais do time. Além de Bianchini estar em grande forma, vem treinando com muito entusiasmo.

O prêmio pela vitória contra o Madureira, que será pago hoje, foi de NCr$ 210,00 assim divididos: NCr$ 100,00 pelo triunfo, mais NCr$ 50,00 pela liderança que ocupa, e mais NCr$ 60,00 pela diferença de gols, baseados na tabela feita pelos diretores de futebol.

O Sr. Clayton Bitencourt, Diretor de Futebol do Santos, pediu ao Sr. Reinaldo Reis para só dar a resposta definitiva sôbre a vinda de Coutinho para o Vasco na próxima quinta-feira. O dirigente santista explicou que seu clube prefere vender o jogador e ainda está em negociações com o Universidade Católica.

Eusébio exigiu e P. Borges vem para campeonato

CONTINUA O MESMO

Paulo Borges — ao lado de Vadi Helu — continua o jogador alegre de sempre, e aguarda tranqüilo sua volta ao Bangu

O Sr. Vadi Helu antecipou para ontem sua vinda ao Rio e acertou em definitivo a contratação de Paulo Borges, pagando, inclusive, os NCr$ 300 mil de entrada, mas não conseguiu demover o Presidente Eusébio de Andrade de abrir mão do compromisso de entregar o jogador no próximo dia 28, para disputar o final do Campeonato Carioca pelo Bangu.

Assim, ficou estabelecido que Paulo Borges só será realmente do Corintians no dia 13 de junho.

Paulo Borges soube da notícia através do Presidente Vadi Helu, que disse-lhe o seguinte:

— A verdade é que o Corintians já se sente recompensado pela sua compra, pois quebramos o tabu contra o Santos.

NEGÓCIO FECHADO

Paulo Borges e o Sr. Vadi Helu chegaram ao Rio ontem, por volta das 11 horas. Ambos seguiram imediatamente para Bangu com o Sr. Jamil Helu, sendo que o jogador foi para a casa de sua cunhada e o presidente do Corintians para a residência do Sr. Eusébio de Andrade.

Êste encontro tinha sido marcado para hoje, mas o Sr. Vadi Helu resolveu antecipá-lo porque estava receoso de que o Presidente do Bangu voltasse atrás na sua decisão de vender Paulo Borges, devido aos insucessos do seu time no Campeonato Carioca.

Tão logo chegou à casa do Sr. Eusébio de Andrade, o Sr. Vadi Helu perguntou se estava tudo acertado e imediatamente recebeu um sim como resposta junto à advertência:

— O Bangu cumprirá o que prometeu desde que o Corintians faça o mesmo: Paulo Borges tem que voltar no dia 28 e só irá em definitivo para São Paulo depois do Campeonato Carioca.

IRREDUTIVEL

O presidente do Corintians tentou então fazer com que o Sr. Eusébio de Andrade desistisse desta idéia. Êle apresentou uma série de justificativas para defender seu ponto-de-vista e a tôdas o presidente do Bangu refutava. A conversa foi se arrastando neste pé durante o almoço, mas na hora da sobremesa o Sr. Eusébio de Andrade foi definitivo:

— Bem — disse — não abro mão de nada que ficou acertado. Se o Corintians não quer devolver Paulo Borges no dia 28 dou tudo por encerrado.

Diante disso, o Sr. Vadi Helu não teve outra solução se não de mudar de assunto e foi logo apresentando o cheque número 727 476, do Banco Brasileiro de Descontos, com a importância de NCr$ 300 mil, que dava por iniciada a contratação do jogador.

Ambos os presidentes conversaram calmamente em seguida sôbre o restante do pagamento e o Sr. Vadi Helu aceitou tôdas as propostas do Bangu. Assim, no dia 13 de junho, quando Paulo Borges fôr em definitivo para o Corintians, o Bangu receberá mais NCr$ 100 mil e o restante para completar os NCr$ 800 mil será pago em oito prestações de NCr$ 50 mil com a primeira datada em 13 de julho.

MAIS DOIS

Além disso, o Corintians deu os passes de Marcos e Prado ao Bangu, que se não aprovarem poderão ser devolvidos em troca de mais NCr$ 200 mil, e será realizado um jôgo em São Paulo, possivelmente logo após o campeonato, com a renda dividida.

Ao Bangu, porém, caberá pagar os NCr$ 120 mil de Paulo Borges, referentes aos 15% sôbre o preço do seu passe. O Presidente Vadi Helu disse que êle próprio trará Paulo Borges ao Rio no dia 28 e aí, então, se entenderá com os dirigentes do Bangu sôbre êste dinheiro do jogador. Com o Corintians, o jogador informou que ainda não resolveu sua situação, mas não acredita que tenha problemas.

Depois do almôço, o Sr. Eusébio de Andrade levou o Presidente do Corintians para visitar o estádio do Bangu e ambos foram para a sede, onde o Sr. Castor de Andrade os aguardava.

Os três dirigentes e mais o Sr. Jamil Helu se reuniram secretamente na sala de reuniões da Diretoria e o Sr. Vadi Helu voltou a tocar rapidamente na idéia de Paulo Borges ser cedido em definitivo já. O Sr. Castor de Andrade também é favorável a isso, mas não chegou sequer a defender sua tese porque seu pai argumentou aborrecido:

— Isto já está decidido. Êle vai voltar dia 28.

Às 17 horas o Sr. Vadi Helu deixava a sede do Bangu e se dirigiu para a casa da cunhada de Paulo Borges. O jogador o esperava com ansiedade e tão logo saiu no portão para recebê-lo foi cercado de várias crianças que o cumprimentavam.

O Presidente do Corintians mandou que êle apanhasse imediatamente a mala porque teriam de apanhar o avião das 19h30m para São Paulo, mas não se furtou a informá-lo que terá de voltar para disputar o campeonato pelo Bangu. Paulo Borges por instantes escondeu o sorriso permanente que o caracteriza e indagou:

— Mas não está tudo resolvido?

—Está sim — respondeu o dirigente do Corintians. — Você irá de vez para o Corintians no dia 13 de junho.

E antes que o jogador voltasse a se queixar, o Sr. Vadi Helu prosseguiu:

— O Corintians já está plenamente recompensado pelo esfôrço que fêz em contratá-lo, pois acabamos com o tabu contra o Santos. O que esperávamos de você aconteceu: ajudou-nos a ganhar quatro adversários. Já o esperamos tanto que não faz mal mais alguns dias, porque você, depois, ficará muitos anos no Corintians.

Paulo Borges disse que sua maior satisfação em São Paulo foi a rápida ambientação que teve. E concluiu:

— Mas também ficaria contente se fôsse vendido para o Vasco. Graças a Deus, eu vivo bem em qualquer lugar.

Castor pediu mas Eusébio não abriu mão da exigência

Depois que o Sr. Vadi Helu saiu da sede do Bangu, o vice-presidente Castor de Andrade fêz a última tentativa para demover o presidente Eusébio de Andrade de trazer Paulo Borges para disputar o restante do campeonato carioca, mas não conseguiu convencê-lo.

O principal argumento de Castor foi o de que o "jogador não teria motivação para jogar no Bangu, depois de ter recebido prêmios altíssimos". Como não conseguiu convencer seu pai, disse — "Ora papai, não é justo que o Corintians pague uma fortuna por um jogador, e quando mais precisa dêle para tentar ganhar o campeonato o senhor faça uma imposição destas".

PONDERAÇÕES

O presidente Eusébio ouvia as ponderações de Castor e respondia dizendo: "Mas eu tenho um compromisso de honra para com os torcedores e não posso falhar. Sei que o mais prejudicado de todos será o Paulinho, a quem nós queremos como se fôsse um filho, mas não é possível".

Várias fórmulas foram apresentadas por Castor, tudo com a finalidade de mostrar que a vinda do atacante é prejudicial, não só ao jogador mas, também aos seus companheiros.

— Seria muito melhor — disse — se em vez de trazer o Paulo, conseguíssemos o Tales e mais um jogador, de preferência que jogue no meio de campo, e que ficassem até o final do ano. O time não pode girar sòmente em tôrno dêle, mesmo sendo um jogador excepcional. É preciso que termine êste mito de "imprescindível" e que todos joguem normalmente, como uma equipe de onze.

Como seu pai se manteve irredutível no propósito de trazer Paulo Borges no dia 28, Castor resolveu, então, deixar tudo como estava feito e exclamou: "Eu já nem durmo mais por causa dêsse assunto. Me incomodo muito mais gastando, do que ganhando dinheiro".

Pouco antes de sair da sede, o dirigente mostrou o cheque que recebeu do Corintians, correspondente ao sinal da venda de Paulo Borges.

— Confiram bem — disse —, aí está a primeira parte do pagamento do passe do jogador. Agora é que êle está sendo realmente vendido, e não antes como os "donos da verdade" andavam apregoando.

CONFIRMAÇÃO

Na volta, quando o carro de Castor passou pelo de Jamil Helu, na Avenida Rio Branco, Paulo Borges, ao lado de Vadi Helu, acenou para o dirigente bangüense, e êste respondeu o aceno gritando: — "Quero ver você aqui no dia 28, para ajudar o time a ganhar".

Mas depois diria: — "Tenho pena em soltá-lo, mas fico alegre por poder ajudar a quem tanto fêz pelo Bangu, muito mais, por ser uma pessoa muito boa, sem malícia até para revidar um pontapé de um adversário" — finalizou.

Espôsa de P. Borges não sabia da viagem ao Rio

São Paulo (Sucursal) — A espôsa de Paulo Borges estava muito preocupada, ontem à tarde, pois desde cedo o jogador saíra com o Presidente Vadi Helu com destino ignorado, depois seguindo para o Rio, onde foram tratar com os dirigentes do Bangu a sua transferência para o Corintians.

— Nunca aconteceu isso comigo, Paulinho sempre me avisou, pelo menos, por telefone — dizia Dona Zuleide enquanto andava pelo saguão do hotel Normandie, tentando telefonar para o Parque São Jorge (linha sempre ocupada) para saber onde estaria o jogador que, depois das 6 horas da manhã não mais apareceu.

FINAL FELIZ

Depois de conseguir uma ligação para o Corintians, onde a informação era de que o Presidente Vadi Helu estava viajando, junto com Paulo Borges, a espôsa do jogador ficou mais calma e começou a traçar planos para o futuro:

— Caso o Paulinho consiga mesmo vir para São Paulo — lugar onde já estou me acostumando — ganhando aquela quantia (quase NCr$ 150 mil), precisamos pensar no futuro. Gostaria de estabelecer-me com uma casa comercial: uma **boutique**, por exemplo. Eu não entendo nada de modas, mas tenha uma irmã, Maria do Carmo, que é modista, e se meu cunhado aceitar a sociedade, poderemos ganhar dinheiro.

Depois de conversar com secretários do clube paulista, Dona Zuleide fica mais calma. Começa a pensar nos motivos de o jogador não lhe ter telefonado, mas depois deixa de lado:

— Afinal, êle sabe o que faz. Mas não vão dizer, aí na reportagem, em quanto vai ficar a transação. Olha que o Impôsto de Renda é grande demais.

Marco Aurélio assina essa semana nôvo contrato, que lhe dá NCr$ 2 500 mensais

Marco Aurélio foi ontem ao Flamengo e acertou para esta semana a assinatura de seu nôvo contrato com o clube, por mais dois anos, pelo qual receberá NCr$ 48 mil de luvas, e salários de NCr$ 500,00, dando um total de NCr$ 2 500,00 mensais, que com alguns descontos de institutos ficam diminuídos para NCr$ 2 250,00.

O Flamengo inicia hoje pela manhã com um individual seus preparativos para o jôgo de sábado, contra o Madureira, no Maracanã, quando, segundo o médico Célio Cotecchia, o técnico Válter Miráglia já contará com Liminha e Almir, que saíram contundidos da partida com o Bangu.

SATISFEITO

Marco Aurélio ainda ficou de conversar com o funcionário Aristóbulo Mesquita, a fim de decidir se reformulará seu antigo contrato, que ainda não terminou, ou se vai rescindi-lo, para assinar um nôvo.

O goleiro ficou muito satisfeito com as novas bases oferecidas pelo clube, uma vez que as luvas, de NCr$ 48 mil, quase chegam à quantia que esperava caso se transferisse para o Fluminense, que seriam NCr$ 50 mil.

O atacante Luís Cláudio também estêve no clube ontem pela manhã, acertando a venda de seu passe ao Flamengo, que o comprou por NCr$ 41 mil, ficando o jogador com salários de NCr$ 500,00, não recebendo qualquer quantia referente a luvas.

TRIANGULAR

O Presidente Veiga Brito transferiu para as 23 horas de hoje seu embarque para Nova Iorque, onde se encontrará com o empresário argentino Jorge Boloquer, a fim de estudar a fundação nos Estados Unidos de um clube de futebol que se chamaria Flamengo, havendo também a possibilidade de acertar a participação de seu clube num triangular com um clube argentino e outro italiano, que poderá ser disputado em julho.

Respondendo à hipótese da compra de Paulo Borges, surgida entre dirigentes do clube, o Sr. Veiga Brito explicou que isso seria pràticamente impossível, porque além de o jogador estar vendido ao Corintians, a quantia dispensada, NCr$ 1 milhão, não compensaria sua vinda, pois o clube teria que aumentar de 10 mil dólares, cêrca de NCr$ 32 mil, para 25 mil, (NCr$ 80 mil), sua cota para jogos no exterior, o que seria pouco provável de ser conseguido, devido à falta de popularidade do jogador fora do Brasil.

— O que o Corintians está pagando por Paulo Borges eu só daria por Pelé — disse, brincando.

O Presidente também não quis nem saber da hipótese de o Flamengo dar a revanche ao Cruzeiro na quinta-feira, pois teme que contusões possam desfalcar a equipe para a partida de sábado contra o Madureira. O jôgo ficará adiado para depois do campeonato.

O Flamengo recebeu a cota de NCr$ 27 mil pela partida de domingo com o Bangu, mas o prêmio a ser pago pela vitória ainda não foi estipulado, sendo certo, entretanto, que está entre NCr$ 250,00 e NCr$ 300,00.

Flu oferece NCr$ 150 mil por Félix

São Paulo (Sucursal) — O Sr. José Carlos Vilela, advogado do Fluminense, ofereceu ontem NCr$ 150 mil à Portuguêsa de Desportos pelo passe do goleiro Félix, mas não recebeu ainda uma resposta positiva, tendo sido marcado nôvo encontro para hoje e sabendo-se que a disposição do clube paulista é recusar a proposta, pelo menos nestas bases.

No Rio, o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, informou que o Sr. José Carlos Vilela viajou com a incumbência de concluir negociações por êle iniciadas e o técnico Telê declarou que pretende fazer o jogador estrear domingo contra o Botafogo se a compra fôr realmente concretizada.

O Sr. Dilson Guedes disse também ontem que ainda no domingo conversou pelo telefone com Félix e que a disposição do goleiro é de vir para Rio, já estando acertados todos os detalhes entre êle e o clube, no cas da Portuguêsa resolver-se mesmo a vendê-lo.

A primeira proposta do Fluminense, feita pelo Sr. Dilson Guedes, foi de NCr$ 80 mil e mais o passe de Amoroso. Agora, entretanto, Amoroso foi cedido ao Remo, de Belém do Pará, e o Fluminense elevou então sua oferta em dinheiro.

Evaldo, do América de Natal, que já está no Rio, e Assis, do Remo de Belém do Pará, que chega amanhã, deverão estrear domingo, se passarem pelos testes de campo a que Telê pretende submetê-los durante os treinos de conjunto desta semana.

À ESPERA

Quanto ao ponta-de-lança Edu, do América, o contato com o Presidente Wolney Braune também foi feito pelo Sr. José Carlos Vilela, que pediu o preço do passe do jogador mas ainda não teve resposta.

— Durante todos êstes mêses temos tentado comprar jogadores em segrêdo e fomos acusados de inércia — comentou o Sr. Dilson Guedes. Por isso, resolvemos agora divulgar tudo. Fizemos o contato com o América e só não compraremos Edu se o clube não quiser vendê-lo.

— Os que fazem campanha para que eu me demita de meu cargo estão perdendo seu tempo — continuou. Não sou covarde, não fujo na hora da luta e não tenho mêdo de cara feia. Em tempo de crise é que não renuncio mesmo. Só saio daqui em boa situação e quando eu quiser. Isto naturalmente se antes o Presidente Luís Murgel não me retirar seu apoio, mas isto êle não fêz e não vai fazer.

COM TROCA

As negociações para a vinda do lateral esquerdo Assis — negociações que foram iniciadas antes da derrota para o Bonsucesso — foram concluídas ontem de manhã com o Sr. Ronaldo Passarinho, diretor de futebol do Remo. Assis foi trocado por Amoroso e deverá chegar ao Rio amanhã, enquanto Amoroso deverá viajar para o Norte hoje mesmo.

Botafogo x Portuguêsa tem prosseguimento amanhã, mas 3a. rodada não foi definida

O Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol marcou para às 16 horas de amanhã, em General Severiano, com os portões abertos ao público, o reinício da partida entre Botafogo e Portuguêsa, mas suspendeu sua reunião de ontem sem definir a terceira rodada do campeonato.

A partida entre Botafogo e Portuguêsa terá mais 66 minutos disputados, recomeçando com o escore de 1 a 0 para o Botafogo. Quanto à segunda rodada, depende agora da Assembléia-Geral, depois de amanhã, já que não houve unanimidade dos clubes para a mudança da tabela.

COMO FICOU

A reunião do Conselho Arbitral foi suspensa depois de duas propostas serem rejeitadas, não havendo assim unanimidade:

1. O América propôs que a partida entre Fluminense e Botafogo, pela terceira rodada, fôsse amanhã à noite, mas como o Botafogo teria de enfrentar a Portuguêsa até quinta-feira, no máximo, sua partida com o Fluminense ficaria para a próxima semana. O Fluminense não aceitou.

2. O Olaria propôs que, como sua partida com o América está marcada para quinta-feira à noite, o adiamento fôsse feito de tal forma que ela ficasse para domingo. Nêsse caso, Fluminense e Botafogo jogariam na noite de sábado, mas nenhum dêstes dois concordou.

Na Assembléia de depois de amanhã, não haverá necessidade de unanimidade, de modo que deverá prevalecer a proposta do Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que é de adiamento da rodada para o fim de semana, mas com Fluminense e Botafogo jogando no domingo.

Até o momento, estão marcadas duas partidas, ambas para domingo à tarde: Vasco x Campo Grande, em São Januário, e Bangu x São Cristóvão, no Estádio Proletário. Faltam ser marcadas: Fluminense x Botafogo, Flamengo x Madureira, Bonsucesso x Portuguêsa, América x Olaria.

Lei diz que jôgo fica em 1 a 0 ou começa de nôvo

Qualquer que venha a ser o resultado da partida entre Botafogo e Portuguêsa — após a disputa dos 66 minutos restantes — ela poderá ser anulada ou ter o 1 a 0 em favor do Botafogo confirmado, segundo as leis internacionais da FIFA, que o futebol brasileiro é obrigado a acatar.

A Federação Carioca, seguindo exemplos anteriores, marcou data e local para a complementação da partida, quando a FIFA determina que ela seja novamente iniciada ou termine onde parou. Mas, se um futuro e eventual recurso chegar ao CND, prevalecerão as leis internacionais.

EXEMPLO

Na história do futebol carioca, há vários exemplos de partidas interrompidas por causa do mau tempo, de incidentes diversos, de irregularidades que feriam as leis do jôgo e levavam o juiz a suspendê-lo. Posteriormente, outra data e local eram marcados, os portões eram ou não abertos ao público, e a partida recomeçava exatamente do instante em que foi interrompida e com o escore até ali registrado.

No turno do ano passado, com apenas 16 minutos, a partida entre Bangu e Campo Grande, no Estádio Proletário, foi interrompido por falta de energia elétrica, ficando o campo às escuras. A Federação agiu como sempre, foram jogados os outros 76 minutos, em outra data, e o Bangu acabou vencendo por 3 a 0. Foi então que o Campo Grande entrou com um recurso na Federação, lembrando a regra VII da FIFA:

"Se, por uma das razões indicadas na regra V (e era o caso em questão), o juiz suspender uma partida antes do tempo regulamentar, esta deverá voltar a ser jogada integralmente, salvo se o regulamento da competição prever que o resultado deva permanecer tal como se encontrava, no momento de ser interrompida a partida".

Pelas leis do jôgo, teriam de ser jogados 90 minutos, e não 76 ou então ser mantido o escore de 0 a 0 de quando fôra suspensa.

DECISÃO

No Tribunal de Justiça da Federação Carioca, o assunto foi apreciado, pôsto em confronto com o Artigo 28 dos Regulamentos de Campeonatos e Torneios da FCF, que feria as leis internacionais. Por êle, a partida deveria ser apenas concluída, a partir do momento da interrupção e com o escore até ali anotado. Mas os juízes, ao se manifestarem contra o recurso do Campo Grande, basearam-se no fato de que êste clube, comparecendo ao campo para a conclusão do jôgo, concordara com o Artigo 28, decisão que não definia a validade da regra VII.

Pouco depois, houve outra partida suspensa, entre Fluminense e Vasco, no Maracanã. Os motivos foram outros — conflito em campo em lugar de falta de luz — e o Fluminense vencia por 2 a 0. O Vasco recorreu, como o fizera o Campo Grande, mas o caso foi parar no CND. Segundo a Lei federal 3 119, nenhuma disposição de regulamento pode ferir as leis internacionais, daí o Vasco ter perdido a questão. Além disso, a própria Circular 79/66 da CBD batia-se pelo cumprimento da regra VII.

Assim, no caso da partida entre Botafogo e Portuguêsa, pelas leis internacionais, ela teria de começar novamente ou ser mantido o escore de 1 a 0. Sua conclusão — segundo o CND — é irregular.

Evaristo pediu esfôrço e espera que o América melhore a sua produção

O técnico Evaristo Macedo, que se reuniu com os jogadores ontem, durante uma hora, antes do individual, quando pediu maior esfôrço de todos daqui para a frente, confessou que espera uma subida de produção do América, porque Edu, Tadeu e Badeco, que estavam contundidos, já se recuperaram e, inclusive, enfrentarão o Olaria, sábado.

Os integrantes da torcida organizada do América, que haviam gasto NCr$ 1 100,00 em instrumentos musicais e bandeiras, no início dêste ano, decidiram não comparecer mais aos estádios com seu uniformes e charanga, e decretaram luto até que o Sr. Wolney Braune deixe a presidência do clube.

ÚNICO AUSENTE

A exceção de Gilson Pôrto, que se encontra em São Paulo tratando de sua mudança para o Rio, todos os jogadores treinaram, ontem à tarde, inclusive os que na semana passada estavam entregues ao departamento médico do clube.

Almir, que tinha estiramento muscular na perna esquerda, treinou normalmente, sem nada sentir, e dependendo de sua condição física, poderá voltar ao time titular, contra o Olaria. Badeco e Tadeu, que se contundiram na partida com o Vasco, reapareceram e treinarão, hoje.

Edu também fêz todos os exercícios, tendo, inclusive, participado de um bate-bola, após a ginástica, e tomará parte no coletivo. Evaristo explicou que não forçará muito o atacante, esta tarde, mas espera contar com êle para enfrentar o Olaria.

O técnico disse que Edu, no dia do jôgo contra o Campo Grande, ofereceu-se para jogar, mas êle e o médico Oscar Santamaria acharam melhor poupá-lo mais uma partida, pois poderia voltar a sentir a contusão na perna direita.

O América continua insistindo na contratação de Didi, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, mas até agora nada ficou resolvido.

• caderno •

B

Norma Bengell e Luís Jasmim ensaiaram muito tempo a peça que acabou sendo proibida

O Comêço É Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez, peça de Antônio Bivar, foi apresentada no I Seminário de Dramaturgia Carioca, organizado pelo Govêrno do Estado da Guanabara e, agora, proibida pelo Serviço de Censura Federal. Yan Michalski, crítico de teatro do JORNAL DO BRASIL e que acompanhou o Seminário, analisa **Cordélia Brasil.**

A MORAL DE *CORDÉLIA BRASIL*

Ao encerrar-se, em dezembro, o I Seminário de Dramaturgia Carioca, escrevi no JORNAL DO BRASIL: "*O Comêço É Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez*, de Antônio Bivar: das três finalistas da categoria dos autores não inéditos, a mais imatura, mas também a que revela o talento mais pessoal, inquieto e moderno. A coerência dos personagens às vêzes deixa a desejar, mas o conflito é colocado e desenvolvido com bela sensibilidade humana e dramática. Não me espantaria se, de todos os concorrentes do Seminário, Bivar fôsse o que tem diante de si o futuro mais promissor."

Creio que agora, quando a encenação dessa peça, já pronta, foi proibida pela Censura, vale a pena examinar um pouco mais a fundo os méritos e as deficiências desta obra de um jovem escritor, dono de um talento curioso e pessoal.

Cordélia Brasil é, ao mesmo tempo, um flagrante de costumes e uma tragicomédia; e creio que no exame dêste seu duplo aspecto poderemos encontrar as raízes do seu indiscutível interêsse.

AMOR E RESPEITO

Assim como Plínio Marcos abordou nas suas peças uma classe social que o teatro brasileiro nunca havia tratado até então com seriedade e autenticidade, — os marginais das camadas mais baixas da sociedade —, Bivar se volta para

uma outra classe até agora desprezada pelo nosso teatro: os marginais da pequena burguesia; e, dentro de um estilo bastante diferente, êle consegue realizar uma façanha semelhante às de Plínio Marcos em *Dois Perdidos* e *Navalha na Carne*: tornar patente, com notável realismo e autenticidade, a sordidez e a falta de horizontes da vida que levam os seus personagens — mas, ao mesmo tempo, transcender essa sordidez e essa falta de horizontes, dando-lhes uma consistência amargamente poética, resultante do sincero e simples amor e respeito do autor pelos seus personagens, amor e respeito totalmente independentes de qualquer conceituação de ordem moral.

Os protagonistas, Leônidas e Cordélia, residem num apartamento de sala e quarto conjugados, na Zona Sul. Ambos têm 28 anos. Leônidas, um adolescente que não soube e não teve coragem de amadurecer, passa os dias em casa, na cama, sonhando com aquilo que êle afirma, sem muita convicção, ser o seu verdadeiro futuro: o seu lançamento como escritor de histórias em quadrinhos. Detalhe pitoresco de grande eficiência como síntese de definição psicológica e ao mesmo tempo como recurso humorístico: Leônidas afirma que não pode trabalhar, porque precisa conservar e cultivar a sua aparência jovem, que lhe será de grande utilidade quando, depois de lançado como escritor de histórias em quadrinhos, êle passar a conceder entrevistas na televisão... Já Cordélia não pode cuidar da sua aparência, nem tentar conservar-se jovem: para sustentar o casal, ela precisa trabalhar de dia num escritório e à noite dedicar-se à prostituição — fato que o marido aceita com a mais absoluta naturalidade.

O conflito central da peça me parece residir entre o desequilíbrio das atitudes existenciais dos dois protagonistas e a tocante dependência mútua que existe entre êles. Por mais que se revolte contra a inferioridade da sua situação, Cordélia não consegue reagir concretamente contra ela, pois no fundo tem mêdo de destruir o estado de acomodação — talvez resultante, em parte, da satisfação fictícia do seu instinto de maternidade — que encontrou na sua convivência com Leônidas. E Leônidas, que trata a mulher com o mais despudorado cinismo, tem pavor de encarar a existência sem a proteção de Cordélia. Como catalisador do conflito, intervém o terceiro personagem — um adolescente cuja presença faz ruir o precário equilíbrio da existência em comum dos dois protagonistas e faz com que cada um dêles seja condenado a um nôvo, e desta vez definitivo, tipo de fuga.

Isto quanto ao flagrante de costumes, cujo tratamento repousa num agudo senso de observação e numa autenticidade, de um modo geral bastante feliz, da linguagem e das situações, autenticidade esta

freqüentemente enriquecida por achados pitorescos cujo poder de formulação sintética e paradoxal lembra, às vêzes, Nélson Rodrigues.

SUICÍDIO TROPICAL

À medida que o desfecho se aproxima, Bivar introduz, no tom de realismo até então característico da peça, um surpreendente elemento de fantasia, que cresce e se expande com enorme rapidez, a ponto de acabar por sobrepor-se, inexoràvelmente, ao realismo. A saída final de Leônidas se desenrola num clima de alucinada *lógica sem lógica*, que me faz pensar, tôda vez que releio a cena, em *Pierrot le Fou*, de Godard; e o suicídio de Cordélia é, ao mesmo tempo, comovente e engraçado na sua *cafonice*: as últimas palavras da heroína, que se referem à marca que ela deixará da sua passagem pela terra — uma fotografia para a qual posou nua, na praia, a pedido de um fotógrafo americano —, constituem uma das mais poéticas contribuições para a antologia do nosso florescente *tropicalismo*. Não sei até que ponto esta quebra de tom foi intencional e consciente por parte do autor, e — não tendo visto o espetáculo — não sei qual foi a interpretação que o diretor deu ao fato; mas na leitura essa facilidade com a qual Bivar conseguiu passar do realismo para a fantasia me pareceu constituir a mais evidente prova do seu talento.

Não há dúvida de que *Cordélia Brasil* está longe de ser uma peça livre de falhas. A intervenção do terceiro personagem, o adolescente Rico, tem muitas vêzes um toque de falsidade; e mesmo no tratamento dos dois protagonistas Bivar cede em certos momentos à tentação de um sentimentalismo intelectualóide bastante desagradável e implausível: por exemplo, as divagações de Leônidas e de Cordélia em tôrno da palavra *prestidigitador* me irritaram pela sua gratuidade e pelo seu ingênuo mau gôsto. Mesmo o desenvolvimento dramático da ação é um tanto indeciso, intercalado de tempos mortos e de arrancadas bruscas. Sente-se, em quase tôdas as páginas do texto, a inexperiência de um autor que ainda procura dominar os seus instrumentos de trabalho, descobrir as suas técnicas; mas sente-se também, em quase tôdas as páginas do texto, a presença de um autor que saber olhar, com curiosidade e compaixão, para o mundo que o cerca, e transformar aquilo que vê em matéria-prima do fenômeno dramático. Quem quiser considerar êste processo como enxovalhamento da família brasileira está livre de fazê-lo: a história está aqui, para julgar a dimensão moral da sua cômoda atitude.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

A MODINHA CEARENSE

Depois da publicação de O Carnaval Carioca Através da Música *(Livraria Freitas Bastos), Edgar de Alencar passou a ser o crítico e pesquisador de nossa música popular mais constantemente editado. Sôbre o livro mencionado, que mereceu aquêle famoso comentário de Almirante — "Afinal surgiu um valente que se dispôs a escrever um livro acêrca da música de nosso carnaval" —, tenho observado os maiores elogios, pois a pesquisa do autor foi, realmente, trabalhosíssima. Mas, agora, soube de uma outra utilidade de* O Carnaval Carioca Através da Música *que talvez o próprio Edgar desconheça: o livro virou jôgo de salão. Como a grande maioria das músicas relacionadas têm a letra do estribilho (e muitas também da segunda e demais partes), pessoas que gostam de cantar em reuniões familiares, fazem o jôgo, pulando de ano para ano, e cantando esta ou aquela canção: quem souber apenas o estribilho marca tantos pontos, quem souber também a melodia da segunda parte marca outros tantos. E assim vai-se fazendo a brincadeira, até que um dos participantes atinja o número de pontos propostos para vencedor do jôgo.*

Como o conselho de Vinícius de Morais e Carlos Lira é cantar — "e, no entanto é preciso cantar / mais que nunca é preciso cantar / pra alegrar a cidade" — (vide Marcha da Quarta-Feira de Cinzas*) — aqui fica a sugestão: brincar de cantar as músicas do Carnaval do Passado — difunde a cultura popular (tão molestada por badalões alienígenas) e diverte. Para tanto, basta adquirir o livro de Edgar de Alencar:* O Carnaval Carioca Através da Música.

Mas — como ficou dito — êle é o crítico e pesquisador do nosso cancioneiro mais editado do momento e a publicação da Imprensa Universitária do Ceará de A Modinha Cearense *confirma a afirmativa. A edição é do ano passado, mas só agora consegui adquirir um exemplar, onde noto o mesmo cuidado, o mesmo destemor à minúcia, o mesmo critério na compilação, feita por quem — e isto é muito importante — acima de tudo escreve sôbre música popular porque é grande apreciador dela, sem restrições a escolas, épocas ou estilos. O próprio Edgar de Alencar admite que música quando é boa, cantando-a alguém, logo se nota. Mas quando é ruim, não adianta o cantor mudar de roupa. Pelo que, acrescentamos a recíproca: em sendo boa a música, a roupa do cantar não atrapalha.*

Artur Eduardo Benevides, referindo-se a A Modinha Cearense, *escreve: "O livro é fruto de trabalho exaustivo e paciente, minucioso e profundo, em que o autor nos mostra tôda a evolução do gênero no Ceará, com aspecto documental riquíssimo, além de dirimir controvérsias sôbre a autoria de belas canções".*

A POMPOSA POSTERIDADE

O Museu da Imagem e do Som que editou dois discos rememorativos excelentes — um de sucessos de Carmem Miranda e outro com sambas de Noel Rosa cantados pelo autor — num belo trabalho do Conselheiro da Música Popular Ari Vasconcelos (Cadeira n.º 4), pouco depois deixava de editar um Lp. de Lamartine Babo, nos mesmos moldes do de Noel (ainda um trabalho de Vasconcelos), por falta de verba, uma vez que o Banco do Estado da Guanabara, cujo próprio refrão publicitário anuncia que é "o banco que mais cresce no País", cortou a verba da Fundação Vieira Fazenda, que pràticamente sustentava o Museu.

Um banco fugir aos compromissos culturais para os quais devia atentar, pois é um banco oficial, criado para, entre outras coisas, assistir financeiramente as fundações do Estado, é coisa que podemos todos lamentar, mas não cabe aqui qualquer comentário. O anjo da guarda do autor desta coluna é diligente bastante para não deixá-lo jamais escrever sôbre finanças. O que se lamentou na ocasião foi a penúria em que ficou o Museu, obrigado a promover festivais com artistas benemerentes que se propuseram a cantar em espetáculos com renda em favor do MIS (Elisete Cardoso e Wilson Simonal, principalmente).

No momento o Museu já pode se arriscar, ainda que de maneira tímida, a algumas promoções. Foi o que aconteceu agora, com a edição de um disco em que as dez principais escolas de samba do Rio gravaram os sambas com os quais desfilaram no carnaval de 1968. Tècnicamente o disco é inferior àqueles que iniciaram as atividades fonográficas do MIS, mas nem por isso é menos válido.

Só não gostei do título do Lp.: As Dez Grandes Escolas Cantam para a Posteridade seus Sambas-Enrêdo de 1968. *É demasiado pomposo, muito pretensioso mesmo. A posteridade escolhe seus eleitos e jamais admitiu insinuações. Talvez o título* As Dez Principais Escolas de Samba do Brasil Cantam seus Enrêdos de 1968 *fôsse melhor, porque mais humilde.*

Lembro-me que, na primeira reunião do Conselho de Música Popular, para a discussão e elaboração dos estatutos, minha primeira proposta, logo ratificada por Mozart Araújo, foi para que se trocasse o nome do Conselho Superior de Música Popular simplesmente para Conselho de Música Popular. Por que Superior? Não existe um conselho inferior que justifique a existência do Superior. Um pouco de humildade neste País com personalidades tão cheias de rompantes é sempre uma boa profilaxia.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O PROTESTO DE MARIA POLO

O Salão Esso, do qual não recebemos até hoje o menor noticiário, a mais simples relação de cortes ou de aceitos, sequer o aviso de uma data de inauguração ou o clamor de uma suspensão ou revisão, vem causando uma certa onda de escândalo nos bastidores do mundo plástico. Exatamente pelo critério violento com que cortou a grande maioria dos inscritos, incluindo nesta grande maioria um Píndaro Castelo Branco, uma Maria Polo, um Ricardo Gatt, entre outros, artistas com mais ou menos tempo de trabalho, mas que absolutamente não se inscrevem no mandamento lapidar do corte: "baixíssimo nível técnico".

Abrimos nosso espaço hoje para o protesto de Maria Polo, que já participou de duas Bienais de São Paulo, da II Bienal Americana de Arte em Córdova, na Argentina, do I Salão Esso de Artistas Jovens, do II Salão de Arte Moderna do Distrito Federal em Brasília, com individuais no Museu de Arte de São Paulo, Galeria da Casa do Brasil em Roma, Kiko Galeries em Houston (Texas), entre outros. Prêmio de Isenção de Júri do Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Medalha de Prata do Salão Paulista de Arte Moderna de São Paulo. A longa fôlha de serviços vivida por Maria Polo, no exclusivo terreno da pintura, mais a fortuna crítica que endossa a validade dêste trabalho no Brasil e no estrangeiro, autorizam o protesto aqui registrado.

"O corte foi uma surprêsa para mim — diz Maria Polo —, não a premiação. Estou de pleno acôrdo com a premiação, e não me pronunciaria contra a ação do júri, não fôsse esta forma brutal de cortar. Além de apontarem o baixo nível técnico dos trabalhos cortados, disseram que a grande maioria dos concorrentes recusados jamais pensou em mandar para salão algum e só mandou para êsse atendendo às facilidades de transportes das obras. Acho que não posso ser inscrita nem num item nem no outro. Quanto à segunda parte o meu currículo é suficiente para demonstrar que não só estou acostumada a mandar para os salões mais importantes do País, como a ser aceita nestes salões e até premiada".

DADOS E EVOLUÇÃO

"Cursei a Escola de Arte em Veneza e quando cheguei ao Brasil, em 1959, era figurativa. Em Veneza havia estudado do mais moderno ao mais clássico, fixando-me na pintura e desenho de paisagens. A vivência brasileira, a minha própria vivência com o passar dos anos, fêz com que eu fôsse estilizando esta paisagem inicial. Foi uma simplificação paulatina, até chegar ao abstrato, mas um abstrato pendente de uma soma de elementos figurativos. Eu não forcei isso, nem o que veio depois. Apenas constatei, era inevitável. Percebi que ressaltava neste nôvo processo certas formas antes despercebidas. Inclusive, eu estava muita amarrada a um processo mais europeu, as amplas espatuladas, o simples prazer da côr, a tentativa de reconstruir um mundo que eu vi desagregado pela guerra. Agora, com a mesma liberdade de antes, eu me sinto mais consciente. Quero ampliar a realidade através de um exercício de inteligência, renovar o meu conceito do espaço, construir minha unidade modulada, pesquisar uma forma nova de utilizar a parede da sala da exposição, torná-la útil dentro da composição da mostra. Ainda mais, formar com vários quadros um nôvo quadro, passar as côres de uma tela para a outra, encadeando esta unidade harmônica para melhor efeito do conjunto. Cada pessoa tem uma forma diferente de se exprimir. Dentro do meu caráter, é assim. Acho muito saudáveis os movimentos de vanguarda. Realmente sempre existiram, cada época teve o seu, os seus. De cada um dêles ficou alguma coisa, a grande maioria sumiu no tempo. Mas é triste quando um movimento se organiza para cercear a liberdade de criação, como está acontecendo entre nós. Qualquer pesquisa é importante, desde que não sirva a um processo de mistificação capaz de deformar a verdadeira expressão de uma época.

Quero defender o direito de me exprimir, de nos exprimirmos, de um ângulo mais vital, mais de acôrdo com a vida. Não só o que é catastrófico é bonito e bom. Tôda a minha geração sofreu uma guerra na própria carne, o que eu procuro na minha pintura é a criação de um mundo onde a possibilidade de repetir-se esta tragédia esteja extirpada. Não sei por que criar uma arte que estimula o desacêrto, a agressividade e a continuação dêsses crimes coletivos."

Partindo de um protesto particular, Maria Polo chegou ao pungente repúdio da violência e da guerra. A defesa da sua linguagem levou-a a isso, e talvez o mais terrível, na história dêste corte do Salão Esso, seja, finalmente, o corte de uma voz que no meio do caos sonhou com a paz. Romànticamente, podemos dizer. E por que não romànticamente, desde que o romantismo nos dê asas às mais corajosas atitudes? Maria Polo não merecia ser cortada porque sabe pintar, não merecia ser cortada porque tem uma tradição de valôres, não merecia ser cortada porque pedia serenamente um mundo melhor, com a sua pintura.

Maria Polo e os ex-votos

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O PRIMEIRO CONCÊRTO

O primeiro concêrto do ano de 1968 foi realizado, naturalmente, naquela Sala Cecília Meireles que, depois de pouco mais de um ano de vida musicalíssima, agora já deu a conhecer as grandes linhas de sua nova temporada severamente artística, rica de grandes acontecimentos e grandes nomes, e, ao mesmo tempo, muito variada. Depois de Demus de domingo e da próxima sexta-feira, teremos mais um Ciclo Bach com Karl Richter, a *Missa em Si Men.* e a *Paixão de São João;* mais outros Encontros com Beethoven, com Swarowski, Horszowski e a *Missa Solemnis*. Swarowski regerá também *Judas Maccabeus*, de Haendel. Teremos Kogan e Stern, as três orquestras da cidade, a Associação de Canto Coral, Tortelier e Schneider, o Conjunto Amati, as Orquestras de Câmara de Moscou, Praga e Wuertenberg, os Solistas de Praga, as Percussões de Estrasburgo e 20 pianistas quase todos escolhidos entre os nossos melhores. Mas teremos também a arte brasileira em *Francisco Braga e seu Tempo*, e em seis concertos de Música Moderna do Brasil. E teremos os contemporâneos, também nos concertos sinfônicos dos maestros Hubert-Contwig e Ferraro. Música pra todos os gostos... dos que têm bom gôsto, dentro de uma gloriosíssima e imortal tradição antiga sempre renovada, chamada justamente *música*.

Com isso, a Cecília Meireles não precisou, para recomeçar, recorrer a um programa particularmente solene; reuniu um público enorme com um programa de rotina, no sentido bom da palavra: a *Segunda*, de Beethoven, o *Concêrto da Coroação*, de Mozart, *Episódio Sinfônico*, de Francisco Braga, *Variações Sinfônicas*, de Franck, Joerg Demus, Isaac Karabtchewsky e a OSB. Nossos orquestrais estão esquecendo até as *Sinfonias* de Beethoven (menos a *Nona*) e voltam de um longo período de férias; por isso arfaram um pouco na procura de manter-se ao endiabrado passo *da bersaglieri*, e respeitar certas inovações nervosas (acentuações, crescendos repentinos, fortíssimos, um pouco excessivos e inesperados) que caracterizaram a edição de domingo.

Pelo contrário, ao *Episódio*, de Francisco Braga, faltou a devida vibração, passando lentíssimo e sem mais a válida defesa do canoro violoncelo de Iberê Gomes Grosso. Em compensação, o maestro Karabtchewsky reduziu numèricamente o conjunto orquestral no *Concêrto*, de Mozart, e obteve uma íntima coesão com Joerg Demus que, nesta obra-prima vienensíssima, tocou mais vienense do que nunca, com uma poesia sóbria e sorridente que alcançou seus momentos mais tocantes no divino *Larghetto*.

Pianista, regente e orquestra, finalmente, encerraram a manifestação em grande beleza, com as *Variações*, de Franck, numa execução eletrizante, cheia de luz e calor. Que a temporada na Cecília Meireles continue tôda no plano desta última execução e desta obra.

PANORAMA

DAS ARTES

ALICE HOYT EM CASA — Amanhã, na residência de Graziela Man (que se tem dedicado à promoção da pintura), exposição de óleos e desenhos de Alice Hoyt Palmer. Nascida em Nova Iorque. Estudos com Leo Manso em Nova Iorque e Provincetown (Massachusetts), onde realizou uma exposição individual. Estudos ainda com Ludwig Babral (N.I.) e com Victor D'Amico, diretor de educação do Museu of Modern Art. Editôra, pintora e fotógrafa, tem-se dedicado ao desenvolvimento e produção de material educacional. Grande parte de sua exposição aqui noticiada compõe-se de impressões sôbre o Rio de Janeiro, além de flôres e interessantes desenhos-miniaturas de formas vegetais e animais. Em .. 1967 Alice Hoyt Palmer expôs na Galeria Astréia, em São Paulo.

"DAS CABRAS" — Na primeira quinzena de abril, na Galeria Bonino, lançamento do livro Das Cabras *do artista plástico baiano Calasans Neto. Trata-se de uma edição de 100 exemplares, com cinco gravuras, edição Macunaíma (que já editou exemplarmente o poema* O Defunto *de Pedro Nava). O livro traz apresentação de Gláuber Rocha, companheiro de geração de Calasans, profundo conhecedor da região do agreste baiano onde se situa a figuração das xilogravuras. O livro será encadernado em bugarana, tecido de algodão usado pela gente da região e as xilogravuras pesquisam, intencionalmente, resultados técnicos da gravura em metal.*

DEBATE — Excelente experiência plástica levada a efeito pelos tucanos de São Paulo em seu espetáculo *O & A* no Teatro João Caetano. Domingo, último espetáculo, realizou-se um curto debate no teatro, promovido pelo Museu da Imagem e do Som, contando com a presença, entre críticos de teatro, do crítico de arte Mário Barata. Trata-se de uma experiência consumada e irrepetível, um campo de pesquisa que não pode ser transformado em gênero, mas em elemento do espetáculo teatral, ou seja — a eliminação da palavra no teatro. Numa frisa, a *gang* organizada dos queimadores de poesia do Rio de Janeiro tentou tumultuar apelando para o óbvio e agredindo os condutores do debate, perguntando inclusive besteiras tais como "e *ballet* precisa de palavra"? Êles não querem a palavra, mas falam para valer — estão ressentidos, com raiva da vida e do ser humano —, querem dinamitar, seja o que fôr, de Drummond a João Cabral (como já fizeram). São, realmente, como ficou provado na noite do João Caetano, dignos representantes do *O*, que significa o primado da intolerância, da agressão gratuita, do cerceamento da liberdade de expressão, da esterilidade criadora.

CATÁLOGO — Em São Paulo, exposição de pintura de Ismênia Coaraci na A Galeria (Rua Bela Cintra, 741, em São Paulo). Apresentação de Geraldo Ferraz e José Geraldo Vieira — recebemos livros da Civilização Brasileira: A Natureza das Coisas Culturais, *de Marvin Harris, e* A Experiência Viva do Teatro, *de Eric Bentley — Uragami, pintor japonês radicado no Brasil, exporá no Centro Cultural Brasil-Japão em São Paulo. Inauguração: 7 de maio — até 31 de março, em Berlim, a importante exposição* Dürer e sua Época, *uma seleção das obras gráficas pertencentes aos museus berlinenses. A mostra consta de 150 desenhos, entre os quais algumas das obras principais de Dürer.*

W. A.

PANORAMA

DO TEATRO

NO TEATRO JOVEM — Na impossibilidade de levar ao público a sua montagem de Barrela, de Plínio Marcos, o Teatro Jovem pretende iniciar, imediatamente, os ensaios de três peças em um ato de Qorpo Santo, o sensacional autor gaúcho que há cem anos escrevia textos de autêntico teatro do absurdo, de uma ousadia sem par na dramaturgia universal da sua época. As peças de Qorpo Santo, que chamaram a atenção de um pequeno grupo de profissionais e críticos de teatro carioca quando do recente Festival de Teatros de Estudantes, onde foram apresentadas pelo Teatro do Clube de Cultura de Pôrto Alegre, serão dirigidas por Luís Carlos Maciel, que foi também o diretor de Barrela. Enquanto Qorpo Santo não vem, o Teatro Jovem reapresentará Dois Perdidos numa Noite Suja, desta vez na interpretação do próprio autor, Plínio Marcos, e de Luís Gustavo, o ator-revelação de Quando as Máquinas Param.

GRUPO DIÁLOGO — O recém-fundado Grupo Diálogo, que acaba de lançar no Teatro Mesbla a sua primeira produção, a peça infantil Joãozinho Peteleco, de Maria Helena Kühner, congrega cêrca de vinte elementos, e tem as suas diversas atividades coordenadas por um Conselho de cinco membros: Luís Mendonça, Maria Helena Kühner, Mary Ivone (secretária), Fernando Bezerra (tesoureiro) e Vera de Almeida (relações públicas). Os diversos setores do grupo — Pesquisa, Dramaturgia, Produção, Cursos — serão orientados por Rafael de Carvalho, Rubem Rocha Filho, Rui Sandi, Ilva Niño e Teresa Santos. Na sua declaração de princípios, o Grupo Diálogo afirma: "O Grupo se define pelo próprio nome. Porque, para nós, teatro é expressão, comunicação e diálogo. Diálogo, inicialmente, entre vários elementos que se propõem objetivos comuns; ponto de encontro e união; centro de debates, núcleo de onde partem as ações. Ações que se expressam e canalizam em teatro; em teatro vivo e atuante, voltado para a nossa realidade; portanto, essencialmente brasileiro, em diálogo com o movimento cultural de seu tempo e de seu meio. Diálogo que busca ser lúcido, aberto e eficaz; e para tal tenta analisar, apreender e utilizar a linguagem de sua época e suas novas e várias formas de comunicação; para uma comunicação mais ampla, com todo tipo de platéia; comunicação que contribua para a criação de um teatro realmente popular".

"SURMENAGE" EM NITERÓI — A peça Surmenage, de Nininha Rocha, que fêz recentemente uma curta temporada no Teatro Carioca, será apresentada nos dias 27 e 28 de março no Teatro Alvorada de Niterói, sob os auspícios do Departamento de Diversões e Cultura do Estado do Rio.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A AMAZÔNIA E NÓS

Só hoje li o depoimento dos universitários gaúchos, paulistas e cariocas que participaram da última expedição do Projeto Rondon. Emocionado, pude apenas refletir: "Confere".

A Amazônia — o Brasil — é aquilo mesmo. O espetáculo humano inspira horror. Dêsse horror nasce uma compaixão quase cósmica: por um instante o observador mergulha no abismo de amor em que se consumiu Jesus Cristo. Quanto à esperança, é mais um cacoete do que pròpriamente um sentimento. Na verdade a compaixão desmedida só encontraria repouso no seio tumultuado da revolta. A paz de espírito é algo que não se pode achar em nosso País.

Quando estava com meus vinte anos redondos estive lá também, participando de uma missão de rotina das Unidades Sanitárias Aéreas. Mas que rotina pontilhada de surprêsas! Multidões esparsas ao longo dos rios, esmagadas pela floresta, roídas pelas mais terríveis doenças, debaixo de um céu formoso como o primeiro dia da Criação.

Menos que um paliativo, o Projeto Rondon me parece um estratagema. É a anunciada aproximação entre o Exército e o povo, o namôro do Govêrno com a juventude. As populações da Amazônia sentem apenas o gôsto da civilização; em seguida recomeça o indecifrável destino, a doença, a ignorância, a miséria, o desamparo. Como se o Projeto Rondon fôsse uma espécie de Dia de Cosme e Damião, durante o qual as criancinhas famintas ganham roupas e doces. Objetivamente, não se pode conceber nada mais estéril, se bem que no plano psicológico suas conseqüências sejam inestimáveis. O caso é que um problema de tal magnitude exige idéias sumamente audaciosas. Por que não teríamos coragem de construir uma Universidade de Emergência, uma Brasília da Compaixão, para a qual convergissem não mais estudantes em férias, mas pioneiros do Brasil futuro? Seria um aglomerado essencialmente prático: nada de línguas neolatinas, e sim futuros médicos, dentistas, agrônomos, veterinários, engenheiros e assim por diante.

Esta é seguramente uma solução mágica ditada pela impaciência. Pois é com mãos nervosas que mais uma vez me intrometo neste assunto. Mas não será bem mais impetuoso o desejo de ação da juventude? Em vez de mandar à Amazônia, de tempos em tempos, um grupo de estudantes, o Projeto Rondon poderia funcionar em caráter permanente, mediante um vasto rodízio combinado com as universidades brasileiras, sem falar nos voluntários de tôda espécie.

Seria uma religião. E ver-se-ia que, se nem sempre se considera simpático servir ao Govêrno, ninguém se recusaria a servir ao Brasil.

LÉA MARIA

COMEÇO DE TEMPORADA

Anteontem, um público sério, realmente interessado em música, lotou a Sala Cecília Meireles, que iniciava a sua temporada musical dêste ano. Os grã-finos que costumam aparecer para verem e serem vistos, e as esquerdas festivas não foram à Sala. Dentre os presentes ao excelente programa, vários Embaixadores (Austria, Alemanha, Argentina) e o Governador Negrão de Lima e Sra. O solista foi o pianista austríaco Joerg Demus. Regente o maestro Karabtschewsky.

Na sexta-feira próxima Joerg Demus se exibirá na Sala Cecília Meireles.

PARA REUNIÃO

Gilberto Freire encontra-se no Rio, para a reunião do Conselho Nacional de Cultura, que se estenderá por tôda esta semana. O Govêrno argentino convidou-o para uma série de conferências em Buenos Aires, La Plata e Córdova, em maio próximo. No momento, o sociólogo brasileiro acaba de recusar uma *tournée* pelos Estados Unidos, fazendo conferências a mil dólares cada uma, por estar inteiramente devotado a escrever a continuação do seu romance *Dona Sinhá e o Filho Padre*. O 11 tomo vai se passar em Paris, no fim do século XIX, entre brasileiros.

PICADINHO

● O Embaixador dos Estados Unidos e Sra. John Tuthill receberão em sua residência na Rua São Clemente na próxima têrça-feira, quando será realizado o desfile de fantasias do ano de 1968, por iniciativa do Departamento de Atividades Sociais da Associação Cristã Feminina.

● O Ministro Magalhães Pinto homenageou ontem com um almôço, na Sala dos Índios, o Embaixador da Dinamarca, Mogens van del Petersen, que se despede do Brasil.

● Está confirmada a vinda ao Brasil do Primeiro-Ministro da Tailândia, entre 27 de abril e 1.º de maio.

● O escritor Mário Palmério vai-se desfazer de sua fazenda em Mato Grosso para ficar no Rio, onde já se encontra à procura de apartamento. O motivo da mudança é encontrar mais tempo para se dedicar à sua obra literária.

● O grupo mais elegante no Jirau êste fim de semana era formado por Evinha e Baby Monteiro de Carvalho, Fernanda e Zezito Colagrossi, Gilda e Válter Sarmanho, a Sra. Paternotte de la Vallée, Beatrizinha e Bayard Lucas, Adelaide e Ari de Castro.

● O Banco Aliança da Bahia, possui no último andar de sua sede da Guanabara, um dos mais freqüentados e simpáticos restaurantes. Dentre *gourmets* mais assíduos o banqueiro Roberto Campos, Válter Moreira Sales, Bulhões Pedreira e o Diretor Arnaldo Gross, que foi o idealizador do Astrodome, como se chama o restaurante.

● Vilma Gross Graça decorando o seu nôvo apartamento na Vieira Souto, assessorada pelo decorador Mauro Brandão.

● Luís Jasmim, que agora também é ator, foi convidado por Fernando Lôbo para fazer a capa do *long play* da apresentação de Elis Regina, no Olympia de Paris. O disco será lançado simultâneamente nos dois países.

● Jantando no Mario's o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho e senhora, José Rattes, em companhia do Vice-Prefeito de Petrópolis Paulo Rattes e Ana Maria. Muitos cumprimentos e longos papos sôbre a política de Petrópolis.

● A Boutique Lúcia, que terminou as suas vendas de liquidação, reabrirá com a sua coleção à 1930. Entre as grandes novidades, as bijuterias e os sapatos Bonnie, e os vestidos de babadões.

● Jorginho Guinle passando o fim-de-semana em Teresópolis, para onde seguiu sexta-feira, falando sôbre os programas no Rio disse: "Aqui, entramos na fase de não fazer nada. O que ainda nos salva é o Bateau e Jirau; fora isso o resto não existe".

● O Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, segue hoje para Salvador, onde vai estabelecer contato com personalidades da vida artística e cultural da Bahia.

PRÊMIOS EM BASTIDORES

De certo modo, o resultado da premiação aos vencedores de Mar del Plata foi uma decepção. A crítica reunida no famoso balneário argentino, parece ter-se julgado na obrigação de confirmar o prêmio máximo a **Bonnie e Clyde**. Se bem que em conversas informais, os jurados mostravam-se desencantados com o filme. "É mais promoção que qualidade", observavam. O filme de Kobaiashi, japonês (**O Samurai Rebelde**), que é obra-prima, e ao qual assistimos, incompreensivelmente não ganhou nenhum prêmio. Nem o magnífico ator Toshiro Mifune, intérprete de Kobaiashi. (O diretor japonês, atualmente, vive grandes dificuldades financeiras em Tóquio e começa a ser considerado realizador maldito, no mercado do cinema internacional).

O prêmio de melhor intérprete a Annie Girardot teve razão de ser. Seu desempenho em **Vivre pour Vivre**, de Lelouch, é de nível extraordinário, melhor ainda que o de Anouk Aimée em **...Um Homem, ...uma Mulher, A. Girardot** ganhou o Condor por um voto apenas a mais, sôbre a atriz russa Tatiana Doronina, intérprete do filme **As Árvores da Rua Pliushia**, que por sua vez ganhou o prêmio do Office Catholique de Cinéma, provocando muitos risos e blagues entre os que estavam no Festival. O filme russo defende a pátria e a família e as instituições preestabelecidas. Um filme medíocre e bem comportado, (realizado por uma mulher, Tatiana Liozhnova).

O diretor Revesz, húngaro, que ganhou o prêmio de melhor diretor, com **Três Noites de Amor**, tivera a mesma obra recusada em Veneza. Revesz nos disse: "Fiz um filme de humor porque acho que a história da Hungria, da guerra para cá, apesar de ser trágica, pode ser criticada e interpretada com muito mais dureza e rigor, através do humor, do que do drama. Colecionei, por exemplo, seqüências de cinema de atualidades, mostrando como de ano para ano o tablado em que ficam os dirigentes do país é instalado mais alto e mais distante do povo, que participa das concentrações políticas. É que o Govêrno húngaro mostra-se cada vez mais divorciado do povo."

A crítica reunida em Mar del Plata adorou **Tôdas as Mulheres do Mundo**. A platéia, que lotava o Auditorium do Festival interrompeu a exibição, por várias vêzes, aplaudindo-o. E depois, quando Domingos Oliveira, saiu da sala de projeção, foi solicitado, como grande vedete, para dar autógrafos e declarações à imprensa. **Tôdas as Mulheres** (que foi recusado por Cannes e por Berlim) foi comprado pela **Argentina** e pelo **Uruguai**.

Com o filme dinamarquês **People Meet**, que foi apresentado sòmente para o júri, pois a Censura argentina quis cortá-lo, com o que seu diretor não concordou, repetiu os mesmos casos de **La Religieuse** e de **Ulisses**, em Cannes, que também não foram exibidos ao público.

O caso de cortes da Censura foi o acontecimento-impacto do Festival. Os censores de Buenos Aires e de Brasília são da mesma qualidade e seguem idênticos métodos de trabalho.

OS FESTIVALEIROS

● José Sanz, em Mar del Plata, sendo descrito pela imprensa argentina como "el flaco y barbudo hombre, así como un faquir", acompanhou a atriz Joana Fomm até que chegou o ator **hippy** e inglês Denis Watermann.

● Os mexicanos de Mar del Plata foram os únicos a achar que **Edu Coração de Ouro** era o melhor filme inscrito na competição...

● Troy Donahue, muito conhecido das cariocas, (estêve aqui, no FIF), agora apareceu casado. Com Valerie, môça que não faz cinema.

● Carroll Baker parece sempre traumatizada pelo fato de ser estrêla de cinema. Faz tudo para passar despercebida. Mas veste-se escandalosamente, e com muito mau gôsto.

● Susy Kendall, inglêsa (gênero Julie Christie), que deve estar chegando ao Rio, é que é uma mulher moderna, atualizada e atriz segundo o conceito moderno de vedete: usa vestidos mini, de rendas envelhecidas, pantalonas de crepe e cabelos sem laquê.

● Os jornais argentinos falaram todo o tempo das brasileiras Leila Dinis e Amires Veronese como de estrêlas italianas.

● O Festival de Mar del Plata, êste ano, foi realizado com nada mais nada menos do que o correspondente a cinco bilhões de cruzeiros.

● Anteontem, em Buenos Aires, os atôres argentinos receberam com várias festas as delegações que vinham de volta do Festival. Nenhum ator (estavam todos em greve) do país compareceu a Mar del Plata.

● Dois estrangeiros-brasileiros eram dos que mais circulavam pelo Festival: Fred Cill, hoje, diretor da Paramount; e Jaime Werenkraut, secretário-executivo do certame.

● Brisson e Deutschmeyer, da FIAPF, pediram entrevista com Muniz Viana, no último domingo, para desde já tratarem da realização do segundo FIF, no Rio. (Em março próximo). "Queremos um Festival de alto nível, preparado com muito cuidado e antecedência," disseram. O segundo FIF será preparado a partir do mês que vem.

NINGUEM VIU

Usando óculos de lentes claras e azuis, — como é a moda em Paris —, Claudine Auger, uma James Bond Girl, que é bonita e simpática, desembarcou na noite de domingo, no Galeão, vinda do Festival de Mar del Plata, sem que ninguém desse conta de sua chegada.

Claudine veio em companhia do diretor Jean-Gabriel Albicoco, que adora o Rio de Janeiro e que ficará aqui por uma semana. Em Mar del Plata, o seu mais recente filme — Le Grand Meaulnes *—, exibido na qualidade de concorrente, não fêz nenhum sucesso. Muito pelo contrário: assim como os críticos europeus, a crítica presente ao Festival mostrou-se severa para com a sua obra.*

VIAGEM ATRAVES DOS SECULOS

Regina Rosenburg, que há pouco tempo retornou da África e Oriente, é uma pesquisadora dos tipos humanos. Em Quênia, Regina tomou parte de um safari que a levou até as mais distantes tribos, e pôde então comparar a distância que as separa do mundo tecnológico. Ainda êste ano, ela pretende fazer uma viagem pelo Amazonas, quando mais uma vez irá ao encontro de outros tipos desconhecidos. Sôbre a Índia, comparando à pobreza do Brasil, disse que "lá é muito pior", e como admiradora de Bertrand Russell, ela acha que o dia em que todos procurarem reformular os conceitos da Paz, voltaremos então a "uma era de ouro e progresso"... Sôbre a assistência social no Brasil, ela prefere ir colaborando dentro de suas possibilidades humanas, mas condena "aquelas grã-finas, que uma vez por semana acordam às 11 horas, a fim de gastar duas horas em hospitais fazendo caridade".

BRASIL EM FOCO

● *Por coincidência uma série de acontecimentos evocando o Brasil ou brasileiros mesmo estão acontecendo nestas duas últimas semanas em Paris. A Quinzena Brasileira começou na segunda-feira passada com uma festa de carnaval no Nouveau Saint-Hilaire, nova boate fechadíssima, inaugurada há pouco tempo por seu proprietário, o Duque de Saint-Hilaire (François Patrice, profissionalmente), no mesmo local onde funcionava o antes famosíssimo Éléphant Blanc. No dia seguinte, têrça-feira, foi a vez do Carnaval Eddy Barclay, no Bilboquet. Os convidados famosos do primeiro não foram ao segundo, e vice-versa.*

● *Na mesma têrça-feira uma série de curtas metragens brasileiros era apresentada no cinema de arte Arc-en-Ciel.*

● *Quarta-feira foi o dia da estréia de Elis Regina no Olympia, e na quinta a grande noite de gala do espetáculo, ao qual gente do tout-Paris compareceu de vestidos longos e smokings.*

Na semana seguinte a programação também foi intensa. Turíbio Santos, o violonista clássico, tocou o Concêrto d'Aranjuez na primeira parte do Gala de 10.º aniversário do Festival Internacional do Som, no Teatro do Champs-Élysées. Um recital do cantor Jean Ferrat completou o espetáculo, que foi apresentado pelo ator Jean Desailly, da Companhia Barrault-Renaud.

● *Na Salle Gaveau, aconteceu o concêrto da pianista Cristina Ortiz, primeiro prêmio do concurso de alta interpretação de Madalena Tagliaferro.*

● *Na sexta-feira o adido cultural Guilherme Figueiredo convidou para uma apresentação especial do filme Tôdas as Mulheres do Mundo, de Domingos Oliveira, às 11 horas da manhã, e o Embaixador Bilac Pinto, para um coquetel em sua residência, das 18h30m às 20 horas, em homenagem à Elis Regina.*

Os quarenta anos do primeiro correio inteiramente efetuado pela Aeropostale (na qual trabalhou Antoine de Saint-Exupéry) entre a França e a América do Sul, foram comemorados pela Associação Aeronáutica e Espacial de França, com uma recepção na quinta-feira, 14.

* * *

Um dos espectadores mais entusiasmados na matinê de sábado do Olympia, enquanto Elis Regina cantava, era Maurice Chevalier.

● *Um prospecto impresso numa fôlha verde é distribuído aos passantes nas ruas de Paris, anunciando o espetáculo do Pub Contrescarpe, na Rue Mouffetard. Trata-se do Câmara Trio, anunciado como um grupo de artistas brasileiros chegados do Rio com sua música, que vocês conhecem tão mal. De 22h até de madrugada êles lhes arrastarão na cadência louca de seus ritmos sincopados.*

ENTRE NA LINHA DE SAINT-LAURENT

Desenhos de Iesa

As sete cabeças da moda:

* *dois bandós livres, presos lateralmente por pentes espanhóis de tartaruga;*

* *turbante em sêda pura listrada com a assinatura de St. Laurent;*

* *Lucille Ball serviu de inspiração para êste penteado insólito, com cachos fazendo franja desordenada e arrematando os fios;*

* *cabelos meio presos e que repetem um dos detalhes mais constantes: os pentes espanhóis;*

* *a influência dos anos de 30 num estilo bem curtinho com ondas marcadas;*

* *uma boina com influência escocesa, prêsa por um cordão trançado;*

* *e mais uma variação de boina bem comportada e simples.*

Dos vestidos aos detalhes:

* *tailleur em jérsei de lã marinho com gola enviesada em piquê branco. O casaco é longo, e a saia évasée;*

* *um vestido em estamparia marrom e preta, com detalhes franjados e abotoado por um único clipe plástico, na altura da cintura;*

* *crepe de lã preta para êste modêlo com abotoamento lateral e gola em organdi branco que se prolonga pela saia. Na cintura, cinto fino em verniz;*

* *um pouco de extravagância nesta sugestão: o decote ousado que se fecha através de ilhoses e cordões. Uma faixa do próprio tecido sugere a cintura. Saia évasée;*

* *veste em jérsei listrado de prêto e branco, deixando entrever uma bermuda ajustada;*

* *flanela e sinhaninha contornando o decote, o babado enviesado e as mangas bufantes;*

* *a influência espanhola no detalhe do bolero flamengo e do cinturão que se fecha por uma carreira de botões;*

* *uma pantalona acompanhada por um bolero curto e uma faixa listrada na cintura;*

* *um tailleur em jérsei de lã, em estilo clássico. Corrente na cintura e um alfinête gigante servindo de fecho para o transpasse da saia. Na blusa, um jabot discreto.*

Uma das tendências da coleção St. Laurent: o estilo escocês. O vestido é em marinho e vermelho, a saia em machos e a gola em forma de lenço terminada por laço de pintor. Um casaco de jérsei de lã marinho acompanha o modêlo, tendo como detalhes os ombros bem marcados, as mangas 7/8 e o cinto-corrente. A nota curiosa: o chapéu extravagante arrematado por borlas de cortinas.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Várias tendências, mas apenas uma linha de bom gôsto indiscutível, a nova moda de Yves Saint-Laurent. As peças que assina vez por outra se apresentam com detalhes bem no gênero da década de 30. Já, outras vêzes, sente-se nelas um ar espanhol, traduzido em certos babados generosos ou em coques quase severos. Requintadíssimo, Saint-Laurent é perfeito para a mulher madura e vivida, pois suas peças são capazes de rejuvenescer sem criar situações ridículas.

Em linhas gerais, escolhemos os pontos possíveis de serem adaptados para nossa meia-estação:

- **Saias pregueadas ou évasées com corte enviesado. A roda, sempre suave, começa a partir dos quadris: o kilt aparece na forma original ou estilizado.**
- **Os vestidos, quase quimonos, transpassados com virada colorida ou franjados. Robe-redingote é um gênero que aparece muito e fica perfeito para o nosso inverno.**
- **Tailleurs com saias generosas, paletós longos (quase túnicas) que afinam a silhuêta quebrando o perigo da saia com roda. O decote em V e a ausência de lapelas também são constantes.**
- **As calças compridas lembram bem os anos 30: são largas, engraçadas e confortáveis. Mas não engordam, o que é vantajoso.**
- **Um tipo de vestido que será vedete, usável em várias ocasiões: chemise de sêda, bem mole, usado com cinto-corrente; a gola jabot, formando laço, é indispensável.**
- **Côres: marinho, cinza, prêto, branco, marrom e vermelho.**
- **Detalhes: — lenços listrados na cabeça, pescoço e cintura.**
  - **— calças compridas para a noite, com cintura baixa, deixando a barriga de fora;**
  - **— boleros sevilhanos acompanhando bermudas para a noite;**
  - **— profusão de listras e escoceses;**
  - **— botões dourados usados e repetidos;**
  - **— a camélia é constante nas lapelas, punhos e cintos;**
  - **— babados e mais babados; nas bainhas e nas mangas;**
  - **— o ponto-choque: camisas de musselina transparentes usadas sôbre a pele;**
  - **— sapatos bicolores, geralmente com pulseiras nos tornozelos;**
  - **— muito cinturão largo, tipo faixa de smoking;**
  - **— golas de organdi, brancas e ondulantes, clareando vestidos escuros e severos.**

AMANHÃ O RESULTADO DO CONCURSO JB-PUC

Na *Passarela* de amanhã você saberá quais foram as vencedoras das duas bôlsas-de-estudo, patrocinadas pelo JORNAL DO BRASIL e pela PUC, para o Curso de Preparação para o Lar. O sorteio foi realizado na sede do Instituto Social, Rua Humaitá, 170. Aguarde. Você pode ser uma delas.

☆ **PARA LER E OUVIR**

Um lançamento interessante para a mulher: A Outra Metade do Mundo, *de G. Alison Raymond, que analisa em seu livro as possibilidades do sexo feminino no campo do trabalho da comunidade, com sugestões práticas que podem ser adaptadas à sociedade brasileira. Enquanto isso, a Livraria Forense anuncia a sua primeira conferência com autógrafos, para o dia 29, às 17 horas, na Avenida Erasmo Braga, 299. É uma nova modalidade de lançamento literário.*

☆ **PARA OUVIR E APRENDER**

O Museu da Imagem e do Som já abriu suas inscrições para seu Curso de Francês (língua e civilização). Procurando atender a todos, os horários são diversos, e você poderá obter maiores informações pelo telefone 42-5853, ou no próprio local: Praça Marechal Âncora, 1.

☆ **PARA APRENDER E BRINCAR**

O Pavilhão Japonês do Atêrro do Flamengo é a nova sede do Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. A inauguração está marcada para abril. Suas atividades: artesanato, artes plásticas, música, teatro, cinema e educação física, no turno da manhã e da tarde. As crianças que freqüentam as escolas públicas do bairro terão direito a ingressar no quadro de sócios gratuitamente.

☆ **MULHER E MODA**

Wilma Butler, a primeira a utilizar o processo do silk-screen em malha, recebeu muitas encomendas das senhoras da Missão Belga de Comércio. Seus modelos, que são sensacionais, podem ser encontrados só na Boutique Barbarella, Avenida Copacabana, esquina com Duvivier. * *Mona Gorovitz está agora morando no Rio, e apresentando uma coleção ultramoderna de malhas semi-industrializadas. Quem quiser conhecer a sua linha de moda, que telefone para o Hotel Miramar, onde está hospedada.* * *Oli agora está pintando roupas para crianças, que podem ser encontradas na Boutique Bleu-Blanc-Rouge, Visconde de Pirajá quase esquina de Farme de Amoedo.*

Dois modelos esporte em Kiddycalf. O de cima tem a gáspea alta com os lados arredondados, enfeitada por duas fivelas redondas por onde passa uma tira da mesma côr. O outro tem furos contornando os lados e a gáspea enfeitada por uma fivela chata, salto grosso de madeira e costura francesa

Calcanhar à mostra e placas de couro e metal para êstes dois modelos mais finos. O primeiro tem como detalhe uma placa retangular de metal com pedras incrustadas. Para o segundo, duas placas hexagonais de couro, superpostas

NOS PASSOS DA PRIMAVERA

Seguindo as tendências da moda atual os Sapatos Danaud lançaram a sua Coleção Primavera-Verão onde sobressaem a variedade de côres e tôda espécie de detalhes — placas, fivelas — que atraem o olhar.

Os bicos continuam redondos. Os modelos esporte são totalmente fechados, enquanto que os mais finos e os para a noite continuam na linha Chanel.

Para as ocasiões esportivas, sapatos de salto de madeira quadrado, com gáspea alta, costuras, placas e fivelas de metal.

Para a noite, placas redondas, quadradas, ovais ou hexagonais, em couro e metal, madeira e metal, couro e pérolas de madeira ton sur ton e cetim e strass.

Sociologia ou teatro, iniciação à apreciação crítica do cine na ou às escolas existencialistas, os *cursinhos* se transformam em uma instituição oferecendo aos jovens rebeldes ou às senhoras da sociedade o que os currículos, quase sempre ultrapassados de nossas universidades, não conseguem dar

PANORAMA DA MÚSICA

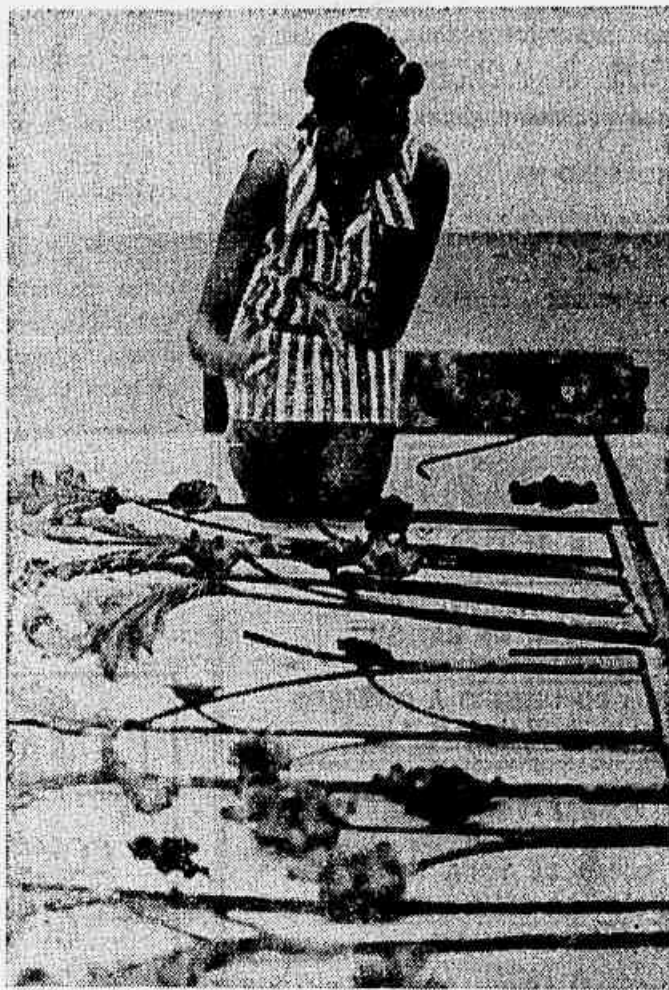
JOERG DEMUS — O pianista austríaco, tão aplaudido no concêrto de gala de domingo, voltará à Sala Cecília Meireles sexta-feira às 21 horas num recital **Fantasias Imortais**, cujo programa compreende **Fantasia Cromática e Fuga**, de Bach, **Fantasia em Ré Menor**, de Mozart, **Fantasia em Fá Menor**, de Chopin, **Fantasia em Dó Menor**, de Schumann, e **Fantasia em Dó Menor**, de Schubert.

MUNICIPAL — Esperando a Paixão de São Mateus, com Eleazar de Carvalho, que abrirá a temporada do teatro, a divulgação informa que a obra-prima máxima de Bach será apresentada uma única vez, e não mais duas, no dia 19 e não mais 13, com os seguintes solistas: Ingrid Paller, Harold Enns, Paul Huddleston, Arturo Sergi e Lili Chokasian. O espetáculo do Corpo de Baile do Teatro foi substituído pelo Ballet Folclórico da Bahia, que atuará nas noites de 20 e 21 de abril.

OSB — Na espera de conhecer a data da estréia da Nona Sinfonia, de Beethoven, que abrirá, com Eleazar de Carvalho, os concertos da ainda desconhecida série de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, Dona Estela Werneck informa que, conforme os arquivos do seu Museu do Teatro, esta obra foi estreada no Municipal em duas diferentes edições no mesmo ano de 1932; em 3 de outubro, sob a batuta do maestro Burle Marx (solistas, Carmen Gomes, Antonieta de Sousa, Reis e Silva e Sommermeyer) e em 25 de novembro, sob a batuta do maestro Francisco Braga (Itala R. Cortez, Gulnar Bandeira Stamoa, Sílvio Vieira e Alexandre de Lucchi). Foi repetida numerosas vêzes, também sob a batuta do maestro De Carvalho.

STRAVINSKY — O inesgotável compositor russo escreveu em 1966, com seus 85 anos de idade, o **Requiem Canticles**. Depois desta obra dodecafônica, que parecia uma conclusão fúnebre, o maior compositor do século surpreendeu o mundo criando o conto fantástico **The Owe and the Pussy Cat**, obra jovem, maliciosa e risonha cuja duração é apenas de poucos momentos. Em comparação com esta, o **Requiem** parece muito comprido, com seus 15 minutos sinfônicos-corais. A partitura apresenta uma personalíssima intuição da morte, sem preocupações das necessidades da liturgia e expandindo-se particularmente no **Dies Irae** e no **Libera me**.

CONCURSO DE CANTO — O V Concurso Janacópulos, sob o patrocínio da Rádio MEC, terá lugar no próximo mês de julho; para esclarecimentos e inscrições, endereçar-se à Rua Senador Dantas, 19.

R.M.

De Teilhard de Chardin à escultura em metais, haverá sempre um cursinho para atender sua curiosidade intelectual, ou estimular sua vocação artística

As mulheres constituem grande maioria entre os que freqüentam os cursinhos. Especialmente quando o assunto, como neste caso, é a preparação para o casamento

Para as turmas mais avançadas o cursinho, algumas vêzes, assume a forma de discussão orientada. É o caso da turma do diálogo do curso de pintura do professor Aluísio Carvão, no Museu de Arte Moderna

O NOBRE MERCADO DA CULTURA

No princípio era apenas uma nova moda. Mas valeu. A proliferação dos cursinhos causou, como em uma reação em cadeia, uma verdadeira explosão de interêsse intelectual, operando uma profunda transformação no panorama cultural brasileiro. Há pouco mais de 10 anos, os currículos universitários eram pràticamente as únicas fontes de cultura. O resto era autodidatismo obtido à custa de importação de obras estrangeiras em edições francesas, inglêsas, americanas, alemãs e italianas. Hoje, se você está interessado em filosofia, psicologia, economia, sociologia, teatro, fotografia, cinema, artes plásticas em geral, ou mesmo, se está curioso sôbre algum tema particular como arte moderna, filosofias orientais, marxismo, existencialismo, literatura maranhense contemporânea, comunicação de massas, parapsicologia... ou ciências ocultas — seguramente encontrará em algum lugar o cursinho apropriado.

O cursinho ampliou o mercado editorial, teve reflexos sôbre freqüência ao teatro, cinema, aos espetáculos musicais e de *ballet*, às exposições de pintura e vernissages e, por sua vez, recebeu dessas atividades novas motivações e incentivos. O cursinho preencheu um largo vazio deixado pelos currículos universitários excessivamente acadêmicos e distanciados, no tempo, das realidades contemporâneas e distanciados, no espaço, das realidades brasileiras.

ALGO INTERESSANTE

— Ocupar meu tempo com algo interessante — foi a resposta de uma jovem senhora ao questionário no verso da ficha de inscrição do cursinho de Estética, ministrado pelo professor Carneiro Leão, no Colégio do Brasil. Um engenheiro inscrito no mesmo curso confessou: — Sou pintor às escondidas.

O Museu de Arte Moderna, o Colégio do Brasil, o Museu da Imagem e do Som e o Centro Brasileiro de Estudos Internacionais são os quatro *focos* mais importantes de cursos extracurriculares, no Rio. Só no MAM estão sendo realizados atualmente nada menos de 15 cursinhos que vão desde a *Crítica Cinematográfica* — curso dirigido por Ronald Monteiro às quintas e sextas-feiras, freqüentado por mais de 50 alunos — até curso de *Cerâmica*, dirigido por Pedro Correia de Araújo, às têrças e quintas-feiras. Há um curso de *Teatro* subdividido em três disciplinas: *Direção* e *Interpretação*, sob orientação de Martim Gonçalves; *Cenografia*, Hélio Eichbauer e *Ginástica*, Fábio Camargo. Há um outro sôbre *História da Arte*, lecionado por Frederico Morais; outro para a *Interpretação da Arte Moderna*, com João Vicente Salgueiro, e ainda uma *Introdução às Artes Plásticas*, dirigido por Ar·a Bella Geiger. O resto são c·sos de iniciação ao desenho, pintura, escultura, cerâmica, tapeçaria, gravura e pintura em tecidos.

A ALUNA DO CURSINHO

Vera Fraga é uma professorinha de colégio primário. Mora e leciona em Jacarepaguá, mas tôda quarta-feira vem à Cidade, para participar dos debates-orientados do Professor Aluísio Carvão. Ela não é pròpriamente aluna do curso de iniciação à pintura, que o Professor Carvão dirige, pois já expôs em vários salões, inclusive no IV Salão de Brasília e já vendeu "muito bem", dois quadros, ambos no final do ano passado. Ela explica sua participação no cursinho-diálogo: "Sempre gostei e tive curiosidade sôbre arte moderna. Mas reagia apenas com intuição e sensibilidade, procurando uma orientação, mais no sentido crítico que pròpriamente no sentido de atuar como artista. Há três anos comecei o curso de iniciação ao desenho, depois o de pintura e, por fim, entrei na turma do diálogo".

— E o magistério?

— O magistério é uma rotina. Gosto do contato com as crianças, mas detesto a inflexibilidade dos currículos. Por isso, procuro na pintura algo maior, mais criativo.

O professor Maurício, por seu turno, explica a dinâmica do cursinho: "O cursinho surgiu da necessidade de sistematizar a iniciação ao desenho e à pintura, através de um currículo mínimo com noções de composição, cromática, forma e espaço, oferecendo ao aluno uma base de informação pictórica que lhe permitisse mais tarde o desenvolvimento de suas tendências plásticas. É essa, precisamente, a função do cursinho."

O COLÉGIO DA CULTURA

Tão importante quanto os cursinhos do Museu de Arte Moderna com ênfase, no campo das artes plásticas, são os cursinhos do Colégio do Brasil, no campo das ciências humanas e sociais. "As novas pesquisas, idéias e descobertas chegam com anos de atraso às universidades e os currículos resistem às novas realidades. Veja, por exemplo, o caso das comunicações de massas: sòmente agora, com 15 anos de atraso, é que passam a fazer parte dos currículos universitários quando já constituem uma ciência e uma tecnologia com as mais profundas repercussões sociais econômicas." Quem explica é a atriz Norma Blum, ela própria ex-professôra universitária (anglo-germânicas), responsável pela divulgação do Colégio do Brasil: "O professor — prossegue — mal remunerado (um catedrático que equivale, no plano civil, à patente de general, mas percebe pouco mais de NCr$ 500,00) quando vê surgir uma novidade que não consta de seu acervo acadêmico sente isso como uma ameaça. É claro que êle deveria atualizar-se. Mas como pode? Com um salário irrisório não pode importar livros estrangeiros. É precisamente para compensar deficiências dêsse tipo que surgiu o Colégio do Brasil." Norma conta como nasceu o Colégio: "Primeiro foi fundada a revista *Tempo Brasileiro* — uma revista de reflexão. Dela surgiu a Editôra, por fim, o Colégio. Fundaram-no um grupo de professôres universitários, artistas, escritores e profissionais liberais, entre os quais, João Alfredo da Costa Lima, ex-Reitor da Universidade de Recife, o escritor Adonias Filho, Diretor da Biblioteca Nacional, Alceu de Amoroso Lima, frei Pedro Secondi, Emanuel Carneiro Leão, Francisco Falcon, Afrânio Coutinho, Maria Ieda Linhares, Artur César Ferreira Reis, Humberto Peregrino, Eduardo Portela, Wilson Chebabi, Inácio Rangel, Iberê Camargo, João Rui Medeiros, Vicente Barreto, Antônio Gomes Pena e Celso Cunha. Como vê, um grupo de vanguarda da intelectualidade brasileira.

Inicialmente tínhamos partido para cursos exclusivamente de pós-graduação. Cedo, entretanto, verificamos a grande procura por parte de universitários, tentando suprir as deficiências dos respectivos currículos.

O Colégio está organizado em sete departamentos: Filosofia, sob direção de Emanuel Carneiro Leão; Psicologia, Antônio Gomes Pena; História, Maria Ieda Linhares; Literatura, Eduardo Portela; Economia, Marcílio Moreira; Filologia, Celso Cunha, e Teatro, Rui Medeiros.

Do trabalho dêsses homens já resultou em poucos meses (o Colégio foi fundado em outubro de 1967) nada menos de quatro cursos e um sem-número de palestras, conferências e debates.

AS MULHERES NA VANGUARDA

A julgar pela freqüência aos cursinhos, as mulheres andam mais estudiosas que os homens. No Colégio do Brasil, elas têm constituído mais de 2/3 da freqüência aos cursinhos. No curso sôbre *Freud e a Descoberta do Inconsciente*, por exemplo, ministrado pelo psicanalista Wilson Lira Chababi, matricularam-se 21 homens e nada menos de 33 mulheres. No curso *A Obra de Teilhard de Chardin*, 17 homens e 22 mulheres, entre os quais dois padres, um médico, um professor e entre as mulheres, a conhecida senhora de sociedade, Malu da Rocha Miranda. O curso sôbre *Os Existencialismos*, lecionado pelo professor José Paulo Moreira Fonseca, foi assistido por 15 homens e 22 mulheres, entre estas uma freira. *A Situação da Arte* foi a mesma: três homens e 10 mulheres se matricularam. Atualmente estão sendo realizados três cursos: *Filosofia da Modernidade* lecionado por Carneiro Leão com o comparecimento de 18 mulheres e 12 homens, entre os quais professôres, universitários e uma pintora; *Itinerário do Pensamento Ocidental (De Sócrates e Levy-Strauss)*, o único mais freqüentado por homens: 21, entre os quais um frei, um publicista, um jornalista, e 14 mulheres, entre as quais uma conhecida poetisa; o terceiro é o curso de estética, freqüentado por 11 homens e 14 mulheres, entre os quais duas damas de sociedade, um crítico, um escritor, um professor de Filosofia, um engenheiro e uma pintora. No verso da ficha de matrícula onde há um questionário destinado a conhecer as motivações dos alunos, o engenheiro confessou-se "um pintor às escondidas" e uma dama de sociedade explicou que inscrevia-se no curso para "ocupar o meu tempo com algo interessante". Mas o cursinho de maior sucesso foi *O Romance Brasileiro em Processo*, no qual se matricularam 113 pessoas, superlotando o pequeno auditório do Colégio do Brasil: 75 mulheres e 38 homens. Constou de palestras, em nível universitário, ministradas pelos professôres Eduardo Portela, Afrânio Coutinho e Celso Cunha.

O NOBRE MERCADO DA CULTURA

A *explosão cultural*, seguiu-se a industrialização da cultura. É difícil avaliar tôdas as repercussões dêsse fenômeno. O fato é que aumentaram as audiências em concertos e espetáculos de *ballet*. Cresceu a freqüência aos teatros e aos cinemas de arte, às exposições e vernissages e, sobretudo, multiplicou-se, de repente, o mercado editorial. Uma única livraria no Largo do Machado vendeu, num só dia, 30 obras sôbre marxismo; 20 sôbre Freud e Psicologia em geral; 16 sôbre existencialismo; 7 sôbre Teilhard de Chardin; três sôbre estruturalismo; 2 sôbre cada um dos temas, cinema, teatro, artes plásticas, sociologia, economia e 1 sôbre cada um dos temas, crítica literária, fotografia e Filosofia. Êsse montante excede o total de vendas de obras de ficção literária.

O cursinho é, também, um nobre negócio. No Museu de Arte Moderna os preços variam entre NCr$ 50,00 (*Interpretação da Arte Moderna*, de João Vicente Salgueiro) a NCr$ 100,00 (*História da Arte*). No Colégio do Brasil são um pouco mais acessíveis: entre NCr$ 10,00 para cursos até 5 aulas, NCr$ 15,00 para cursos até 7 aulas e NCr$ 20,00, por mês, para os cursos com duas aulas semanais.

QUEM FREQÜENTA OS CURSINHOS

— Um jovem é quase sempre um amante da *science fiction* e do *jazz*. Para apreciar a pintura e a poesia modernas, para escutar a voz dos pensadores existenciais êle não precisa vencer resistências que os mais velhos experimentaram. Não precisa passar, como os mais velhos passaram, de Monet a Picasso, de Baudelaire aos surrealistas, de Kant a Kierkgaard, de Beethoven a Bela Bartok, de Alexandre Dumas a Ray Bradbury. Não é exagêro, portanto, falar de uma *juventude existencialista*. A observação de Gäetan Picon, contida na introdução ao seu *Panorama das Idéias Contemporâneas*, cabe como uma luva e explica que a freqüência aos cursinhos seja constituída em 90% por jovens de menos de 25 anos. E isso porque — conforme observa, ainda, Picon — "a cultura que lhes é ensinada nas instituições de ensino universitário continua sendo a cultura do mundo antigo. E o nôvo só timidamente aparece, em notas de pé de página, em matérias facultativas à margem dos programas oficiais. Marx é quase ignorado no curso de Economia, de Sociologia ou de Filosofia; Sartre continua extracurricular e assim por diante". Eis aqui uma boa explicação para o surgimento e a proliferação dos cursinhos. Êles servem como fontes de uma cultura e de um conhecimento mais ajustados ao nosso tempo, que as universidades não podem fornecer.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estud. vesperal domingos
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

JAZZ NO TONELEROS

Rua Toneleros, 56 — Reserve já: tel. 37-3960
VICTOR ASSIS BRASIL
(O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU SEXTETO E CONVIDADOS
ESPECIAIS — SÁBADO, DIA 23, ÀS 18 HORAS
Preços especiais para estudantes

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

DIA 22 6.ª-feira, às 21 horas — Recital do pianista JOERG DEMUS com peças (Fantasias Imortais) de Bach, Mozart, Schumann, Chopin e Schubert.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dicos
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca e um punhado de atrações
2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
— Às 3as.-feiras: descanso da Cia.
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS
com ARACY DE ALMEIDA(até domingo próximo), Neide Mariarrosa, Clorys Daly e Nanai. Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

Hoje, às 21h30m, no TEATRO SANTA ROSA
"MUDANDO DE CONVERSA"
de HERMINIO BELLO DE CARVALHO
com CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO
R. Visconde de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — ENIO DE CARVALHO em
O APARTAMENTO
Hoje, às 21h15m
2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531

10.º MÊS DE MAXI SUCESSO
BLACK-OUT
com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Amanhã, às 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODA VIVA Musical de: CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Dir.: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir.: musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ 15 DIAS
O mundo musical de ELIANA PITTMAN
"POSITIVAMENTE ELIANA"
com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Mailto
Hoje, às 21h30m — Res.: 57-1818 (R/Teatro)

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122
ÚLTIMOS DIAS de
NARA LEÃO
e o MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo).
Hoje, às 21h30m — Censura Livre
5as., 4as. e 5as. estuds.: NCr$ 5,00

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
LIBERADA PELA CENSURA
"SENHORA NA BOCA DO LIXO"
de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje: 21h30m

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta
PLÍNIO MARCOS em
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, ÀS 2 1H30M

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367
"O CAPETA EM CARUARU"
de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Rafael de Carvalho, Renata Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco
HOJE, ÀS 21 HORAS

AMANDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares, Carlos Prieto... e êle mesmo, ora essa!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH
Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ile Krugli — Figs.: Olly
ESTRÉIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Estréia hoje, às 22h30m — na CASA GRANDE
BADEN POWELL e VANDA SÁ
Reservas no local — Ar Condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

SHOW & BOATE

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

Dois conjuntos de iê-iê-iê — (THE MUGSTONE'S e THE BUBBLES), Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o Ballet "Cassino Royale", com JONAS MOURA e oito alucinantes bailarinas. — Atração: O malabarista argentino ROB RETY
Aberto de têrça a sábado — Aos domingos: vesperal da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h.
Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (Em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

QUINCY DRUGSTORE Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro
LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS
Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA **GALETO**
Novidade:
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR
O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS
Sem couvert e sem consumação
Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11H DA MANHÃ À 1H DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:
CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA.

CURSO DE FRANCÊS (CONVERSAÇÃO) — PARA PRINCIPIANTES
Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9267

CURSO DE TAPÊTES WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

ARTE & DECORAÇÃO

Roca
DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zeluer.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

O QUE HÁ PELO MUNDO

PINTURA AMERICANA, SEC. XX — A pintura norte-americana do século XIX, anteriormente considerada apenas agradável, converteu-se inesperadamente em alvo de grande procura dos amantes dessa arte.

Segundo uma pesquisa realizada pelo New York Times, junto aos leiloeiros, museus e compradores de obras de arte, o valor dos quadros aumentou grandemente, superando até as pinturas impressionistas.

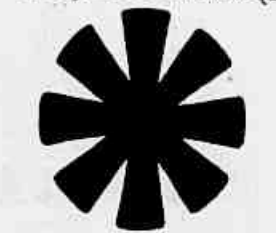
Segundo essa mesma pesquisa, desde 1952 o preço em média das obras dos impressionistas tais como Renoir, Monet, Sisley, Boudin, Fantin-Latour e Pissarro, multiplicou em dez vêzes. Por outro lado, durante êsse mesmo período, os preços das obras dos pintores norte-americanos do século XIX, tais como Frederick Church de Thomas Cole, aumentaram em proporção muito maior.

Dentre os pintores do século XIX, cujas obras estão tendo muita procura, destacam-se: George Caleb Bingham, Thomas Eakins, William S. Mount, Albert Bierstadt, Eastman Johnson, William Harnett, John Quidor, Martin J. Heade, George Inness, John F. Kensett, Asher D. Durand, Worthington Whittredge e Jasper Gropsey.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Prova de Português — Dia 31 de março, às 7h30m. Só terão ingresso no Palácio do Congresso, em Brasília, os candidatos que se apresentarem com o cartão de identidade fornecido pela Câmara.

A localização dos candidatos nas salas será publicada nos jornais a partir do dia 20 e as instruções para a prova no Diário Oficial e Diário do Congresso Nacional do mesmo dia 20.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL de **CAXIAS**
RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PERGUNTE AO JOÃO

CÃO/VERBO

DAVI MENESES — Teresópolis — "Na linguagem brasileira, qual o verbo que melhor exprime o ato de açular cães gritando e assobiando?"

Tal verbo como brasileirismo é *estumar*, usado por Monteiro Lobato e outros escritores —, significando *estumar*: açular por meio de gritos e assobios apropriados.

MULHERES/EMBARQUE

ILZA MORAIS — Bairro Peixoto. — "Quando nos tempos do Brasil colonial se passou a proibir o embarque de mulheres daqui para Portugal?"

Em 1732, por uma carta régia dêsse ano —, escrevendo o Barão do Rio Branco na sua obra Efemérides Brasileiras o seguinte: 10 de março de 1732 — É desta data uma carta régia proibindo que das Capitanias do Brasil passassem mulheres a Portugal sem que antes obtivessem permissão do soberano.

ASPI/ANI

NILTON AGUIAR — Ramos. — "Ao ser fundada no Rio a Associação Nacional dos Inquilinos, deixou de existir a Aliança de Proteção aos Inquilinos?"

Não. Existem as duas entidades, nos seguintes endereços: **Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos (ASPI)**: Rua da Assembléia, 11, sala 1 102, sendo presidente da ASPI o advogado Mário Rodrigues de Carvalho; endereço da **Associação Nacional dos Inquilinos (ANI)**: Rua Teófilo Otôni, 142, sendo seu presidente o Deputado federal Noronha Filho.

LUVAS

LIGIA MENDES — Juiz de Fora. — "Como se limpam as luvas de pelica?"

Do seguinte modo: Misturando benzina com talco até formar uma pasta, e, esfregando-se a pasta sôbre tôda a superfície da luva, deixa-se depois secar — retirando-se o pó do talco com uma escôva macia ou paninho sêco.

CHÁ/REFRESCO

ATILA MOURA — Bonsucesso. — "Como se faz um bom refresco de chá?"

Faz-se do seguinte modo: 1 litro de chá, 4 pequeninas colheres de xarope de groselha, 2 1/2 colheres (das de sopa) com rum; açúcar à vontade (uma xícara aproximadamente) e frutas diversas —, preparando-se o chá de acôrdo com as instruções lidas no pacote (utilizando fôlhas sôltas ou chá em saquinhos).

CIÊNCIA/EXPLORAÇÕES

JORGE MEIRA — Bonsucesso. — "Que obra de consulta oficial tem os dados referentes às explorações científicas do Brasil-Império?"

Em 1922 na comemoração do Centenário da Independência do Brasil, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, por uma comissão de luminares sob a presidência de Ramiz Galvão, editou a volumosa obra **Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil**, encontrada nas bibliotecas públicas das capitais, obra que dedicou 54 páginas ao assunto intitulado **História das Explorações Científicas** (no Brasil).

CERVANTES

DÉLIO BORGES — Valença. — "Qual o autor de teatro que Cervantes denominou monstruo de la naturaleza — ?"

Cervantes deu êsse cognome a Lope de Vega, autor de 1 200 peças e que foi o maior dramaturgo do chamado **Século de Ouro** na Espanha. Falecido em 1653, Lope de Vega recebeu, ainda de Cervantes, um outro título: ... **Fénix de los ingenios**, cognome exato para o mais fecundo dos poetas espanhóis.

SANGUE/CIRCULAÇÃO

NILZA GOUVEIA — Penha. — "O médico inglês Harvey que descobriu a circulação do sangue tratou dessa descoberta em que livro?"

Célebre médico britânico, William Harvey, que estudou e se formou na Itália (em Pádua) tendo depois lecionado Anatomia e Cirurgia no Royal College, ali expôs a sua teoria dos movimentos do coração e do sangue, mais tarde publicando, em 1628, na obra **Exercitatio de motu cordis et sanguinis**, suas observações sôbre a maneira pela qual se processa a circulação sangüínea. William Harvey morreu em 1657.

CELESTINO/ORESTES

JORGE SANTOS — Riachuelo. — "Foi Vicente Celestino ou Sílvio Caldas que fêz Orestes Barbosa chorar de emoção ao ouvir Chão de Estrêlas?"

Vicente Celestino há 3 anos. Vicente Celestino (que aliás compôs **Altar de Lama** com Orestes Barbosa) foi um dos cantores que gravaram **Chão de Estrêlas** e há 3 anos quando Vicente Celestino estêve na casa do poeta-compositor cantou para êle **Chão de Estrêlas**, fazendo-o chorar de emoção.

PIETRO UBALDI

NEWTON COSTA — Manuamirim. "Quando Pietro Ubaldi afirmou em célebre frase que o mal jamais vence a última batalha?"

Foi numa entrevista quando Pietro Ubaldi completava 70 anos. Falando à imprensa italiana, Pietro Ubaldi acentuou que o Bem é superior ao Mal, devendo sempre o Mal perder a última batalha.

FENÔMENO

GERSON BRAGA — Leme. — "O que é fenômeno científicamente falando?"

Do ponto-de-vista científico, **fenômeno** é tôda modificação operada nos corpos pela ação dos agentes físicos ou químicos, significando **fenômeno** em Filosofia tudo o que é percebido pelos sentidos ou pela consciência.

NOBEL/MULHERES

DIVA RIBEIRO — São Paulo (Capital). — "Antes de Nelly Sachs em 1966, quantas mulheres ganharam o Prêmio Nobel de Literatura?".

Cinco. Antes de Nelly Sachs (laureada em 1966 com Samuel Yosef Agnon), as seguintes mulheres ganharam o Prêmio Nobel de Literatura: Selma Lagerlof, em 1909; Grazia Deledda, 1926; Sigrid Undset, 1928; Pearl S. Buck, 1938, e Gabriela Mistral, em 1945.

PEPINO (REIS)

OSMAR MELO — Bangu. — "Pepino como nome de vários reis da História tem relação com o nome do pepino das hortas que a gente come?"

Falecido em 1932, o filólogo português José Joaquim Nunes relacionou o nome Pepino dos diversos reis da Idade Média com o nome do fruto do pepineiro, botânicamente chamado **Cucumis sativus**, ao mesmo tempo que Nunes interpretava o antropônimo **Pepino** como "pequeno e grosso", havendo etimologistas que dão a origem do nome num radical da língua dos francos, interpretando **Pepino** como "o impulsivo".

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÊIAS

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão da comédia teatral de Neil Simon. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Ópera e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

QUANDO O DIVÓRCIO É IMPOSSÍVEL (Menage all'Italiana), italiano, de Franco Indovina. Comédia: Ugo Tognazzi como um cavalheiro tão apreciador do matrimônio que casa nove vêzes, colecionando espôsas. Com Anna Moffo, Romina Power, Maria Grazia Bucella, Dalida. **Riviera e Asteca.** (18 anos).

OS PRAZERES DE ROSIE (Rosie), americano, de David Lowell Rich. Comédia: Rosalind Russell como a viúva alegre do Rei do Chá, promovendo extravagâncias sob estímulo da neta, Sandra Dee. Com Brian Aherne, James Farentino, Leslie Nielsen. Tecnicolor. **São Luís e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre)

CARA A CARA, brasileiro, de Júlio Bressane. História de um jovem funcionário público (Antero de Oliveira) tràgicamente apaixonado pela filha (Helena Ignez) de um político venal (Paulo Gracindo). Com Paulo Padilha, Maria Lúcia, Dahl, Vanda Lacerda, Rosita Tomás Lopes, João Paulo Adaour, Ítalo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Ênio Gonçalves. **Palácio, Ricamar e Miramar:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

OS APUROS DE CLEÓPATRA (Carry on, Cleo), inglês, de Gerald Thomas. Uma comédia sem nenhum compromisso com a História. Com Amanda Barrie, Sidney James, Kenneth Williams. Côres. **Caruso.** (14 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonela Lualdi, a dupla Franchi & Ingrassia. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO SECRETA NO CAIRO (A Trunk to Cairo), de Menahem Golan. O equilíbrio no Oriente Médio depende da fórmula secreta de uma nave espacial que poderá ser usada contra inimigos terrestres. Com Audie Murphy, George Sanders, Marianne Koch, Hans von Borsody. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Kolly, Presidente, Rio Branco, Rio-Palace, Bruni-Piedade.** (18 anos).

LA BOHÈME, italiano, de Franco Zefirelli. Versão da ópera de Puccini, com a colaboração do maestro Herbert von Karajan. Elenco do Scala de Milão. Tecnicolor. **Alasca:** 20h e 22h. (10 anos).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Scala.** (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

NOITE VAZIA, brasileiro de Válter Hugo Khouri. A mais perfeita realização do cinema brasileiro. Um filme admirável em todos os setores: realização (produção, roteiro e direção de VHK), fotografia (Icsey); interpretação (Norma Bengell, Odete Lara, Mário Benvenutti, Gabriele Tinti). **Bruni-Copacabana e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), americano, de Jack Smight. Policial com senso de humor. No elenco, Warren Beatty, Susannah York, Clive Revil, Eric Portman. Tecnicolor. **Alasca:** apenas às 14h, 16h e 18h. (10 anos).

TERRA EM TRANSE, brasileiro, de Gláuber Rocha. Eldorado, país mítico latino-americano, em transe e caos por culpa de políticos corruptos. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Danuza Leão. **Império:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (From Here to Eternity), de Fred Zinnemann. Drama ambientado em Pearl Harbor, por época do ataque japonês que abriu as hostilidades com o EUA. No elenco, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Burt Lancaster, Donna Reed, Frank Sinatra, Ernest Borgnine. **Capitólio:** 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO, brasileiro, de Carlos Coimbra. Melodrama com Mílton Rodrigues, Mílton Ribeiro, Jacqueline Myrna, Vanja Orico. **Bruni-Botafogo.** (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota a serviço de cenas de nudismo. Côres. **Rivoli.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ACONTECE CADA COISA!... (The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Um ex-gangster dá um jeito de ser raptado para tirar dinheiro da sua espôsa milionária. Em Tecnicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de Bonnie and Clyde). **América:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17, 19h, 21h. (18 anos).

A VIRGEM PROMETIDA (subtítulo: **As Histórias de Luísa e Leninha, Estas Noivas Tão Iguais**), brasileiro, de Iberê Cavalcânti. A noiva Luísa, convidada a viver em filme a noiva Leninha, e seu conflito com a personagem criada pelos cineastas. Estréia no longa-metragem de Iberê Cavalcânti. Com Sandra Teresa, Juca Chaves, Isaac Bardavid, Fregolente, Arduíno Colasanti, Paulo Braitman, Joíre Soares. Exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

TODO HOMEM É MEU INIMIGO, de Frank Shannon, em co-produção ítalo-francesa. **Gangsters.** Com Robert Webber, Elza Martinelli, Jean Servais. Tecnicolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BALA PARA RINGO (Uccidi e Muori), italiano, de Amerigo Anton. **Western** clichê-italiano, com Robert Mark, Elina de Witt, Fabrizio Moroni. Technicolor-Techniscope. Exclusividade no **Coral e Bruni-Saens Peña:** 14, 16h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h 40m. — (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói** de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Levi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

A QUADRILHA DO KARATÊ (The Karate Killers), americano, de Barry Shear. Os agentes Napoleon Solo (Robert Vaughn) e Illya Kuryakin (David McCallum) numa aventura ao redor do mundo. Com Joan Crawford, Curd Juergens, Herbert Lom, Terry-Thomas e, entre outros, vários especialistas em **karatê**. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

EDU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos Oliveira. O **cinemanovismo** se metamorfoseia pela mão do autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um **vitelone** desligado de tudo, numa corrida louca em busca do prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações expressivas de Leila Dinis, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprêsa e impecável), Joana Fomm, Ziembinski e outros Nos Cinemas **Bruni-Flamengo e Alvorada:** 14h, 15h40m, 17h20m, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lilie. Canções de Jimmy Van Hausen e Sammy Cahn. Tecnicolor. **Leblon e Copacabana:** 13h 20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (10 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Filmes inéditos em apresentação sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Air France e Unifrance Film. Diàriamente nos cinemas Paissandu e Tijuca-Palace. Hoje no **Paissandu: Técnica de um Delator (Le Doulos)**, de Jean-Pierre Melville, com Jean-Paul Belmondo e Lino Ventura. Hoje, no **Tijuca-Palace: A Religiosa (La Religieuse)**, em côres, de Jacques Rivette. Drama baseado na obra de Diderot, com Anna Karina, Francisco Rabal, Liselotte Pulver. No **Paissandu:** 13h30m, 15h,40m, 20h 10m, 22h20m. No **Tijuca-Palace:** 15h, 18h, 21h. (Ambos impróprios até 18 anos).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NÔVO — Sob patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje: **Prima della Rivoluzione (Antes da Revolução)**, de Bernardo Bertolucci. Com Adriana Asti, Francesco Barili. Versão original, sem legendas. Sessões às 18h15m, e 21h, no auditório da **Maison de France.** A Mostra se concluirá com mais dois programas, que serão realizados na próxima semana.

FESTIVAL DE CLÁSSICOS AMERICANOS — De hoje a 4 de abril, em sessões duas vêzes por semana, no segundo andar do Prédio Nôvo da PUC. Realização do Cineclube Nélson Pompéia. (Convites à disposição dos interessados). Hoje: **Male and Female (Macho e Fêmea)**, de Cecil B. de Mille, 1919, com Gloria Swanson. Próximo programa, quinta-feira: **Broken Blossoms (Lírio Partido)**, de Griffith.

Teatro

Raul Cortez e Eva Vilma no clima de suspense de Blackout

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru, dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Vesp. dom., 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Arrando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2339) — R. Rua Siqueira Campos, 43. Diàriamente, às 21h30m.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elsa Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m;

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Ruhem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dinn Sker — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com. Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

Clementina de Jesus, partideira famosa, acompanhada de Nora Nei e Ciro Monteiro, está no Santa Rosa

"Show"

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,60. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Araci de Almeida, Nelde Marlarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810)) - Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Néstor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

BADEN POWELL E VANDA SÁ — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h30m.

Música

ÓPERA AMERICANA — Conferência de Alfredo Melo — **Embaixada Americana**, têrça-feira às 18h.

JOERG DEMUS — Recital de piano — Bach, Mozart, Schumann, Chopin, Schubert. — **Cecília Meireles**, sexta-feira, 21h.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — OSN — mestro Kombiós — Mozart e Beethoven — **TV Globo**, domingo, às 20h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1618).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

COLETIVA — Alunos de Ganema: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloída, Luci, Maria Lina, Mario, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na **Petite Galerie**. Praça General Osório, 53 (tel.27-5206).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães, no Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Aterro.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibalda Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nicete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

WALTER LEWY — Pintura surrealista de Walter Lewy — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9271).

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier.**

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

MARCO PAULO — Óleos e pastéis de Marco Paulo — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Volelbol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,50 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,50.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: De têrça a sexta, das 12h às 18h. Sáb. e domingos das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1066). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

Biblioteca Nacional e seu grande acervo, à disposição do público leitor das 10h às 22h, diàriamente

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

LONDRES

TEATRO

MACBETH — A tragédia de Shakespeare com direção de Peter Hall anuncia suas últimas apresentações. Paul Scofield tem mais uma grande performance enquanto Vivien Merchant se revela em **Lady** Macbeth. O jornal londrino **Sunday Times** é entusiasta. "Maravilhas sôbre maravilhas... uma produção memorável".

UNDER MILK WOOD — A Companhia itinerante do Royal Shakespeare Company apresenta o texto de Dylan Thomas com direção de Terry Hands.

THE HOLLY CROWN — O célebre e divertido texto sôbre os monarcas e a monarquia inglêsa volta a ser apresentado em Londres com Peggy Ashcroft, Martin Best e Donald Sinden. A direção é de John Barton.

THE MOUSETRAP — A famosa peça policial de Agatha Christie ainda é sucesso em Londres. O suspense parece sempre renovado. O público do Rio já conhece o texto com a tradução de **A Ratoeira.** Sua apresentação há alguns anos, no Teatro do Rio, foi também sucesso. Êste é o 16º ano em palcos londrinos.

YOU'RE A GOOD MAN CHARLIE BROWN — O famoso personagem de histórias em quadrinhos é transportado para o teatro em forma de comédia musical. No Brasil, Charlie Brown é Minduim.

CANTEBURY TALES — Histórias tipicamente inglêsas baseadas na comédia de Chaucer. Com Wilfrid Campbell e Jessie Evans, atôres desconhecidos da platéia brasileira.

SWEET CHARITY — Prossegue a carreira desta comédia-musical baseada em **Noites de Cabíria**, de Fellini. A estrêla é Juliet Prowse, atriz do cinema norte-americano que apareceu com destaque em alguns filmes (**Can-Can**), mas que se tornou conhecida, realmente, graça a seu romance com Frank Sinatra. A estréia mundial foi em Las Vegas, no Cassino de Sinatra.

CINEMA

DOCTOR FAUSTUS — A dupla Elizabeth Taylor e Richard Burton reunida mais uma vez. Depois de Shakespeare, um texto de Marlowe serve de base para o histrionismo da dupla. A crítica destaca o tom "burlesco e fantasmagórico que o filme empresta ao texto". E acrescenta, "o pior mesmo é a presença de Liz".

BELLE DE JOUR — Último filme de Luís Buñuel, vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1967. Catherine Deneuve, Jean Sorel e Michel Picolli estão no elenco. Sua estréia está anunciada para as próximas semanas no Rio, com o título de **A Bela da Tarde.**

Escola da Notícia

O sucesso relativamente fácil dos Beatles e dos Rolling Stones forma um grande contraste com Ravi Shankar, atual líder músical dos dois grupos. Para chegar a ser o grande conhecedor e concertista de música clássica da India como é atualmente, Ravi teve que estudar sete anos e meio durante doze horas por dia. Hoje, êle é tão conhecido nos Estados Unidos e Europa quanto seus seguidores; seus discos vendem aos milhares e dá recitais de duas horas, coisa até então inconcebível para um ocidental, com uma audiência que conta com muitos hippies **e relativamente poucos estudiosos da música oriental.**

UMA SITAR NO IÊ-IÊ-IÊ

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A influência da Índia se faz sentir no mundo ocidental em vários setores. São os *hippies* os maiores responsáveis pela sua propagação: as tatuagens, a projeção que alcançaram entre êles os *gurus*, *swamis* e outros chefes espirituais com suas técnicas de meditação oriental. Assim como o Maharishi Mahesh tornou-se o líder espiritual de centenas de milhares de pessoas, Ravi Shankar é hoje o líder musical destas mesmas pessoas e muitas outras.

O primeiro aluno ocidental de Ravi foi George Harrison, que viajou até a Índia para aprender com o *pandit* (mestre), por mais de seis semanas, os mistérios da música hindu e da *sitar*.

"George era realmente uma pessoa humilde", lembra Ravi.

Mas em seis semanas êle não poderia aprender nem a centésima parte do que Ravi sabe tocar. Impressionado com o que havia aprendido usou-o com grande impacto sonoro em *Norwegian Wood* e, mais tarde, de forma mais deliberada, em *Strawberry Fields Forever* e *Penny Lane*. Nesta última, ouvem-se várias notas de *sitar* que se prolongam por muitos segundos depois do final aparente do disco. E assim outros seguidores usaram os sons hindus, fabricados artificialmente com violão elétrico, em seus arranjos musicais de música popular moderna.

Ravi Shankar, de 47 anos, tem apenas 25 centímetros mais que seu instrumento, ou seja, mede 1,62m. Sempre vestido com trajes típicos de sua terra, apesar de morar há já alguns anos no Ocidente, até seus ternos têm um corte hindu. Aos 16 anos era um exímio bailarino, astro do grupo de dança criado por seu irmão e que se apresentava na Europa e nos EUA; e, ao contrário de hoje, vestia-se com o maior apuro ocidental com roupas de Bond Street. Nesta época, conheceu Allaubdin Khan, professor de *sitar* que o desafiou a aprender a tocá-la. Durante sete anos e meio, Ravi praticou 12 horas por dia até ao ponto que seus dedos começassem a sangrar. Tornou-se um virtuoso e com o tempo casou-se com a filha do mestre.

A "SITAR", ESSA DESCONHECIDA

Êste instrumento pràticamente não mudou nos últimos 700 anos. Tem 19 cordas, seis delas produzem a melodia e o ritmo e as outras 13 vibram em sincronia. A *sitar* dá 72 escalas à música clássica hindu — a *raga* —, em contraste marcante com a música ocidental que tem só duas escalas — a maior e a menor. A afinação de uma *sitar* é diferente para cada uma das 72 escalas.

Os americanos mais que depressa tentaram reproduzi-la industrialmente. O resultado foi um instrumento elétrico de 295 dólares, mas que não tem a sensibilidade da *sitar* original, feita a mão. Mas é a usada pelos grupos de música jovem, que na falta da *sitar* artificial utilizam o violão elétrico.

Ravi vê esta admiração súbita pela sua música com um pouco de incredulidade. Os que se entusiasmam com ela estão apenas procurando um nôvo som, diferente, e logo poderão encantar-se com outro. Shankar não acredita que vá durar muito êsse sucesso popular, principalmente entre os jovens. Acha impossível misturar a música clássica oriental com a ocidental. Usar o som da *raga* para compor música popular é como "aprender chinês para escrever poemas em inglês", diz êle.

DA ÍNDIA PARA O MUNDO

"Durante minha infância em Paris conheci muitos músicos: Heifetz, Toscanini, Paderewski. Achavam que a música hindu, puramente instrumental, era aborrecida, repetida como um miado. Isso me irritava muito e me entristecia."

Por isso Ravi resolveu difundir mais a música de seu país no Ocidente. Fêz uma adaptação da *raga*, ou seja, diminuiu seu tamanho. Para os hindus, um concêrto pode durar até muitas horas, o artista parte de uma linha musical para uma série de improvisações que pode durar quatro horas ou mais, mas para o ocidental, duas horas é o máximo que suporta.

Antes de se mudar para os EUA, Ravi fundou e dirigiu por sete anos a All India Radio Simphony Orchestra. Hoje tem uma filial de sua escola de Bombaim em Los Angeles; sua experiência com a trilha sonora que fêz para a trilogia, *O Mundo de Apu*, do diretor hindu Satyajit Ray (pouco conhecido no Brasil — só um filme da série já foi apresentado aqui), lhe proporcionou vários convites idênticos. Entre êles, a trilha da discutida versão inglêsa de *Alice no País das Maravilhas*, de Jonatham Miller, e a de *Chapacqua*, de Conrad Rooksy, diretor de cinema *underground* de Nova Iorque.

Recentemente Shankar, com sua *sitar*, e Yehudi Menuhin, com seu violino, fizeram uma gravação — *East Meets West* (*Oriente Encontra-se com Ocidente*). Menuhin conta que se fecharam vários dias dentro de um quarto ensaiando exaustivamente, sempre com uma porção de incenso sendo queimada. Onde quer que Ravi toque, o incenso está sempre presente.

A "RAGA" NO OCIDENTE

A influência da *raga* não está presente sòmente nas músicas dos Beatles, pode ser ouvida em gravações feitas também pelos The Birds, Rolling Stones, Jefferson Airplane, The Doors. A introdução do som oriental serviu sobretudo para amenizar os ritmos modernos. Inicialmente, o seu uso estava ligado mais a uma atração pelo *diferente*, comum nos jovens, que sempre procuram renovar e inovar suas músicas e ritmos. Para Ravi, sua música faz parte de sua religião. E os ocidentais fizeram suas as palavras do mestre. Qualquer pessoa que hoje em dia esteja entregue à meditação transcendental hindu é um ardente fã de Ravi Shankar e de todo folclore da Índia.

Shankar, sua sitar e o incenso sempre presente

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) "(...) Não assinei documento algum vendendo Paulo Borges para o Corintians. Êle estará de volta para jogar contra o Vasco no dia 31", declarou o Presidente do Bangu, na transação que foi a manchete esportiva da semana. O Vasco chegou a oferecer por Paulo Borges:

a) NCr$ 500 mil
b) NCr$ 1 milhão
c) NCr$ 700 mil

2) Uma pesquisa de opinião pública realizada por uma companhia particular declarou que se houvesse uma eleição direta hoje sairia vencedor:

a) Sr. Juscelino Kubitschek
b) Sr. Carlos Lacerda
c) Marechal Costa e Silva

O MUNDO

1) **A crise do ouro** — especulação e pressão sôbre o dólar e a libra — levou a uma reunião em Washington que resolveu terminar o **pool** exercido pelos seguintes países:

a) Brasil, França, Estados Unidos, Rússia, Alemanha Ocidental
b) Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica, Suíça
c) Itália, Holanda, Bélgica, Portugal, Estados Unidos, Canadá, Suíça

2) Philip Blaiberg, dentista aposentado de 58 anos, que sofreu um transplante de coração, deixou o hospital:

a) 75 dias após a operação
b) 30 dias após a operação
c) 90 dias após a operação

3) Foi instaurado, no sábado, no Salão dos Doges da Cúria Patriarcal de Veneza, o processo rogatório para a beatificação do Papa:

a) Pio XII
b) João XXIII
c) Paulo VI

4) Em Estocolmo, Simon Wiesenthal, famoso diretor do Centro Judaico de Documentação, declarou que um dos mais importantes lugar-tenentes de Adolfo Hitler vive atualmente na fronteira do Brasil e Paraguai, numa "verdadeira fortaleza na selva". Seu nome:

a) Goebbels
b) Eichmann
c) Bormann

AS FRASES

As eleições dos Estados Unidos estão na ordem do dia. Os democratas com o lançamento da candidatura Kennedy às eleições primárias têm agora três candidatos. A participação de Robert Kennedy, anunciada na mesma sala em que John se lançava à luta pela Presidência, em 1960, gerou o seguinte comentário de três políticos americanos:

( ) **"Ainda sou o melhor candidato potencial"**

( ) **"Há dias em que se tem de correr riscos; uns especulam com o ouro e outros com as eleições primárias "**

( ) **"Não posso ficar à margem de uma campanha que decidirá o futuro de nossa nação."**

1 — Lyndon Baines Johnson
2 — Robert Kennedy
3 — Eugene McCarthy.

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) b; 2) a
O MUNDO: 1) b; 2) a; 3) b; 4) c
AS FRASES: a ordem é 3-1-2

A ESCRITA DE JORNAL

MARCOS DE CASTRO

UMA SEMÂNTICA MUITO ELÁSTICA

O Professor Abgar Renault, cuja colaboração a alguns governos no setor educacional alguns podem discutir e criticar, tem de qualquer maneira um lugar certo — e importante — entre os que honraram a cultura brasileira na sua geração. No ano passado, já não me lembro exatamente onde, li um pronunciamento seu sôbre a linguagem de jornal. Uma das críticas mais bem formuladas pelo professor mineiro foi o uso indiscriminado e indevido do verbo ver nos títulos de nossa imprensa. Um ligeiro trabalho de pesquisa, ou — talvez nem seja preciso chegar a tanto — um pouco de observação, apenas, levará qualquer pessoa a concluir com o Professor Abgar Renault que realmente o verbo ver vem sendo usado sem o menor critério nos títulos de jornais.

Há uma pequena desculpa, da qual não chegam a tomar conhecimento os que desconhecem internamente o mecanismo de funcionamento de um jornal. Uma pequena desculpa, repito, e não uma justificativa: os títulos em um jornal moderno são redigidos dentro de uma estrutura rígida da qual não se pode fugir, sob pena de quebrar-se a estrutura gráfica do jornal, que é fundamental para lhe dar personalidade própria. No ***JORNAL DO BRASIL****, por exemplo, para os títulos de duas colunas o redator não tem grandes problemas, porque pode usar três linhas de 26 batidas de máquina cada uma. Mas no caso dos títulos de uma coluna — três linhas de 12 batidas — a coisa piora muito. E é preciso lembrar ainda que o jornal trabalha dentro de um ritmo industrial exigente: é preciso fechar dentro de determinado horário para que não vá todo um esquema por água abaixo. Isso explica por que umas poucas vêzes, num título de uma coluna (creio que no JB nunca houve o caso fora dêsse padrão), aqui mesmo se encontra o verbo ver mal empregado. O que não chega a justificar que a gente comece a achar por aí, como realmente se acha — o Professor Abgar Renault tem razão — a três por dois, frases como, por exemplo, "Costa e Silva vê hoje novos decretos" (no sentido de examinar), "Flamengo vê Fluminense hoje" (sentido de jogar), o que, convenhamos, já é forçar demais a barra semântica.*

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O PRÊMIO DO CALOURO

Um abastado comerciante, feliz com o ingresso de seu filho à universidade, resolveu dar-lhe um prêmio, em dinheiro. E propôs ao rapaz dois planos para recebê-lo:

No primeiro, êle receberia um milhão de cruzeiros no primeiro dia, dois milhões no segundo, três no terceiro e assim por diante, sempre aumentando um milhão em cada dia, até o 30.º dia.

Já no segundo plano, o pagamento começaria com apenas um cruzeiro; no segundo dia seriam dois cruzeiros, no terceiro quatro cruzeiros e assim por diante, sempre dobrando a cada dia que passasse. A última parcela também seria dada no 30.º dia.

O universitário, que era hábil matemático, não titubeou. Fazendo um raciocínio superficial optou pelo primeiro plano. Receber milhões logo nos primeiros dias, perfaria, ao final de 30 dias, um total muito maior do que se começasse com apenas alguns cruzeiros. Foi seu raciocínio.

O leitor concorda com o calouro?

EXPLICAÇÃO

Iludiu-se o jovem matemático. E a maneira espontânea, embora trabalhosa, de constatar tal fato é somar as 30 parcelas em ambos os planos. Mas há um caminho mais rápido:

Observemos, primeiramente, as parcelas do plano inicial:

1 milhão, 2 milhões, 3 milhões,...

Como vemos, qualquer parcela (a partir da segunda) é igual à anterior somada a um valor constante (no caso, 1 milhão). Dizemos, então, em matemática, que as parcelas estão em progressão aritmética.

Aplicando-se a fórmula da soma dos têrmos de uma P. A., concluímos que o total, ao final de 30 dias, é 465 milhões.

Vejamos, agora, as parcelas do segundo plano:

1, 2, 4, 8,...

É fácil ver, que qualquer parcela, a partir da segunda, é igual à anterior multiplicada por um valor constante (no caso, 2). As parcelas estão em progressão geométrica. E a soma dos têrmos de uma P. G. é obtida, fàcilmente, com o uso de uma fórmula. E o total, ao final de 30 dias, é .... 1 073 741 823, isto é, mais de 1 bilhão.

O calouro, ainda que iniciando com um cruzeiro, acabaria recebendo mais que o dôbro do que realmente ganhou.

Os números, como vemos, iludem até aos mais hábeis matemáticos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-Feira, 19-3-68 — Parte insoparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Landoaldo, Amâncio, Apolônio, Leoncio, Pancório e Quintila.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 17

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no litoral do Estado da Bahia atingindo pelo Interior os Estados de Minas Gerais, Goiás e norte do Estado de Mato Grosso com chuvas, trovoadas e declínio de temperaturas. O Anti-Ciclone Polar com seu centro de aproximadamente 1028 MBS prossegue sua trajetória na direção nordeste ocasionando, na sua curvatura isobárica, chuvas litorâneas desde a Região Frontal até os demais Estados da Região Leste e Sul do País. Na Região Nordeste continuam ocorrendo chuvas decorrentes de Convergência Tropical.

NO RIO

INSTÁVEL

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Instável — chuvas no período. Temp.: Estável.

Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom c/nebulosidade — período de instabilidade. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade — períodos de instabilidade. Temp.: Estável.

Bahia — Minas Gerais — Tempo: Instável c/ chuvas. Temp.: Em declínio. Ventos: Variáveis, fracos. Vis. Moderada a boa.

Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável c/chuvas — períodos de melhoria. Temp.: Estável. Ventos: Quate. Leste a sul, fracos. Vis.: Moderada a boa. **Goiás** — Tempo: Instável. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

SÃO PAULO — Tempo: Bom com nebulosidade — instável com chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade — névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h50m/1,0m e 17h20m/1,2m
BAIXA-MAR: 11h15m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, nublado; Santiago, 14º5, bom; Montevidéu, 19º5, encoberto; Lima, 23º4, claro; Port of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 9º, bom; Bogotá, 14º8, chuvoso; Caracas, 26º, nublado; México, 15º6, claro; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, chuva; Miami, 24º, nublado; Chicago 18º, claro; Los Angeles, 18º, claro; Londres, 6º, chuva; Paris, 9º, sol; Berlim, 7º, chuva; Moscou, 1º, nublado; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 18º, sol; Montreal, 4º, sol; Quebec, 3º, sol; Tóquio, 11º, nublado.

ZONA CENTRO

ATENÇÃO — Vendo os últimos apartamentos. — Sala e quarto conjugados, em final de construção. Preço NCr$ . . . 8 200,00. — Sinal: NCr$ 3 500,00. Saldo facilitado. Ver e tratar no local. Rua dos Inválidos, 185. (CRECI 394).

BAIRRO FATIMA — Vendo ou alugo bom ap. sala, qt. sep. amplas peças. Ver local. R. D. Sebastião Leme, 67 sala 201 — Chave 302 — T. 22-0764, 47-7074.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. grande. Aceita-se oferta. Tel. 52-0157.

CENTRO — Vendo prédio novo c/ loja e 2 pav. 340 m2 — 220 mil c/ 50% combinar, entrega imediata — Tratar O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716. 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1100.

CASA VAZIA — Pronta, de laje, c/ 3 qtos., sala, copa, coz. e ban. Vende-se na Rua André Cavalcanti, 173, casa 28. Preço 30 mil. Ent. 10 mil. Prest. 250. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda, na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

CENTRO — Vende-se pavimento pronto com 383 m2 de área privativa, andar corrido, prédio nôvo, Rua Conselheiro Saraiva, 28, esq. de Cortines Laxe. Edifício São Bento, com garagem automática anexa. Entrega imediata. — Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CINELÂNDIA — Vende-se os aps. 63 e 65 da Rua Senador Dantas, 29. Preços: NCr$ 18 000,00 e a prazo NCr$ 21 000,00, sendo 10 vista e restante 22 prestações. — Ver com o porteiro e tratar com Joel na Rua Senador Dantas, 117 s/ 2135.

... prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gde. cozinha, área serv. c/ tanque, qt. e banheiro empregada. Preço desde NCr$ 28 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escrit. NCr$ 6 750,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 600,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 4 500,00; 18 meses após a escrit. NCr$ . . . 4 500,00; o saldo de NCr$ 10 150,00 em 35 prestações mensais, sendo 15 de NCr$ 210,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas 90 dias após a escrit. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s/ contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill, 129 conj. 1 001. — Tels. 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

VENDE-SE — Ap. Largo S. Francisco 26 ap. 606, vazio, frente. Chaves no 607 e portaria. Tratar 22-3227 e 32-2769 ou 36-0465 e 36-1788.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO em Sta. Teresa, no Curvelo, com linda vista para o mar, ótimo ambiente familiar, clima adorável c/ sala, 3 quartos, dependência de empregada, cozinha etc., desocupado, vendo — Antonio tel. 43-1008.

GLORIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, pintado de nôvo c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada. Entrega-se vazio. — Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Benjamim Constant, 153, ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GLÓRIA — Oportunidade excepcional — Sala, quarto, banheiro e kitch. Com financiamento após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 7.ª laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da BRASINCO. — Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. — Tels. . . . . 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

PRAIA DO RUSSEL — Vendo apartamento de frente, living, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, área, quarto, banheiro empregada e garagem. Pronto a ser ocupado — Trate-se tel. 43-0655 — Soares — CRECI 1292.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção para entrega em 10 meses, junto ao Hotel Nôvo Mundo c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro, área, banheiro de empregada e jardim de inverno. Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto sem mais despesa alguma) — Entrada NCr$ 9 000,00 e saldo em 30 prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silveira Martins, 22 e 26, ap. 1 111. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente. Entrega-se vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, deps. de empregado e área. Entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00 — Ver na Rua Silveira Martins n.º 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

BOTAFOGO — URCA

... sala, varanda, cozinha, dep. de empregada, banheiro social, área com tanque — Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Junira n.º 8, ap. 302. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Müller, 46, frente p/ Canecão, prédio centro terreno, em acabamento p/ entrega rigorosa dezembro, ou antes, todos frente, vista Baía Guanabara, com sala, quarto c/ armário, coz., banheiro em côr, área de serviço c/ tanque c/ azulejos de côr, qto. empregada e garagem. Aceitamos parte pagamento pela Caixa ou COPEG. Ver local e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1 001 — Tel. 42-9774 e 32-2076. (CRECI 713).

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Residência de 2 pavts. na Rua Viúva Lacerda, 51, c/ s/ estar, s/ jantar, s/ almoço, 4 qts., banh. em côr, toilete, copa e coz., 2 qts., empregada, garagem — Venda exclusiva — Waldemar Donato — Tel.: 43-8000 e 43-8700 — (CRECI n.º 5).

LEME — COPACABANA

COBERTURA — Leme c/ 250 m2 em const. de Fraire e Sodré na 9.ª laje, 60 mil facilitados e 2 mil mensais durante a const. — Trat. O. V. RIBAS — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo ap. com living, 3 quartos c/ armários, 2 banhs. sociais, 2 por andar, frente p/ Domingos Ferreira. Ver Av. Atlântica, 3040/703. Tratar na Av. Copacabana, 613, gr. 1001 com Mattos ou Edmilson — CRECI 1334.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo ap., uma sala, quarto duplo, varanda envidraçada, coz. e banh. completo, frente Barata Ribeiro, 207/302 c/ porteiro.

COPACABANA — Av. Copa 454 — Vendo ap. c/ saleta, sl., 2 qts., banh., coz., deps completos, 55 mil a combinar. Ver c/ porteiro. Tratar 42-0597 — 22-1132 (CRECI 525).

COPACABANA — Vendo conj. grande com coz. 13 mil de ent. resto 180 meses. Cx. Econômica — 52-3457 — CRECI 730.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. com sala e quarto c/ armário, banh., coz., banh. de empr. frente. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 149/203. Tratar na Av. Copacabana, 613, gr. 1001 com Mattos ou Edmilson — CRECI 1334.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de nôvo, com salão, 2 quartos, copa, cozinha, azulejados até o teto, armários, deps. de empregada, banheiro em côr, área com tanque e jardim de inverno. Sinteco — Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Ver na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261. Méier — CRECI 1 206.

COPACABANA — Raimundo Correia, vd. ótimo ap. 2 p/ andar, salão, 3 qts., parquet paulista, garagem — 85 mil, 50% em 18 meses. 26-4115. CRECI 359.

MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, vende-se ap. luxo, com salão, sala jant. 3 qts. 2 banhs. arm. emb. atapetado, sendo 1 por andar, 130 mil. H. C. CABRAL — 57-8396. CRECI 532.

OCASIÃO — Vendo Siq. Campos, 138, ap. 503, qt. e sl. sep., banh. empreg. amplo, alugado s/ contrato. 37-6366.

OCASIÃO — Vendo no Leblon. Av. At. Paiva, 50-B-A — 1, ap. 1402, 3 qts., sl., demais dep., linda vista. 50 000, a comb. 2 anos, ver no local — 37-6366.

PRONTOS e com 10 anos para pagar! — Em Copacabana, à Rua 5 de Julho, 350. Apartamentos com sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Todos de frente. Prédio sôbre pilotis de luxo. — Entrada fa-ci-li-ta-da e prestações menores que um aluguel. Venha hoje! Corretores no local até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários, Rua do Ouvidor 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

PRECISA-SE de varios aptos. vazios ou alugados para clientes, de conj. até 4 qtos e tambem de luxo, do Leme até Ipanema, tenho varios comp. Tratar Pres. Vargas, 590, s/ 211. 23-1214 — CRECI 644 VELOSO

POSTO 2 — Vendo ap. vazio, sl., 2 qts., coz., banh. Ent. 13 mil. Preço 25 mil — 52-8547 e 22-2499 — Creci 348 — Ribeiro.

TONELEROS, 146, ap. 301, de frente, ampla recepção, 3 ou 4 dorm., arm. emb., 2 banheiros, sinteco, garagem — Ocupado por diplomata estrangeiro — Vendo por 120,00 — Entrada 20,00, saldo 36 meses financiado por banco — Pode ser visto às terças, quartas e quintas das 16 às 18 horas com o porteiro Abel e tratar com o proprietário. 55-1960.

IPANEMA — LEBLON

BRILHANTE — Vdo. qt., sl., área garagem etc., vazio. Ver Rua General Urquiza, 242, ap. 215 — Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel.: 57-5187 e 57-6809. — Léo — CRECI 243.

BRILHANTE — Vdo. ap., qt., sl., área, garagem etc., vazio — Ver Rua General Urquisa, 242, ap. 215 — Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

CASA NOVA de grande categoria c/ 500 m2 em terreno de 17 x 45 — Leblon — Vendo, estilo colonial c/ todo confôrto, zona exclusivamente residencial, 350 mil c/ 50% a combinar — Trat. O. V. RIBAS — Hil. Gouveia n.º 66-716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

COBERTURA NO MELHOR LOCAL DO LEBLON — RUA GENERAL SAN MARTIN, 1136 — Vendemos em fase final de pintura magnífico apartamento de cobertura, de frente, em edifício sôbre pilotis, constando de amplo terraço social, sala-living, 2 ótimos quartos, banheiro social em côr azulejado até o teto, com piso em mármore, copa-cozinha com piso em cerâmica, também totalmente azulejada, área de serviço completa e dependências para empregada. Garagem. Ver no local diàriamente até às 19 horas, inclusive domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels.: 32-3813, 52-8774, . . 52-7494, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COBERTURA — LEBLON — Vende-se, 1a. locação, quadra da praia, NCr$ 130,00 financ. ou NCr$ 115,00, curto prazo — Tratar proprietária. 27-1722.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c/ linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 2 500,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andas. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Procuramos ap. de 2 qts. e sala c/ ou sem garagem, em qualquer rua. Oferta p/ Rua Santa Clara, 70, 3.º andar, CRESEG. Tels.: 22-6881 e 42-0313 — Creci J-319.

IPANEMA — Vendo ap. 3 qts. em final de const. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

IPANEMA — Vd. ap. próx. praia, c/ salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., depds. completas, garagem. Entrega em 6 meses. Preço 151/450,00, c/ 80 mil de sinal. — Tratar 42-0597 — 22-1132 (CRECI 525).

IPANEMA — 3 qts., salão, 2 banheiros, garagem, área 143 m2. Vista para mar. Entrada 15 000. Tratar pelo Tel.: 27-3808 Sr. Hugo das 10 às 15 horas. Creci 840.

LEBLON — Apartamentos de três quartos — Av. Ataulfo de Paiva, esq. de Antero de Quental. Últimas unidades à venda. Apartamentos com 3 quartos, duas salas, 2 banheiros, demais dependências completas, armários embutidos e garagem. Tem 125 m2 de área privativa. Entrega em 24 meses. Plantas e informações completas em nosso escritório na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Vendo ap. vazio, qt., sala, dep., banh., cozinha, área, c/ tanque. Inf. tel. 36-2581 — CRECI 176.

LEBLON — Para entrega vago apart. c/ saleta, sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banh., coz., quarto e dep. empr., área, garagem. Preço: NCr$ 90 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tels.— 22-1848; 32-6394, 32-3539 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — JUNTO À PRAIA — EM FASE DE PINTURA — RUA GENERAL SAN MARTIN 1 136 -- Excelentes apartamentos, com salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore, azulejos até o teto, copa-cozinha, também totalmente azulejada, área de servico completa, quarto e WC de empregada, e garagem. Edifício sôbre pilotis. Sòmente dois por andar. Fachada em pastilhas, Hall social em lambris de jacarandá, tinta plástica nas peças principais. CONSTRUÇÃO E FINO ACABAMENTO DE RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Mais informações no local diàriamente, inclusive aos domingos das 8 às 19 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e . . . 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

OCASIÃO — Leblon, vendo ap. 1 402 da At. Paiva, 50-B-A-1, 3 qts., sl. demais dep. 50 000, a comb. 2 anos. 37-6366.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vende-se vazio, 2 qts., sala, dependências, garagem. 45 milhões, 50% à vista. Mais tôdas despesas, R. M. São Vicente. 194/102.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES — Vende-se ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área serv., banh. empr. 30 mil. H. C. CABRAL. 57-8596 — CRECI 532.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO muito claro, vazio, recém-pintado, com 1 sala boa, 3 qts. ótimos, coz., banh., área, dep. emp. Vendo com pequena entrada, saldo em prestações suaves equivalentes a aluguel. Visitas no local, Rua Fonseca Telles, 51-A, ap. 304, c/ Sr. Mario Alves. Tratar c/ BUENO MACHADO. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

PRAÇA BANDEIRA — Vendo casa vazia. R. Pará, 262 c/ 10, 2 s., 2 q., coz., banh. comp., área c/ sisterna, 4 mil lit. NCr$ 40 mil 50% entrada. Inf. tel. 48-0905.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. à Rua Teixeira Júnior, 427-401 com 88 m2. Preço e condições à combinar. Ver o dia todo. Telefone 28-5802 — Alonso.

SÃO CRISTOVÃO — VAZIO — Vendo na Rua São Cristóvão, n.º 1 118 com sala e quarto separados, banh., coz. etc. Preço: 17 mil. Facilito em 2 anos. Inf. 22-5814 — 32-5735. CRECI 1 137. Veja hoje. Chaves c/ porteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. com j. inv., sala, 2 qts., banh., coz., wc empreg. Preço: 20 mil. Sinal: 10 mil. Saldo: 2 anos. Veja hoje na Rua São Cristóvão, 1 118 ap. 508. Inf. 22-5814 — 32-5735. CRECI 1 137. Obs.: chaves c/ porteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Casas, agora c/ ent. partir de 2 800. Vdo. c/ 1, 2 e 3 qts., sl., coz., banh. — Ver 14 às 17hs. Dom. 10 às 12. Major Fonseca, 80 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

VENDO ap. qt. e sl. separado. Rua Curuzu n.º 49, ap. 405. Chaves no 405. Tratar Rua Santa Luzia nº 364. Pinheiro, S. Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se um terreno medindo 21 x 254 na Rua Boavista, urgente. Preço NCr$ 100 000,00, com 25% à vista sendo o restante em 30 meses. Dr. Rogerio Nogueira, telefone: 45-0055 ou 32-5530.

APARTAMENTO — Vende-se sala, três quartos amplos, instalações de empregados, terraço 20 m., garagem. Peças principais de frente: 30 mil à vista e saldo a combinar. Rua Afonso Pena, 10, ap. 702. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 45-9251.

ATENÇÃO — Vendo aps. 3 quartos salão cozinha, banheiro, área c/ tanque dep. empregada, garagem na escritura, frente, entrega em junho, finan. Aceito Caixa ou COPEG. Ver na R. Aguiar 47, aps. 101 e 405, com o porteiro e tratar tel. 25-6841. CRECI 731 — Alexandre.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — expulsar; fazer sair do alojamento; 7 — prefixo grego: bom; 8 — cloreto de sódio; 10 — sovam; espancam (sabugar); 13 — omoplata da rês; 14 — (ant.) para cá; aqui; 15 — cercar com arame; 17 — castigo; trabalho (de penal); 19 — que tem anemia; 20 — abreviatura: usado; 21 — roer como a ratazana; 23 — albino; alvacento; 24 — prender; ligar; 26 — povoação de primeira categoria num país; 29 — apêndice; 30 — apaixonar; encantar.

VERTICAIS — 1 — morre; deixa aparecer; 2 — descompostura; reprimenda (de sabonete); 3 — autenticado; tornado legal; 4 — relativa ao ovário; 5 — trunfo; 6 — pequenos quadrados de açúcar mascavado, coagulado (pl); 9 — casas; moradias; 11 — faz acenos; provoca; 12 — Nossa Senhora; 16 — ruim; 18 — dão massagens a (de maçar); 22 — amarrar; segurar; 25 — tapeçaria; 27 — símbolo do índio; 28 — desinência verbal.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — denudar; mu; esurinos; puxar; voto; olorosa; os; sa; isolar; inda; rip; to; mordomo; copiador; deserdado; com; eras. **Verticais** — depósito; nexo; usaríamos; duros; ar; rivalidade; motor; usos; nó; ulano; sorrir apodar; coros; opei; moda; cem; dó.

ATENÇÃO senhores proprietários. — Preciso c/ preço e condições para venda urgente de áreas, terrenos, sítios, chácaras, etc., para atender a excelentes pedidos já escrito em nosso escritório. Tratar em Madureira diàriamente das 8 às 13 horas na Av. Ministro Edgar Romero, 176 grupo 201 na subida ao lado do viaduto. Não aceito intermediário. CRECI 982.

ATENÇÃO — Casas, 1 000 entr. na estação de Realengo 10 m. a pé, construção novas c/ o próprio. Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — 1 500 entr. Cascadura casas 2 qts., sl., coz., banh. 10 m. a pé da estação construção nova, jardim quintal independentes, com o próprio. Av. Suburbana n. 10 432 2.º andar — Cascadura.

CASA vazia de 2 quartos, sala cozinha, etc. Rua Silva Xavier n. 75, casa 3, Largo da Abolição. Cr$ 7 000 00, restante pela Caixa. — Ver no local. Tratar pelo Tel.: 58-8380.

CASCADURA — 1 500 entrada, casas 2 qts. sl. coz. banh. jard. quintal. Construções novas, 10 m. a pé da estação c/ o próprio — Av. Suburbana n. 10 432 2.º andar — Cascadura.

CAMPO GRANDE — Vendemos casas prontas, financiadas pela COPEG, em 15 anos. Ver e tratar no local, na Estrada do Ma-...

MEIER — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI 1206.

MEIER — Vendem-se os lotes 23 e 24 medindo cada um 13x18m na Rua Vilela Tavares n.º 374 — Entrada para cada um NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767, Copacabana. — CRECI 1 206.

MARECHAL HERMES — Casa vazia c/ 2 qtos., sala, coz., banh. Entr. p/ carro, de laje. Vende-se na Rua Joaquim Mendes Malheiro. Entr. 8 mil, prest. 250 s. j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CREC1 1 273-J-305.

MEIER — Todos os Santos, casa, vendo 2 qts., sl., coz., banh., quintal, entr. para carro. Preço: NCr$ 23 000 com NCr$ 8 000 de entr. Ver Rua Piauí n.º 117 c/ 15. Trat. 52-1922. CRECI, 670.

MEIER — Vazio — Vendo de frente ap. 3 qts. de luxo dep. de emp. Preço 35 000. Rua Pernam-...

O IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

Ipanema

Vende-se apartamento novo, um por andar, quadra da praia, rua arborizada, acabamento todo em mármore, alumínio e vidros rayban, composto de: living, sala jantar, saleta TV, quatro quartos c/uma suíte, três banheiros sociais, copa, cozinha, dois quartos de empregada, duas vagas na garagem. Armários embutidos em tôdas as peças e ar condicionado central. Tratar pelo telefone 52-8011. Sr. Barreto.

Rua Marechal Floriano

LOJA — COMPRO

Mesmo alugada.
Tratar pelo tel. 23-1474, Sr. Canella.

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS

ZONA SUL

CONDOR — L. Machado, 29 — Vdo. lojas — Passo loja 6 e lanchonete. Trat. Catete, 310, s/. 313 — Bezerra 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

GRANDE oportunidade — Vendo loja pronta em Copacabana, NCr$ 60 000,00. Facilito até 24 meses. Tratar Tel.: 57-3272.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. Avenida Passos, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Obra já em final de estrutura em ritmo acelerado. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida R. Branco, 156, gr. 801. (Ed. Av. Central). — Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e ... 52-8774 — Júlio Gogoricin — CRECI 95.

SALAS p/ tôdas profissões liberais c/ 70 m2 cada. 34 mil c/ 50% 1 ano. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 e ... 57-2023 — CRECI 1100.

ZONA NORTE

COMPRO uma loja com telefone na Zona da Leopoldina. Tratar c/ Sr. Goulart, na Av. Rio Branco, 37, sl. 806 — Tel.: 43-9621.

LOJA nos Pilares passo o contrato em rua asfaltada e de grande movimento de veículos e pedestres c/ 66 m2 e prédio seminovo. 29-1914.

IMÓVEIS DIVERSOS

40 a 100 terrenos da praia. Entre a Barra de São João e Rio das Ostras, ideal para clube, frente a estrada, vende-se com prop. 52-0475. Sr. Michel.

DIVERSOS

AVALIO Imóveis gratis sem compromisso. Aceito para vender, vilas, edifícios aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. — Tel.: 48-0804. — CRECI 82.

Avenida Brasil

Vendo excelentes áreas, em ambos os lados da Avenida. Altura de Campo Grande. Tel. 32-1937 — Célia Baltar, CRECI 1342.

Terreno

Vendo à Rua do Matoso, esquina com Dr. Araújo. Área de 760,00 m2. Magnífica oportunidade. Tel. 32-1937 — Célia Baltar — CRECI 1342.

Terreno

Vendo, lindíssimo, à Rua Dr. Júlio Otoni — junto e antes do n. 556 — Área 2 319, 50m — Vale a pena ser visto — Tel. 32-1937 — Célia Baltar — CRECI 1342.

Vendo casa residencial

2 pavimentos com prédio para indústria nos fundos de 3 pavimentos de 6 x 12, servindo para gráfica, laboratório, escola etc. Tel. 28-8411 com o proprietário.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto independente para casal ou cavalheiro. Rua Barão de São Félix, 145.

ALUGA-SE ap. conjugado. Rua Riachuelo n.º 333, ap. 406, grupo 3.

ALUGA-SE quarto p/ 2 rapazes. Amb. familiar, a 10 minutos da Cinelandia. Rua Francisco Muratori, 108 — Centro.

ALUGA-SE ap. c/ 2 qts., 1 sala grande, de frente, por NCr$ 280, incluindo taxas. Tratar Rua Francisco Muratori, 108 — Centro.

ALUGAM-SE quartos e ótimas vagas com refeições à Rua República do Líbano n.º 11 sobrado.

ALUGAM-SE vagas, rapaz, café, almôço, jantar, roupa cama, 90 cruzeiros novos. Rua Miguel Couto 109 2.º andar.

PASSA-SE contrato de um apartamento com saleta e quarto, grande com cortinas e florescentes de frente, Av. Rio Branco, 185, sala 1503. Edifício Marques de Herval.

ALUGO um quarto, duas moças e uma vaga, só para trabalho fora — Av. Gomes Freire, 589, Centro — Tel. 42-3844.

ALUGA-SE ap. pintado novo — Evaristo da Veiga, 41, ap. 901. 47-4023 — Chaves portaria.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a senhor, NCr$ 70,00, Banhos quentes — Rua General Caldwell n.º 218, ap. 301.

ALUGO ap. pequeno para cavalheiros. Independente, 80,00, Rua Monte Alegre, 224, c/ zelador — Bairro Fátima — Centro.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca n.º 43, 2.º andar.

ALUGA-SE no Estácio ótimo ap. pequeno, pronto ser ocupado. Ver c/ porteiro Manoel, Rua Machado Coelho, 119, ap. 207. Tratar Gonçalves Dias, 89, sl. 206.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imoveis — Irrecusaveis — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO ótimos quartos e vagas, 80 mil, com refeições. Tudo nôvo. Rua dos Andradas, 161.

ALUGA-SE grande sala, cozinha, banheiro, 100 000, mais kitch. — Aceita-se desconto em fôlha, na Rua do Monte, 59, sobrado. — Bairro da Saúde.

ASSINA-SE fiança no Dia — Telefones: 46-8355 e 32-5560. — Indica-se gratis casas e apartamentos de 150 — 180 — 200 — Zona Norte e Sul — (Não cobra-se nada adiantado).

ALUGAMOS — Costa Bastos, esq. da Rua do Riachuelo, frente, com 2 qts., sl., tratar na Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Telefones: 57-6809 e 57-5187 — Léa — Creci 243.

ALUGA-SE quarto, Rua Noronha Santos, 138 — Estácio. Tratar pelo telefone 45-9845.

ATENÇÃO — Centro — Aluga-se — Privilegiado ap. de frente, mobiliado finamente, decorado, com televisão, geladeira, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda c/ excelente vista panorâmica. Aluguel: NCr$ 300,00 com 2 meses de depósito. Ver e tratar hoje o dia inteiro com o porteiro, na Rua Santo Amaro n. 5.

ALUGA-SE quarto, na Rua do Resende, 139, — Centro — Tratar pelo tel. 45-9845.

CENTRO — Aluga-se um quartinho a rapaz solteiro modesto, em ap. na Rua Senador Dantas, NCr$ 50,00 — Tratar na Travessa Ouvidor, 26. 1.º andar, sala 4.

CASA — Aluga-se ótima casa na Rua Washington Luís 112 — Ver dias úteis, das 11h30 às 13 e das 16,30 às 18h. Tratar na Rua da Relação 15.

CENTRO — Alugo vários quartos p/ casais. Rua Maia Lacerda, 652, e Rua Correia Vasques, 50, e na Rua Senador Vergueiro, 111 — Flamengo.

CENTRO — Alugo casa grande, pintura nova com quintal — R. do Pinto, 54, próx. R. da América — Ver 8-11 — 14-18h.

CENTRO — Aluga-se ap. 505, conjugado — Rua Frei Caneca, 148 — Ver local — Tratar tel.: 42-9214.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito podendo lavar e cozinhar — Informações — Tels.: 52-1801 ou 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1010.

CASTELO — Aluga-se apartamento edifício Pan-Americano — Av. Calógeras, 6, ap. 605, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, com tanque. Tratar com o porteiro Luís e 22-6916.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — Alugam-se ótimas vagas para rapazes com ou sem pensão, preços modicos. Endereço: Avenida Passos 57, Centro. Telefone: — 43-0316. Tratar com Dona Maria diàriamente.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar desde 60,00 com depósito de 2 meses. Praça da República, 61-2.º andar, perto do Corpo de Bombeiro.

RUA LEANDRO MARTINS, 22, conj. n.º 315 de frente, alugo NCr$ 250,00 e taxas. Tel. 31-2164.

SOBRADO GRANDE NO CENTRO — Para res. ou com. c/ 3 qts., e 3 salas. Aluguéis 250,00, cont. 4 anos, transpasso a quem idenizar obras, deixa 250,00 lucro mensal. R. Relação, 1 sob. frente Av. Chile. (X

SOBRADO GRANDE NO CENTRO para res. ou com. c/ 3 qts e 3 salas. Aluguel 250,00, cont. 4 anos, transpasso a quem indenizar obras. Deixa 250,00 luc. mensal. R. da Relação n.º 1, sob., frente Av. Chile.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO quarto p/ casal ou vagas p/ moças c/ banhos quentes. R. Benjamin Constant, 124, c/ 3.

ALUGA-SE ap. 4 grandes quartos, salão, coz., 2 banhs. e garagem. NCr$ 420,00. Rua Miguel Resende n. 325. Chaves 329 — Paula Matos.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 135 — Aluga-se o ap. 805, c/ sala, qto., banh., coz. e tanque, agradável terraço c/ linda vista. Marcar hora pelo tel. 52-0859 ou 57-9682.

SANTA TERESA — Alugo casa Rua Eliseu Visconti, 24, NCr$ 380,00 mais taxas, 2 salas, 2 qts. e dep. completas. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 loja — Creci 727.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap., bem mobiliado, 3 qts., 1 sl., gel., televisão, sinteco. Sen. Vergueiro, 146/303, 800,00 e taxas (90,00). Chaves port. Alvaro. Tratar 25-1828, Dona Dora.

ALUGA-SE casa 1 Rua Sto. Amaro 113. Tratar no local de 8 às 10 da manhã ou pelo Tel.: 42-6413 — Sr. João.

ALUGA-SE bom quarto, mobiliado, a um rapaz do comércio. Tel.: 25-2236 — Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar bom quarto com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas sadias e de trato. Machado Assis 25 — Flamengo. Tel.: 45-8177.

ALUGO 1 vaga em qto., c/ 2 rapazes perto praia c/ refei. — Buarque de Macedo, 32, apto. 102.

ALUGO parte ap. a Sr. idôneo, condições e horário a combinar 25-7520 — Catete.

ALUGA-SE apartamento sala e quarto conjugado. Senador Vergueiro, 203, ap. 1 225, Preço NCr$ 250,00 com taxas. Chaves — Voluntários da Pátria, 283/204.

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se apartamento c/ 2 quartos, sala e demais dependências a casal de trato, exigindo-se referências. Tratar pelo tel. 45-0506.

ALUGO vaga a môça, café, c/ cama, 50,00, qt. de duas mob. familiar — R. Pedro Américo n. 276 — Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE na Rua Barão do Flamengo, 28, ap. de luxo n.º 703. Com sala, 3 quartos, coz., banh. e dep. empregada. Chave com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto para bancário ou comerciário. Tel. 45-8281.

ALUGAMOS — Na Silveira Martins n. 128, ap. 105, qt., sl. etc. — "BRILHANTE" — Rua Hilário de Gouveia; 66, gr. 516 — Telefones: 57-6809 e 57-5187 — Léa — Creci 243.

APARTAMENTO: — Flamengo: — Aluga-se no melhor ponto, entre as Ruas Dois de Dezembro e Machado de Assis, com frente para o Atêrro, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, hall de entrada, copa, cozinha, área de serviço envidraçada, e dependências de empregada completas. Tratar para ver, pelo tel. 43-8108, segunda-feira, com o Sr. Antonio Pinto, a partir das 12 horas.

BARÃO DO FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, rapaz distinto, referências. NCr$ 180,00 — Tel. 45-0639.

BARÃO DO FLAMENGO, 42 — Alugo sinteco, 2 gr. quartos, sala, área serv., dep. emp. etc. NCr$ 500,00 imp. cond. e taxa. Ver com o porteiro, de segunda a sábado.

CATETE — Vagas p/ moças c/ ou sem refeições. R. Artur Bernardes n. 53. Tel. 45-2449.

CATETE — Aluga-se em casa família, vaga para 2 rapazes ou senhor. Telefone 25-0351.

CATETE — Aluga-se quarto sr. resp. 150 cruzeiros novos. Tratar com D. Arlete na Rua Tavares Bastos, 29 — Apto. 1.

CATETE — Sal., sala, j. inv., 3 qts., boxe, ampla coz., dep. empregada. Bento Lisboa, 14. Chaves porteiro.

FLAMENGO — Quarto, alugo junto praia c/ ricos móveis, tel. no qt., escrivaninha, roupa cama, a senhor fino trato, 180 mil — É tranquilo confortável. 26-4279.

FLAMENGO — Alugo peq. apto. na Rua M. Abrantes de frente por temporada até 5 meses. Tratar c/ proprio. Tel. 46-1193.

FIANÇA?? — Resolvo c/ fiador propriet. c/ imoveis ou comerciantes. Rua da Assembleia n. 45, sala 902. Tel.: 31-0973.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 501 da Rua Honório de Barros, 12, com vaga na garagem. Bem conservado, 3 quartos, duas salas, varanda, W.C. social, cozinha e dependências completas de empregada, área de serviço. Chaves com o porteiro. NCr$ 700,00 mais taxas.

FLAMENGO — Alugo ap. conjugado de frente NCr$ 240,00 c/ deposito. Ver c/ porteiro na Rua Marquês de Abrantes, 37 ap. 608 fone 42-6652.

QUARTO — Flamengo. Em grande ap., ótimo quarto para 1 ou 2 rapazes ou senhores distintos. Inf. 43-4314 — Bruno.

TEMPORADA — FLAMENGO — Alugo ap. sala, 2 qts. etc., tudo montado — Diária: NCr$ 22 — Tel. 45-7560.

VAGAS — Para moças, pode lavar e cozinhar, 70 cruzeiros novos mensais. Rua Senador Correia, 41, apto. 401. (Esta rua começa na Praça S. Salvador e termina na Rua do Paissandu).

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um qto. pequeno de fundos, mobil. p/ moça ou senhora c/ ref. a combinar R. das Laranjeiras n.º 1, ap. 405.

LARANJEIRAS — Ap. 2 quartos, sala, demais dependencias, 1.º andar. Tratar c/ Vitório Rocco. Av. Pres. Antônio Carlos, 51, gr. 306 — Tel. 22-6593.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. conj. com tel. mob. para temp. Praia de Botafogo, 340, ap. 628. Tratar pelo tel. 37-6335 — Prof. à noite.

ALUGO Praia de Botafogo, 356, ap. 737. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua da Lapa, 120, s/ 1 005 — Aluguel 180,00.

APARTAMENTO mobiliado perto da Praia de Botafogo s. e q. separados, telefone, gel. e utensílios. Alun. 380. Inf. 56-1946.

ALUGA-SE quarto para casal ou duas moças e vaga para môça c/ refeições. Praia de Botafogo n.º 158, ap. 2. Tel. 46-6733.

ALUGA-SE um qto. grande, mobiliado c/ varanda. Anexo ban. Direito tel., gel., coz., para casal que trabalhe fora. Telefone 36-7425.

ALUGO NCr$ 300,00 ap. c/ telefone e móveis, qt. sala separadas, kitch e banheiro, Telefone 45-9754 — CRECI 1079.

ALUGA-SE apartamento, 2 salas, quarto, cozinha, banheiro. Aluguel: 350,00 e taxas — Chaves com zelador — S. Clemente, 406/504.

ALUGO conjugado mob. vista p/ mar. P. Botafogo, temporada curta ou longa — 57-1264 — 45-7904 — Bar. Ribeiro, 96-212.

ALUGAM-SE quartos a moças solteiras, na Rua Assunção n. 498 — Botafogo.

ALUGO quarto a pessoas que trabalhem fora, entrada independente, casa família, na Rua Paulina Fernandes, 70 — Tel. 26-6147 — Botafogo.

ALUGAM-SE ap. 2 quartos, demais dep. Rua Miranda Valverde, 106, ap. 202. Tratar: 22-7440 — Sr. Raul ou D. Alice, das 14 às 16 hs.

ALUGAM-SE apartamentos em Botafogo — 150 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — 450 — 500. — Dispenca-se fiadores (1 mês em depósito) — Tels: 46-8855 — 32-5855 — 42-8527 — Creci 743.

BOTAFOGO — Aluga-se casa, na Rua Embaixador Morgan n. 44, 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garagem e dep. empregada. Ver com vigia e tratar pelo tel. 32-2977.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 721 — Praia de Botafogo, 356 — Aluguel NCr$ 200,00. Tratar Largo da Carioca, 5, s/ 314.

BOTAFOGO — Alugo ap. com 3 quartos, salão, copa, dependências de empregada, garagem, armários embutidos. — Tel 46-2154.

BOTAFOGO — Alugo ap. s., qt. sep., térreo de frente, Rua Muniz Barreto n. 24.

BOTAFOGO — Alugam-se ótimos quartos c/ banheiro e refeições a pessoas de fino trato. Aceitam-se pessoas de idade. Tratar local — Rua Martins Ferreira, 81 — T. 26-6899.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. empreg., na Rua Voluntários da Pátria, 98, bl. C, ap. 1010. Chaves com o porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Telefone 42-0072 — Creci 1238.

BOTAFOGO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar — Informações — Tels. 52-1801 ou 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1 026 da Praia de Botafogo, 356, com sl. e qt. conj., banh., coz. Chaves na portaria. Tratar tel. 22-1791 — CRECI 206.

BOTAFOGO — VOLUNTÁRIOS — Alugam-se vagas p/ moças com café p/ manhã, em apartamento familiar, 60,00. Tel. 37-1713 — D. Luzia.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 quarto, frente, mob., p/ 2 rapazes fino trato, credenciados. Cada 47,00. Uma vaga 45,00 rapaz nas mesmas condições. Não forneço roupa cama. Tratar 26-6320.

FIANÇA?? — Resolvo c/ fiador propriet. c/ imoveis ou comerciantes. Rua da Assembleia n. 45, sala 902. Tel.: 31-0973.

VAGAS, para moças que trabalhem fora. NCr$ 50,00, na Rua São Clemente, 48, sobrado — Telefone 46-8581.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2, e 3 quartos, Temporadas curtas ou longas. R. Ribeiro, 90/210 — 57-7599 — 56-0943.

ALUGO na Av. Copacabana, 1492 ap. 506, com 4 qts., 2 sls., 2 banhs., dependencias completas. Ver com porteiro qualquer hora. Edif. Safira, Pôsto 6. — Tratar 38-3395 ou 43-1054.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s/ 1004. Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n.º 20. Pôsto 4. Copacabana. Tel. 26-6906.

ALUGA-SE uma vaga a um rapaz distinto que trabalhe fora por NCr$ 65,00 sinteco, pintura, geladeira. Tratar Rua Carvalho Mendonça 13 ap. 603 Pôsto 2, perto do Copacabana Palace Hotel depois das 14 horas de sexta e até 12 horas de sábado e domingo.

ALUGA-SE apartamento a duas moças ou a um senhor só com ou sem móveis. Tratar Av. Cop., 435/714.

ALUGA-SE 220,00 conjugado de frente c/ boa cozinha, ótimo banh. Av. Copac. andar alto — 32-5560 — 46-8855. (Depósito de um mês). CRECI 743.

ADMINISTRAMOS aluguéis com garantia de receber o aluguel em dias determinado mensalmente. — ORSEG: CRECI J-319. Rua Santa Clara, 70, 3.º and. Tels.: 22-6881 — 42-0313.

ALUGO — Copa — Pôsto 6, ótima vaga a cavalheiro, c/ roupa de cama em casa de família. 80 mil. Tel. 47-9643.

ALUGAM-SE aps. de 1, 2, 3 q. mob. c/ utensílios p/ temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho 266/902. Tel. 37-5037.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aptos, pelos menores preços Basimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. CRECI 123.

ALUGA-SE ap. frente na P. Júnior p/ temporada, sala e quarto sep., banh., kitch mobiliado c/ gelad. etc. Inf. c/ Amorim e Alberto. Av. Copa, 540 g/ 603. Tel. 56-8422. CRECI 294.

ALUGAM-SE vagas para moças em casa família todos direitos, roupa cama, café da manhã. Av. Atlântica 2 440, port. 3 ap. 603.

ALUGO ap. de frente quarto e sala, cozinha. Rua Raul Pompéia, 23/302. Tratar Ronald de Carvalho, 265/902. Ver p/ manhã.

ALUGO uma vaga môça em qt. c/ outra c/ mov. café, c/ ou s/ refeição. R. Santa Clara 214, ap. 4. Pôsto 4.

ALUGAM-SE — Aps. mobiliados, qt. sl., outro 2 qts., sl. e dep. c/ roupa de cama, utensílios. Tel.: 57-8659.

ALUGA-SE quarto para três moças que trabalhem fora. Telefone 56-0844 — Cop.

ALUGO ap. 101, frente, qto., sala. R. Silva Castro, 22. Chaves porteiro. Tratar 32-4195 — Dr. Domingos.

ALUGO por 5 salários, ap. sala, 3 quartos etc, Rua Barão de Ipanema, 43, ap. 2. Chaves com o porteiro. Domingos.

APARTAMENTO conjugado. Barata Ribeiro, 200/623, 220 mais taxas. Ver das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE quarto independente — bem mob., para 1 ou 2 cavalheiros de respeito. Bolivar, 35 ap. 701.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Tel. 57-8972 — C/ Raul e Ferolla, na R. Duvivier, 99, sala 105.

ALUGO ap. mob. c/ 2 qts., salão e deps., tôdas peças amplas de 1 a 2 anos ou menos. Tel. 57-8972 — C/ Raul.

ALUGO quarto mob. 120,00 ou 2 vagas num qt., 80,00 cada — Bem ambiente — Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGA-SE ótima vaga para rapazes c/ alguns direitos. Av. Copacabana, 542, ap. 1003 — Sr. Anatólio.

ALUGO ap. mob. c/ tel., qt., sala sep. de 2 a 6 meses — Tel. 57-8972, c/ Raul ou Duvivier, 99, sala 105.

ALUGO ap. sala e dependências — Rua Dias da Rocha, 27 — Procurar Sr. Lino (porteiro) — Aluguel. NCr$ 200,00.

APARTAMENTO — Atlântica c/ tel. mob. c/ todo conf. procuro moça p/ condv. despesas. Fone: 36-7593.

ALUGO aps. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts. Fones: 57-1264 — 45-7904 — Bar. Ribeiro, 96-212.

ALUGA-SE 1 quarto para rapaz com refeições. Rua Fernando Mendes, 28, ap. 301.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente para uma ou duas moças, pode ser por mês ou temporada em casa de pessoa só. Av. Copacabana, 303, ap. 602.

ALUGA-SE uma vaga a moça que trabalhe fora, 80 — Rua Barata Ribeiro, 185, ap. 204.

ALUGAM-SE vagas mob. a rapazes de fino trato. Pedem-se referências. Tel. 37-7738 — Copacabana.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz, casa de família. Rua Santa Clara, 327 p. 102.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados c/ todos pertences, geladeira, roupa etc., alguns com tel., TV e garagem, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos — IMOBILIÁRIA BASILIO E CIA. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133 fora do expediente tel. 56-7540.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar Av. N. S. de Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

AVENIDA ATLÂNTICA, 840, ap. 301. Alugo ap. mobiliado com 3 quartos e telefone. Tratar telefones 36-3434 — 37-4847.

ALUGA-SE a uma môça, vaga em quarto de môça só, com direito lavar e passar e café. Únicas inquilinas. NCr$ 80,00, na Rua Figueiredo Magalhães, 122-603.

ALUGO quarto pequeno com banheiro privativo, para rapaz ou moça que trabalhe fora. Pede-se referências, na Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

ATENÇÃO! — Alugo apartamento de frente, com ótima vista todo claro, na Rua Belfort Roxo, 406, ap. 1006 — Edifício de alto luxo composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, copa, cozinha, área e banheiro de empregada. Aluguel NCr$ 380,00. Chaves por favor com o porteiro. Tratar pelos telefones: 26-0281 ou 46-7603, com a proprietária — Creci 763.

ALUGO quarto c/ telefone para duas moças. Tratar 57-4710.

ALUGA-SE ap. mobiliado, saleta, salão, sala de jantar, 3 quartos, com arms., 2 banhs., copa-coz., área, lavandaria, 2 quartos e banh. emp. e garagem. Frente, pilotis, atapetado, pintura a óleo — A Estrêla dos Imóveis Ltda., na Av. Copacabana, 605, s/ 405 — Tel. 37-4641 — Creci 971.

AVENIDA ATLÂNTICA — Motivo de viagem, até 3 meses, al. meu ap., bem mob., a pessoas de trato, sala e quarto sep., inf. pelo tel. 57-1531.

A PARTIR DE NCr$ 250,00 arranjamos, indicamos e fornecemos fiadores para aluguéis de casas e ap. Av. Copacabana, 1 137, sala 301.

ALUGA-SE, na Rua Barata Ribeiro n. 440, ap. 202, sala, 2 quartos, coz., banh. completo, depend. empregada. 500,00 mais taxas e condomínio. Chaves no 201. — Tratar: Julia — 43-2084.

ALUGA-SE pequeno apartamento de quarto, kitch, banh., na Rua Anchieta, 24. (Leme), ap. 1103 — Chaves com o porteiro, Informações da manhã: 25-7947.

ALUGAM-SE apartamentos em Copacabana — 200 — 240 — 250 — 300 — 350 — 400 — 450 — 500 — 550 — Dispensa-se fiadores (1 mês em depósito). Tels.: 46-8855 — 32-5855 — 42-8527 — Creci 743.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo um quarto para duas moças, dois rapazes ou um casal que trabalha fora. Rua Décio Vilares, 229/102.

COPACABANA — Aluga-se vaga a moças e rapazes e quarto a casais, com roupa de cama e tel. 36-0014.

COPACABANA — Rapaz só, procura sócio. Tratar à noite. Barata Ribeiro 450 ap. 806.

COPACABANA — Aluga-se por pequena ou longa temporada, ap. de frente, sala, quarto separado, cozinha, geladeira, todos utensílios. Tratar 57-5652.

COPACABANA — Casal aluga vaga para môça que trabalhe fora. Barata Ribeiro, 96 ap. 202 até 12 horas.

COPACABANA — Aluga-se quarto mob. para um rapaz ou moça. R. Barata Ribeiro, 200/438.

COPACABANA — Alugo apto. n. 505, R. Ronald Carvalho, 250. 1 sl., 1 qt., etc. Chaves c/ zelador. Tel. 25-0024. NCr$ 290,00.

COPACABANA — Aluga-se ap. 304. R. Djalma Ulrich, 183, c/ sala, qto., banh., kitch. Chaves c/ o zelador.

COPACABANA — Alugo parte meu ap. a môça distinta que trabalhe fora. Informação com porteiro. Rua Barão de Ipanema 53/1 003.

COPACABANA — Aluga-se 1a. locação ap. sala, quarto separados, jardim de inverno, cozinha, área com tanque e vaga na garagem. Francisco Sá, 36, ap. 704. Chaves com o porteiro. NCr$ 350,00 e encargos. Exige-se depósito. Tratar 32-8745.

TEMPORADA COPACABANA — Em aps. mobiliados de diversos tipos, junto à praia, a partir de NCr$ 8,00 diária ou NCr$ 240,00 por mês. Tratar diretamente pelo tel. 36-3049 ou R. Gustavo Sampaio n.º 854.

FIADOR? — Indicamos 5 diferentes, idoneos e irrecusaveis p/ solucionar o s/ caso. Proprietario ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

GARAGEM — Aluga-se vaga à Rua Siqueira Campos, 33, ap. 802 — Fone 37-9989.

MOÇA divide ap. c/ outra com todos direitos. Gustavo Sampaio n. 630/1 207, à noite.

ÓTIMO ap. pintado óleo, mob., bem gôsto, tel., TV, geladeira, ar cond., amplo grde. living, var. mármore, 2 qts. c/ armários emb., pen. escrit., banh. c/ boxe, qt. dep. empr., garagem. Contrato 1 ano ou a combinar. NCr$ 1 050,00. Tels. 57-4093 — 22-7367. Copa.

PRECISO aps. mob. p/ temp. curta ou longa — Tel. 57-8972, c/ Raul e Ferolla — R. Duvivier, 99, sala 105.

QUARTO: — Copacabana — Arpoador — Em apartamento de senhor só, com empregada, aluga-se quarto de frente independente, com ampla sala, ricamente mobiliado, com telefone, roupa de cama e café pela manhã, a cavalheiro distinto ou moça de gabarito, que trabalhem fora. NCr$ 250,00 mensais, com direito a roupa lavada. Ver e tratar na Rua Antonio Parreiras n. 94, ap. 503, das 9 às 13 horas. — (Perto da Praça General Osório).

QUARTO — Mobiliado, na Rua 5 de Julho, 202/305.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 304 — Aluga-se ótimo ap. de frente, saleta, sala, 3 qts., dep. compl. empregada. Ver com o porteiro — Copacabana.

SENHORES proprietários precisamos de apartamentos em Copacab., Ipanema e Leblon p/ vender. 37-6366.

TEMPORADA 3 meses — Pôsto 6 — Alug. conf. ap. frente, mobiliado pessoas trato. Salão, dois qts., 2 banhs. etc. Mensal NCr$ 650,00. Local Joaquim Nabuco, 98, ap. 402. Inf. 28-6968 — Bernardina.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. pequeno. Rua General Artigas, Leblon. Perto da praia. Tel.: 56-3941 — Célia.

APARTAMENTO uma sala, 3 quartos, quadra praia Ipanema, aluga-se por 450, sendo 2 quartos no andar inferior. Tel. 47-3954.

ATAULFO DE PAIVA — Alugo ou vendo bom ap., frente, sala, dois qts. amplos, varanda e dep. completas s/ garagem, c/ ou s/ móveis. Tel. 22-0764.

FIADOR? — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusaveis p/ solucionar o s/ caso. Proprietario ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902. Tel.: 31-0973.

IPANEMA — Alugo apartamento, com 2 quartos, muito bom. Procurar o Sr. João, porteiro, na Av. Henrique Dumont, 68-806.

PRAÇA GENERAL OSÓRIO — Aluga-se um ap. de 3 quartos, sala e demais dependências. — Tratar com D. Zaira. — Telefone 47-0969.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto para môça que trabalhe fora, 70 mil. R. Marquês de S. Vicente, 154/304.

ALUGA-SE apartamento na Gávea, completamente mobiliado, com telefone. Informações todos os dias na parte da manhã. Telefone 26-5718.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE o ap. 802 da Rua Antonio Parreiras, 56. Quarto e sala conjugado. Chaves com porteiro. Tratar com Silva — Tel. 32-9702.

ALUGA-SE um salão na Rua Barão de Iguatemi, 408-A — Para comercio, industria ou escritório. Chaves no 350 c/ -1.

ALUGA-SE uma vaga a môça ou senhora que trab. fora, com direito a cozinhar e lavar. Praça NCr$ 80,00, dois meses adiant. R. Ana Néri, 88.

ALUGA-SE uma casa na Rua Ana Neri n. 118, casa 6. 2 quartos, sala etc. Ver e tratar no local depois das 16 horas.

ALUGO ap. 3 qts., sala, dep. emp., quintal. Rua Senador Bernardo Monteiro, 117, ap. 201. — Chaves casa 9.

ALUGO casa c/ telefone, 5 qts., sala, duas áreas e dependências. (Alg). 500,00, serve p/ pequena ind. R. Paraíba n. 21-A — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para casal que trabalhe fora. End.: Rua São Cristovão 1 118, ap. 304. Edifício Mapema.

QUARTO — Alug. 2 sep. 1 de frente outro fundos em casa de familia. Rua Francisco Manuel, 157, c/ 13 — Triagem.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar a partir de NCr$ 70,00 com 2 meses depósito. Rua Leopoldo Bulhões n. 2, telefone 28-9328 — Benfica. São Cristóvão.

RUA ALMIRANTE BARTAZAR, 93 — Aluga-se apartamento com sala, 3 quartos e dependências. Telefonar p/ 37-6861. Chaves no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto bom, p/ 1 ou 2 rapazes, c/ moveis ou sem moveis, 1 mês adiantado — Avenida Pedro II, 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. c/ 4 quartos, 2 salas, dependencias de criada por NCr$ 350,00, outro c/ 2 quartos, sala, por NCr$ 280,00. Ver na Rua Professora Ester de Melo, 81-B.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE 2 quartos grandes, independentes em casa de família, só 1 mês adiantado e refs. R. Navarro, 544, sob. Catumbi.

ALUGO quartos em pensão familiar, com móveis, pensão e água corrente a casal de fino trato. Av. Paulo Frontin, 467.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a rapaz de trato. Pedem-se referências. 38-5045 — Tijuca.

ALUGAMOS apt. 203 a Rua S. Francisco Xavier, 712, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emps. Pintura nova. Chave c/ zelador João. Tratar Rua Quitanda, 20, sl. 306 — Tel.: 31-3823. CRECI 1 346.

ALUGA-SE apartamento de hall, sala, 3 quartos (sendo 2 com armário embutido), banheiro, garagem, demais dependências, na Rua Morais e Silva. Informações tel. 28-9574.

ALUGA-SE um ap. 3 quartos, 1 sala, dep. emp. — Rua Jiquibá, 107, ap. 304 — Tratar pelo Tel. 48-1775 — Tijuca.

ALUGO pequeno quarto em apartamento na R. Uruguai próximo C. Bonfim — Pede-se referência — Tel. 38-8419.

ATENÇÃO — Aluga-se uma sala de frente, Rua Justiniano da Rocha n. 49 — Vila Isabel.

ALUGO Rua General Roca 400 c/ 13, ap. 101, conjugado, cozinha, grande, w.c. área Cr$ 190 — Praça Saens Pena.

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se na Praça Saens Pena 65, frente 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, dependencias. Chame na loja.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora — Rua Barão de Mesquita 740, sob. Tel. 38-4244.

CATUMBI — Aluga-se completamente independente, quarto, sala, cozinha, quintal na Rua Miguel de Paiva, 162, sob, fundos, por 140,00. Tratar 34-5454.

FIADOR — Aluguel? Resolvo c/ fiador propriet. com imoveis na GB ou comerciante. Rua da Assembleia n. 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha. Rua Itaiba 158, fundos. Independente. Cavalcânti.

PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL GRANDE — Divida sua casa em quartos e fique c/ tôda renda, mas a administração dêles com Adv. Sebastião de Jesus — Pça. Floriano n.º 55 — 6.º — 17h.

PRAÇA SAENZ PENA — TIJUCA — Casa de pessoa só aluga quarto mobiliado a casal ou a dois rapazes de respeito. Procurar Nélson até 12 horas. Tel. 52-8650.

QUARTO — Aluga-se indep. de frente, mobiliado, direito lavar e cozinhar, na R. Aguiar, 21, ap. 101 — Largo da Segunda Feira — Tijuca.

QUARTOS — Alugo com direito a cozinhar e lavar, ambiente familiar. Avenida Paulo de Frontin n. 176.

QUARTO grande de frente. Aluga-se, pode lavar e cozinhar por 90,00 com depósito. R. Pedro Mascarenhas, 46, perto da Igreja do Catumbi.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar na Rua Moura Brito, 198 e 204. Tijuca.

QUARTO p/ lavar e coz. R. B. Mesquita, 52 — 100,00.

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma casa c/ 3 quartos, sala, quintal e garagem por NCr$ 250,00 e taxas. Tratar na Av. Rio Branco, 20, sala 501 diariamente das 14 às 18 horas, não se atende pelo telefone, fiador idoneo.

RIO COMPRIDO — Alugo apto. mob. pelo tempo que quiser, ou só um quarto, Tel.: 28-4070. Rua do Bispo 168, ap. 201.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto pode lavar e cozinhar, NCr$ 50,00 com 2 meses em depósito. Rua Barão de Itapagipe, 285.

TIJUCA — Aluga-se um quarto, em apt. para 2 moças ou 1 casal que trabalhem fora. Tratar pelo telefone: — 34-5598, com Mourão.

TIJUCA — Apartamento de frente com 3 quartos, grande sala, banheiro social em côr, cozinha, dependências de empregada. Rua Conde de Bonfim, 678, ap. 702 — Primeira locação. Tel. 43-4522 — Tratar com Bichara.

TIJUCA — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e cozinhar, à Rua Barão de São Francisco, 114 — Exige-se depósito.

TIJUCA — Aluga-se sala independente para 2 ou 3 rapazes ou casal que trabalhem fora. Ver Rua Severino Brandão, 15, princípio da Rua Barão de Mesquita.

TIJUCA — R. João da Mata, 19, ap. 201, esquina c/ Av. Maracanã. Alugo apartamento c/ sala, 2 quartos e dependências, quarto de empregada e dependências, e quintal — Aluguel NCr$ 400,00 incluindo taxas e impostos — Tratar c/ tel. 38-4085.

TIJUCA — Aluga-se casa com salão, três quartos, copa, quarto empregada, quintal grande, na Rua Barão de Ubá, 88, casa 21. Chaves no 20 e 22 — Tratar na CIVIA, das 9 às 17 horas. Tel. 52-8166.

TIJUCA — USINA — Alugamos ap. c/ 3 qts., salão, coz., 2 banhs. sociais, deps. empreg., garagem, de frente, na Rua São Miguel, 769, ap. 301. Ver c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sl. 401-2 — Tel.: 42-0072 — CRECI 1238.

TIJUCA — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e cozinhar à Rua Barão de Mesquita, 574-A c/ 1.

TIJUCA — Aluga-se ap. de frente, sala, 3 qts., var., garagem, dep. de empreg. NCr$ 450,00 e taxas. R. Gen. Silva Pessoa, 41/102 das 8 às 12h.

TIJUCA — Aluga-se quarto mobiliado, em casa de pequena família a um senhor. Barão de Itaipu, transversal à Barão de Mesquita, Tel. 58-6553.

USINA — TIJUCA — Ap. de cobertura alugamos amplo ap. c/ 3 qts., salão, 2 banhs. sociais em côr, deps. empr., área, amplo terraço, de frente, elev. garagem na Rua São Miguel, 769, ap. C-01 — Ver com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1238.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE quarto, Av. 28 de Setembro, n.º 347.

ALUGA-SE um ótimo apartamento com 3 quartos, uma grande sala, banheiro social, copa, cozinha, dependências de empregada e área todo pintado e com sinteco — Rua Emília Sampaio, 82, ap. 301 — Chaves no 201 — V. Isabel.

ALUGA-SE qto., coz., banh. ind. R. B. B. Retiro, 1 600 e outro R. Visconde de Sta. Isabel, 220, sob 140 e 120,00. Ver e dep. tratar R. Goiás, 322, à noite — Encantado.

ALUGO um quarto c/ moveis ou s/ moveis p/ casa ou p/ duas moças que trabalhem fora. Peço um mês adiantado. — Telefone: 38-2368 c/ Pinheiro.

ALUGA-SE um quarto independente em casa de família de respeito a um ou dois rapazes. Rua Barão de Mesquita n. 1 015 — Tel. 38-1264.

ALUGO confortável apartamento na Rua Hipólito da Costa n.º 37, ap. 503, com 2 quartos, sala, banheiro e dependências de empregados — Chaves com o porteiro e tratar na Rua do Carmo, 65 — 5.º andar. — Telefone 32-4665 e 52-8794.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 2 salas, copa-cozinha, varanda, 2 banheiros, 250,00 — Rua Senador Nabuco, 344.

ALUGA-SE ap. de sala e quarto e dependências, grandes cômodos — NCr$ 190,00. Rua Andaraí, 151.

GRAJAÚ — Alugo apto. 303. R. Teodoro da Silva 981, perto Pça. Malvinas Reis, sl., 2 qts., etc. Chaves local. Tel. 23-0024.

GRAJAÚ — Alugo casa c/ 1 qt., sala, coz., banh., área c/ tanque — Rua Borda do Mato, 413, c/ 1 — Aluguel de NCr$ 250,00 — Tel. 43-7356.

MARACANÃ — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar NCr$ 60,00 com 2 meses em depósito. Av. Paula e Souza 80.

PRAÇA VERDUN — Alugo ap., 2 qts., sala, qt. e banh. de empregado — Ver c/ porteiro, na Rua Barão de Mesquita, 965, ap. 604 — Tratar Tel. 48-9519 — P. 300.

QUARTOS — Alug. 3 de 70,00 a 130, sala de frente 100, quarto e saleta 130, c/ fiança ou desconto R. Pontes Correia n. 59, sob e depois T. 58-3264.

VILA ISABEL — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e cozinhar, à Rua Conselheiro Autran, 27.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAMOS — Casa n. III da R. Conselheiro Ferraz, 130, c/ 2 qts. sala, banh. e coz., Chaves por favor na casa II. Tratar 42-8903 — 22-0851 — Adm. Pinheiro Guimarães. CRECI 185.

ALUGA-SE casa — Rua Maranhão n.º 442 — Casa 10 — Lins de Vasconcelos — NCr$ 180.

ALUGA-SE Rua Dona Romana 309 bloco 7-B ap. 107, 2 qts. sala, e dep. Tratar Administradora Sion — Av. Rio Branco 156, sala 1 714.

LINS VASCONCELOS — Alugo ap. 1.a loc. Rua Dona Francisca, 305, salão, qt. sep., banh., coz., área c/ tanque. Desde 210. Tratar tel. 28-1492.

CENTRAL

ALUGA-SE casa para noivos 200 mil Ver 2 às 5 — Miguel Angelo 719 c/ 3.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts., 1 sl., 2 banhs., coz. e boa área cimentada, gás da Light. Rua Dr. Garnier, 54 c/ 3 — Rocha.

ALUGAM-SE quartos e salas, com direito a lavar e cozinhar, na Rua Doutor Garnier, 179, próximo à Estação do Rocha.

ALUGO ap. 2 q. e dependencias completas em Campo Grande, na Rua B, na Vila São João, 216, ap. 201. Inf. com Sr. Martins. Tel. 29-7163.

ALUGO casa com tel, quarto, sala, coz., banh., água e luz. Rua caiçada. Rua do Abio 19, Jardim Parcisa. Campo Grande — Tel. 94-0366.

ALUGA-SE quarto e sala perto Cine Sta. Alice. Tratar c/ Sr. Albano. Rua B, Bom Retiro, 1 213 — Bar — Eng. Nôvo.

ALUGA-SE em Quintino, Rua Elias da Silva, 341, casa 10, 1 sala, 1 qt., coz., banh., NCr$ ... 105. Tel. 28-6213. CRECI 34 — Tel.: 52-7440.

ALUGO qt. indp. a 2 rapazes ou casal sem filhos. Rua Monte Paschoal, 67. Méier — Cachambi.

ALUGA-SE 1 q., ap. 1 por andar. Ver e tratar à R. Tavares Ferreira, 44, ap. 301 — Rocha.

ALUGA-SE quarto para rapaz — Almeida Basto, 40 — Eng. de Dentro.

ALUGO a casal qto. indp. c/ moveis, kitchnette, vaga p/ carro. Trav. Bittencourt, 29 esq. Av. Suburbana. Ver hoje e domingo — 52-3946.

ALUGO Ind. casas, apts. de Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1, 2 qts., de 70, 90, 120, 150 180 mil s/ fiador. R. Lucídio Lago, 138, s/ 4 — Méier, até 17 horas.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha. Aluguel NCr$ 150,00, só desconto em fôlha. Rua Antônio Vargas, 131 — Piedade.

ALUGA-SE apartamento como está, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, boa área, 220,00 mais taxas. Av. Suburbana, 9 837, ap. 101. Tratar 9821 — Cascadura.

ALUGO quarto a casal ou rapaz, Rua São Paulo n. 52 — [illegible] Lado da 24 de Maio.

ALUGA-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro, no quintal. 170 cruzeiros novos, sem taxas. Ver na [illegible] da Luz n. 134, casa [illegible] bairro Água Santa.

ALUGA-SE um apartamento Camarista Méier n.º [illegible] 2 quartos, 1 sala, [illegible] banheiro.

ALUGA-SE — Ótima casa, [illegible] tes, sala mais dep. [illegible] ro. Tratar Est. Henrique de Melo, 1 104 F. Oswaldo Cruz.

ALUGAM-SE 2 cômodos independente a rapaz ou moça, 100,00, na R. Pernambuco n.º 425, c/ 1 — Eng. Dentro.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, banh. e gd. área [illegible] NCr$ 200,00 — Ver Rua Nogueira Lima, 127, c/ [illegible] s/ 102 — Est. do [illegible] Tratar 24 de Maio, 62.

ALUGA-SE ap. perto Av. Suburbana 5 985, casa 201 — Piedade.

ALUGA-SE casa de 2 [illegible] copa, cozinha, banheiro, dependências, varanda, quintal. Rua Bernardo Guimarães [illegible] tino 29-8684.

ALUGO CASA — Encantado — [illegible] quartos, sala, etc. Rua [illegible] Martins 375, c/ 11, [illegible] 13. Tel. 25-2276 — [illegible]

BANGU — Ótima casa [illegible] cinto Alcides, 110, [illegible] tal murado, desconto [illegible] NCr$ 160,00 — Tel. [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — [illegible] casa. Rua Dr. Leal, [illegible] s., coz., banh. 320,00, [illegible] taxas. Desc. fôlha. [illegible]

ENG. DENTRO — [illegible] grande nova, 3 qtos., [illegible] copa, b., grande, var., [illegible] emp. grande quintal [illegible] taxas. Av. Amaro Cavalcanti [illegible] 28-0888.

ENGENHO NOVO — [illegible] quartos, pode lavar [illegible] a partir de NCr$ 45,00 [illegible] pósito. Rua Martins [illegible]

MARECHAL HERMES — [illegible] ap. c/ 2 qts., sala e [illegible] Marília, 451 — Informações [illegible] Cetel 90-0393.

MEIER — Ap. 401 à [illegible] Tobias n.º 158, 2 [illegible] de empreg. NCr$ 250, [illegible] atrás do Shopping-Center [illegible] 36-1873 — 52-7498 [illegible] teiro.

MADUREIRA — Aluga-se [illegible] qts., sl. etc. Grande quintal [illegible] 210 mais taxas. Ver [illegible] dias úteis. Tel. 38-35[illegible]

MARECHAL HERMES — [illegible] mos ap. 2 qts., sala, [illegible] area, de frente, na [illegible] 210, ap. 202. Chaves [illegible] Tratar na Imobiliária Sagres [illegible] Largo da Carioca, 5, [illegible] Tel. 42-0072 — CRECI [illegible]

MEIER — Aluga-se, na [illegible] Fernandes, 626, ap. [illegible] 2 qts., dep. emp. — [illegible] 220,00 — Tratar R. Relação, 15.

MEIER — Alugo 1.a locação, frente ap. 401, Rua Cachambi, 47, salão, 2 qts., bem grandes, copa, coz., área c/ tanque. NCr$ 320,00. Chaves 201. Tel. 28-1492.

MEIER — Dias da Cruz, 286 — Alugo NCr$ 170,00. Para moradia ou outros fins (5 meses deposito). Tratar R. Magalhães Couto, 173 — Méier.

PENSIONATO S. JUDAS TADEU — Quartos e vagas p/ moças, c/ trab. ou estudem, com ou sem refeições, pode lav. e coz. R. General Rodrigues, 38, Rocha (início da Rua 24 de Maio). Tel. 42-3124. NCr$ 35,00 mensais.

QUINTINO — Alugam-se dois lindos apartamentos na Rua Vital, 338. Tratar Trav. Andrade, 18, ap. 202, mesmo bairro.

QUARTO INDEPENDENTE, perto tanque e banheiro. NCr$ 85,00 — Rua Paim Pamplona, 118 — Estação de Sampaio. Tel. 48-6225 — Fiador.

QUARTO — Aluga-se de frente, grande por NCr$ 65,00, podendo lavar e cozinhar à Rua Assis Carneiro 424 — Piedade.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo ap. com 2 q., s., varanda etc. — Rua Japoará, 315 — Aluguel NCr$ 180,00 — Tel. 32-9952 — de 18,30 às 19.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugamos ap. com 3 amplos qts., salão, ampla coz., dept. empregada, banheiro, área etc, na R. 24 de Maio, 215, ap. 202. Chaves com porteiro Adelino e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

LEOPOLDINA

ALUGO — Ramos — Ap. na Rua Luís Câmara, 572/201, próx. Av. Brasil, c/ 3 qts., sl., banh., copa, coz., varanda fte., área com tanque coberto, dep. empreg. — Chaves c/ Sr. João no n.º 580/ 101 — 30-4302. Todos os dias semana, incl. sáb. e dom. NCr$ 280.

ALUGAM-SE Brás Pina — Nove apartamentos, amplos e confortaveis, com sinteco, desde 250, e Rua Iningá 30. Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro 99 sob. 30-7311.

ALUGO 2 aps. Bonsucesso salão, 2 quartos, 2 áreas, sinteco, pintura nova, Av. Timbó, 109. Chaves lanchonete. Tr. tel. 30-1051. — Alug. 220 e 240. Fiador, aps. 203 e 204.

ALUGAM-SE 2 apartamentos com 2 qts., sala, cozinha, aluguéis 140 e 150 cruzeiros novos e 1 casinha com luz e água NCr$ 50,00. Tratar Rua Citéria 140, Irajá, junto a Igreja com Vasco.

ALUGA-SE — Uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, b., 3 áreas. Rua Viscosa n.º 114 — Penha.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, copa-cozinha e quintal. Rua Figueiredo Rocha n. 433 — Vigário Geral.

ALUGA-SE 1 casa quarto, sala, cozinha. Rua Maragogi n. 100 — Penha. Tel. 30-2410.

ALUGAM-SE aps. sala 2 quartos, varanda, área, banheiro. Primeira locação. Praça Paulo Setubal, 43 — Vila da Penha. Ver das 12 às 17h.

ALUGA-SE casa, Rua Apia, 90. Tratar na Estr. Vicente Carvalho, 1325-C.

ALUGO um terreno de esquina com água e luz para uma industria — Rua Capitão Bragança n.º 208 — Bonsucesso.

ALUGA-SE ap. quarto, sala sep. c/ sinteco, cozinha, banheiro, área c/ tanque — Ver na R. Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imoveis — Irrecusavel — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1001 — Junto ao Cinema São José.

BONSUCESSO — Aluga casa c/ 2 qts., sala, coz., copa, área gr. Ver Rua Aquiri, 306, ch. ao lado ou na 315, c/ Dr. Damasceno. Largo São Francisco, 26, s/ 801. Telefones 23-4664. 30-1670 ou 30-3194. NCr$ 170,00 e mais taxas.

CASA — Aluga-se qto. e sala e dependências 90,00 e taxas. Rua [illegible]

[illegible]

AUXILIAR e RIO DOURO

[illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

[illegible]

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● LAPA-CENTRO — Aluga-se o ap. 207 s/lj. na Rua da Lapa, 293 c/ 40m2 salão, banh., kit. Chaves no Cabeleireiro. NCr$ 315,00.

● CENTRO — Aluga-se gr. 1513 do Lg. São Francisco da Paula, 26 c/ entrada, sala, varanda, banheiro e kit. .. NCr$ 210,00.

ZONA SUL

● CATETE — Aluga-se o ap. 701 da Rua Benjamim Constant, 84 c/ sl., 2 qts., banh., coz., banh. empreg. e garagem NCr$ 400,00.

● FLAMENGO — Aluga-se o ap. 404 da Rua Machado de Assis, 28 c/ sl. e quarto separados. Jard. Inverno banh., coz., área c/ tq., dep. empreg. NCr$ 350,00.

● LEBLON - Aluga-se o ap. 107 da Rua Timóteo da Costa, 541 c/ quarto e sala conjugados, banh., coz — NCr$ 230,00.

● J. BOTANICO — Aluga-se o ap. 103 da Rua J. Botânico, 171 c/sala, 2 qtos., arm. embutido, b., coz., área c/tanque e dep. empreg. .. NCr$ 400,00.

● LEBLON — Aluga-se o ap. 104 da Av. Afrânio de Melo Franco, 149 c/ entrada, salão, 2 qtos., b., coz., área c/tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 550,00.

● COPACABANA — Temporada — Mobiliado — Aluga-se o ap. 1004 da Rua M. V. de Castro, 15 s/ quarto e sala separado, banheiro. De frente. NCr$ 400,00.

● COPACABANA — Aluga-se o ap. 204 da Rua Décio Vilares, 300 c/qto. e sala conj., b. e kit. NCr$ 230,00.

● COPACABANA — Aluga-se o ap. 503 da Av. Prado Júnior, 63 c/saleta, sala e quarto semi-separadas, armários embutidos Banh., coz., NCr$ 350,00.

● J. BOTANICO — Aluga-se o ap. 401 da R. J. Botânico, 203, sl., 3 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg e garagem. NCr$ 500,00.

● COPACABANA — Mobiliado — Aluga-se ap. 301, R. Raul Pompéia, 101 s., 3 quartos, b., coz., área c/ tq. e dep. empreg. NCr$ 750,00.

ZONA NORTE

● PIEDADE — Aluga-se casa Rua Capela, 332 com sl., 3 quartos, b., coz., área c/tanque e jardim. NCr$ .. 600 00. Chaves no botequim

● TIJUCA — Aluga-se o ap. 401 da Rua Carvalho Alvim, 251 c/ sl., 2 qts., armários embutidos, banh., copa-cozinha, área c/ tq. e dep. empreg. NCr$ 380,00.

● TIJUCA — Aluga-se o ap. 706 da Rua Conde de Bonfim, 159 c/ sala, 2 qtos., b., coz., área c/tanque e dep. empregada. NCr$ 400,00.

● IRAJÁ — Aluga-se a casa 5 da Rua Padre Roser, 1057 antiga Est. Quitungo, 1663 c/ Sl. 2 qts., banh., coz., área c/tq. e terraço. NCr$ 200,00. Chaves na casa 7.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

Escritório — Salas

Alugam-se para Escritório e faz-se contrato com fiador idôneo, em 3.º andar de frente para Av. Pr. Vargas, com 7 janelas, próximo à Av. Rio Branco, lado da sombra. Tel.: 43-1008 — Antônio.

Loja

São João de Meriti, ao lado do Ponto Frio. C/2 portas de aço, contrato nôvo de 5 anos. Transfere-se o contrato. Tratar na Boutique Realce, Rua da Matriz, 259-A, c/ Luís. (P

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos
2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes.
3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tels.: 31-0749 e 31-1529

Agenda

TRENS — No próximo dia 20, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil com destino a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, o mesmo acontecendo com os destinados a D. Pedro II, que não param em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, para trabalhos na via permanente. No mesmo período, os trens de Paracambi, estarão sujeitos a pequenos atrasos entre Anchieta — Nova Iguaçu pela linha 1, os de Matadouro, entre Bangu — Campo Grande e Santa Cruz — Paciência pela linha 2 e finalmente, os da Linha Auxiliar pela linha 1, entre Francisco Sá — Triagem e de Honório Gurgel à Pavuna e pela linha 2, entre Terra Nova — H. de Sá.

FESTIVAL — Com um Festival de Clássicos Americanos que exibirá filmes de Ford e Von Stroheim e duas pré-estréias, uma de Godard e outra de Andrzej Munk, o cineclube Nelson Pompéia da Pontifícia Universidade Católica reinicia suas atividades, interrompidas durante as férias de verão. O cineclube, que é aberto aos interessados, funciona no auditório do 2.º andar do prédio da Amizade, no campus da PUC, na Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, e suas sessões iniciam-se às 21 horas.

ELETRÔNICA — O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, (Avenida Wenceslau Brás n.º 71 — fundos, Praia Vermelha), mantém abertas as inscrições, até o dia 31 do corrente, nos cursos gratuitos de Eletrônica I, Eletrônica II e Mecânica Fina e Ótica. Os interessados serão atendidos no Departamento de Ensino do Centro, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas.

MUSEU — Dando início à organização do Centro Museológico da Faculdade de Odontologia de Valença, a direção da nova entidade universitária brasileira, entrou em entendimentos com a cadeira de Anatomia que tem como titular o Prof. Pedro Batista de Oliveira Neto para a instalação imediata do Museu Dentário. A Faculdade de Odontologia de Valença ainda possui vagas e as inscrições para o segundo exame de Habilitação para ingresso na Faculdade podem ser feitas em Valença, das 14 às 20 horas, e no Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 128, s/ 009, das 14 às 18 horas.

LANÇAMENTO — Sexta-feira, às 21 horas, o lançamento do livro A Experiência Reacionária, do Prof. Alceu de Amoroso Lima, pelas Edições Tempo Brasileiro. Na ocasião, o Professor fará uma palestra na qual analisará a sua obra pensada numa tentativa de autocrítica. Local: auditório do Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho, 61.

ESTATÍSTICA — Acham-se abertas na sede da E. N. C. E., na Rua André Cavalcânti, 106, as inscrições para o Curso Pré-Vestibular c-Vence, que prepara candidatos ao Curso Superior de Estatística. O c-VENCE é o único curso da Guanabara especializado em Estatística. Horário para inscrição: de 10 às 12 e de 18 às 21 horas.

EXPOSIÇÃO — Para julgar a 16.ª Exposição da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães, o Brasil Kennel Club autorizou a vinda do Juiz alemão Otto Eichnauer, licenciado desde 1940 como juiz especializado de pastor. Esta é a 2.ª vez que êste famoso juiz internacional visita o Brasil.

ARTE — Estão abertas as inscrições para os cursos de Atividades Artísticas da Escolinha de Arte Girassol. Criando condições ambientais favoráveis e liberdade de expressão, a Escolinha dá condições a crianças de desenvolver harmoniosamente suas faculdades criadoras essenciais à afirmação intelectual, emocional e social do indivíduo. Desenho, pintura, modelagem, carpintaria, xilogravura, histórias, recreação, teatro, música, são algumas das atividades desenvolvidas pela Escolinha Girassol. Os grupos estão sendo formados e aceitam-se crianças a partir dos 4 anos até jovens de 14 anos, havendo aulas pela manhã e à tarde, inclusive aos sábados. Informações poderão ser obtidas na Escolinha Girassol, na Rua Maria Quitéria, 68, 1.º andar, em Ipanema.

ESTÉTICA — Estão abertas as matrículas para o curso de Estética, no Colégio do Brasil. Aulas às quartas e sextas-feiras às 18h30m, a cargo do Prof. Emmanuel Carneiro Leão. Informações pelo Tel.: 25-8173.

COMEMORAÇÃO — A Administração da Venerável Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência comemora dia 20, às 9 horas, no Hospital da Rua Conde de Bonfim, 1 033, o 349.º aniversário de sua fundação, seguindo-se a inauguração de novos melhoramentos.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro tem nova diretoria, presidida pelo Dr. Mário Negreiros dos Santos e, dia 22, o Centro inicia suas atividades às 10 horas, com aprovação do Regimento Interno; sessão de cinema e sessão clínica. *** A Federação Brasileira de Homeopatia — Escola de Pós-Graduação, ampliou o seu curso de Atualização-Clínica e Terapêutica Homeopática com duração de 8 meses, num total de 16 aulas, ministradas às segunda e têrça-feira, de cada mês, portanto só 2 (duas) aulas numa vez por mês, iniciando-se às 20 horas do dia 9 de abril próximo. As aulas serão ministradas na Rua Frei Caneca n.º 94, Escola de Medicina e Cirúrgia e se destinam a médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários e acadêmicos das 3 últimas séries dos referidos cursos superiores, com direito a certificado, com validade oficial. Informações, inscrições e programas com o Dr. Amaro Azevedo, no Largo de São Francisco n.º 26 — Bloco 1 705 — Tel.: 43-3755, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª-feira... A Diretoria do Hospital de Ipanema e ex-Marítimo, está promovendo até o dia 27 de março, as mesas-redondas da 1.ª Jornada de Oncologia, organizadas pelo Dr. José Wazen da Rocha, Chefe do Serviço de Clínica Cirúrgica, com a participação de serviços especializados em câncer... Hoje às 11 horas, a reunião semanal do Serviço de Dermatologia, Pôsto Central dos Industriários, na Avenida Henrique Valadares, 151 — 9.º andar.

SOLENIDADE — A Pro-Matre comemora dia 1 de abril próximo o seu cinquentenário, com solenidades no hospital da Av. Venezuela, 153. *** A Companhia de Músicos da Polícia Militar da Guanabara realiza hoje, às 9 horas, na Av. Salvador de Sá, 2 solenidades comemorativas das promoções de Subtenentes e Sargentos.

VIBRAÇÕES — A Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores informou à Pontifícia Universidade Católica que a Escola Graduada de Ciências e Engenharia da PUC foi escolhida pelo Programa de Cátedras da Organização dos Estados Americanos para um curso de cinco meses sôbre Vibrações. O curso, que será aberto a outras universidades e indústrias, vai ser ministrado pelo Professor Douglas F. Muster, da Universidade de Houston, no Texas, a partir de fevereiro de 1969.

MARCENEIROS — O Sindicato da Indústria de Marcenaria promove hoje em sua sede, comemoração festiva em honra de São José, padroeiro dos Marceneiros. Serão outorgados diplomas de operários padrões aos operários escolhidos pelos industriais do mobiliário.

LUZ — Hoje, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: — ZONA SUL — Na Gávea, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Marquês de São Vicente, 30m, Estrada e Embaixador Carlos Taylor; Parque Proletário. — ZONA NORTE — Em Vila Isabel, entre 6 e 12 horas, Ruas Pereira Nunes, Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva e Hipólito da Costa; Avenida 28 de Setembro. — ESTADO DO RIO — Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Theodoro Mesquita, Manuel Serra, Getúlio Vargas, São Gonçalo, Elizeu de Alvarenga, Almirante Gonçalves Pimentel, Alzira Pereira, Professor Alfredo Gonçalves Figueira, João Pessoa, Ernesto Cardoso, Itaperuna, Vitória, Otávio Ascoli, Tancredo Lopes, Princesa Isabel, Frei Lopo Pinto, Sargento Pinto, Santos Molinário, Augusto dos Anjos, Miranda, Evita, Duque de Caxias, Comandante Ari Parreiras, João Pereira Pinto, Visconde de Caxias, Carlos Gomes, Santa Bárbara, Vitória, Coronel Azevedo Júnior, Dr. Manuel Duarte, Napoleão Laureano e Teresópolis; Avenida Getúlio de Moura; Travessa Machado de Assis, Maria Borges, Sofia, Surui e Helena.

Ensino

ESTUDANTES DE MECANICA FAZEM CORAÇAO ARTIFICIAL — Uma equipe de estudantes de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desejando trocar o coração artificial com que trabalhavam em suas pesquisas no campo da cirurgia cardiovascular, recorreu à Escola SENAI de Caxias do Sul. Os alunos de Mecânica daquela escola, atendendo ao pedido feito, e orientados pelos Professôres Roberto Segalla, Giannino Chiaradia e José Pedroso de Morais, fizeram o coração, com o pêso de apenas três quilos.

CURSOS NA ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇAO MÉDICA CARLOS CHAGAS — Estão sendo iniciados esta semana, na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, os seguintes cursos: **Especialização em Metabologia**, organizado pelo Professor Costa Couto, com aulas na parte da manhã e às têrças e quintas-feiras; **Introdução à Patologia do Recém-Nascido**, organizado pelo Professor Lages Neto, iniciado ontem e até o dia 21 de abril, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, no Instituto Fernandes Figueira. Inscrições e informações na 18.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

COLTED REALIZA II SEMANA DE ESTUDOS EM SAO PAULO E APROVA RECOMENDAÇÕES — A II Semana COLTED (Comissão do Livro Técnico e Didático), órgão do Ministério da Educação e Cultura dirigido pelo Sr. Rui Baldaque, aprovou recomendações finais depois de estudos realizados pelas quatro comissões de trabalho e do consenso estabelecido em plenário. Decidiram, quanto a bibliotecas, entre outras recomendações as seguintes: — que a COLTED, visando à maior unidade de orientação, coordene a elaboração e utilização de materiais adequados ao bom funcionamento das suas bibliotecas e promova, o quanto possível, o enriquecimento e a atualização do acêrvo das bibliotecas, solicitando também a colaboração do Instituto Nacional do Livro, da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura e de outras entidades, para implantação e desenvolvimento de bibliotecas escolares. Quanto à **educação elementar** — que, na seleção de livros, sejam levados em consideração os resultados obtidos com o material enviado, do ponto-de-vista de melhoria do rendimento escolar, das condições do aluno e do meio e da necessidade de harmonização das exigências técnicas a que deve atender o livro e da adequação dêste ao professor diplomado e ao leigo docente, para elevar o nível do mestre: que, na seleção de livros, seja considerado critério econômico que leve em conta o barateamento do livro, a necessidade de estimular a produção de novos títulos de padrão cada vez mais elevado e considedou não desejável o livro único, "isto é, aquêle que trata simultâneamente de duas ou mais matérias", nem livros por séries escolares. Quanto à **educação média** — o atendimento, para avaliação do conteúdo dos livros-texto, a problemas de interêsse regional, nacional e universal, qualificação do autor, prefácio, sumário e ou índices e bibliografia.

JORNADA DE ONCOLOGIA PROSSEGUE — A Jornada de Oncologia, promovida pelo Centro de Estudos do Hospital do Andaraí, do Instituto Nacional da Previdência Social, prossegue, tendo hoje e amanhã o seguinte programa: Hoje, mesa-redonda sôbre câncer da tireóide, apresentando aspectos patológicos e suas relações com a terapêutica, pela Dr.ª Suzanne D. Marinho; nódulos solitários da tireóide e câncer, pelo Dr. Jaime Rodrigues; iôdo radiativo no dignóstico e tratamento do câncer tireoidiano, pelo Dr. Vilela Pedras e tratamento cirúrgico, pelo Dr. Aluísio Rodrigues. Amanhã, mesa-redonda sôbre Lancoses, pelo Dr. Paulo Chaves.

IMPROVISAÇAO DO MOVIMENTO PARA PROFESSÔRES DE INICIAÇÃO MUSICAL — A convite do Centro de Estudos de Iniciação Musical Laddy Mignone, do Conservatório Brasileiro de Música, o bailarino Alberto Ribas realizará durante êste ano letivo um curso sôbre **Improvisação do Movimento**. Este curso destina-se a professôres de Iniciação Musical, e juntamente funciona outro de **Introdução à Dança Moderna**, para todos os interessados em dança. Informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

CURSOS NA ASSOCIAÇAO CRISTA FEMININA DO RIO DE JANEIRO — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro informa, através de seu Departamento de Educação, que estão em funcionamento os Cursos de Ballet e Canto Dicção. Em abril, serão iniciados os de Relações Públicas, Ginástica Rítmica, Piano, Etiquêta Social, Francês Prático. Inscrições com a Srta. Pérola, pelos telefones 42-5358 e 42-6786.

CLUBE DE MUSICA, EM COPACABANA — Sob a orientação do violinista Alberto Jaffé, terão início, no próximo dia 30, as atividades do Clubinho de Música, que reunirá crianças com o objetivo de desenvolver sua cultura musical. Inscrições na Escola de Recreação Sócio-Cultural, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502.

CURSO DE ENCAIXE TEM INSCRIÇOES ABERTAS — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está fazendo inscrições para o Curso de Especialização em Encaixe, a ser dado pelo Professor João Ferreira Machado, às têrças-feiras, no horário de 20 horas. O curso funcionará de abril a novembro, com férias em julho, e a turma será limitada. Informações à Avenida Rio Branco, 128, sala 1009.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada a Beatriz Bonfim, na Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

UTILIDADES

VERANEIO

APARTAMENTOS — Alugam-se p/ NCr$ 15,00 — a casal sábado e domingo, no Motel Camping — Jardim Araruama. Bar e restaurante funcionando c/ pratos típicos. Ambiente selecionado para pessoas de fino gôsto. (Cavalos, charretes, barcos, jogos de salão, músicas etc). Informações e reservas, Tels.: 52-1801 — 22-1479 — 42-1959 — Rua São José, gr. 1010.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

DORMITORIO CHIPENDALE, maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. Rua Haddock Lobo 181.

DORMITORIO de casal rustico c/ 6 peças bem conservado vendo para desocupar lugar barato — 29-1914.

DORMITORIO PAU marfim conjugado, um espetáculo como novo e sala igual como novos. Barato p/ desocupar. Rua Haddock Lobo, 370.

DESFIZ noivado — Vendo sem uso: grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento em tecido bouclé, outro todo jacarandá e courvim (couro) c/ almof. soltas, arca, mesa renda e cadeiras em jacarandá, cama e mesinhas metal dourado, arca decapé, sofá avulso, console dourado c/ espelho oval, estante desmontavel, troiller bar, pufs, quadros a óleo, espelho veneziano, outro retangular moldura dourada, jôgo mesinhas jacarandá, outro todo dourado, abajures, adornos, HI-FI stéreo etc. — Tudo sem uso — Facilito transporte — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido, até as 21hs.

FORMICA, móveis para copa e cozinha 5 peças mesa e 4 banquinhos NCr$ 60. Banquinhos — NCr$ 6. So na fabrica Rua Frei Caneca 117.

GRUPO estofado, linha reta, alm. soltas, tec. de primeira. Tenho transporte — 450. Republica do Peru 72-805. 57-8944.

GRUPO estofado modernissimo, 3 peças em vulcron de luxo vendo motivo noivado desfeito. Barato 29-1914.

JACARANDA sala Cimo cadeiras estofadas e um quarto em marfim com caviuna conjugado guarda-roupa de 4 portas em estado de novos Av. Salvador de Sá, 184 Estacio.

MOVEIS de quarto e uma sala de jantar, cama beliche muitas revistas muitos livros vendo para desocupar lugar. Rua Figueira de Melo 253.

VENDO 2 sofas, 2 poltronas, tapetes de diversos tamanhos. Rua Maestro Francisco Braga, 570, ap. 201. Bairro Peixoto — Copacabana.

VENDE-SE sala de jantar chipendale. Tel. 38-6844.

VENDEM-SE cama solteiro bom estado, colchão de molas. Tratar parte da manhã. Rua Santa Clara, 277 ap. 101. Tel. 57-6683.

VENDO dormitorio rustico — NCr$ 200,00, sala com 6 peças, NCr$ 80,00. Rua Paula Brito 370 tel. 38-2368 com Sr. Pinheiro.

VENDEM-SE uma mobilia casal completa estado de nova com tampos de espelho em todas as peças. Mais alguns moveis avulsos. Barão do Flamengo 28 ap. 1001. Tel. 25-2954.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano, 19, sala 66 — Tels.: ... 52-7312 e 32-0919 — (inclusive domingos no 2.º telefone).

Super-Synteko c/dedetização

Super-Synteko	2,80
Super-Synteko	3,00
Super-Synteko	4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko

NCR$ 3,00 m2
LIMPEZAS EM GERAL

3 camadas sólidas, referência, lata lacrada do super-sinteko com garantia de um serviço perfeito. M/ informações à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 805 — Tel.: 32-1235. 57-8769.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO americano, marca RCA- Whirlpool, ótimo estado, vendo, base NCr$ 700,00. Ver depois das 18 horas. Av. Bartolomeu Mitre 50, ap. 201 — Leblon.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpeza e faço conservação — Serviço garantido. Pinta-se geladeira. Tel. 52-4230.

Ar condicionado Admiral e GE

Atenção precisamos urgente vender 50 apar. ar condicionado com 12 000 BTU, silenciosos, novos na embalagem e garantia, preços a menos das tabelas. Instalamos no dia. Ver exposição e vendas. Av. Copacabana, 581, loja 211. C. Comercial.

TECNICO de geladeira e ar condicionado. — Conserta qualquer marca e pintura no local, c/ garantia. Não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antonio. (X

VENDE-SE uma geladeira 150,00 Rua Maia de Lacerda 491 — casa 4-F.

VENDO geladeira a gás de bujão, 7 pés, c/ instalação e bujão ou troco por eletrica. Rua 7 Setembro, 223, ap. 202.

VENDE-SE geladeira Climax Victoria, 10,5 pés, sem uso. Telefone 90-1662, Orlando.

Sua geladeira vai furar

Por falta de pintura, não deixe que isso aconteça Furou acabou não tem jeito, só nova, e já viu quanto custa outra nova. Pintamos a domicilio a pistola, aplicamos a famosa tinta Base, garantida contra ferrugem, marisia e umidade — Preço para sua economia ... NCr$ 65, Sr. Silva — 32-5013.

RADIOS — TVs

ATENÇAO — Compre TV, geladeira, stério, piano, pago a vista — Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 57-2539. (x

TELEVISÃO Philco boa e bonita radiovitrola automatica 4 velocidades, geladeira GE 11 pes pouco uso vendo barato. Vou viajar urgente. Rua Almirante Tamandaré 41 ap 1015 não tem tel.

TELEVISÃO 21" vendo funcionando nos 5 canais c/ pequeno defeito e s/ caixa vendo baratissimo — 29-1914.

TV 21" de luxo, cinema nos 5 canais, 195 000 urgente. Rua da Capela 554 ap. 101. Piedade.

TELEVISÕES — Temos varias: Philco, Phillips, Standard Eletric, GE, Elmer, etc todas funcionando muito bem. Av. Marechal Floriano, 21 s/ 4. Aberta até 20 hs. Tambem temos geladeiras.

TELEVISÕES — Tenho várias marcas, portáteis e de 17", 21", 23". Tôdas func. A partir de 140 mil. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

TELEVISÃO GE — Marfim, cinema nos 5 canais. NCr$ 260,00 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira 187/37, 4.º andar, Copacabana.

TV 23" Novinha, moderna, de luxo, último tipo, c/ reg. de voltagem, 375, outra Philco 19" portatil, 285,00. Rua Maxwell, 15, c/ 9, Maracanã.

TELEVISÕES ocasião unica vendo hoje as melhores da cidade a partir de 180,00 até 400,00 — Phillips Automatic 23, GE 23 Espaçorama, Philco Predicta 21 pol. Admiral GE port. Invictus e outras pouco uso R. da Relação 55 terreo.

TELEVISÃO — So não compra quem não quer. O Ponto Sonoro esta liquidando 50 televisores a partir de 120,00 cruzeiros novos. Rua Mairink Veiga n.º 11 sala 302.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS — Inteiras, 80 mil, cabelos naturais, fino acabamento. Grandes variedades, rabos, franças. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS Inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p/ revendedores. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, 45-8832. Bloco B.

PERUCAS Glamour, perucas, rabos, meias, apliques e franjas para uso natural, tecidas fio por fio, esterilizadas cientificamente, confecção propria, vendas a prazo em 3, 5, e 7 vezes. R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS "Dirce" — O que há de melhor em cabelo natural — Rabos, inteiras, franjas e perucas de bene. Menor preço do Rio. Todas as cores. Credito na hora e assistencia permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401, tel. 56-5871, ou, Av. Copacabana, 581, s/loja 316 (Centro Comercial).

REVENDEDOR E VAREJO — Calça nycron 14,50; camisa de linho 5,00; camisa de malha 12,00; camisa Volta ao Mundo 5, 7, 8 e 10,00 e outras mercadorias. Av. 13 de Maio 23, sala 728.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se belo e rico vestido. Ver na Rua Benjamim Constant, 14, — Apto. 601.

VENDE-SE um vestido de noiva de Zibelina, todo bordado em pérolas, Dior, tamanho 44. Pelo preço do material. Marcar hora. Tel. 37-5613.

Perucas Enrico

Fique mais LINDA! **Perucas Enrico** trazem o encantamento e a beleza de sonhos! Cabelos naturais! Demonstrações GRATUITAS a domicilio. Av. Gomes Freire, 176, s/ 303 — 3.º andar — Tel. 52-2360. (P

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDO aquário tamanho 3, completo, NCr$ 70,00. Tratar com Sr. Herson. Tel.: 25-4458, das 8 às 12 horas.

VENDO para desocupar lugar, grupo estofado, sala, cadeiras, geladeira GE func. bem, 10 pés, Rua 5 de Julho 349, Copacabana. Tratar na portaria.

VENDO — Geladeira Gibson, rádio de cabeceira com defeitos. Tel.: 36-5617.

VENDE-SE 2 berços de criança, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à Rua Marquês de Abrantes, 119, ap. 902. Tel.: 45-6361.

VIOLÃO DI JORGIO novo no estojo, 1 gravador Jeloso, 2 Amplitex, 1 ferro aut. 1 enceradeira, 1 relogio de luz. Vendo tudo 500,00 por ter de viajar urgente. Tel. 58-3264.

VENDO televisão cong. Philco 1 jogo de sofá 1 cama de casal com colchão Epeda e uma cadeira do papai tudo semi novos. R. Silveira Martins, 128 ap. C-03.

VENDE-SE amplificador Scott AR-4 alto-falantes, toca-discos Dual em perfeita condição, NCr$ .. 3 400,00, 60 álbuns stéreo americano, NCr$ 15,00 cada. Camara Polaroid nova, NCr$ 550,00. Rua Conselheiro Macedo Soares, 92 ap. 401 à noite — Lagoa.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscui, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuita, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo Tel. 43-8757

Geladeira, TV, acordeon, máquina de escrever, rádio etc.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILCO	23"	780,00
PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	650,00
ADMIRAL	13"	490,00
ADMIRAL	23"	640,00
TELEKING	23"	600,00

PHILCO 23" MUITO BARATO

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BALANCINHO para fábrica de sandália. Vende-se na Av. Ministro Edgar Romero, 896, salas 203-5. Vaz Lôbo.

BETONEIRA — Vende-se com guincho, motor a gasolina. Ver e tratar Rua Mateus Silva, 19. Inhaúma.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso. Vendo barato. R. Maxwell 15 c. 9, Maracanã.

MÁQUINA INJETORA — Plástico, vende-se marca R. S., capacidade 200gr, nova. Rua Senhor dos Passos n.º 277 — Tel.: 43-5381.

MAQUINAS — Vendo: prensa 15 t., hidráulica, pratos paleião, dourar e cravações, tornete, granitadeira, calandra jornais, guilhotina 1,15 p/ gráfica, chanfrar, gazeificar, comprimidos, compressor 2 HP e 5 HP, soldar a ponto, margeador AA, misturadeira, centrífuga, moenda cana pequena, balança, bomba poço, motores etc. B. Camargo — Rua Lino Teixeira, 11 — Tel. 28-8411.

SERRA mecânica — Vendo com ou sem motor. Rua Medina 103 Méier.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Máquinas de refrigerantes

Vende-se um conjunto usado: Duas máquinas DIXIES modêlo F (producão: 3.600 garrafas de 1/5 p/hora). Um saturador CEM. Uma hidrolavadora MILLER.

Tratar com Sr. Geraldo — Rua Alvarenga Peixoto, 1356. Tel. 2-8437. — B. Horizonte — Minas.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento — Ico. Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8409.

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portatil que escreve como se fosse impresso. PRINCESS a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

MAQUINA de escrever Olivetti Lettera 22, portatil nova, na embalagem. Vendo, 280,00, urgente. Sr. Jerônimo: 29-6652. Até 18 horas.

MAQUINA de escrever 18". — Vendo melhor oferta. Praia do Caju, 259. Caju.

MAQUINA de escrever Olivetti, Lexinkon 80, 250 mil e Lettera 22, 150 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINAS de Contabilidade — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruff, Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

VENDO uma maquina de escrever Olivetti Estúdio 44, nova — NCr$ 350,00. Tratar tel. 43-9603.

VENDE-SE uma mesa União, com tampa de vidro e 1 cadeira giratória, por NCr$ 170,00. Ver e tratar na Rua Ferreira Cantão, 641. Irajá.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Mauá e Barroso, Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Silvio.

LAJOTAS 20x20 — 90,00. 20x30 140,00, telhas 150,00. Tel. 29-2937 Alvinho.

MATERIAL de construção, a partir de 15,00 mensais. Rua da Alfândega, 119, 1.º andar.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TACOS de marfim e ipê. Dispomos para pronta entrega de grande quantidade de tacos nas medidas padrão (7x21), de primeira qualidade. Preço e mais informações na Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º andar, com Srta. Maria Helena. Tel. 43-7032.

VERGALHAO novo — 3/16 a... 0,46; 1/4 a 0,44. Material de 1.ª. Entrega mínimo 3 000 quilos. Tel. 42-0332 e 42-0940.

Os menores preços da GB

Sarrafos de pinho, 1'x2' de 1a., NCr$ 0,31 — Gonçalo Alves, 4mm, NCr$ 6,00 — Pinho prova d'água, 3mm, NCr$ ... 4,58 — Tábuas pinho, 1'x12' de 1a., NCr$ 1,87 — Duratex, 2,5mm, NCr$ 5,60 — Peroba, 4 mm, NCr$ 19,25. FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO — Av. Henrique Valadares, 148-B — 42-7434. (P

Materiais de construção

Areia lavada	NCr$ 12,00
Terra preta	NCr$ 12,00
Pedra britada	NCr$ 19,00
Cimento	NCr$ 6,00
Tijolos 20x20x10	NCr$ 120,00

É negócio vantajoso comprar em

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983. (P

TERRAPLENAGEM

TRATOR agrícola, perfeito funcionamento, fácil manutenção. Vendo a vista 2 000. Rua 24 de Maio 316. Tel. 48-2701.

DIVERSOS

COFRE inglês Milner, duas portas, chapa de 3/4, muito seguro, preço bom, vendo. Rua Figueira de Melo, 253.

COFRES comerciais v. 2 est. novos, os 2 por 450, ou separado, por ter terminado com a firma, Rua Sousa Franco, 378, sob. V. Isabel.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRE de 1,50 por 0,60 e 2 escadas de 12 degraus cada. Vende-se. Ver Rua Silva Jardim, 14 tel. 32-3902.

EIXOS DE TRANSMISSÃO — Vendem-se 2", 2 1/4" e 2 1/2". — Vários comprimentos — Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã.

VENDEM-SE 3 balanças marca Estrela, p/ 500 kg. Base 250,00 cada. Ver e tratar Rua Ferreira Cantão, 641. Irajá.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks — Apanha-se no domicílio. Prep. doc. s/ cobrar taxa. Temos também instrutora. Tratar: 56-7191, Maurício.

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matriculas abertas — O curso C. O. C. APROVA! — Av. Copacabana, 1 072 — grs. 302/308. Tel. 57-6477.

AULAS inglês, particular. Prof. inglês. Tel. 37-8826.

APRENDA a dirigir Volks 67, apanho no domc. e prep. docs. s/ matr. dia e noite. Incl. feriados. Pç. 6,00. Tel. 27-7545, Levi.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matricula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Apanhamos a domicilio e fazemos crediário. — Tel. 37-6097.

AULAS INDIVIDUAIS — Português, Inglês, Matemática etc. — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio. Tel. 56-3892. Av. Copacabana, 777 -ap. 803.

CABELEIREIROS — Ensina-se curso rapido, tecnica ultramoderna, unica escola com modelos fixos. Manicura em 1 mes. Diploma oficial. Rua Uruguai, 265. Tijuca. Ins. gratis.

ENSINA-SE MANICURA — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça e quinta-feira. R. Vol. da Pátria 354. D. Nadir.

FRANCES PRATICO — Curso Nancy. Av. Copa., 647/503 (entre F. Mag. S. Clara). Matric. de 14 às 18h. Inicio aulas 18 mar. Tel. 37-0699.

INGLES — Professôra da Cultura Inglêsa leciona crianças e adultos, 8,00 individual. Tel.: .. 27-3129.

INGLES Audio-visual p/ crianças e adultos, mensalidade NCr$ 16 — Turmas limitadas. Av. Copac. n.º 581, sala 403.

INGLES NO LEBLON — Professôres americanos. Crianças e adultos, Rua Dias Ferreira 45, ap. 202.

INGLES para ginasianos, crianças etc. Iniciação, revisão, Area Casete — Laranjeiras. Maria Luiza Reed. — Tel.: 45-2383.

INGLES — Precisa-se professor ou professôra, registrado(a) — Educandário N. S. da Apresentação. Rua Fidias, 32 — Jardim América (ponto final ônibus 906 Bonsucesso—Jardim América).

MATEMATICA Descritiva e Física. Vou residência do aluno. — Tel. 49-2063.

MATEMATICA — Descritiva, Física, acadêmico de Engenharia da PUC leciona, 8,00. Tel.: 48-8298 — Vitor, depois das 19h.

MATEMATICA para primário, ginásio e científico. Experiência comprovada, 5,00 a hora. Tratar c/ Reni. Tel.: 47-7578. Ipanema.

PRECISA-SE de professor de Francês, Matemática e Geografia. — Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n.º 502 — Olaria.

PRECISA-SE de professor (a) de Inglês (2.º ciclo), Ciências (1.º ciclo), curso noturno. Rua Macapuri, 16 — Penha.

PROFESSOR Inglês, urgente, Av. Nilo Peçanha, 185 s/loja, — N. Iguaçu, D. Glória.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão, pequena turma e individual. Tel. 37-9942.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rapido. Inf. 45-1327.

PROFESSÔRA — Precisa-se para menina 9 anos que não gosta de internatos, 2.º ano primário, pais separados, para residir família da professôra e ser tratada como filha. Paga-se exigido. Inf. tel.: 22-5926. Dr. Oscar.

PROFESSÔRES — Precisam-se devidamente habilitados: parte da manhã, Física, Biologia e Francês — Noite: Física e Francês, Rua 24 de Maio 797, Dr. Osvaldo.

PRECISAMOS de pessoas para lidar com alunos, de preferência com o ginasial completo, em horário total ou parcial. Tratar dia 19 (terça-feira) das 20 às 22 horas, Rua São Francisco Xavier, 242.

Comercial em 2 anos

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO, CIENTÍFICO EM 1 ANO. — ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA. Com e sem base. Novas turmas a iniciar.

Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição

R. Uruguaiana, 114/116. (P

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção. Rua Acre, n. 83, 5.º andar. Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE DIRIGENTES

CURSO DE DIREÇÃO DE EMPRÊSAS — II (Por Correspondência)

Disciplinas: ADMINISTRAÇÃO GERAL, ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E PLANEJAMENTO.
Duração: 3 meses com 2 aulas por semana.
Início: abril.
Exigências: curso superior, matrícula em Faculdade ou vivência empresarial.
Certificados: de participação, aos que responderem questionários a domicílio (Gr. A); de aproveitamento, mediante prova no CPD (Gr. B).
Custo: NCr$ 150,00, em parcelas mensais de NCr$ 50,00. Taxas especiais para funcionários civis e militares.
Bôlsas: para Universitários.
Manual: as aulas são impressas pelo sistema XEROGRÁFICO e, colecionadas, constituirão um MANUAL com capa HAGAPLAST fornecida pelo CPD.
Direção: Iracílio Pessoa; Professor: F. Maia Júnior.
Informações e Inscrições: Av. Pres. Vargas, 482 — Grupo 720 — Tel.: 23-4472.

Instituto Cultural Brasil-Argentina

Encontram-se abertas as inscrições para os Cursos de:

ESPANHOL: elementar, médio e superior
LITERATURA ARGENTINA COMPARADA
HISTÓRIA ARGENTINA

Os Cursos funcionarão nos horários entre 16 e 19 horas.

Os melhores alunos serão premiados com uma viagem de ida e volta à Argentina, com quinze dias de estada paga.

Informações: Praia de Botafogo n.º 228-A, de 16 às 18 [illegible] —, Telefone: 46-0626.

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 47-5113.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A s| 202. Tel. 43-1945.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros, Sr. Norberto — Tels.: 52-9552 — .... 52-9534.

SELOS DO CORREIO — Compra-se coleções nacionais e estrangeiras sem limite de valor — 38-3593.

Coleções

Vendo coleções de quadros óleo, aquarela etc., Lápis, 2 títulos do Flamengo e 1 do Quitandinha — Tel. 28-8411.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena.

ALUGAM-SE pianos para estudo inicial, à Rua da Carioca n.º 70 — Tel.: 22-3539.

A CASA MILLAN pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armério, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, a prazo, atende tambem sabado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

BATERIA SAEMA — Vende-se — NCr$ 500,00. Ver e tratar na Rua Galvani n. 261, Vila da Penha. Tel. 91-2429 CETEL p| f. Valter.

COMPRO 1 piano, de particular mesmo precisando reparos. Tenho urgência. Pago bem e à vista — Tel.: 57-0960.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos — Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

[illegible] cordas cruzadas, [illegible], 88 notas, vendo c/ entrada e 100 p| mês. Rua Uruguai n.º 147, ap. 401.

PIANO 1|4 de cauda, vende-se, 1 americano e outro europeu. Rua Sorocaba 277 — Botafogo.

PIANO — TEORIA — Senhor procura professor(a) para uma aula noturna semanal de duas horas de preferência seu domicílio no Catete ou no do professor(a), desde que seja perto. Combinar pelo telefone 34-0154, só entre 12 e 13 horas.

PIANO Pleyel, tipo apartamento em Jacarandá, lindo som, ótimo estado. NCr$ 600,00. Bolivar 54 ap. 603.

PIANO — Kastener, cepo metal inglês, caixa nacional, 88 notas, cordas cruzadas. Com bom avalista, NCr$ 1 000,00 em 3 vezes. General Glicerio 486 ap. 402 — Fone 23-4401.

PIANO X QUADROS a óleo, vende-se cepo metálico e quadros artistas premiados em moldura de estilo ocasião. Ver Rua Barão Iguatemi 404 c| XI Praça da Bandeira.

PIANO — Vende-se um perfeito em bom estado, preço 750,00. Sr. Daniel — Rua Luís Camões 77 sob. Praça Tiradentes.

PIANO BECHSTEIN alemão, maravilhoso com 3 pedais e 88 notas e teclas de marfim. Vende-se urgente na Rua das Laranjeiras 143. Facilita-se.

VIOLINO — Para colecionador ou artista, Luthier alemão, famoso Johann Gotlob Weiter. Ver e tratar na Rua Buenos Aires 118, 1.º andar — Carlos — 52-9332.

VENDEM-SE pianos novos 10 anos de garantia. As menores prestações do Rio. Preços mínimos — Rua Santa Sofia, 54.

VENDEM-SE 3 pianos, tipo apartamento de marca Pleyel, Boisselot e Henry Hertz — Ver por favor à Rua da Carioca n.º 70, no horário do comércio.

Compro 1 piano 25-6434

Mesmo precisando reforma sem lhe aborrecer, pago à vista.

DIVERSOS

QUADROS a óleo. Vende-se de pintores nacionais e estrangeiros, 1 piano 1|4 de cauda e alguns objetos de arte. Rua Sorocaba 277 — Botafogo.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

TELEFONES

A VISTA OU A PRAZO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado, na sua casa e no seu nome as linhas: 52 — 31 — 48 — 29 — 38 — 26 — 37 — 30 — 23 — 45 — 47. A A vista desde 1 500 à prazo desde 200 mensais. México 41/1404 — 22-9270.

A PRAZO ou a vista temos para rápida instalação as linhas 32, 31, 46, 28, 34, 29, 56, 57, 30, 25, 43, e 27 desde 1 600 a vista ou 250 mensais, pagamento só depois de transferido. Praça Floriano, 19, gr. 55, 5.º and. Cinelândia. Tel. 32-5530.

ADQUIRO telefones das linhas 29, 32, 38, 31, 34, 30, 45, 56. Pago bem e em dinheiro no ato da transferencia de nome e endereço. Santos 58-1109.

ATENÇÃO — Vendo telefone 52 e 56 com urgência, preciso 28, 48, 34, 54 — Aceito outros — Pagando na hora. Luiz, 43-0300.

CETEL — Compro tel. da Cetel — Pago à vista qualquer dia e hora, e qualquer linha. Tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da Cetel à vista. Ainda hoje 1 350, comercial, 1 200 residencial. Tel. .... 90-1448 — Qualquer dia e hora — Iracema.

CETEL — Vendo tel. da CETEL só recebo depois de instalado — R. Boipeba, 113 — M. Hermes — Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar p| tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Pago em dinheiro qualquer dia e hora — Tratar telefone 490, Marechal Hermes.

COMPRO a particular 2 linhas: 23 ou 43 e 47 ou 56. Tel. 43-4575 — das 13 às 17 horas. Profa. Baltina.

COMPRO AS LINHAS: — 25, 28, 34, 54, 48, 56, 37, 23, 42, 32, 22, 30. — Pago no ato da compra pelo melhor preço. — Telefone 45-0055.

COMPRO QUALQUER LINHA. Pago o justo valor. Poupo-lhe qualquer trabalho. Não dependo de compradores. Basta trazer a última conta e receber em dinheiro. México 41/1404 — 22-9270.

COMPRO e vendo telefones — Pago os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Negocio rapido e honesto. Santos 58-1109.

CETEL — Vendo com urgencia 1 comercial e 1 residencial ligar 43-5933. Marlene.

LINHA 43 particular vendo urgente hoje 23-6103.

LINHA 22 — Compro hoje a dinheiro s/ intermediarios — Mariano — 42-0611.

TELEFONE — Vendo, compro e troco, qualquer linha, mesmo desligado. Negocio rapido e honesto ocm reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105 — sala 222.

TELEFONE 36 — 37 — 56 — 57 — 28 — 48 — 34 — 54 — Compro hoje, pago na hora em dinheiro o melhor preço da praça. Sr. João tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas ligar para .... 43-5933. Marlene.

TELEFONE 26 — 46 — Compro pago a vista. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 32 — 42 — 52 — compro pago a vista tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 22 — Vendo direto. 32-3902.

TELEFONE compro e vendo qualquer linha do Rio. Vendo com pag. apos inst. em seu nome fone 52-3148 e 52-3102 Sr. Franz.

TELEFONE — Vendo com urgencia linha 30 tratar pelo tel. 43-5933.

TELEFONE compro linha 47 ou 27 e vendo um da linha 23. D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE compro da linha 46 ou 26 e vendo um da linha 34. Pago bem. Tel. 23-8910, D. Amelia.

TELEFONES — 34 — 54 — 28 — 48 — Compro urgente. Pagando o melhor. Preço solução rapida. Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

TELEFONE vendo 34, 54, 48, 28, 46, 26, 43, 23, 30, 58, 38, 36, 42. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE compro 47, 27, 49, 29, 32, 52, 31, 45, 25. Tratar c. D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONES — Preciso urgente linhas 25, 27, 23, 49 e 34 — Pago na hora em dinheiro. Compro e vendo tôdas as linhas — Telefone 42-6413 — Sr. Teixeira.

TELEFONE 56 — A ser instalado agora passo inscrição pela quantia já paga NCr$ 500,00 — Tratar Barão de Ipanema 53/904 — Copacabana.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferências imediatas no nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado telefone: 42-3613.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas — Consulte-nos. Telefone: 32-5530.

TELEFONE — Passo hoje linha 30-3596. Vidal.

TELEFONE X CARRO — Troco Peugeot ano 55, ótimo estado, por telefone ligado ou desligado — 42-3613. Machado.

VENDO urgente telefone linha 36 NCr$ 2.000,00. Tratar telefone 36-2318.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Compro e vendo telefones

Pagando na hora, em dinheiro, cobrindo qualquer oferta e recebendo depois dos documentos aceitos pelo Departamento Comercial da C.T.B. Prof. Ramos. Tel. 34-9433. (P

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imovel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dos primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel.: 45-1950.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

APLICAR pequenas ou grandes economias, em retrovenda significa tranquilidade. O empréstimo só é feito quando a garantia seja um imóvel na GB com escritura passada em nome do APLICADOR. As taxas são realmente convidativas e o mais interessante é que... bem, vamos ficar por aqui. Faça uma visita a BUENO MACHADO. Rua Barão de Mesquita 398-A, Tel. 34-0694 até 19 hs.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu predio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista ou se possivel todo o seu crédito. Negócio rápido e imediato — Tratar na Av. Rio Branco 39, 18.º andar, sala 1804. Trazer documentos.

CAUTELAS DE JOIAS superior a NCr$ 100,00 — Empresto com direito a retrovenda — Preferencia negócio de vulto. Rua da Conceição 105, sala 505. Telefone: 23-9071.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital de que necessita, sob garantia de imóveis. Rapidez e segurança.

Rua México, 41 — Sala 506 — Tel. 32-1937.

AO SENHOR que vendeu a prazo seu imóvel na Guanabara, compro notas promissórias vinculadas à escritura — Tratar c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 985.

COMPRO PROMISSORIAS ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB, solução rapida. Av. Rio Branco, 183 s| 501. Passos.

CAPITALISTA empresta importancia solicitada minimo NCr$ 10 mil, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imovel em garantia. Juros menores do mercado s| comissões adicionais. Info. 23-8540 e 23-0799.

CAUTELA aliança platina brilh. vendo por 130 está empenhada por 80, resposta para portaria dêste Jornal sob o número .. n.º 00014.

CAUTELAS X DINHEIRO — Compro cautelas de jóias e prataria superiores a NCr$ 100 — Dou direito a retrovendas — Rua Miguel Couto 23 sala 103 — Telefone 32-5718.

CAUTELAS jóias acima 100,00 — Compro dou direito a retrovenda — Avenida Pres. Vargas 1146 — Tel.: 43-9396.

CAUTELAS X CARRO — Aceito carro de qualquer marca e ano, em troca de cautelas da Caixa Econômica — Jóias e mercadorias — Rua Mal. Cantuaria 122 — Urca.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Func. idôneo precisa de NCr$ 500,00 paga 10 prestações de NCr$ 75,00. Garantia — Cheque e promissorias. Telefone 46-2203 — Ana Maria.

DINHEIRO — Sôbre duplicatas — aceitas, promissorias vinculadas à escritura de imoveis etc. Acima de 3 000,00 em dez meses. Tel. 45-4402.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipoteca de imoveis. Antonio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Adianto hoje minimo NCr$ 1.000 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

EMPRESTO 12% — 5 a 200 milh. Zona Sul, Tijuca, Petrópolis, Nit. sob hip. retr. compro imov. para renda. Pag. à vista — 22-0764.

ESPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, N. Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS IMEDIATOS DE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. menores quantias com garantias de alugueis. Rua Alcindo Guanabara 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araujo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601|2 — Telefone 42-1854.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto — Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Dinheiro?!

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 milhões. Procure-nos à Rua México, 41, sala 506 — Tel. 32-1937.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 1008. Tel. 22-3689.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã trib. 2 juntas, Jóquei, Iate, Hípica, Fluminense — Av. Rio Bco. 156 s| 2925 tel. 32-8215. Juanita.

CLUB FEDERAL — Vendo título proprietario. Tel. 26-3158 — Amaro.

FIRMA de publicidade em início de suas atividades admite um socio com pequeno capital e retirada vantajosa. Procurar Sr. Jaime Rua Raul Pompeia 94-A. Das 9 as 11. Copacabana.

INDUSTRIA s| 'igual admite socio c| 5 mil ou mais. Pode tirar mais do triplo por ano. Carta, para portaria dêste Jornal, sob n.º 00008.

TITULOS de clubes compro Jockey — Iate — Caiçaras e Fluminense. Pago na hora em dinheiro. Tel. 26-7642. L. Guerra.

TITULO Socio Proprietario Tijuca Tenis Clube NCr$ 800,00 Barra Tijuca Country NCr$ 600,00 — Vendo à vista ou troco por 2 cadeiras perpetuas juntas no Estadio do Maracanã. Telefone .... 57-3837 Sr. Paulo.

TITULOS de clubes vendo Vasco, Quit. Fundador, Fluminense, Flamengo, Tijuca Tenis. T. 22-2491 Ari Brum.

TITULO — Vendo Hospital Silvestre, somente hoje 380 cruzeiros novos tels. 37-9053 ou 57-1132 Sr. Fernando.

VENDO — Caiçaras, M. Libano, Teresop. Golf. Quitand. fundad. Tijuca Tenis. Touring. Nevada. Federal. — Costa Brava Floresta. Reg. Guanab. Flamengo. America. Ac. oferta. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925, tel. 32-8215. Juanita.

VENDO — Hosp. Silvestre. H. Galeão. P.P. Hotel. M. M. Gerais. Cad. Maracanã (1). Ocasião tel. 32-8215 Juanita.

VENDO titulo do Hospital Silvestre tratar com Geil telf. 36-7065.

INVENTOS — PATENTES

MARCAS e insignias p| comercio e produtos industriais fabricados e lançados no Brasil. Vendo — 36-3138 — 57-2023.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cedulas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202.

ATENÇÃO — Secadores novos 1 ano de garantia abaixo do preço de fabrica Rua Carolina Meier 54 loja.

BOTEQUIM e BAR — Vende-se balcão frigorifico com 15 portas, maquina registradora Nacional, maquina de café, fogão, maquina de pizza, etc. Ver e tratar na Rua General Correia e Castro n.º 268 loja A (km 0 da Av. Presidente Dutra). Preço baratíssimo e pagamento facilitado em até 10 prestações.

BALANÇA — Decimal c| roda — Vende-se em estado de nova — 22-2239 L. Carlos.

BALCÃO MOSTRUARIO c| 4m, c| unidade frigorifica — Rua do Resende 63.

CLUBE DOS SOLTEIROS — Proprietario de sitio em Jacarepaguá deseja reunir um grupo de 20 pessoas de bom convivio social para desfrutar do que há de bom na vida. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 83806 até o dia 8 de abril, dando nome, endereço, profissão, e que deseja de um clube como este e qual a mensalidade que pode pagar.

CADEIRA DE ENGRAXATE — Vendo duas. Tratar Rua Dagmar da Fonseca n.º 2, diariamente — Madureira.

ESTAÇÃO comercial. Para Mercearia e 3 balanças Filizola. Vendo tudo barato Rua Barão de Bom Retiro 112-A. Eng. Novo.

VENDEM-SE materiais usados para cabeleireiro, secadores, bancadas, mesas de manicura. Rua Azevedo Lima, 18. Rio Comprido.

Transportes

Transportadora necessita elemento relacionado meio como representante ou representado. — Cartas: Rua Dr. Miguel Paulo Capalbo, 52 — Pari — São Paulo. (P

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colméias. Rua 24 de Maio, 486, c| 3 — Riachuelo.

CÃO DE GUARDA — Dobermann com otimo pedigree. Vendo p| melhor oferta um lindo casal c| 5 meses, vacinados, com orelhas cortadas, filhos de campeões. Motivo de viagem. Ver na Rua Dardanelos, 294 — Governador. Tels.: 96-1314 e 43-3090.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 1 904 — Barra da Tijuca.

PERUS — Oferecemos raças Mamouth, bronzeado e River Rest, início de reprodução, entregamos na Guanabara a NCr$ 120,00 o terno, temos tambem para corte. Tratar pelo telefone 28-9213.

AGRICULTURA

VENDEM-SE sementes novas de pinheiros resinosos de Portugal, estão para acabar. Ver no antigo 10 da Praça Tiradentes — Sr. Manuel.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Aos Bancos, Casas de Câmbio e Comércio do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

EXTRAVIADO — cheque nominal, sem endossar, número 485-856, do Banco Provincial de Venezuela, sôbre o Chemical Bank New York Trust Company, pela importância de quinhentos dólares.

Declaração

Para os devidos fins declaro o extravio do Protocolo do CORE — GB 7828/66. — Fernando Ferreira Melo — R. Pompeu Loureiro, 138 — 801.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

FAMILIA fornece refeições a domicilio. Fazemos vatapá, feijoada. Tel. 36-3776.

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus 10ks., pernil de presunto 10ks., salada maionese, farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros — todo material p/ servir — NCr$ 500,00. — N.B.: temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301. — Balthazar.

N. B. — Façam suas reservas com antecedência para terem suas datas garantidas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se com muita prática de arrumação e que goste de crianças. Exigem-se referências e documentos. Tratar à Av. Rui Barbosa, 624-A, apto. 701. Tel. 45-0820.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se que sirva à francesa, com referencias, para casa de tratamento. Paga-se muito bem. Rua Dois de Dezembro 124 ap. 601. Flamengo.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Peq. familia estrang. procura c| prática e boas referências. Folga todos domingos inteiros. Ord. 70 000 R. Barão Lucena, 48 — Botafogo — 26-1121.

COPEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar Av. Copacabana, 905, loja. Dona Lucília e trabalhar em Ipanema. Ordenado NCr$ 120,00.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e com referencia. Paga-se bem. Apresentar-se na Avenida Vieira Souto 200, apartamento de cobertura.

DOMESTICA, moça, preciso, pouco serviço. Rua Uranos n. 1 410. Fundos. Olaria.

EMPREGADA para serviço de casal c| 3 crianças em idade escolar. Passar, cozinhar e arrumar. Dormir no emprego. S. Cristovão. Tel. 48-0986.

EMPREGADA para todo serviço de uma senhora só. Dorme no emprêgo. Rua Rainha Guilhermina, 131, ap. 104.

EMPREGADA para todo serviço e tomar conta de criança. Não dorme no emprêgo. Raul Pompéia, 14|403 — Copacabana.

EMPREGADA para casal arrumar e cozinhar, não dorme no emprêgo. NCr$ 130,00. Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 508.

EMPREGADA — Precisa-se para casal sem filhos que saiba cozinhar bem. Atende-se de 18,30 às 20 h. Rua do Resende, 99, ap. 607.

EMPREGADA — Casa de familia com referências. Dormindo no emprêgo. Rua S. Fco. Xavier, 575, casa 14 — Vila Isabel.

EMPREGADA — Quarto — Dá-se um troco horas serviço pessoa só responsabilidade. Av. Ataulfo de Paiva, 1435, ap. 502.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se. Paga-se otimamente bem. Tratar Trav. Andrade, 18, ap. 202 — Quintino.

EMPREGADA — NCr$ 120 — Todo serviço menos passar. Trivial fino, prática servir mesa. Clara, boa aparência, ótima saúde e referências. Para Lagoa. 26-9928.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar apartamento de um casal. Paga-se bem. Carteira e referencias. Rua Barata Ribeiro, 14 ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para familia pequena que durma no emprego. Tratar Rua Ferreira de Andrade n.º 448 — Cachambi — Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço e que saiba cozinhar bem o trivial, para trabalhar somente na parte da manhã até as 14 horas. Rua Visconde de Pirajá, 261, ap. 501 — Ipanema.

EMPREGADA p| arrumar e cozinhar bem e lavar peças pequenas. R. Sta. Clara, 397, ap. 502 — 80,00.

EMPREGADA — Todo serviço casa senhor estrangeiro. Exige-se documentos, referências e saiba cozinhar. Tratar na R. Visconde de Pirajá n.º 8, ap. 303.

EMPREGADA muito competente, precisa-se para todo serviço menos lavar roupa grande. Exige-se referências. Procurar na parte da manhã, Toneleros, 308|503 — Copacabana.

EMPREGADA — Casal precisa p| cozinhar e arrumar. Exigem-se documentos, referencias e pratica. Paga-se bem. Rua Prof. Luis Cantanhede 80 ap. 101 — Laranjeiras. Tel. 45-1812

EMPREGADA — Precisa-se moça para serviços gerais em apartamento de duas pessoas. Tratar Rua Machado de Assis 35 ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se com pratica. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 123 ap. 1202.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa pequena familia, trivial fino, dorme no emprêgo. Exigem-se referencias e documentos. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Rua Bolivar, 173 ap. 801. Tel. 36-1898.

EMPREGADA p| todo serviço de três pessoas. Paga-se bem. Exigem-se documentos. R. Júlio de Castilhos, 86, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar com duas crianças. Ordenado: NCr$ 100,00. Exigem-se referências e documentos. Tratar na Rua Prof. Gastão Baiana, 127, ap. 301 — Copacabana (última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

EMPREGADA para todo serviço — Precisa-se na Av. Epitácio Pessoa n.º 870, ap. 603 — Ipanema — Lagoa — Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar. Tratar até às 11 horas da manhã ou à noite. — Rua Conde de Bonfim, 163, ap. 602.

EMPREGADA para casa duas pessoas. Exigem-se referências. Rua Farme de Amoedo, 167|101. Tel. 46-8219.

EMPREGADA — Todo serviço menos lavar, passar. Preciso. Laranjeiras n. 347, C-02. — Telefone 25-7854.

EMPREGADA — Para todo serviço que saiba trivial variado para familia estrangeira de 3 pessoas — Referências 1 ano. NCr$ 100,000. Av. Delfim Moreira, 286|201 — Leblon — Tel. 47-2893.

EMPREGADA para familia pequena, folga aos domingos, NCr$ 70,00. Pedem-se referências. Rua Lucídio Lago, 170, ap. 403 — Méier.

EMPREGADA — Môça para arrumar e ajudar na cozinha, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim n. 568 ap. 605.

EMPREGADA — Todo o serviço — Referências, dormir no emprêgo. Ordenado 70,00. Rua Clarimundo de Melo n. 708 ap. 101. — Quintino.

LARANJEIRAS — Precisa-se empregada que durma fora. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 704. Telefone 45-5421.

MOCINHA — Procura-se para casal, com documento, pode dormir no emprego ou não, paga-se bem, lugar bom, à R. Rainha Guilhermina, 19, ap. 302, Leblon.

MOCINHA — Para auxiliar serviço doméstico de casal. Ordenado a combinar. Rua Cedro, 29, Estrada da Gávea, fim da Rua Marquês de São Vicente.

MENINA para serviços domesticos para familia, precisa-se — Cr$ 60 mensais. Tratar antes das 10 horas. Av. Copacabana 360 ap. 709.

OFERECE-SE 2 empregadas portuguêsas, 32 e 34 anos. Chegadas a 15 dias. Qualquer serviço. — Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de uma empregada domestica. Rua Moncorvo Filho, 40, ap. 326.

PRECISA-SE empregada c| pratica para 1 casal. Pedem-se referencias de pelo menos 1 ano. Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 110, ap. 601.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. Exigem-se ref. R. Raul Pompéia, 21-402. Cop.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem com carteira ou referências. Rua Domingos Ferreira, 108, ap. 201.

PRECISA-SE empregada dorme no emprêgo. Rua Vieira do Couto, 297 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE uma empregada doméstica para arrumação, na Rua Republica do Peru n.º 113, ap. 1 201 — Copacabana — Pôsto 3.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Apresentar-se parte da manhã, Rua Redentor, 262, casa 1 — Ipanema.

PRECISA-SE uma empregada que cozinhe e arrume. Paga-se 100 cruzeiros novos que durma no emprêgo. Rua Professor Gabizo n. 115 ap. 101, tel. 54-2404 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada competente c| referencias. Ordenado NCr$ 90,00. Dorme no empr. Av. Paulo Frontin, 671, ap. 601 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de arrumadeira com boa aparência e prática para um casal estrangeiro. Paga-se bem — Rua Prudente de Morais, 1 420 — C-02.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal, com dois filhos. Rua Oscar Pimentel, 95, ap. 102. Tel. 48-2508.

PRECISA-SE de empregada. Tratar na Rua Medina n. 289 ap. 101 — Meier.

PRECISO EMPREGADAS brasileiras e estrangeiras, que durmam no emprego, c| documentos e referencias. Ordenados até 180 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO de empregada para todo serviço de 1 casal, pago 120,00. Av. Copacabana, 613, s| 805.

PRECISA-SE de empregada para Barra da Tijuca. Salario inicial: 110,00 passando a 125,00 depois de 2 meses. Domingos livres. Pedem-se referencias. Tratar de 11 às 15 horas. Terça-feira R. Farme de Amoedo, 56, ap. 201. Ipanema.

PRECISO de copeira, arrumadeira que saiba servir À FRANCESA, pago 120,00, peço referências, — Av. Copacabana, 613, s| 805.

PRECISA-SE de empregada c| carteira e referências à Rua Adriano, 176, ap. 301 — Dormir no emprêgo — Méier.

PRECISO empregada para todo serviço de duas pessoas. Exijo referencias. Av. Copacabana, n. 1088, apto. 701.

TOMO conta de crianças. Rua Correa Dutra 149 ap. 202.

TOMO CONTA DE CRIANÇA — Tratar hoje p| manhã, 7 às 12 horas, Rua Araúna, 202-F — B. de Pina — Alzira.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babas e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402. (X

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se otimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ÀS DONAS-DE-CASA — Não percam tempo procurando s| domestica. Temos otimas e selecionadas. Procure-nos. Tel. 48-9753.

AMERICANO casal sem filhos trabalha fora procura cozinheira e 1n. copeira. 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à elite carioca tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, c| doc. e referências, etc. e comunica aos seus clientes que existe um tal de Sr. Rubens que se diz filho de D. CONCEIÇÃO, o que não é verdade. Não nos responsabilizamos pelos atos dêste Sr. Estamos apurando quem é o dito Sr. Tels.: 32-0584 e .. 32-5556.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 180 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisamos que conheça bem o trivial. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa n. 170, ap. 2 403 (bloco B-2). — Fone 45-1471.

COZINHEIRA — Trivial variado e que lave peças miudas. Dorme fora. NCr$ 90,00, Rua Alberto Siqueira n. 10 ap. 402. Telefone 28-7332 — Haddock Lobo.

COZINHEIRA — COPACABANA — Pago NCr$ 100,00 por boa cozinheira para todos os serviços, dormindo no emprego — Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se para casal estr. sem filhos. Exigem-se referencias e carteira. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 202 6.º and.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço apartamento 3 pessoas. Xavier da Silveira 106 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de trivial fino com experiencia. Paga-se bem e é para dormir no emprego. Rua Desembargador Isidro, 103 ap. 102 — Perto da Praça Saens Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dê referencias. Durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 518 — ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado, Rua Ministro Artur Ribeiro, 43 — Jardim Botanico.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00 para o trivial e passar. Com carteira e referencias — Rua Domingos Ferreira 28 ap. 603.

COZINHEIRA e pequenos serviços — Familia de 3 pessoas. Paga-se bem, Rua Dr. Satamini 160 ap. 401.

COZINHEIRA — Copacabana — Também pequenos serviços, ap. casal. Referências pelo telefone 57-0198.

COZINHEIRA — Precisa-se competente para o trivial variado. Ordenado NCr$ 100,00. Rua do Bispo 71 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Preciso faça todo serviço 2 professôras janta cedo. 120 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA e serviços leves — Preciso, pago bem, c| ref. ou doc, R. Buarque de Macedo, 50|303 — Flamengo.

COZINHEIRA — Procura-se môça para cozinhar em casa de fino trato, exigindo-se documentos e boas referências. Ordenado NCr$ 140,00. Tratar Rua Prof. Azevedo Marques, 36 — Leblon, perto de Visc. Albuquerque.

COZINHEIRA trivial fino e variado. Conde Bonfim, 577|801. Dê referências, dorme no emprêgo.

CASAL SEM FILHOS, pagam-se NCr$ 100,00 empregada, cozinhar, arrumar, fino tratamento. Exigem-se referências. Rua Gago Coutinho, 44, ap. 701 — Largo do Machado.

COZINHEIRA — Precisa-se com boas referências, que durma no emprêgo. Até NCr$ 100,00. Rua Senador Vergueiro, 66|902.

COZINHEIRA — Familia quatro pessoas, precisa com muita prática trivial variado, sabendo ler, ordenado 100,00, dando referências e dormindo no emprêgo — Rua Dr. Sousa Lopes, 8, começa na Rua Marechal Bento Manoel e terceira à direita entrando na R. Farani pela Praia de Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, trivial fino com referências — Av. Ataulfo de Paiva n.º 1 165|301.

COZINHEIRA — Precisa-se com 35 a 50 anos de idade para cozinhar e arrumar em casa de casal. Educada, esperta, muito limpa, sossegada. Ordenado 130 mil cruzeiros. Folga todos domingos. Durma no emprêgo. Rua Barão da Tôrre, 443 — Ipanema. Exigem-se informações.

Trabalho

ALVARO CALDAS

ARTIGO 91 — Os trabalhadores sindicalizados podem inscrever-se no curso do Artigo 91 promovido pela Delegacia Regional do Trabalho, através da Seção de Atividades Culturais e Assistenciais. As inscrições podem ser feitas no 6.º andar do Ministério do Trabalho. As aulas serão ministradas na sede do sindicato dos empregados no comércio, e do curso poderão participar os associados de qualquer outro sindicato.

A Delegacia Regional do Trabalho comunica que já estão abertas as inscrições também para os cursos de Primeiros Socorros, Legislação do Trabalho e Puericultura.

DELEGACIA FISCALIZA COMERCIO — O Delegado Regional do Trabalho colocou em prática um sistema de fiscalização intensiva do comércio carioca, tendo em vista o cumprimento da jornada legal de trabalho e das convenções coletivas celebradas entre o Sindicato dos Comerciários e entidades sindicais patronais, ou entre o órgão classista dos trabalhadores e várias emprêsas dêsse ramo de atividade. O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, acompanhado de 60 agentes fiscais, percorreu o comércio de Copacabana, quando teve oportunidade de advertir mais de trinta emprêsas, para a necessidade do fiel cumprimento das disposições legais em vigor, referentes ao horário de trabalho e às convenções coletivas. Outras visitas em caráter de surprêsa serão realizadas nos próximos dias, no Centro da Cidade e nos subúrbios. Os comandos serão feitos sem indicação prévia do dia marcado.

O Ministro do Trabalho submeteu à aprovação do Presidente da República um anteprojeto de lei disciplinando a prestação de serviços de bloco, na área da indústria de reparos navais. O documento conceitua o que seja trabalho de bloco, bem como estabelece a forma de contratação dêsses serviços e as modalidades de recolhimento da contribuição previdenciária.

A íntegra do anteprojeto é a seguinte:

Art. 1.º — Serviços de blocos, para fins desta lei, são os serviços de limpeza e conservação de tanques, os de batimento de ferrugem, os de pinturas e os reparos de pequena monta.

Art. 2.º — Os serviços de bloco podem ser efetuados pelos próprios armadores, utilizando seus empregados ou trabalhadores avulsos, ou mediante contrato de empreitada.

§ 1.º — Quando o serviço fôr executado por trabalhadores avulsos, caberá ao armador: a) contratar os trabalhadores; b) pagar a remuneração diretamente aos trabalhadores contratados; c) descontar da remuneração dos trabalhadores a contribuição de previdência e recolhê-las, juntamente com as dêle, à instituição de previdência de acôrdo com a legislação em vigor, bem como efetuar outros descontos previstos em lei.

§ 2.º — Quando o serviço fôr executado mediante contrato de empreitada, caberá ao empreiteiro o pagamento da remuneração dos trabalhadores bem como efetuar o recolhimento das contribuições de previdência à instituição credora, e os descontos legais ressalvado o disposto no Art. 4.º Parágrafo único.

§ 3.º — Os empreiteiros poderão realizar os serviços utilizando empregados seus ou trabalhadores avulsos.

Art. 3.º — Os trabalhadores avulsos serão solicitados aos sindicatos das categorias profissionais pelos armadores ou pelos empreiteiros.

§ 1.º — Quando o sindicato não fizer, por qualquer motivo, a solicitada indicação de trabalhadores avulsos, êstes poderão ser livremente escolhidos pelos armadores ou pelos empreiteiros.

§ 2.º — O armador e o empreiteiro que contratarem trabalhadores avulsos em desacôrdo com o preceituado neste Artigo incorrerão em multa.

§ 3.º — A multa será fixada em quantia equivalente a 50% (cinqüenta por cento) do total de remuneração paga aos trabalhadores avulsos contratados em desacôrdo com o preceituado neste Artigo.

§ 4.º — A multa será imposta pelo Delegado do Trabalho Marítimo, por decisão do qual caberá recurso para o Conselho Superior do Trabalho Marítimo.

Art. 4.º — Contrato de empreitada para serviços de bloco só pode ser firmado por pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas para prestação dêsse serviço, mediante registro na Delegacia do Trabalho Marítimo.

Parágrafo único — O armador que contratar a empreitada com pessoas não habilitadas legalmente para prestação dos serviços de bloco, ficará responsável, solidàriamente com tal pessoa, pelo pagamento da remuneração aos trabalhadores que executarem o serviço, bem como pelo recolhimento das contribuições de previdência às instituições credoras, ficando ainda sujeito à multa prevista no Artigo anterior.

Art. 5.º — A remuneração dos trabalhadores utilizados nos serviços de bloco será fixada pela DTM.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de sua publicação.

PRECISA-SE boa cozinheira no Parque Guinle 232, ap. 801, tel. 25-7385 — Base 120 cruzeiros novos.

PRECISA-SE de 8 às 16 horas cozinheira, prédio fino com muita prática. NCr$ 90,00. Exigem-se boas referências e boa aparência — Rua Artur Bernardes, 52, ap. 901 — Catete.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, Rua Baltasar Lisboa, 19, ap. 204 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada cozinhar, lavar para três pessoas. Rua Sá Ferreira 188 ap. 402 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinhar e lavar, casa 2 pessoas. Exige-se carteira. Rua Humaitá n. 243, ap. 604.

URGENTE — Casal precisa cozinheira competente, meia idade, referências, Rua M. Abrantes, 115, ap. 502. — 45-6360.

VIUVA com filho 22 anos procura cozinheira forno faça todo serviço 150 mil, Rua Carioca, 55, ap. 401.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE. Precisa-se pessoa responsável que não saia à noite, para fazer companhia a senhora de idade e durante o dia arrumar o 1.º andar, passar alguma roupa. Folga um dia na semana. — NCr$ 200,00. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 146, Humaitá.

CASAL — Precisa-se para casa de família, êle faxineiro, ela cozinheira ou arrumadeira. Exigem-se referências. Av. Vieira Souto, 582 — Ipanema.

CASAL — Marido para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Precisa-se na Av. Edson Passos, 884, Tijuca. Casa, comida e ordenados.

FAXINEIRO — Preciso de dois com prática para edifício de residência de preferência que more perto, Av. Rainha Elizabeth, 5 — Pôsto 6.

MOÇAS — Senhoras claras, ativas, p/ Clínicas, 4 domésticas, uma servente e 2 rapazes até 17 anos, Rua José Bonifácio, 143 — Méier. (X

OFERECE-SE uma senhora para acompanhante, com prática de enfermagem ou para um casal. — Tel. 26-8856.

OFERECE-SE caseiro para casa de campo prát. em jardins, hortas e todo serviço doméstico. Ord. NCr$ 150,00. Tel. 37-0074.

PRECISO empregado (homem) — Para senhor idoso e pequenos serviços domésticos. Tel. 26-0417, Rua Voluntários da Pátria, 381, ap. 705.

PRECISA-SE de faxineiro com referência de casa de família. Rua Felix Pacheco, 130. Esta rua começa na Rua Codajás — Leblon.

PRECISA-SE de menino, até 11 anos, serviços leves. Ord. 25 mil, casa e comida. Tratar na Praça Nossa Senhora das Dores, 34 — Pavuna.

PRECISA-SE de um senhor para tomar conta de uma casa coletiva — Rua da Lapa, 83.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de linho e vestidos. Rua Mariz e Barros, 1 024.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

OFERECE uma passadeira. — Tel. 37-3606 — 9h.

PASSADEIRA — Precisa-se em casa de modas, com bastante prática de oficina, Avenida Copacabana, 1 319-B, Posto 6. Tratar no local.

PRECISA-SE uma empregada para lavar, passar e limpeza. Não trabalha domingos na Rua Senhor do Matozinhos n.º 406.

PASSADEIRA com prática para fábrica de blusas finas de senhoras precisa-se. Rua Buenos Aires 314-sob.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina: que tenha prática e documentos, Av. Suburbana, 7 691, Abolição.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITORIO sem prática moças e rapazes maiores c/ ginasial, 2.º ciclo superior sistema salários 150/250,00 Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se de duas môças com prática e conhecimentos de contabilidade. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana, 442 — Sr. Jorge.

REDATOR de ficha cadastral admite-se com desembaraço em datilografia. Av. Pres. Vargas, 542, sala 815. Apresentar-se com documentos.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Lanchonete precisa com prática, Av. Eng. Richard 160-A — Grajaú — Comparecer c/ Cart. Profissional.

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS (externas) — Confecção de senhoras admite-se à Rua 7 de Setembro 180, 1.º.

BARBEIROS — MANIC.

SAPATEIROS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES

MECÂNICOS E LANT.

DESENHISTA — ARQUITETURA

(PRINCIPIANTE)

Precisa-se para trabalhos técnicos (levantamentos, medições etc). Horário integral.

Apresentar-se munido de documentos na Avenida Princesa Isabel, 323 — 8.º andar, das 14 às 18 horas. Procurar o Sr. Oderley.

RELAÇÕES PÚBLICAS

(AMBOS OS SEXOS)

Emprêsa de âmbito Internacional oferece oportunidade a elementos de fino trato, inteligentes e ambiciosos para trabalho altamente remunerado junto ao alto comércio da Guanabara. Período integral ou meio período. Apresentarem-se pessoalmente à Av. Rio Branco, 257 — 15.º and. S/ 1501/5 com o sr. Carvalho, munidos de documentos, no horário comercial. (P

Ajustadores mecânicos, serralheiros e funileiros

Importante Indústria situada no subúrbio necessita de bons Ajustadores Mecânicos, Serralheiros e Funileiros.

Apresentação, acompanhado de documentos, ao Sr. David. na Rua Panamá, portão n.º 27 — Penha.

Ajudante de caminhão

Precisa-se com prática em entregas de mercadorias. Salário fixo mais comissões por tarefas executadas.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — Ipanema.

Auxiliar de escritório

Admitimos mais para o serviço externo. Preferência de nível ginasial ou equivalente e que saiba escrever a máquina. Tratar com Keiyti na Rua Pedro Ernesto n.º 44.

Cobradores viajantes

Precisamos com prática comprovada de 2 anos, no mínimo, de função para viagens ao interior do Brasil. Possibilidades de bons ordenados. Apresentar-se com documentos à Av. Venezuela, 131 — 9.º andar — sala 905 — das 8,30 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas.

Encarregado

Admitimos com prática comprovada, funcionário, para chefiar fabricação de pré moldados de concreto.

Apresentar-se com documentos à Estrada Rio do Pau, 703 em Pavuna, na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA., no horário de 7 às 16 horas, ao Sr. ALBINO.

Editôra

Precisamos de um vendedor de livros para a praça. Dá-se preferência a quem estiver familiarizado com o ramo. Rua Carlos de Carvalho, 48, com D.ª Alzira.

Fábrica de móveis

ADMITE

CRONOMETRISTA c/prática em indústria de móveis de madeiras. Av. Suburbana n.º 8 996 — Piedade.

Motorista

Precisa-se motorista para particular, idade 35 a 40 anos, no mínimo 5 anos de carteira, de preferência que more na Zona Sul. Exigem-se referências. Rua México, 11, 10.º andar.

O Serviço Federal de Processamento de Dados SERPRO

Está recrutando Datilógrafas

REQUISITOS:
Curso ginasial completo
Experiência no cargo
Agilidade digital de 180 toques de máquina por minuto
Diploma de curso de datilografia.

OFERECE:
Bom ambiente de trabalho
Semana de 5 (cinco) dias
Boa remuneração
Assistência Médico-Social
Encarreiramento funcional.

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas n.º 482, sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto n.º 105), munidas de 1 foto 3x4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P

Redator — Ag. Publicidade

Precisamos para meio expediente. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-37 846. Guarda-se sigilo. (P

Carpinteiro

Empreitada, esquadria. — Tratar: Estrada Vigário Geral, 2 317.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, conjunto. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Metalúrgica Londres Ltda.

PRECISA: Desenhista p/ Esquadrias Metálicas e Oficiais Serralheiros. — Av. Londres, 473 — Bonsucesso.

Fábrica de móveis

Precisa-se de Of. Maquinistas. Av. Suburbana n. 8 996 — Piedade.

Vendedores

Fundição Rio de Janeiro Ltda. precisa-se de capacidade comprovada para venda de fundição de ferro e materiais não ferrosos. Paga-se fixo e comissão. Tratar à Rua México, 119, gr. 904, de 9,00 às 12,00.

Contador

Firma Construtora precisa de um expediente na parte da manhã de 8 às 12. Apresentar-se c/ fontes de referência e 1 retrato 3 x 4 na Av. Erasmo Braga, 277 — 6.º, s/ 607.

Técnico refrigeração

Procura-se urgente, com boa prática em montagens instalações de frio. Rua da Assembléia, 93 — sala 1 104.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão, etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902. Consultas grátis, das 15h30 às 17h30 ou hora marcada. Tel. 52-5761, Dr. Macedo.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I: Detetives

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 7 500, 64 — 5 700, 63 — 4 600. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

AERO 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044 de 2a. a 6a., das 8 às 22 hs.

AERO 65, o mais nôvo do Rio. 100% revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

AERO — Firma compra a vista na hora. — 60 a 3 100. 61 a 3 400. 62 a 4 000. 63 a 4 500. 64 a 5 500. 65 a 7 300. 66 a 8 400. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 49-6976. King.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 65 — Entrada 1 500, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 63, totalmente revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 8 às 22 hs. de 2a. a 6a.-feira.

AERO WILLYS 66, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 66, com servadíssimo. Vendo c/ pequena entrada. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 64 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis, Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

CARROS NACIONAIS — Novos ou usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 36,00 mensais. Não é Consórcio. — Rua Senador Dantas, 117 s. 1 727 — Rua Atalaia, n. 133 — Eng. Dentro. Rua Etelvina, 35-A — Olaria. Rua São José, 56, 2.º andar. Praça Floriano, 19, s. 82.

CHEVROLET 61 — 8 hidramático. — Troco por Volks de praça. Tratar Rua Mariz e Barros, 484, no jornaleiro.

CAMINHÕES — Novos e usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. Não é consórcio. Rua Senador Dantas, 117 s. 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Etelvina, 35-A, Olaria. Rua São José, 56 2.º andar. Av. Amaral Peixoto, 300 s. 505 e Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, com pneus novos, etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DKW VEMAGUET 66 — Ent. 1 500, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel.: 48-2003.

DKW BELCAR 67 — Ent. 2 400, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. 48-2003.

ESPLANADA 67 — Ent. 4 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. 48-2003.

FORD GALAXIE 67 — Impecável estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

FORD GALAXIE 67. Diversas côres, totalmente revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FISSORE! Firma compra à vista na hora mesmo prec. reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c/ 1 500, saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., das 8h às 22h.

GORDINI 66, 100% revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2a. a 6a. das 8 às 22 horas.

GORDINI — Firma compra à vista na hora. 62 a 2 300. 63 a 2 500. 64 a 3 000. 65 a 3 200. 66 a 3 600. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 49-6976. King.

GALAXIE 67 — Estado de 0 Km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINI 66 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisão c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro 147-A.